DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.667

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/85
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Faz-se em Genebra um esforço decisivo em favor da paz

DESTACAMENTOS ETHIOPES COMPLETOS, PELA PRIMEIRA VEZ, DEPUZERAM AS ARMAS

A segunda batalha de Tembien, iniciada a 27 de fevereiro e continuada nos dias seguintes em encarniçados combates terminou com uma victoria completa das tropas italianas

OS RESTOS DOS EXERCITOS DOS RAS KASSA E SEYUM, QUE COMBATERAM DESESPERADAMENTE, SÃO PERSEGUIDOS E BOMBARDEADOS SEM CESSAR POR CENTENAS DE AVIÕES

Roma, 2 (Havas) — Communicado n. 143, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha:

"A segunda batalha de Tembien, iniciada a 27 de fevereiro com o avanço do corpo de exercito erythreu do lado norte e do 3º corpo de exercito do lado sul, e continuada nos dias seguintes em encarniçados combates, terminou com uma victoria esmagadora.

Os exercitos dos "ras" Kassa e Seyum tentaram desesperadamente escapar ao tornilho que os apertava, desencadeando violentos contra-ataques, quer na direcção do passo de Uarieu quer contra os flancos do 3º corpo de exercito. Os inimigos foram por toda parte postos em fuga com enormes perdas de homens, armas, animaes, materiaes e comboios inteiros. Pela primeira vez, destacamentos ethiopes completos depuzeram as armas. Os restos dos exercitos que procuram fugir são perseguidos e bombardeados sem cessar por centenas de aviões.

Dada a extensão e gravidade da batalha, as nossas perdas não são importantes. Serão annunciadas logo que sejam exactamente estabelecidas. A derrota do inimigo é completa. Depois da derrota do "ras" Desta e do "ras" Mulughetta, dois outros eminentes chefes militares ethiopes tiveram de soffrer a decisiva superioridade dos soldados da Italia."

O conde Galeazzo Ciano, ministro da Propaganda, ao embarcar com destino á Africa Oriental

UM TELEGRAMMA DE MUSSOLINI A BADOGLIO

Roma, 2 (Havas) — O chefe do governo enviou ao marechal Badoglio o telegramma seguinte:

"A noticia da victoria esmagadora sobre os exercitos do "ras" Kassa e do "ras" Seyum fez exultar a alma de todos os italianos. A victoria que se deve ao genio e á energia de v. ex., á coragem indomavel das tropas nacionaes e erythréas, ficará para sempre gravada na historia da Italia fascista.

Peço-vos que, por meio de uma ordem do dia, transmittaes a saudação e a expressão de reconhecimento do povo italiano a todas as tropas que combateram victoriosamente. Viva a Italia! Viva o rei! — **Mussolini.**"

UM ESFORÇO DECISIVO PELA PAZ

Genebra, 2 (UTB) — A reunião de hoje da Commissão dos Dezoito, destinada a tratar da ampliação das sancções economicas contra a Italia, inclusive da inclusão do petroleo entre os productos por ellas abrangidos, deu logar a que o sr. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França e representante desse paiz na S. D. N., tomasse mais uma iniciativa em favor da pacificação entre a Italia e a Abyssinia.

Disse o sr. Flandin que era urgente a reunião da Commissão dos Treze — ou seja o proprio Conselho da S. D. N., sem a Italia — para dar inicio á discussão de novas propostas de paz a serem enviadas ás duas partes em conflicto. Para isso, deveria aquelle orgão ser convocado para amanhã, antecipando-se que serão enviados telegrammas aos dois governos, de Roma e de Addis-Abeba, aos quaes serão pedidas as respectivas respostas dentro do prazo de 48 horas.

O sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office e delegado britannico, apoiou as palavras do sr. Flandin, dizendo que o fazia com toda a solicitude, visto que todo o mecanismo da Sociedade das Nações, desde que o conflicto surgiu, sempre actuou tendo em vista unicamente a cessação da guerra. A proposta do delegado francez não vinha trazer nenhum atrazo á marcha geral das outras negociações e processos em andamento, visto que a tarefa da Commissão dos Dezoito ainda é bastante vasta e não será retardada por mais essa tentativa em pról da paz. Ao mesmo tempo em que dava seu apoio mais vehemente á proposta Flandin, sentia-se o sr. Eden na obrigação de declarar, lealmente, que o ponto de vista do governo britannico, em relação ao relatorio dos peritos que examinaram a questão do embargo do petroleo, é plenamente favoravel á imposição desse embargo sobre aquelle producto, desde que todos os Estados-Membros da Sociedade das Nações proclamem e executem a sua adhesão a essa sancção, como a Inglaterra está disposta a fazel-o collectivamente.

A ITALIA ESTARIA DISPOSTA A ENTRAR EM NEGOCIAÇÕES

Genebra, 2 (Havas) — Nos circulos autorizados italianos não se occulta que a Italia estaria disposta a entrar em negociações sobre bases que levassem em conta as ultimas victorias.

Os referidos circulos vêm, effectivamente, nos ultimos acontecimentos militares da Ethiopia a decisão da guerra. Hontem, á noite, perguntava-se, no entanto, em Genebra se esses propositos correspondem ás verdadeiras intenções do governo italiano ou se se está nas vesperas de uma offensiva diplomatica que succederia á offensiva militar afim de obter a abolição das sancções ou, pelo menos, a não aggravação deste systema. Prevê-se, de qualquer maneira, que os acontecimentos militares da Ethiopia acarretarão importante e prévia discussão geral. Julga-se que eloquente prova do interesse da Italia pelas deliberações mais proximas está na chegada inesperada á Genebra de cerca de vinte enviados especiaes dos jornaes italianos, entre os quaes figuram quatro directores.

OS HABITANTES DE ADDIS ABEBA VÃO CURTIR FOME!

Addis-Abeba, 2 (Havas) — A população civil recebeu ordem de alimentar-se sómente de pão e agua afim de permittir que as autoridades militares abasteçam melhor os exercitos em campanha.

ACCUSANDO OS ETHIOPES DE ATROCIDADES

Roma, 2 (Especial) — Foi apresentado esta manhã o memorandum italiano sobre novas atrocidades e violações das leis de guerra commettidas pelos ethiopes.

A nota compõe-se de 15 paginas e é precedida de uma carta-prefacio do sr. Fulvio Suvich, datada de 28 de fevereiro que resume os factos expostos no documento.

Estes factos agrupam-se como segue: 1) torturas e massacre de prisioneiros; 2) emasculação e mutilação; 3) massacre e ferimentos em padioleiros; 4) assassinio de capellão militar; 5) abuso do emblema da Cruz Vermelha.

O memorandum contém photographias e **fac similes** de declarações de testemunhas oculares entre as quaes as do escriptor britannico Evelyn Waugh e do capitão austriaco Joseph Jonke sobre casos de mutilação. As do egypcio Abdel El Uichi são particularmente edificantes e referem-se ás torturas infligidas a um aviador italiano que teve em primeiro logar os dedos cortados e foi em seguida castrado. Depois da morte o corpo foi retalhado em pedaços.

CONVOCADO COM URGENCIA O GABINETE INGLEZ

Londres, 2 (Havas) — O gabinete foi convocado com urgencia em vista do relatorio do sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, dando conta da orientação relativa á questão do embargo sobre o petroleo e pedindo novas instrucções para a reunião do comité dos dezoito, marcada para 4 do corrente.

Um julgamento de sensação na Inglaterra

Accusado de ter assassinado a esposa, tres filhos e a governanta!

Manchester, 2 (Especial) — Começa hoje no Tribunal desta cidade o julgamento do dr. Bruxton, accusado de ter assassinado sua mulher, uma governante e tres filhos, cujos corpos foram dissecados em diversos pontos da região. Foram precisas varias semanas para encontrar todas as partes dos corpos e reconstituil-os. O processo contem mais de cem peças o que constitue o record neste paiz. Prestarão depoimentos mais de 115 testemunhas.

Este caso provoca em todo o paiz interesse consideravel. Entre os representantes da imprensa que assistem ao julgamento encontram-se correspondentes de numerosos jornaes estrangeiros. Contrariamente, porém, ao que fôra previsto, o dr. Bruxton responde sómente pelo assassinio de sua esposa do qual, todavia. se declara innocente.

Ao começar a audiencia, o advogado de accusação descreveu as circumstancias em que Isabelle Bruxton, a governante e os filhos do accusado desappareceram e como, tempos depois, foi encontrado numa ribanceira em Moffat, na Escocia, a 150 kilometros de Lancaster, residencia do dr. Bruxton, um embrulho de papel marron contendo os membros de dois corpos humanos em que os peritos reconheceram os das duas mulheres desapparecidas. Os cadaveres, terrivelmente mutilados, dissecados e decapitados não tinham podido ser reconhecidos pelos peritos. Proseguindo, o advogado descreveu como as victimas foram sangradas e depois como todos os vestigios do crime foram lavados pelo assassino, tanto no quarto de banho como no tapete da escada. Alludiu tambem ao numero de governantes que se succederam entre 1932 e 1935 em casa do accusado e ás scenas de ciume e brutalidade a que essas empregadas assistiram. Contou, emfim, que, quando os parentes e amigos começavam a ficar inquietos com o desapparecimento da sra. Bruxton, o accusado respondia que sua esposa tinha partido para a Escocia com a governante e dalli tinha seguido para Blackpool.

Dois terremotos, provavelmente na America do Sul

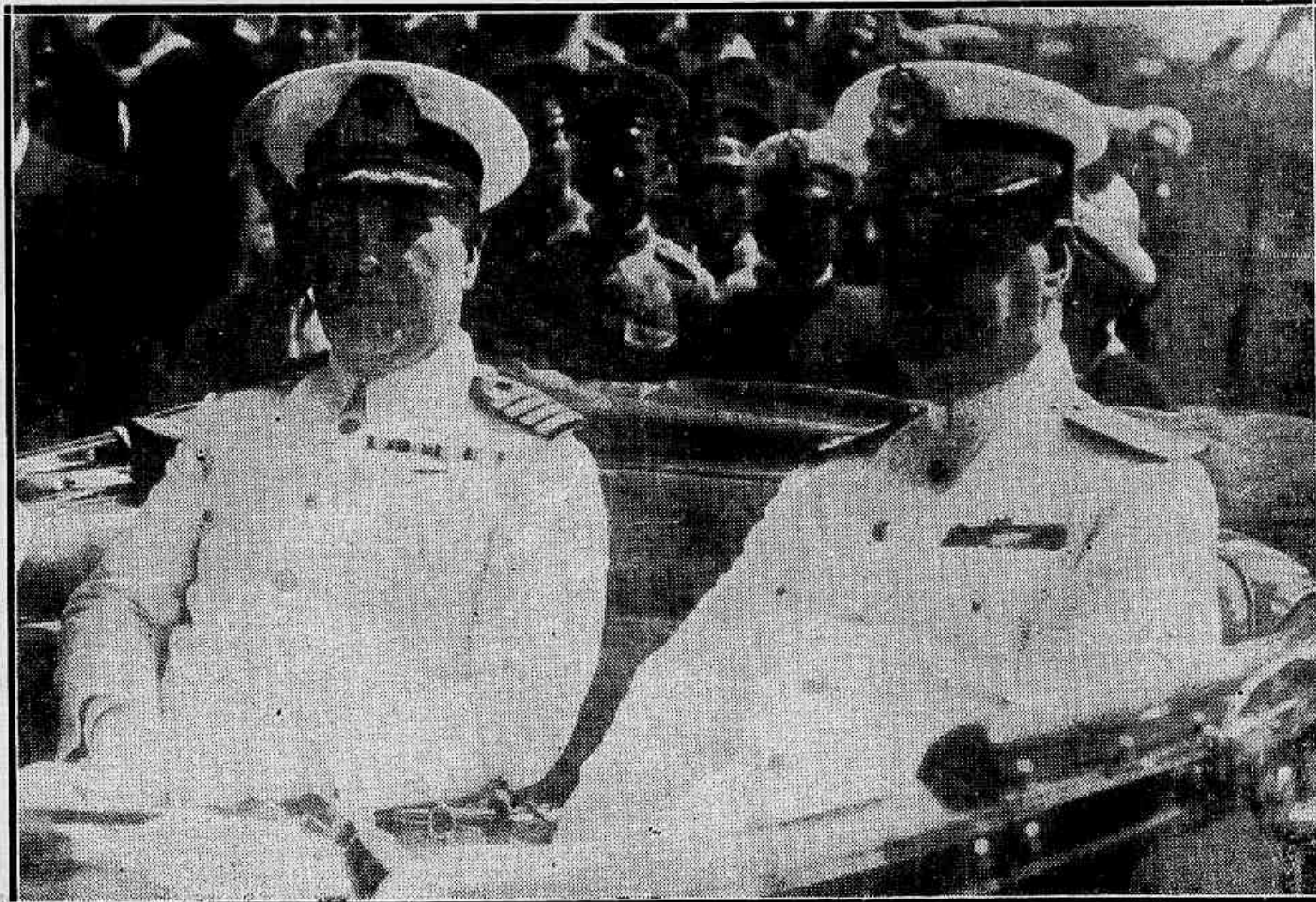
Nova York, 2 (Havas) — O sismographo da Universidade de Fordhan registrou ás 13 horas e 42 e ás 13 horas e 43 minutos (GMT) dois abalos sismicos a 9.750 kilometros, provavelmente na America do Sul.

Richett está em Roma

Roma, 2 (Havas) — Acha-se nesta capital o financista Rickett que ha tempos esteve envolvido no caso de uma compra de minas de petroleo na Ethiopia.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA

FOI FEITA CALOROSA RECEPÇÃO AO COMMANDANTE VIDELA E SUA COMITIVA, NÃO SÓ PELO ELEMENTO OFFICIAL, COMO PELO POVO

Hoje, o illustre visitante será recebido pelo presidente da Republica, em Petropolis

Os ministros da Marinha da Argentina e do Brasil, ao deixar a praça Mauá rumo ao Copacaba Palace

Chegou hontem á Guanabara a esquadra argentina que trouxe a seu bordo o ministro da Marinha da Republica irmã, capitão de navio Eleazar Videla, sua familia e comitiva.

Quasi não precisariamos encarecer a importancia e significação da vinda á nossa capital desse illustre membro do governo de Buenos Aires, dado o rumo que de ha muito tomou a politica do nosso continente, de consolidação franca da solidariedade que deve unir e une todos os povos do Novo Mundo.

Como se sabe, o ministro Videla veiu na qualidade de representante do presidente da Republica de seu paiz, o general Agostin Justo, afim de paranymphar em nome de s. ex., a turma de aspirantes da nossa Marinha de Guerra, na cerimonia da promoção dos jovens marujos brasileiros ao primeiro posto do officialato. E' mais uma demonstração muito expressiva de apreço que, a um pretexto tão simples, o chefe do governo argentino quiz dar á nação brasileira, e tanto mais expressiva, quanto ella significa o carinho com que o presidente Justo guarda a lembrança do affecto com que o povo brasileiro o recebeu, nesta cidade, que não sabe esconder os seus sentimentos.

A amizade argentino-brasileira, é proverbial e sempre manifestou mais firme nos momentos de maior gravidade para a vida sul-americana. Irmanámo-nos nas horas sombrias da nova formação, logo que iniciámos a nossa vida de Estados livres, e se forças estranhas procuraram collocar-nos, alguma vez, em situação de divergencia, nenhuma occasião houve, entretanto, em que, argentinos e brasileiros, não soubessemos evitar os mal-entendidos, por força dos mutuos sentimentos pacifistas que nutrimos e pela comprehensão do papel historico que, solidamente unidos, temos a desempenhar e já temos desempenhado nesta parte meridional da America.

A visita que nos é feita agora, portanto, sensibilisa-nos, mas não nos surprehende. E' um facto natural da amizade e apreço a que correspondemos, não apenas com a gratidão e o enthusiasmo dos brasileiros, mas, tambem, com o reconhecimento da sinceridade que nella se revela, nesta hora em que os sul-americanos começam a praticar uma politica, mais do que de cordialidade, de solidariedade absoluta, com uma significação nova dada ás fronteiras territoriaes, que delimitam soberanias, mas já não separam os povos.

O desembarque

A's 10 horas da manhã de hontem, já o cruzador "Vinte e cinco de Mayo" se achava atracado ao cáes de desembarque da cidade, á praça Mauá.

A essa hora, chegava ao pavilhão do Touring Club o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, logo seguido pelo prefeito Pedro Ernesto, que ali foram encontrar os demais ministros, excepção feita dos srs. Souza Costa e Marques dos Reis, o embaixador argentino acreditado junto ao governo do Brasil, todos os almirantes da nossa Marinha de Guerra, membros das commissões de Recepção e convidados especiaes.

Para saudar o ministro Videla fóra da barra

A's primeiras horas da manhã, cerca das 5,30, deixaram hontem, a Guanabara os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", sob o commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, afim de irem ao encontro da divisão de cruzadores argentinos, composta dos navios de guerra "Viente y Cinco de Mayo" e "Almirante Brown", que conduziam o capitão de mar e guerra Eleazar Videla, ministro da Marinha, sua esposa e demais componentes de sua comitiva.

O encontro se verificou nas proximidades das ilhas Tijucas, tendo nessa occasião as unidades navaes argentinas dado as salvas da pragmatica que foram correspondidas pelo capitanea da divisão de cruzadores brasileiros, "Rio Grande do Sul", em cujo mastro achava-se hasteado o pavilhão do capitão em chefe da divisão.

Os cruzadores nacionaes tomaram a retaguarda dos navios argentinos, comboiando-os até á Guanabara.

Uma mensagem ao almirante Guilhem

Antes de fundear na Guanabara, o titular da pasta da Marinha Argentina endereçou ao almirante Henrique Aristides Guilhem o seguinte radio que foi transmittido de bordo do "Viente y Cinco de Mayo":

"Almirante Aristides Guilhem — Ministro da Marinha — Rio — De bordo do cruzador "25 de Mayo" — Muito agradeço a v. ex. a nova e amavel saudação que teve a gentileza de enviar-me no momento em que as tripulações da divisão naval sentem a emoção do maravilhoso espectaculo dessa capital e pelas proezas dos pilotos aviadores irmãos. Saudamos a v. ex. com a maior consideração. (a.) — *E. Videla* — Ministro da Marinha."

A entrada na Guanabara — Os primeiros cumprimentos

Proseguindo a sua viagem rumo ao nosso porto, em marcha lenta, ás 8,40 da manhã, a divisão argentina apontou á barra, comboiada, agora, não só pelos cruzadores brasileiros mas, tambem, por tres esquadrilhas da Força Aerea da esquadra, sob o commando em chefe do capitão de fragata aviador naval, Antonio Appel Netto, que decolaram da sua base na Ponta do Galeão pouco depois das 8 horas.

O espectaculo que se divisava na entrada da barra era de facto deslumbrante e encantador.

Ao passar defronte das fortalezas, o "25 de Mayo", capitanea da divisão argentina, salvou á terra, sendo nessa occasião correspondido pelas mesmas fortalezas e pela bateria do Corpo de Fuzileiros, assestada na Ilha das Cobras.

A' altura da ilha Fiscal a divisão argentina cessou a sua marcha, recebendo a bordo o capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, official posto á disposição do ministro E. Videla; o addido naval argentino, e o consul geral, sr. Juan José Varela.

Em outra lancha do Arsenal de Marinha se dirigiram para as unidades argentinas os officiaes brasileiros capitães de corveta Hugo de Moraes Pontes e Caetano Taylor da Fonseca Costa, que foram postos á disposição dos commandantes dos cruzadores argentinos, e o capitão de fragata Affonso Celso de Ouro Preto, subchefe do gabinete do ministro da Marinha, posto á disposição do commandante da divisão argentina.

Rumo á praça Mauá

Recebidos a bordo os alludidos officiaes e depois de trocados os cumprimentos entre os officiaes brasileiros e argentinos, o cruzador "25 de Mayo" poz-se em marcha lenta rumo ao cáes da praça Mauá, onde atracou pouco antes das 10 horas com o auxilio de dois possantes rebocadores.

Emquanto aguardava a atracação do "Almirante Brown", e em cujo bordo viajaram outros membros da comitiva, o ministro Videla e sua esposa e os officiaes da nossa Marinha postos á sua disposição apreciava no convéz de ré o movimento na praça Mauá e a multidão, que apesar do sól causticante, aguardava o desembarque do illustre visitante, afim de prestar-lhe as devidas homenagens.

O desembarque no pavilhão do Touring Club

Collocada a prancha penetrou a bordo o embaixador argentino sr. Ramon Cárcano que foi recebido com os accordes do Hymno Argentino estreitando num longo abraço o ministro Videla. Pouco depois o embaixador, dando o braço á sra. Bonorino Videla, seguido do ministro argentino e dos demais membros da comitiva dirige-se para o cáes onde se encontrava o mundo official.

O embaixador Cárcano inicia as apresentações do ministro Aristides Guilhem, do ministro da Guerra, general João Gomes; do ministro do Exterior, sr. Macedo Soares; ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema; ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães; ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga; presidente da Associação Brasileira de Imprensa, todo o Almirantado, general Pedro Cavalcanti, chefe interino do estado-maior do Exercito; commandante da 1ª região, general Gaspar Dutra e

(Continúa na 3.ª pag.)

O desembarque na praça Mauá — A sra. Lia Bonorino de Videla, o embaixador Ramon Cárcano e o ministro Videla deixando o "25 de Mayo"

Reajustar ou não reajustar...

O alcance do famoso *Reajustamento economico* é theoricamente, sabe-se, bem discutivel. Na pratica, e na realidade, elle concluirá por um desastre.

Já no decreto de numero 24.233 lhe foi dado um sentido nitidamente bancario. Basta lêr o texto para vêr como se abriram todas as facilidades aos bancos, ao mesmo tempo que aos simples particulares se oppuzeram embaraços de todo genero.

Esses embaraços, nos julgamentos da Camara dita de Reajustamento, têm chegado ao maximo de rigor que se poderia prevêr.

O governo confessou, pela palavra do então ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, que o *Reajustamento* procuraria resarcir os damnos oriundos da politica cambial, contraria aos interesses dos productores. Mas a verdade é que, postas as coisas na situação em que se encontram, não são em geral os productores que se resgatam dos damnos soffridos, mas certos bancos que se cobrem contra máos negocios por elles realizados.

Argumenta-se que alguns paizes da Europa, em identica situação, adoptaram leis analogas; mas á elaboração, como á execução, dessas leis não presidiu o sentimento de salvar os bancos e sim o de sustentar a producção agricola, base da economia das nações onde a mesma providencia foi adoptada.

Mesmo admittindo que nesses paizes o sentido bancario tambem predominasse na adopção das medidas reparadoras, nem assim a critica a este ponto deixaria de subsistir, pois o êrro de *ajudar* a lavoura salvando bancos imprevidentes é um unico, seja praticado aqui ou em qualquer parte.

Por outro lado — sem pôr nem sequer de leve em duvida a integridade dos juizes que funccionam na Camara de Reajustamento — o facto é que os julgamentos dos creditos têm estado em funcção da qualidade do credor, conforme se trate de banco ou de particular.

Em relação ao particular, por exemplo, as investigações são sempre mais onerosas, e mais prejudiciaes as conclusões adoptadas nos julgamentos.

Tem-se falado bastante em uma determinada virtude dos julgamentos, qual seja a distribuição proporcional da verba entre os Estados interessados. Proclamar essa estranha virtude é reconhecer que o criterio da distribuição não se baseia no direito que apresentem os processos de creditos, independentemente de sua origem, mas sim ao criterio pessoal dos julgadores, adstricto á verificação do desenvolvimento agricola das diversas zonas do paiz.

Ora, a rigor, se o que o governo quer é indemnizar damnos causados por sua politica financeira — seria melhor dizer por sua intervenção no cambio — os juizes da Camara só devem estar animados de uma preoccupação, attinente ao direito do credor em todos os casos em que a indemnização lhe seja devida, sem nenhuma outra sorte de considerações, muito menos tendo em vista a distribuição proporcional do credito na medida do valor de cada Estado no quadro da economia nacional. O que a lei manda — ainda com os defeitos que lhe são apontados — é julgar pelo merecimento, não pela proporcionalidade dos recursos. Se estes foram mal previstos, que se augmente a verba. Se o augmento é impossivel, que se ponha então de parte o *Reajustamento economico*, pois é preferivel não *reajustar* a fazel-o sem attender integralmente a todos os direitos provados.

Costa REGO

DESPEDINDO-SE DO POVO E DA IMPRENSA BRASILEIRA

Um telegramma do antigo ministro do Paraguay

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro Justo Pastor Benitez, que representou o Paraguay em nosso paiz, enviou o seguinte telegramma:

"Rogo ao meu distincto amigo ser o interprete do meu reconhecimento em face da illustrada imprensa brasileira pelas gentilezas usadas commigo durante o exercicio de minha missão no Rio de Janeiro. Creia-me seu amigo. Justo Pastor, ministro do Paraguay".

Em resposta, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte telegramma:

"Desincumbindo-me da honrosa missão de apresentar á imprensa brasileira as expressões do seu reconhecimento, pela maneira por que foi tratado no exercicio de sua alta missão em nosso paiz, quero, em nome da mesma imprensa, expressar, mais uma vez, a nossa mais viva sympathia e o reconhecimento pelos serviços prestados á obra de approximação entre os nossos dois paizes. Attenciosas saudações. Herbert Moses, presidente".

A NOVA LEI DO SELLO FEDERAL

Prorogado o prazo fixado no decreto nº 4

O presidente da Republica, considerando não ter sido ainda sanccionado pelo Poder Executivo o projecto de lei da Camara dos Deputados que dispõe sobre a nova lei do sello federal e em face da necessidade de regulamentação do referido projecto de lei, assignou decreto, na pasta da Fazenda, prorogando, novamente, por 120 dias, a contar de 1º de março de 1936, o prazo fixado no decreto n. 4, de 30 de julho de 1934.

Despachos e audiencias no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em despacho de hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Justiça e da Educação e em audiencia os srs. Samuel Ribeiro, director da Caixa Economica de São Paulo, e Daniel Krieger.

Ex-alumnos chamados á Escola Militar

Deverão comparecer á secretaria da Escola Militar com a maxima urgencia, os ex-alumnos, Hello Gonçalves Brandão, Flavio Dias de Castro, Avelino de Assis Brasil, Pedro Dinioft e Alcino Arruda Bueno. Deverão comparecer tambem todos os ex-cadetes julgados aptos em inspecção de saude.

A REVISÃO DE TEXTOS DE ENSINO DE HISTORIA E GEOGRAPHIA

Nomeada a commissão brasileira, creada pela convenção entre o nosso paiz e a Argentina

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações, nomeando os doutores Jonathas Archanjo Serrano, Pedro Calmon Muniz de Bittencourt, Affonso de Escragnolle Taunay e Fernando Antonio Raja, Othelo Rosa e coronel Emilio Fernando Souza Docca, para fazer parte da commissão brasileira, creada pela convenção de outubro de 1933, entre o Brasil e a Republica Argentina, para revisão de textos de ensino de Historia e Geographia.

A exportação de cafés contendo impurezas

Prorogada, até 1.º de setembro, o prazo para execução do decreto

Foi assignado decreto pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda, prorogando, novamente, até 1º de setembro de 1936, o prazo para execução do decreto nº 24.541, de 3 de julho de 1934. Esse decreto trata da prohibição da exportação de cafés contendo impurezas e estabelece a tabella de equivalencia de defeitos admittidos no café.

O caso do desfalque da Fabrica de Cartuchos de Infanteria

O coronel Manoel Corrêa de Aruda, encarregado do inquerito que tem por fim apurar o grão de criminalidade do capitão contador Gumercindo Toledo, thesoureiro da Fabrica de Cartuchos de Infanteria, que deu um desfalque de cerca de 2.000:000$ no Conselho Administrativo daquella fabrica e se encontra desapparecido, designou pelo escrivão do mesmo inquerito o capitão de administração Affonso de Medeiros Pires Ferreira. Esse official, hoje pela manhã, deverá se apresentar á Fabrica de Cartuchos, para iniciar a incumbencia de que está encarregado.

UMA NOTICIA RELATIVA AO BANCO DO BRASIL

Não será creado nenhum Departamento de Cambio

Relativamente a uma noticia hontem veiculada pelos vespertinos, da creação de um Departamento de Cambio, subordinado á Carteira Cambial do Banco do Brasil, soubemos de fonte autorizada que se trata, apenas, de organização do serviço interno, sem que se cogite da creação de nenhum Departamento.

Inaugurada a Caixa de Pensões dos Trabalhadores de Café, em Santos

O ministro do Trabalho recebeu os seguintes telegrammas:

"Santos — A agencia de Santos foi inaugurada solennemente com o comparecimento de toda a directoria da Associação Commercial incorporada e representantes das classes de trabalhadores federaes, estaduaes e municipaes. O nome de v. ex. foi acclamado pelos grandes beneficios realizados em prol dessas classes trabalhistas. Attenciosas saudações. — *Helvecio Xavier Lopes*."

"Santos — O Syndicato dos Trabalhadores em Café de Santos tem a subida honra de communicar a v. ex. a inauguração da agencia da Caixa na data de hoje. Congratulamo-nos com o benemerito governo na pessoa de v. ex. por tão auspicioso acto. Attenciosas saudações. — *Salles*, presidente."

CASSIFICADO EM MACEIO'

Em virtude de proposta, foi classificado no 20º de caçadores, em Maceió, o capitão medico dr. Elisio Seixas da Silva Lopes.

PINGOS & RESPINGOS

A Pagadoria do Thesouro é um attestado vivo de que o funccionalismo publico não é a "canja" que alardeava o sr. Juarez Tavora.

Além do trabalho incessante da distribuição do "milho", os pagadores vêem-se agora privados da semana ingleza de que gozam os seus collegas.

A's 3 horas da tarde, quando são todo o pessoal das outras secções, observa o Celso:

— Lá vão os "banqueiros de folga"; ficam aqui os "barqueiros do Volga"...

* * *

Na estatistica dos povos analphabetos o Brasil figura num honroso 4º logar, sómente superado pelo Egypto, pela India e pela China.

Não nos esqueçamos de que, para atrapalhar a patriotica campanha do sr. Armbrust, os livros didacticos custam preços inaccessiveis para protecção ao *trust* nacional (?) do papel.

* * *

Cá e lá

Quatro officiaes japonezes, chefes da recente rebellião, fizeram o "harakiri".

(Telegramma)

O "Harakiri" no Japão
E' a nobre, honrosa saida
De quem faz revolução
E, no fim, perde a partida.

Mas aqui outra é a canção:
Quando a causa está perdida,
Vae-se sorrindo á prisão,
Feliz por salvar-se a vida...

Que importa o que diga a Historia?
A Historia é uma fantasia
De escriptores sem memoria.

E, vencida a rebeldia,
Quem ganha — canta victoria,
Quem perde — espera... a amnistia.

* * *

Os inspectores de Ensino tinham um conto por mez de vencimentos; um bello dia o governo tirou-lhes 10 %, a titulo de camaradagem.

Agora, com o abono geral, entenderam alguns exegetas do Ministerio exceptual-os do beneficio geral, não se sabe a que pretexto.

Taes inspectores constituem, hoje, uma classe patrioticamente "sui-generis": é a unica que, em vez de receber, dá abono ao governo...

* * *

Uma commissão do Ministerio do Exterior está apurando quem foi que forneceu ao *Correio* notas sobre as "ditas" fornecidas ao Sebastião Sampaio, para ir espalhar em Paris.

Essa commissão, constituida, como é de vêr, de austeros cavalheiros, bem podia manter-se em caracter permanente para fiscalizar o emprego dos cobres da missão sebastiana.

Cyrano & Cia.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Inaugura-se, hoje, mais uma escola da Cruzada Nacional de Educação

Sob o patrocinio do Syndicato dos Empregados da Light e Companhias Associadas e como fruto do Primeiro Congresso Nacional contra o Analphabetismo recentemente realizado nesta capital, inaugura-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde daquelle syndicato, á avenida Lauro Muller n. 98, 1º andar, uma escola nocturna para adultos.

A inauguração terá cunho solenne com a presença de autoridades federaes e municipaes. Para ella recebemos attencioso convite.

DE VIAGEM PARA BUENOS AIRES O EMBAIXADOR ARGENTINO

O sr. Ramon Cárcano vae em gozo de férias

Em gozo de férias, parte no dia 6 do corrente para Buenos Aires o embaixador argentino sr. Ramon A. Cárcano.

Figura de real prestigio em nossa sociedade, o eminente diplomata e homem de letras terá ensejo, pela sua partida, de vêr-se alvo de expressivas demonstrações de apreço de amigos e admiradores, que ficarão privados de seu convivio amavel e attrahente por pouco tempo, pois a ausencia do embaixador Cárcano não será longa e se limitará ao periodo de suas férias regulamentares.

Majores mandados ao D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, os majores do quadro supplementar da arma a que pertencem: Franklin Ernesto Rodrigues por ter regressado, onde servia na commissão de estudos para a Industria Militar Brasileira, e Juares do Nascimento Fernandes Tavora, a partir de 5 de dezembro, data em que terminou o curso da Escola de Engenharia.

Designados os commandantes dos cadetes e do contingente do Instituto Geographico

Em vista de indicação dos respectivos chefes, foram hontem nomeados para commandar o Batalhão de Cadetes o capitão Rodolpho Augusto Jourdan e, do contingente especial do Serviço Geographico do Exercito, o capitão Ismar de Góes Monteiro.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço: os 1os. tenentes: Theophilo Ferraz Filho, do 2g R.C.D. para o Q.S., por ter sido designado instructor de equitação na 2ª R.M.; e Claudino Nunes Pereira, do 3º R.C.D. para o Q.S. visto aer sido posto á disposição do Serviço de Tans. da 3ª R.M.

AS DUPLICATAS E CONTAS ASSIGNADAS E A PROROGAÇÃO DE PRAZO

Como o ministro da Fazenda resolveu o pedido

Devendo entrar em vigor nos prazos estabelecidos pelo art. 2 da Introducção do Codigo Civil a lei n. 187, de 15 de janeiro ultimo, que dispõe sobre as duplicatas e contas assignadas, e tendo os contribuintes dos diversos Estados solicitado prorogação de prazos e allegado, ainda, que os recibos firmados nas duplicatas estão isentos de sello em virtude do art. 57, letra B, do decreto n. 22.061, de 1932 e do art. 28 da propria lei n. 187, o ministro da Fazenda, approvando o parecer do secretario chefe de seu gabinete, e que foi publicado no "Diario Official", mandou expedir ordem telegraphica ás Delegacias Fiscaes declarando que:

1) a rubrica dos livros sómente seja exigida pela fiscalização trinta dias após a vigencia da lei.

2º) em virtude do disposto no art. 27 da lei n. 187, nenhuma legalização deve ser procedida nesses livros pelas repartições federaes.

3º) os livros antigos, isto é, os actualmente em uso, ficam dispensados da rubrica da Junta Commercial desde que nelles só o contribuinte lavre termo de encerramento de escripta, visado por um representante do fisco.

4º) esses livros antigos estão sujeitos ao pagamento do sello por verba, e, finalmente, os recibos firmados nas duplicatas estão sujeitos a sello, porquanto o art. 57, citado consigna isenção do sello de recibo para as duplicatas já selladas com estampilha federal, e a isenção estabelecida no alludido art. 28 é para o acto de emissão do titulo e não para o acto de seu pagamento, resgate ou liquidação.

ECOS DO FALLECIMENTO DO MINISTRO DA GUERRA DA ARGENTINA

Troca de telegrammas entre o sr. Getulio Vargas e o general Justo

Em virtude do fallecimento do general Manuel Rodriguez, ministro da Guerra da Argentina, foram trocados, entre o sr. Getulio Vargas e o general Agustin P. Justo, os seguinte telegrammas de pezames:

"Com profundo pezar cumpro o doloroso dever de apresentar a v. ex. as mais sinceras condolencias do povo brasileiro e do seu governo pela perda que acaba de soffrer a nobre Nação Argentina com o desapparecimento do illustre general Manuel Rodriguez. — *Getulio Vargas*, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

"O povo e o governo argentinos agradecem ao povo brasileiro amigo e a seu digno governo suas sinceras condolencias pelo fallecimento do nosso grande soldado o general Rodriguez e muito apreciam esse gesto amistoso. — *Agustin P. Justo*, presidente da Nação Argentina."

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, mandou visitar o publicista americano James Writht Brown e apresentar os seus cumprimentos ao sr. Placido Alinez, ex-embaixador da Hespanha em Buenos Aires, nomeado ministro do Commercio do seu paiz, que passou ante-hontem por esta capital em viagem para Madrid, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares deu posse, hontem, ao sr. Aluizio de Magalhaens, do cargo de consul de 2ª classe, para o qual foi recentemente promovido por merecimento.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, os srs. Tito Pacheco e Dagoberto Nogueira Filho.

Decretos na pasta das Relações Exteriores

Por decreto de 18 de fevereiro, na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados o embaixador Victor M. Maurtua membro não nacional da Commissão Permanente de Conciliação, instituida pelo Tratado de Conciliação e Arbitragem entre o Brasil e a Polonia, assignado nesta capital a 27 de janeiro de 1933 e o ministro plenipotenciario de 2ª classe Hildebrando Pompeu Pinto Accioly membro nacional da mesma Commissão.

A COLLECTA DE LIXO EM IPANEMA

Ha muito já se vem observando certa irregularidade no serviço particular de collecta de lixo nos bairros.

Feito pela manhã, durante muito tempo, passou depois para ás 10 e 11 horas.

Hontem, tivemos informação de que na rua Visconde de Pirajá e adjacentes, os lixeiros só appareceram ás 9 horas da noite. Essa irregularidade deixa os moradores daquelle bairro em situação embaraçosa, pois, receiando prender a collecta do lixo, são obrigados a conservar o dia todo depositos á entrada das casas, o que, aliás, não lhes é nada agradavel, sobretudo num dia quente como o de hontem, quando justamente os lixeiros deviam apparecer mais cedo, se não em attenção aos moradores prejudicados pelo menos em defesa da hygiene da cidade.

PRETENDIAM ASSALTAR O PAGADOR DA ESTRADA

Os ladrões foram descobertos em tempo

S. Luiz do Maranhão, 2 (Do correspondente) — A policia desta capital, tendo denuncia de que uma quadrilha de ladrões pretendia assaltar o trem pagador da Estrada de Ferro São Luiz-Therezina, poz-se em campo e conseguiu deitar-lhes a mão, prendendo-os todos.

Interrogados, confessaram que realmente pretendiam assaltar o pagador e, possivelmente, assassinal-o, pois.

Clamando no deserto...

O problema do custo da vida no Brasil ainda não foi abordado com a efficiencia precisa, porque, inexplicavelmente, os poderes publicos não procuram combater a causa evidente do phenomeno, consubstanciada na "perda do poder acquisitivo da moeda", como aliás deixámos evidenciado em nosso artigo anterior.

Ao invés de promover o indispensavel equilibrio economico, pela adopção de medidas praticas, de effeito immediato — o governo prefere a politica que poderiamos classificar de "abstencionista", porque se caracteriza por um quasi alheiamento aos trabalhos de investigação das verdadeiras origens do mal reinante.

De facto, não ha nenhum outro motivo logico ou simples razão que justifique a permanencia da crise interna, que se vem manifestando com intensidade cada vez maior, trazendo a inquietação e o mal-estar no seio da collectividade.

Não ha razão para que perdure tal estado de coisas, porque vemos, de um lado, o productor a queixar-se da grande baixa de preços dos seus productos e da exploração de que vem sendo victima por parte dos intermediarios agiotas; de outro lado, o consumidor a reclamar contra a carestia cada vez mais accentuada dos generos de primeira necessidade, tornando a vida difficil e angustiosa.

Ora, entre o productor e o consumidor, ambos prejudicados por intermediarios sem escrupulos, gananciosos e vorazes, nenhuma autoridade apparece para conciliar os interesses geraes. O governo permanece extatico, indifferente, alheio ás justissimas queixas que se erguem, tanto por parte dos productores como dos consumidores. Ao invés de procurar restringir a ancia de lucros faceis e fabulosos de intermediarios expertos, e quasi sempre estrangeiros, que aqui vivem á sombra do nosso malfadado *liberalismo* — o governo lança mão de processos innocuos, como, por exemplo, a instituição da "commissão de tabellamento de preços dos generos", commissão essa cuja attribuição não vae além do calculo de uma determinada percentagem fixa sobre os preços do atacado...

O resultado é que o problema permanece insoluvel e as condições de vida do povo aggravadas dia a dia, e na mesma proporção do grão de aviltamento da moeda em giro.

Deante da gravidade da situação, não é possivel que os poderes publicos, responsaveis directos pela subsistencia publica, permaneçam indifferentes á sorte do povo, espoliado e sem defesa.

Em qualquer paiz bem organizado, já se teriam, em taes emergencias, tomado providencias immediatas e efficazes. No Brasil, porém, as coisas só se resolvem á custa de muito sacrificio e quando os males já tenham causado o maximo de consequencias funestas...

Poderiamos aqui apontar innumeras providencias de effeito immediato, a serem postas em pratica, e uma dellas seria a installação, pelo governo, de postos de fornecimento de generos de primeira necessidade ao povo, ao preço justo de taes generos — á base do custo dos mesmos nos mercados de producção. Mas preferimos silenciar e aguardar os acontecimentos, porque, de nada valeria estarmos a clamar neste immenso e bello "deserto de homens e de idéas"...

Octavio M. Werneck

REGRESSARAM DE S. PAULO OS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DA FRANÇA

Viaja no "Augustus" o novo ministro do Commercio e Industria da Hespanha

Em viagem de retorno a Genova, porto inicial de suas travessias para os portos sul-americanos, o "Augustus" esteve, antehontem, fundeado na Guanabara.

O maior transatlantico que faz a carreira regular para este continente veiu de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, com muitos passageiros.

Do porto paulista para esta capital viajaram no luxuoso transatlantico da companhia Italia dois ministros de Estado: os srs. José Carlos de Macedo Soares e Arthur de Souza Costa, este da Fazenda e aquelle das Relações Exteriores.

Tiveram ambos um desembarque muito concorrido, sendo que a officialidade do navio prestou-lhes significativa homenagem.

A bordo do "Augustus" chegou uma commissão de catholicos argentinos que veiu aguardar, afim de portar-lhe homenagens, o primeiro cardeal da Argentina, monsenhor Sopello, que está de regresso de Roma, onde fôra receber o chapéo cardinalicio.

Compõe-se a commissão de monsenhor Gustavo Franceshi, presidente da Acção Catholica Argentina, escriptor e orador de nome; Abelardo Gonzalez, director de "La Nacion", de Buenos Aires, e Oswaldo Muniz Mainez.

Entre os muitos passageiros que o grande transatlantico italiano conduz para a Europa, figura o sr. Placido Alvarez Buylla, que vae occupar, no novo governo hespanhol, o cargo de ministro do Commercio e Industria.

O sr. Placido Alvarez Buyla achava-se em Montevidéo como ministro plenipotenciario do seu paiz.

QUERIA HABEAS CORPUS POR SER DELEGADO DE UM PARTIDO

Tendo sido denegada a ordem foi interposto recursos para a Côrte Suprema

Carmello Crispin, que está preso no Paraizo, em São Paulo, se mais de dois mezes, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao juiz federal da secção do Estado, allegando entre outras coisas ser delegado do Partido Socialista de São Paulo.

O juiz Bruno Barbosa denegou a ordem e o recurso competente deu, hontem, entrada na secretaria da Côrte Suprema.

Demittiu-se o director geral do Ensino de São Paulo

São Paulo, 3 (Havas) — Confirma-se que o director geral do Ensino, sr. José de Almeida Junior, pediu demissão do cargo.

Apontam-se como seus successores os professores Dario Moura, Moura Santos ou Antenor Barreto.

INSTALLOU-SE, HONTEM, O SEGUNDO TURNO DA SECÇÃO PERMANENTE DO PODER LEGISLATIVO

Eleita a mesa directora dos trabalhos, cabendo a presidencia ao sr. Valdomiro Magalhães

Installou-se, hontem, no Monroe, o segundo turno da secção Permanente do Legislativo, composto dos senadores de mandato mais longo, figurando, entretanto, tres dos de mandato menor, a saber: os srs. Simões Lopes, em virtude de desistencia do sr. Francisco Flores da Cunha; Velloso Borges e Macedo Soares, por não terem ainda tomado posse os seus respectivos companheiros de representação.

Presidiu os trabalhos, inicialmente, o sr. Cunha Mello, na qualidade de membro nato da Secção, por ser parte componente da Commissão Executiva do Senado.

Não houve expedientes nem oradores, pelo que, approvada a acta, foi a reunião suspensa por cinco minutos, afim de serem confeccionadas as chapas para a escolha da mesa.

Passado aquelle praso o sr. Cunha Mello reabriu os trabalhos e annunciou a eleição dos presidente e vice-presidente.

Feita a chamada para a votação, apurou-se que haviam sido eleito presidente por 12 votos e vice-presidente por 11, respectivamente, os srs. Valdomiro Magalhães e Pacheco de Oliveira.

A seguir, fez-se a eleição dos dois supplentes e do 2º secretario. Para este cargo, foi escolhido o sr. Macedo, e, para os outros dois, os srs. Jeronymo Monteiro e Ribeiro Gonçalves.

O cargo de 1º secretario continua a ser desempenhado pelo sr. Cunha Mello, que o preferiu á vice-presidencia.

Terminado o pleito, o sr. Pacheco de Oliveira, falando pela ordem, declarou que não acceitava a vice-presidencia, dando como motivo dessa attitude a circumstancia de não poder ser assiduo ás sessões. Agradeceu aos seus collegas os votos que lhe davam e disse que a cedula em branco constante da sua eleição fôra delle proprio.

O sr. Cunha Mello em seguida proclamou os eleitos, convidando o presidente a assumir o seu posto e deferindo a este a solução da renuncia do vice-presidente, submettendo o caso a plenario, se assim o entendesse.

O sr. Pacheco achou não ser necessario consultar ao plenario sobre a materia de vez que a renuncia fôra irrevogavel.

O sr. Cunha Mello respondeu que o caso já estava affecto ao presidente effectivo, com o que ainda não concordou o senador bahiano. Foi, então, á tribuna o sr. Valdomiro Magalhães, que fez um appello ao sr. Pacheco para que retirasse a renuncia, allegando que assim o fazia valendo-se da velha amizade que o ligava ao representante da Bahia.

O sr. Pacheco de Oliveira, porém, não attendeu ao appello, insistindo na sua attitude.

A seguir, o sr. Valdomiro Magalhães assumiu a presidencia, pronunciando um discurso de agradecimento, promettendo cumprir o regimento e trabalhar pela grandeza do Brasil. Depois, levantou a sessão, marcando outra para hoje, com a seguinte ordem do dia: eleição do vice-presidente.

ECOS DA HOMENAGEM A FRANCISCO MANOEL

Outras adhesões recebidas pelo Centro Carioca

O Centro Carioca, a proposito das homenagens prestadas, por sua iniciativa, ao glorioso autor do Hymno Nacional, maestro Francisco Manoel, além das expressivas congratulações já publicadas, recebeu ainda as seguintes, sobremodo honrosas:

"Escola Naval, 18 de fevereiro de 1936 — Sr. presidente do Centro Carioca — Saudações — Venho, da parte do almirante director Escola Naval, responder vosso attencioso officio de 1 do corrente, em que communicaes a homenagem que o Centro Carioca Carioca irá prestar á memoria do notavel maestro Francisco Manoel, e solicitaes o comparecimento de um contingente da Escola Naval á patriotica solemnidade.

Agradecendo vossa communicação lamento vos communicar não ser possivel a esta escola se fazer representar por um contingente de alumnos, pela razão de estar parto dos aspirantes em viagem de instrucção e os demais em gozo de férias.

Por isso apresento ao Centro Carioca apenas a adhesão moral da Escola, e os maiores applausos pelo meritorio e elevado programma que se traçou de cultuar a memoria dos grandes brasileiros e, especialmente, pela justa homenagem que irá prestar ao consagrado autor do Hymno Nacional Brasileiro.

Aproveito o ensejo para expressar os meus votos de sympathia e amizade. — José Espindola, capitão de corveta, assistente."

Do Rotary Club: este telegramma:

"Tenho honra satisfação levar conhecimento dessa benemerita instituição que Rotary Club sessão plenaria hoje approvou calorosa moção congratulatoria pela commemoração nosso grande Francisco Manoel havendo convidado maestro Villa Lobos para dizer da obra autor nosso soberbo Hymno Nacional.

Attenciosas saudações. — Alvaro Alberto, presidente."

Em relação ao pedido do Centro Carioca junto ao secretario de Educação e Cultura, do sr. Mario de Britto, director do Departamento de Educação, recebeu o presidente do Centro Carioca o seguinte officio:

"Sr. presidente do Centro Carioca — Na impossibilidade de comparecer hoje á reunião do centro, como era meu desejo, por estar occupado em exames na Escola Polytechnica, apresso-me em explicar-vos a situação do pedido feito em relação á Escola Francisco Manoel.

Verificou-se não existir actualmente nenhuma escola, sem denominação, a que correspondesse um predio em melhores condições do que abriga presentemente a mencionada Escola Francisco Manoel, de modo que a transferencia de nome alvitrada não attenderia, se feita já, aos intuitos que a dictaram.

Devendo ser concluidos no anno em curso varios predios escolares, haverá, dentro de alguns mezes, opportunidade de aproveitar um delles para satisfazer o pedido do centro e tambem, aliás, para corresponder ao vivo desejo da administração, vinculando a uma das construcções novas o nome do immortal autor do Hymno Nacional.

Saudações attenciosas — Mario de Britto, director do Departamento de Educação."

O INSTITUTO DOS MARITIMOS E SEU MOVIMENTO

Foram concedidas 214 pensões em 1935 contra 32 em 1934

A proposito da resolução do sr. Luiz Aranha, attendendo ao appello do presidente da Republica, para continuar á frente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, recebeu o presidente daquelle Instituto o seguinte officio da "Federação dos Maritimos":

"Illmo. sr. dr. Luiz Aranha, m. d. presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos — A Federação dos Maritimos, perfeitamente integrada dentro do principio da ordem e da justiça, que constituem a base de sua legitima finalidade, tem a satisfação de externar a sua admiração e o seu agradecimento a v. s., pelo gesto nobre e elevado, que teve, ao attender o seu justissimo appello, retirando o vosso pedido de demissão da presidencia desse Instituto. Outra não podia ser a nossa attitude, que não esta, de vez que vindes vos impondo no conceito e na admiração de todos nós maritimos, pelo vosso caracter, pela vossa lealdade e pelo vosso valor de administrador honesto e trabalhador.

E attendendo ao imperativo do dever que se nos impõe, sentimo-nos perfeitamente satisfeitos, em transmittir-vos os nossos protestos de estima e elevada consideração e ao mesmo tempo hypothecar-vos o nosso apoio á nossa solidariedade á vossa obra, que é, sem nenhum exaggero a concretisação real das nossas aspirações e que só o vosso alto tino administrativo poderia realizar: a prosperidade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

E, assim procedendo, nada mais fazemos do que praticar, com satisfação, um acto de justiça tão do agrado da grande familia maritima, que se sente feliz em vêr interpretado o seu pensamento, pela maneira como o fazemos, de apoio dos seus legitimos defensores.

Respeitosas saudações — *Antonio Julião Bezerra, presidente*".

Em 1934, anno em que o dr. Luiz Aranha, assumiu a presidencia do Instituto, a sua arrecadação foi de 11.791:868$000. Em 1935 os algarismos são ainda mais expressivos, pois a arrecadação chegou a attingir 26.967:819$000, ou sejam 129 % sobre a do anno anterior.

Quanto á despeza, todo o objectivo de administração do Instituto foi restringil-a, sem comtudo sacrificar absolutamente a efficiencia do mesmo. Assim é que, em linhas geraes, póde ser discriminada: Com pensões, aposentadorias, funeraes e serviço medico, foram empregados réis..... 945:345$000.

O Instituto mantem delegacias espalhadas em numerosos pontos do paiz, mesmo até em Matto Grosso. Com o pessoal que nellas trabalha foram gastos 791:000$. A séde do Rio dispendeu, com pessoal e material, 280:000$000.

Os serviços de assistencia social, no que diz respeito a pensões e posentadorias, podem ser apreciados pelos seguintes dados, que bem evidenciam a operosidade do Instituto, que na gestão do sr. Luiz Aranha concedeu 214 pensões em 1935, emquanto que no anno anterior não ultrapassaram de 32.

O Instituto dos Maritimos, para formação de seu patrimonio, na mesma administração, comprou 4.129 contos de apolices, em condições vantajosas para os cofres da instituição.

INICIOU-SE HONTEM O ANNO LECTIVO NAS ESCOLAS PUBLICAS

As matriculas continuam abertas até o dia 7

As escolas publicas elementares começaram a funccionar hontem.

As escolas, iniciados os trabalhos, só poderão matricular alumnos até o dia 7 docorrente. Depois dessadata, os professores se entregarão, exclusivamente, ao ensino, não devendo ser perturbada a sua missão para attender, aos retardatarios, prejudicando os que cumpriram os seus deveres de paes, matriculando os filhos nos prazos determinados pelo Departamento de Educação.

Até amanhã, serão recebidos nas escolas os antigos alumnos afim de confirmarem matricula. Esses alumnos devem apresentar ao professor, no acto de inscripção, o cartão de matricula (verde) que lhes foi fornecido em dezembro de 1935 e seus paes ou responsaveis declararem ao professor qual a confissão religiosa cujas aulas elles devem frequentar.

Terminado esse periodo de confirmação de matricula, os antigos alumnos perderão o direito de reingressar na escola independente de qualquer formalidade. Si desejarem proseguir no curso só o poderão fazer por meio de requerimento do responsavel por essa falta de cumprimento dos dispositivos que regem o assumpto.

De 5 a 7 do corrente as escolas receberão os alumnos novos da 1ª serie escolar, maiores de 7 annos, que devem ser acompanhados pelos paes ou responsaveis, afim de que estes não só apresentem no acto de matricula a certidão de edade ou documento que prove a data do nascimento da creança e declarem qual o ensino religioso que desejam para ellas, como tambem entrem em contacto com os professores.

Não ha, portanto, exigencias para a matricula de alumnos nas escolas publicas. A unica que poderia ser impecilho para cumprimento desse dever por parte dos paes ou responsaveis é a apresentação de certidão de edade. Esta, no entanto, póde ser substituida, por outro documento equivalente ou apresentada dentro do prazo que será concedido pelo professor.

Cumpre, portanto, á população, matricular todas as creanças de 7 a 12 annos nas escolas publicas, aproveitando a opportunidade que a administração do ensino lhe apresenta, da existencia de. . . . 28.674 vagas para alumnos novos.

A SITUAÇÃO DOS GUARDA-LIVROS PRATICOS

Ao Ministerio da Educação foi dirigida, pelo Instituto Pernambucano de Contabilistas, uma consulta relativamente ao registro de guarda-livros praticos, em virtude de um annuncio publicado em um jornal de Recife, no qual alguem se compromette a regularizar a situação dos mesmos.

Tomando em consideração essa consulta, esclareceu aquelle Ministerio não ser possivel tal registro, pois o prazo respectivo foi encerrado a 31 de março de 1933, sendo, pois, abusiva a publicação feita.

O BRASIL E O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA

E' dos mais palpitantes, entre nós, o problema da educação physica. Ponto de partida para expansão de suas actividades, não póde o homem produzir aquillo que deve, sem o necessario aperfeiçoamento physico methodico do corpo, e, quando falamos em aperfeiçoamento physico methodico, *ipso facto* referimo-nos ao exame medico inicial e periodico; ao instructor especializado e conhecedor da physiologia humana applicada á arte de aperfeiçoar o corpo — medico e instructor, nesse particular, andam em estreitas relações.

E' conhecidissima, posto que não reflectida, a sentença de "mens sana in corpore sano". E Jean Jacques Rousseau grande pedagogo já dizia: — *Si vous voulez un bon serviteur, choisissez un fort.*

E tudo isso, porque o individuo educado physicamente manifesta a sua vontade, desejos ou ordens recebidas, depois de passadas pelos orgãos sensoriaes, por reflexos, movimentos medulares, que são automaticos e celeres. Os seus musculos não discutem ordens, não encontram embaraços; executam-nas de modo suave e automatico. O habito determina-lhe esses movimentos, quasi sem intromissão da vontade, que apenas intervem no inicio dos mesmos. Este automatismo é gerador da disciplina salutar e necessaria á nação, desejosa de um progresso que é sempre funcção dessa mesma disciplina ou ordem.

Dessa fórma, parece-nos, não ha assumpto tão premente como o de habilitar o paiz aos seus futuros homens, afim de que cada qual represente no concerto nacional, não um individuo de capacidade fraccionaria, mas sim aquillo que é para desejar — cada homem uma unidade; cada homem com o seu maximo rendimento.

A muitos que desconhecem o assumpto, a educação physica ou é problema de solução individual, familiar ou se prende áquelles de caracter méramente sportivo, do luxo, até certo ponto desnecessarios. Não lhes parece, de maneira alguma, um problema nacional de acção decisiva na evolução do paiz.

No entanto, entre nós, — e tambem entre alguns povos debeis e do civilização atrazada —, preparar physicamente não é, só, a facil e systematizada movimentação dos musculos, nem tão pouco a pratica de outros exercicios que venham accelerar o rythmo das grandes funcções; não é, egualmente, simples como se apresentou aos olhos de Blucher, quando quiz augmentar a capacidade de resistencia de sua tropa, bem nutrida e de boa formação ethnica, para, com exito, enfrentar as hostes de Napoleão, nem se assemelha á solução dada pelos suecos, povo de mais forte constituição physica, que tiveram a ventura de, entre outros beneficios, constatar, dentro de tres gerações, um augmento de dois centimetros na média da estatura de seus homens. Do mesmo modo, o povo americano com avantajadas possibilidades physicas, materiaes e intellectuaes tem o seu problema encarado e solucionado debaixo de outro aspecto.

O caso brasileiro, porém, tem outra face, como outra face teve, em relação aos tres já citados, o francez, que mais se approxima do nosso, por certa fraqueza organica de seus homens, que mais se patenteou no inicio das operações da Grande Guerra. E' certo, tambem, que a grande cultura e civilização da França lhe permittiu vêr e assimilar rapidamente a extensão do descuido de que fôra victima e reparal-o em tempo. E' ella, hoje, a vanguardeira de um methodo scientifico capaz de solucionar todos os tropeços encontrados por quantos se dedicam a tal mistér.

No Brasil, e, sobretudo, em determinadas zonas, é alarmante dizer-se que, inicialmente, a educação physica tem de limitar-se a combater os effeitos de um *deficit* alimentar accumulado através de gerações; e, como esse *deficit* é producto não só da falta de conhecimento no povo daquillo que é necessario ingerir para crescer e viver em equilibrio, como tambem, dos precarios meios de subsistencia (salario insignificante), ficamos a pensar numa via que urge construir para a salvação da nacionalidade, embora com pequenos sacrificios momentaneos, que serão ultrapassados, sempre em progressão crescente, pelos beneficios resultantes.

E' preciso arrancar do estado de desamparo inconsciente por parte della, esta grande parcella de brasileiros retardatarios que vegeta, á margem da civilização, desconhecedora de tudo quanto vae além das necessidades physiologicas rudimentares; que vive, ainda, por um inexplicavel milagre biologico, sacrificando um passado ethnico e empenhando um futuro desconhecido. O nosso povo, de zonas bem localizadas pelos estudiosos, vem de geração em geração se fixando, cada vez mais, num sentido peor. E é, por esse facto que as populações nordestinas de determinadas regiões, em geral, e algumas de outros pontos do paiz, diminuem de estatura. Não são portadoras, mais da altivez e robustez do indio, da fortaleza do negro e das boas caracteristicas do portuguez. Desappareceram todos esses predicados no novo homem, e o estado latente dos mesmos, susceptivel de aflorar, é de reacção minima.

Agora mesmo, entre os telegrammas alarmantes provenientes de Lagoa Grande, onde se estabeleceu um mal desconhecido, surge um tranquillizador, de medico conceituado na região: o mal é benigno e poucas victimas faria, se não fosse o estado de desnutrição da população!

E' doloroso constatar-se que é coisa não commum, entre os habitantes de Lagoa Grande, a tendencia para o equilibrio, em vista de uma deficiencia alimentar ou desnutrição calcada através de gerações!

Por essas razões é que dizemos ser palpitante o problema da educação physica no Brasil, e as necessidades delle decorrentes. O seu povo sem cultura intellectual, dessiminado através de regiões longinquas, perdeu, primeiramente, o senso da vida em sociedade e, por consequencia, o equilibrio de ordem hygienica mantido na mesma. Posteriormente essa situação se aggravou, e o homem, não mais o indio, portuguez ou negro, mas antes encerrando caracteristicas dos tres, não se adaptou á vida de qualquer dos elementos formadores. Peorou, era fatal; e agora, como já dissemos, continúa se fixando de geração em geração sem elementos, cada vez mais debeis, enfraquecidos e sem energia. A sua inferioridade provém exclusivamente de factores mesologicos. Dahi concluimos, o que é pacifico, que o meio tem influencia capital no homem e sua producção. Para attender ás exigencias desse meio, elle tem necessidade de adaptar-se ao mesmo, modificando a origem de vida e de alimentação. E' preciso, pois, educar e reeducar esse povo; ensinar-lhe tudo, inclusive a alimentar-se.

Se o indio vivia bem é com robustez, porque a natureza, essa mesma natureza em que vive o elemento resultante da fusão das tres raças, o havia assimilado e elle proprio a ella se adaptou, o mesmo não acontecerá em relação a elementos heterogeneos, sempre reaccionarios nas suas idéas diversificadas, se os não attingidos ou fugitivos desse ambiente hostil, por motivos varios, não intervierem para abreviar o trabalho da natureza, nesse caso, duvidoso, dada a intromissão, por vezes inopportuna, dos factores discordantes.

E' mistér a nossa intervenção, embora, inicialmente, com medidas de ordem preventiva. O radio, a maravilha da época, disseminado pelos recantos longinquos do Brasil, muito contribuiria para o bom exito da campanha. Aos domingos, nos logradouros publicos dos municipios, sob a direcção das proprias autoridades locaes sob a direcção das autoridades estaduaes, a irradiação, por parte de departamento competente, de um programma estudado préviamente, e systematizado, seria a nota sensacional da semana e, quiçá, obrigatoria e habitual.

O Departamento Nacional de Publicidade faz, já o sabemos, alguma coisa sobre o assumpto. Não é methodica, porém, a sua campanha, nem tão pouco tem bases determinadas e convenientes ao povo menos favorecido. O seu programma é agradavel aos cultos que dispõem de radio, quando lhes convém. No interior, porém, ainda tal apparelho é objecto raro e de difficil accesso ao ouvido dos pobres.

Emfim, tudo depende de uma coordenação, pois que, dos elementos organizadores de tal campanha, dispõe o governo, nos seus proprios ministerios.

Saibam, por fim, quantos têm parcella de responsabilidade na questão, que o seculo difficil em que vivemos, não admitte mais tamanho descaso. A independencia das nações tem a sua razão de ser. Um povo sem aptidões sem vontade e sobretudo, incapacitado de explorar a terra que o viu nascer, não póde, por méro egoismo, ser detentor da mesma. O caso do dia, o caso abyssinio é prova esmagadora do que affirmamos. Muito perdem os diversos "Ras" e o "Negus". Em compensação, porém, muito lucrará a restante parte da população, arrancada, pela occupação italiana, do estado de atrazo em que vive.

Jarbas Cavalcanti de Aragão
Capitão de Engenharia

EM FAVOR DE HARRY BERGER E SUA MULHER

Foi impetrada uma ordem de habeas corpus ao juiz da 1ª vara federal

O senador Abel Chermont impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor de Harry Berger e sua mulher. A petição não é longa, mas traz accusações muito graves á policia.

O juiz a quem coube a petição, o sr. Ribbas Carneiro, mandou que se officiasse ao chefe de Policia, solicitando informações para amanhã, até 1 1/2 da tarde, assim como a apresentação dos pacientes. Se tal não fôr possivel o chefe de Policia deverá, tambem, informar nesse sentido, para que o magistrado possa providenciar sobre o reclamado na petição.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Prefeito, secretarios geraes, gabinete do prefeito, Portaria e Directoria do Interior, no guichet 17: Directoria de Fiscalização e delegados fiscaes, no guichet 15; fiscaes, de A a I, no guichet 13; fiscaes de J a Z, no guichet 4. Secretaria da Camara: De director a auxiliar de revisor, no guichet 5; praticantes de official ao fim, no guichet 2.

Na 2ª Secção — Pessoal operario: Directoria de Fiscalização, livro 126, no guichet 12. Directorias de Receita, de Despesa, de Tomada de Contas; Contadoria, Thesouraria, Serviço de Mecanização, livro n. 101, no guichet 7. Directoria de Utilidade Publica, do Patrimonio e Cadastro, do Interior, livro n. 102, no guichet 14.

Consignatarios (importancias arrecadadas de 1 a 31 de janeiro): Club dos Funccionarios Publicos Civis, Liga dos Professores, Montepio dos Servidores do Estado.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I numeros 28-30.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Está de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito: o sargento Raymundo Mendes Carneiro e o soldado Raul Alves Machado.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duque de Caxias", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Commandante Capella", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 15 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

PELA PRIMEIRA VEZ, O GOVERNADOR PAULISTA VISITOU A ZONA SUL DO ESTADO, INDO ATÉ ITAPETININGA

NAQUELLA CIDADE, EM UM BANQUETE QUE LHE FOI OFFERECIDO, O SR. SALLES OLIVEIRA PRONUNCIOU LONGO DISCURSO SOBRE A REFORMA TRIBUTARIA ESTADUAL

Alludindo á instrucção publica, o governador disse ser um dever de honra para S. Paulo combater efficientemente o analphabetismo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Pela primeira vez o governador Salles Oliveira visitou a zona sul do Estado, escolhendo para ponto final de sua viagem a cidade de Itapetininga. O trem especial conduzindo o governador e sua comitiva deixou esta capital ás 8 horas da manhã de hontem, fazendo ligeira parada em S. Roque. Dahi proseguiu viagem para Sorocaba, onde o comboio especial chegou mais ou menos ao meio-dia. A demora ali, foi de cerca de quinze minutos, havendo o governador recebido uma homenagem da população, achando-se na estação as autoridades locaes e chefes politicos. Ao longo da gare formavam os alumnos das escolas. Saudou o governador, em nome dos manifestantes, o professor José Reginato. O sr. Salles Oliveira, agradeceu a homenagem em breves palavras e logo o comboio proseguiu viagem para Itapetininga, dando-se a chegada a essa cidade pouco depois das 3 horas da tarde. Por occasião do desembarque o governador recebeu uma manifestação popular, desfilando o 5º de caçadores os escoteiros e cerca de tres mil collegiaes. O chefe do executivo paulista foi saudado, então, pelo sr. João Baptista Mendes.

A seguir, foi obedecido o seguinte programma:

A's 3,10, inauguração das obras da Escola Normal.

A's 3,40, inauguração do terceiro grupo escolar, sendo feita na occasião uma saudação por alumnos do estabelecimento.

A's 4,20, visita ao quartel do 5º batalhão de caçadores, sendo offerecido um "lunch" pela officialidade.

Convidada pelo commando e officialidade dessa unidade do Exercito Nacional, compareceu a senhorita Lucilia de Salles Oliveira, que é a madrinha da Bandeira do 5º B. C.

A's 5 horas da tarde, visita á Escola de Pharmacia, discursando um representante da Congregação e ás 5,50 o governador visitou a séde do Partido Constitucionalista, onde foi recebido pelos directorios e prefeitos da zona.

A's 8 e 1|2 da noite, no theatro Ideal, foi realizado o grande banquete com que as classes conservadoras de Itapetininga, homenagearam o governador do Estado.

Falou em nome da cidade o sr. Antonio Antunes de Almeida e o sr. Luiz Bicudo Junior pelos directorios do Partido Constitucionalista da zona.

O GOVERNADOR FALA SOBRE A REFORMA TRIBUTARIA

Agradecendo a homenagem que lhe foi tributada o governador Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras. Meus senhores.

Agradeço cordialmente a recepção que me faz esta bella Itapetininga, terra de tanto relevo na historia de São Paulo e origem de tantos ramos illustres da nossa gente.

Aproveito a opportunidade desta visita e presto homenagem á cultura de Itapetininga, falando aqui de uma questão que está na ordem do dia e que interessa a todos: a reforma tributaria votada em dezembro, por proposta do governo, pela nossa Assembléa Legislativa.

Tendo como um dos principaes pontos de seu programma a reorganização financeira do Estado em bases reaes e estaveis, tratou o governo de levantar o quadro das despesas indispensaveis, para conhecer até onde teria que pedir ao imposto os recursos que as satisfizessem.

Ao apparecer a proposta orçamentaria para este anno, as suas cifras pareceram excessivas e não faltou quem accusasse o governo de estar exagerando os gastos publicos. A analyse meticulosa desses gastos leva o observador imparcial a concluir de modo opposto. A verdade é que a nossa administração ainda não conseguiu adquirir vitalidade sufficiente para acompanhar, quanto mais preceder, a marcha vivaz e firme da iniciativa individual. As despesas poderão parecer altas mas estão longe de attender ás exigencias do nosso progresso.

Despesas com a agricultura

A Secretaria da Agricultura apresenta-se em 36 com a respeitavel dotação de 68.248 contos. Em 1930, o seu orçamento fôra de 31.128 contos. Não é só. Deixaram de figurar entre as suas verbas as que se destinavam á Escola Luiz de Queiroz, que passam para a Secretaria da Educação, e ao Departamento do Trabalho, transferido para a Secretaria da Justiça. Em 30, essas verbas subiram a 3.032 contos, de sorte que a despesa naquelle anno, que póde ser comparada com a deste, era de 28.096 contos. Houve assim um augmento apparente de 40.000 contos.

A Secretaria da Agricultura tem rendas que nunca figuraram nos orçamentos e que se multiplicaram durante a minha administração. Na columna da receita geral do Estado, essas rendas figuram este anno com a contribuição de 17.300 contos. Com ellas se attende á compra das sementes de algodão e ao desenvolvimento dos serviços experimentaes da agricultura. São despesas variaveis, que estão incluidas no orçamento, mas que pódem ser reduzidas se aquellas rendas por qualquer motivo decáem. Não são onus de caracter permanente.

Não ha duas opiniões sobre a necessidade imperiosa de braços para a lavoura. Estudos dignos de credito avaliam em 300.000 os trabalhadores agricolas de que estamos desfalcados. Restabelecendo os serviços de immigração, pediu o governo para elles uma dotação superior em 11.483 contos á que lhes foi destinada em 1930.

Em conta de capital, para construcções e installações que augmentam o patrimonio publico, foi consignada este anno a importancia de 5.317 contos.

Bem feitas as contas, deduzidas as despesas custeadas pela propria renda, as que serão consagradas á immigração e ao augmento do activo, a despesa de manutenção da Secretaria desce a 34.148 contos, isto é, apenas 6 mil contos mais do que em 1930.

E' um augmento infimo, se pensamos no extraordinario desenvolvimento da nossa agricultura e de todos os serviços officiaes relativos a ella, nos ultimos dois annos.

Despesas com educação, saúde e assistencia

Passando do sector da producção para o da educação e saude publica, as coisas mudam de aspecto. Houve consideravel accrescimo nos gastos e, como se trata de despesas permanentes, o accrescimo tem de ser pedido ao imposto. O orçamento de 30 estabelecia estas verbas:

Ensino primario — 55.074 contos.

Ensino secundario — 3.223 contos.

Ensino superior — 6.366 contos.

Ensino profissional — 2.347 contos.

Os mesmos titulos dispõem em 36 dos seguintes recursos:

Ensino primario — 73.938 contos.

Ensino secundario — 9.976 contos.

Ensino superior — 12.086 contos.

Ensino profissional — 5.993 contos.

Menos de 20.000 contos de augmento em seis annos para o ensino primario — é irrisorio, se queremos de facto resolver esse problema vital e merecer o titulo de povo civilizado. O analphabetismo, nas proporções em que ainda existe em São Paulo, é uma nodoa humilhante para os paulistas. E' um dever de honra fazel-a desapparecer.

Está sem escola uma população infantil egual á que recebe instrucção. Mais de 500.000 creanças erguem um grito angustioso, do litoral ao sertão, supplicando ao Estado que lhes dê ensino. Nenhuma scena mais vexante para um governador de São Paulo do que a que me foi preparada em excursão recente pela astucia de um homem que sabia o que fazia. Recebendo uma manifestação de 200 creanças, todas com o mesmo uniforme, percebi em poucos momentos que não eram de alegria mas de revolta as suas ruidosas expansões. Não eram creanças de uma escola, mas creanças que exigiam escola. Aquelle uniforme logo se transformou a meus olhos no deprimente uniforme dos analphabetos... Prometti fazer o que pediam, mas como satisfazer a meio milhão, se o povo paulista não se dispuzer aos sacrificios? Para alphabetizar esse meio milhão de creanças seriam provavelmente necessarios outros 70.000 contos annuaes.

O com o ensino secundario gasta-se este anno mais 1.753 contos e com o profissional mais 3.646 contos do que se gastava em 1930. São accrescimos insignificantes. A despeito de tudo quanto o governo tem feito, creando gymnasios em todo o Estado e dando, sob a orientação moderna de um departamento especial, energico impulso ao ensino profissional — estamos muito longe do ponto a que já deviamos ter chegado.

Quanto ao ensino superior houve uma elevação de 6.366 contos de um periodo para outro. Mas, passou para o orçamento da Educação a despesa com a Escola Luiz de Queiroz, que em 30 corria por conta da Agricultura. Essa verba é de 1.581 contos. Encampou-se a antiga Escola de Pharmacia, e com ella se dispendem 813 contos. Passou do governo federal para o de S. Paulo a Faculdade de Direito, que requer 712 contos. Creou-se a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras e com ella se gastam 1.525 contos. Por fim, a nova Faculdade de Medicina Veterinaria absorve este anno 648 contos.

Não quero me extender sobre o papel que a Universidade vae desempenhar na vida de S. Paulo e da sua influencia no progresso da nação. Os seus fructos começam a ser colhidos muito antes do que se contava. E' gastar com muita medida, applicar 12 mil contos no custeio e 1.600 contos no apparelhamento de uma grande Universidade, em que já se reunem sete grandes Escolas. Este é o capital reproductivo por excellencia. Preparando e disciplinando as intelligencias, ella recompensará generosamente, em bem estar material e moral, os sacrificios do contribuinte.

O orçamento destinado aos serviços de saude publica apresenta-se com a consideravel dotação de 43.720 contos. Deduzidos 6 mil contos reservados para a Commissão de Assistencia Hospitalar e 2.390 contos destinados a despesas de capital, e levando-se em conta as rendas da propria Secretaria previstas na receita geral, na importancia de 1.504 contos, obtem-se o saldo de 33.826 contos. Em 1930 as verbas correspondentes foram orçadas em 15.570 contos. Ha, portanto, um augmento de 18.256 contos entre os dois periodos, para as despesas ordinarias.

Só os serviços de prophylaxia da lepra têm uma parte de 8.651 contos nesse accrescimo. Dando mão forte ao departamento que superintende esses serviços, conseguimos elevar o numero de doentes hospitalizados, de 780 em dezembro de 30, a 5.235 nesta data. Só no anno de 1935 foram internados 1.951 doentes. Até ao fim deste anno deverão estar internados 6.000, e este numero parece ser o maximo necessario para que se mantenha em completa efficiencia o combate ao mal em São Paulo. Era preciso extirpar, custasse o que custasse, o temivel flagello. E' ponto em que todas as opiniões parecem estar de accordo. Se alguem não concordar, façamos, para convencel-o, reviver-lhe na imaginação as scenas já felizmente dissipadas: as barracas brancas da beira dos caminhos, debaixo das quaes se abrigava, transmittindo-se a novas victimas, a mais dolorosa tragedia dos sêres humanos; e os lugubres cavalleiros, que surgiam numa volta de estrada, extendendo em silencio o chapéo e seguindo com o olhar a curva das esmolas atiradas de longe.

A assistencia aos psychopathas recebeu um augmento de 5.754 contos entre os dois periodos, mas ainda estamos distantes do que nos cumpre fazer para corrigir um dos mais chocantes contrastes que a nossa sociedade offerece. Não é possivel deixar nas cadeias do interior os 600 dementes, homens e mulheres, que nellas vivem em miseraveis condições de hygiene e de moral. Estão hoje recolhidos nos diversos departamentos da assistencia aos psychopathas 3.582 doentes. Dentro de um mez as ampliações em acabamento nas colonias de Juquery permittirão o recebimento de mais 500 doentes do sexo masculino.

Isto é muito pouco. As estatisticas dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguay e de varios paizes da Europa indicam que o numero de leitos necessario para a internação dos psychopathas é de 3 por mil habitantes. Incluem-se entre os doentes os debeis mentaes e os epilepticos. Nesta base, o numero de leitos exigido pela população actual do Estado, para attender a esses serviços de assistencia, seria de 18.000. Muito temos que caminhar para chegar até lá.

Cerca de 2 mil contos, a mais do que em 30, são consagrados para a assistencia á infancia e a fiscalização do leite. O serviço do impaludismo absorve mais mil contos. Finalmente, a prophylaxia de molestias infecto-contagiosas exige mais 1.600 contos, para estabelecer sobretudo uma barreira efficaz contra a invasão da febre amarella, existente em varios pontos do paiz.

Nenhuma dessas verbas seria susceptivel de diminuição sem risco de as termos de pagar, multiplicadas muitas vezes, em prejuizos de toda sorte.

Despesas da Justiça e da Segurança Publica

Os serviços da Justiça, inclusive os do ministerio publico e da Penitenciaria, custarão este anno 16.256 contos. Estavam orçados em 11.927 contos em 1930. A differença provem do accrescimo no numero dos desembargadores, do augmento de seus vencimentos determinado na Constituição Federal, do augmento de vencimentos dos promotores publicos decretado pela Constituição do Estado e do augmento de vencimentos dos juizes de 1ª, 2ª e 3ª entrancias. Não ha quem, conhecendo a situação em que se encontravam esses juizes, deixe de applaudir uma medida que a dignidade da propria Justiça estava ha muito exigindo. Ao mesmo espirito obedeceram aquellas disposições constitucionaes.

Apparecem sob a dependencia da Secretaria da Justiça serviços que pertenciam a outras: a assistencia social, com 1.034 contos; a assistencia technica aos municipios, com 1.259 contos; o serviço eleitoral, com 700 contos; o Departamento do Trabalho, com 4.626 contos. Este, em 1930, custava 1.242 contos. E' preciso notar que o desenvolvimento da legislação social deu ao Estado obrigações antes inexistentes, não havendo comparação possivel entre a actividade de hoje e a que o Departamento tinha seis annos atraz. Além disso, a Secretaria da Justiça possue rendas proprias que concorrem com 2.692 contos para a receita do Estado.

A Segurança Publica, que constitue agora uma Secretaria independente, apresenta-se em 36 com uma dotação muito maior para a policia civil do que em 30: 43.987 contos em cotejo com 25.232. Mas, levando em conta a renda de 8.894 com que a Secretaria contribue para a receita geral, a differença entre os dois orçamentos da policia civil reduz-se a cerca de 10 mil contos. Este augmento corresponde a serviços novos, como os da Guarda Nocturna, do Radio Patrulha e da Policia Especial, e á ampliação dos quadros da Guarda Civil, que de 1.571 homens em 30, passou a 3.500 homens.

A Força Publica offerece um augmento de 2.117 contos, apezar de ter passado para o municipio o serviço de Bombeiros.

Todas as despesas com o departamento encarregado da manutenção da ordem, inclusive as dos novos serviços, attestam a previdencia do governo em frente de perigos que se annunciavam e que deflagraram nos acontecimentos de novembro passado. Não podemos deixar de nos apparelhar, deante de um inimigo que dispõe de fortes meios de ataque, de recursos de defesa ainda mais poderosos.

Despesas da Fazenda e da Viação

A Secretaria da Fazenda apparece em 36 com a dotação total de 231.407 contos. A despesa realizada em 30 foi de 182.713 contos. A differença apparente é de 48.695 contos, mas é muito menor na realidade, porque em 30 figurou a verba de 4.179 contos para auxilios e subvenções, e esta agora está computada em outras Secretarias. A differença effectiva é, portanto, de 52.874 contos.

O pagamento dos inactivos, que exigia 6.753 contos, requer hoje 21.178 contos. Não está certamente nas mãos do governo amputar esta despesa.

O serviço da divida passou de 141.972 para 165.633 contos. Esse accrescimo torna-se apenas de sete mil contos, se considerarmos que na verba deste anno está incluido o saldo das requisições militares feitas durante a revolução de 32, na importancia de 20.681 contos.

O augmento com a arrecadação e a administração das rendas, de 10.800 contos, justifica-se com a transformação do systema tributario e a reorganização dos serviços da fazenda. A natureza dos novos impostos requer um apparelho fiscal mais extenso e mais efficaz do que o actual, para impedir a evasão de rendas. O antigo imposto de exportação, ideal pela facilidade e rigor do recebimento, é succedido por um novo imposto, o de vendas mercantis, que se distingue pela difficuldade da cobrança em parte de sua arrecadação. O governo procurou na reforma tributaria a solução mais justa e não a mais facil. A reorganização da Fazenda, conhecida pela clara exposição do seu secretario, tem em vista fortalecer o apparelho arrecadador por meio de mais completa especialização de funcções.

Os serviços a cargo da Secretaria da Viação, amplamente dotados quando são levados á conta de capital, offerecem accrescimos pequenos nas despesas ordinarias deste anno, em comparação com as de 1930. Quanto ás empresas industriaes, têm este anno uma perspectiva muito mais animadora do que em 30. Os serviços de aguas e esgotos da capital, Santos e São Vicente, incluidos os serviços do Guarujá, davam um saldo, orçado, de 15.645 contos em 1930. Para este anno está previsto o saldo de 30.000 contos.

A Sorocabana e a Araraquarense deverão apresentar, este anno, um saldo de exploração superior ao de 1930.

Quanto ás estradas de rodagem, as despesas de conservação pouco têm crescido. Para novas estradas, figura no orçamento a verba de 9.700 contos, que será em grande parte destinada ao pagamento de serviços em andamento. Fomos prudentes limitando a essa modesta somma os nossos recursos nesse importante sector da administração porque, embora de caracter reproductivo, as estradas de rodagem, como as pontes, não augmentam o patrimonio da Fazenda. São por isso consideradas como despesas effectivas e devem ser pagas com o imposto.

A supposta extorsão fiscal

Muitos concordam com o nosso ponto de vista, achando que quasi toda a administração publica ficou muito atraz do nosso progresso. E propõem que se corrija depressa essa anomalia. Mas, são contrarios a qualquer augmento tributario e mesmo ao aperfeiçoamento dos meios de arrecadar. Querem que se faça muita coisa com pouco dinheiro. Nós, os homens do governo, sabemos porém, que, a despeito dos prodigios de resistencia do nosso mil réis, para fazer pouca coisa é preciso hoje muito dinheiro.

Baseados nas novas disposições da Constituição de 34, delineamos um plano de imposição tributaria capaz de satisfazer ás despesas indispensaveis. Desde que eramos obrigados a remodelar todo o systema tributario, competia-nos inaugurar um regimen de impostos justos e sãos. Adoptámos uma politica radical em relação aos impostos de exportação, supprimindo-os. Completámos a medida, estendendo a suppressão á taxa de expediente.

Quanto ao café, proseguimos com firmeza a nossa politica de desaggravação e extinguimos o imposto de emergencia, cuja presença no orçamento seria agora injustificavel.

Abolimos a taxa judiciaria, a taxa de mercadorias negociadas a termo e os impostos sobre o capital particular empregado em emprestimos, sobre a renda annual dos predios de aluguel e sobre os terrenos marginaes ás estradas de rodagem.

Reduzimos-se a oito os vinte e dois impostos que em 34 figuravam em nossa receita.

Para julgar com justiça a nova tributação é preciso comparal-a com a que estava em vigor em julho de 34, na data da Constituição, e não com os impostos do orçamento mutilado de 35.

Fazendo do imposto de vendas e consignações a principal fonte da receita, fixámol-o na taxa de 1 %. Nesta base, a arrecadação prevista subirá a 200.000 contos. Tinhamos abolido em 34 os impostos de viação, sobre refeições e hospedagens e sobre os vencimentos dos funccionarios publicos. Esses impostos produziam 75.000 contos. Os impostos de exportação e de emergencia e a taxa de expediente, agora supprimidos, produziram no anno passado a receita global de 65.000 contos. As demais taxas e impostos extinctos, já mencionados, forneceram ao erario mais de 12.000 contos no mesmo anno. Além disso, deixou o contribuinte de pagar o imposto federal sobre vendas, que no ultimo exercicio deu mais de 40.000 contos.

Saibam, pois, os paulistas que os 200.000 contos que vão pagar pelo novo imposto se destinam a substituir cerca de 200.000 contos de outros impostos. Trata-se, apenas, de uma redistribuição dos encargos tributarios, que deixam de pesar sobre esta ou aquella classe, para recair com equidade sobre todos os cidadãos. Se, em logar do imposto de 1 % sobre vendas, estivessem em vigor os impostos que elle substituiu, a sua arrecadação produziria este anno cerca de 200.000 contos.

O segundo imposto, de industrias e profissões, foi orçado em 57.000 contos. Não houve egualmente augmento de taxação nesse caso mas mera redistribuição dos encargos fiscaes. Esse imposto substituiu quatro: o de commercio, de industria, sobre capital das sociedades anonymas e sobre consumo de aguardente. A arrecadação delles produziu 49.000 contos no anno passado. O augmento previsto de 8.000 contos se verá á conta de um lançamento mais cuidadoso e de uma arrecadação mais severa.

O terceiro imposto, de transmissão de propriedade "inter-vivos", está orçado em 40.000 contos. A previsão é moderada pois, em 1935 esse imposto deu cerca de 42.000 contos.

O quarto imposto, de transmissão de propriedade "causa-mortis", figura com a estimativa de 18.000 contos porque foi essa a sua ultima arrecadação.

O quinto imposto, o territorial, figura com a mesma estimativa do anno anterior — 36.000 contos.

O sexto imposto, sobre consumo de combustiveis para motores thermicos, tambem não se apresenta com qualquer augmento. E' formado pela somma das taxas estadual e federal existentes em dezembro de 35. Além disso, passou a ser arrecadado pelo Estado o imposto sobre o combustivel que se consumia na capital e que até aqui era recolhido pela Prefeitura. O calculo previsto para a sua arrecadação em todo o Estado, de 40.000 contos, é baseado na somma dessas tres arrecadações.

O setimo imposto, de sello, foi augmentado em vinte por cento. Mas abolimos-se algumas taxas e do augmento foram supprimidos todos os papeis forenses.

O oitavo e ultimo imposto, sobre transacções, realmente um encargo novo. Mas a sua estimativa, no modesto valor de 7 mil contos, não é evidentemente feita para compromettter a economia paulista.

Se esses oito impostos devem dar o mesmo que produziam 22, é claro que alguns delles, pelo menos, têm que se apresentar com muito maior volume. Mas o resultado final é identico e a economia paulista nada soffre com a transformação. A nova distribuição de impostos allivia aqui, augmenta alli, poupa uns, attinge a outros. Os que recebem allivio ficam satisfeitos e calam-se. Os que recebem augmento julgam-se victimas de uma injustiça e protestam. E' a reacção natural contra todos os regimens tributarios em seu inicio.

Por outro lado, a natureza do imposto de vendas obriga a uma fiscalização que apparece como impertinente mesmo a contribuintes de boa vontade. A fiscalização, entretanto, se affrouxará por si mesma á medida que o novo imposto se incorpore em nossos habitos.

Ha de chegar o dia em que a sorte do Thesouro repouse apenas na escrupulosa consciencia fiscal dos paulistas.

A politica financeira do governo

A nossa innocencia em materia de subtilezas partidarias não é tamanha que ignorassemos o valor dos recursos de combate que a reforma tributaria, executada na ante-vespera de um pleito eleitoral decisivo, entregava aos adversarios. Poderiamos, se nos contentassemos em ser habeis, atirar ás costas da Constituição a responsabilidade dos nossos embaraços, atamancar uma combinação razoavel dos impostos existentes, armar tres ou quatro cortinas que occultassem as realidades e depois sair para a rua, apregoando entre o eleitorado as nossas virtudes de curandeiros das finanças. Não o fizemos para não enganar o povo, que queremos servir com probidade.

Tirando dos Estados, desde a promulgação, alguns impostos, creando-lhes encargos novos e só lhes permittindo estabelecer a partir de 36 os tributos da nova discriminação de rendas, a nova Constituição federal tornou o anno de 35 o mais difficil, talvez, da historia financeira de São Paulo. Tinhamos a sensação de que nos asphyxiavamos dentro de um collete de cujos cordeis dia a dia se apertavam. Foi desta situação que deliberamos sair, para não adiar a execução de uma reforma que, imposta pela Constituição, era tambem a mais evidente necessidade da administração paulista.

Estabelecemos o quadro das despesas indispensaveis para a vida normal do Estado. Repartimol-as entre as que, augmentando o nosso patrimonio, deviam ser pagas por meio do emprestimo, e as que, constituindo gastos ordinarios da manutenção do Estado, deviam ser pagas pelo imposto. Desenvolveram-se nos ultimos annos as nossas actividades, cresceu vigorosamente a população. E' natural que tenham crescido as despesas publicas. Se, como demonstrei em outra opportunidade, o regimen que encontrei ao tomar posse do governo era o do deficit permanente e enorme, seria empresa chimerica estabelecer o equilibrio orçamentario sem maior productividade do imposto e sem o appello para o credito.

Conhecendo, o mal, quizemos destruil-o na raiz, procurando remedios que curassem e não formulas espurias, que acabariam por atirar no tumulo o nosso grande doente.

Resistimos ás seducções dos methodos do milagre ou do palliativo e seguimos os processos da verdadeira technica, ouvindo em primeiro logar as suggestões do senso commum. O reerguimento das finanças só póde ser realizado por meio de um plano financeiro. Nunca o seria pelas considerações de ordem eleitoral.

Verificado que as despesas não são excessivas nem podem ser reduzidas sem damno para o Estado, o dever do governo era lançar mão de medidas orçamentarias que dessem ao povo a segurança de que os sacrificios tributarios seriam repartidos com equidade entre todos os cidadãos.

Em politica não basta que os methodos sejam bons para que recebam todas as adhesões. Ha tambem partidarios dos methodos máos, até dos pessimos. Depois de terem rompido, em combates successivos, as armas de uma panoplia bem sortida, os adversarios do governo destinaram para o ultimo lance a melhor dellas — espada temperada no providencial imposto de vendas mercantis. Com a espada no peito do governo, esses apaixonados adeptos do pessimo apresentam-se como paladinos desinteressados da justiça fiscal. O rancor os cega e por isso elles não vêem que, se o golpe vingasse, não era o governo, era São Paulo que o recebia no coração.

O imposto de vendas mercantis não é invenção nossa nem dos constituintes brasileiros. Existia no Brasil como existe em muitos paizes, com esta ou aquella modalidade, com taxas baixas ou altas, uniformes ou variaveis. O seu desenvolvimento deu-se depois da guerra, quando os paizes tiveram de se servir de novas fórmas de tributação para conseguir receitas capazes de equilibrar as suas enormes despesas. Em dois paizes, sobretudo, esse imposto se firmou como fonte indispensavel da receita publica — a França e o Canadá. São dois paizes que sempre se distinguiram pela sabedoria com que conduzem as suas finanças. Na França a taxa é de 2 %, no Canadá de 6 %.

Não é o imposto que se combate, allegam os adversarios, mas a alta taxa em que foi lançado. Não deram argumentos, não desceram ás realidades, não pesaram os interesses em jogo. Não attenderam á elementar consideração de que se tratava de um novo systema tributario sem nenhuma ligação com o passado. Não viram que a Constituição nos obrigou a iniciar vida nova e que o problema do governo consistia em erguer, deante de uma columna de despesas irreductiveis, uma columna de receitas da mesma altura, para que sobre as duas repousasse em equilibrio a estructura financeira de São Paulo.

Ninguem se commoveu com os gritos contra a supposta extorsão. Recorreram por isso para os jurisconsultos e obtiveram de alguns mestres eminentes pareceres que concluem pela inconstitucionalidade da taxa em que foi lançado o imposto. Este seria apenas o prolongamento, nas mãos do Estado, do mesmo imposto cobrado pela União até dezembro de 35. E a Constituição, em suas disposições geraes, veda a elevação de qualquer imposto além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento.

O orçamento do Estado foi apresentado á Assembléa em meiados de novembro. Foi examinado e debatido pelos juristas da maioria e da minoria. Da discussão saiu incolume a constitucionalidade da taxa de 1 % em que se fixou o imposto de vendas. Apoiando essa opinião, ha pareceres de jurisconsultos tambem dos mais illustres entre os que possue o paiz.

Não sou jurista, mas não tenho duvida em que, se a questão fôr levada aos tribunaes, elles decidirão pela legitimidade da taxa. Peço perdão aos grandes professores de direito que ampararam a these dos adversarios, mas o meu espirito se recusaria a acceitar como digna de respeito uma Constituição que, devendo estabelecer as regras fundamentaes para a organização politica da Federação e para uma nova orientação da sua vida social, financeira e economica, falhasse de inicio ao seu objectivo e tornasse difficil, senão impossivel, a vida dos Estados, condemnando-os á estagnação, senão á desorganização e ao retrocesso. A Constituição vedou certos impostos; outorgou aos municipios impostos que pertenciam aos Estados; obrigou os Estados a novos encargos. Tendo-lhes amputado as rendas e augmentado o peso das obrigações, deu-lhes em compensação a faculdade de crear o imposto de vendas.

Não podia estar no proposito dos constituintes limitar desde o inicio as possibilidades da tributação, se essas restricções, quando não asphyxiassem, impedissem o progresso dos Estados. Singular constituição seria a que em logar de estimular a prosperidade da nação, gerasse o desanimo e a inercia. Paradoxal constituição a que, dando um nobre sentido social á existencia do paiz e prescrevendo obrigações que implicam o augmento nas despesas dos Estados, lhes tirasse ao mesmo tempo os meios de cumprir essas obrigações e lhes infligisse uma miseria social maior do que aquella em que viviam.

Em São Paulo, nós teriamos que voltar aos impostos de exportação, mutilar alguns serviços publicos essenciaes e nos resignar á estagnação, até que se consumasse a reforma constitucional que o instincto de conservação do paiz obrigaria a promover.

O governo e o povo

Os adversarios não querem regenerar os velhos processos. Envez de se porem ao lado do governo para a defesa de um ponto de vista, que sabem ser justo, esquecem os interesses de São Paulo e forram de espinhos o leito em que estão certos de fazer deitar o governo.

Mas nesse leito é São Paulo que se iria deitar e sangrar.

Mais uma vez se levantarão os criticos para apontar os inconvenientes de vir a publico um chefe de Estado explicar as coisas, defender-se de ataques que lhe são directamente lançados e esclarecer o povo, dentro do tumulto creado por adversarios em desespero.

Muito mais commodo lhes seria que eu ficasse mudo, deixando aos outros o cuidado de rebater os ataques e de falar em meu nome. Eu, porém, sei que o povo paulista não deseja para o seu governador a dignidade das pedras, mas a dignidade dos homens feitos de sangue e de nervos.

O exemplo, a cada passo invocado, dos antigos presidentes, homens veneraveis aos quaes sempre me refiro com respeito e admiração, não ha mais razão de o seguir. Um abysmo separa a nossa época da pacifica paizagem paulista anterior a 30. Até aquelle tempo vivemos em regimen do partido unico, apenas duas ou tres vezes atravessado por dissidencias que logo se dissipavam. Só nos ultimos annos vimos crescer em sua frente um adversario valoroso. Era o tempo do voto descoberto. Inutil, por conseguinte, dar-se o presidente ao trabalho de se misturar com o povo e no meio delle prestar-lhe conta dos seus actos e dizer-lhe dos seus propositos. O systema funccionava com uma exactidão maravilhosa. Bastava ao presidente tocar duas ou tres notas do seu teclado de commando, e as eleições se processavam com uma obediencia de magica. Os que olham saudosos para aquelles tempos só se lembram do presidente, isto é, do homem que tinha o poder nas mãos. Não se lembram do povo e do papel que lhe reservavam. Nos espectaculos eleitoraes — nas comedias como nas tragedias — o povo figurava como o mais obscuro comparsa. E não eram sómente grupos humanos que se moviam na hora do voto, eram tambem varas de eleitores tangidas por capatazes energicos.

Tudo mudou. O voto secreto deu-nos a consciencia da vida publica. Os governos sabem que as suas injustiças, as suas violencias e os seus erros serão punidos pela urna secreta. E' natural, portanto, que procurem o povo e se defendam perante elle das accusações que lhes façam. Transformando a velha concepção do seu posto, o governador de São Paulo dá o testemunho todos os dias de que a sua dignidade é sobretudo um reflexo da dignidade, emfim conquistada, do povo.

Além disso, os governos, em todo o mundo, são hoje arenas permanentes de lutas em que quanto mais alta fôr a noção da autoridade que lhes compete defender, mais os seus chefes se expõem e agem. Agir é a palavra de ordem dos povos que querem triumphar. Não é possivel governar em attitudes hieraticas porque não é possivel dirigir batalhas, de liteira.

Eu e o povo nos entendemos. A 15 de março, em eleições de importancia capital, a minha administração e a minha politica terão a melhor das recompensas para um homem publico."

Terminando o banquete o governador Salles Oliveira dirigiu-se para o Club Venancio Ayres, em cujos salões a sociedade de Itapetininga offereceu um baile de gala.

Antigo potentado morreu em um asylo de pobres

Beyruth, 2 (Havas) — Communicam de Stambul que Ismail Hele, bey do Wali (Beyruth) e de Mutassaref (Libano) em 1917, falleceu no asylo dos pobres da capital turca. Ismail era estimado pelos libanezes pela sua integridade e bondade.

Fala-se numa visita do chancelles austriaco a Roma

Roma, 2 (Havas) — Considera-se muito provavel, nos circulos politicos de Roma, que o sr. Kurt Schuschnigg, chanceller federal da Austria, visite proximamente esta capital.

Por occasião dessa visita serão discutidas as relações entre os accordos italo-austro-hungaros de 1934 e os projectos actuaes de organização danubiana.

UMA MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO AO SR. GIL ROBLES

Os manifestantes reagiram e a policia atuou

Sevilha, 2 (Havas) — Elementos da esquerda organizaram em Elecoronil o "enterro" do sr. Gil Robles. Como se tratava de manifestação não autorizada, a policia interveiu para dispersar os manifestantes. Estes reagiram apedrejando os guardas que, por sua vez fizeram uso das armas. Houve um morto e numerosos feridos.

O ministro da Marinha da Argentina hospede do Rio de Janeiro

PELA ARMADA BRASILEIRA FOI-LHE OFFERECIDO HONTEM Á NOITE UM BANQUETE, SENDO DA MAIOR CORDIALIDADE OS BRINDES TROCADOS ENTRE O ALMIRANTE GUILHEM E O NOSSO HOSPEDE

A passagem do cortejo pela avenida Rio Branco, deante do Corpo de Fuzileiros em continencia

(Continuação da 1.ª pag.)

os generaes Silva Junior, José Joaquim de Andrade e outros; o dr. Rodrigo Octavio, membros da commissão de recepção social e outras numerosas pessoas mais em destaque na nossa sociedade.

Para cada uma dessas pessoas o ministro da Marinha Argentina tinha uma palavra amavel. Terminadas as apresentações e quando o illustre visitante se dirigia para a saida foi solicitado para dizer algumas palavras no microphone ali installado.

Assim se expressou s. ex.: "E' com a mais viva alegria que chego a esta formosa cidade em missão de alta significação de confraternidade."

O cortejo dirige-se ao Copacabana Palace

A praça Mauá apresentava-se inteiramente engalanada com as bandeiras argentinas e brasileiras entrelaçadas, e enorme massa popular enchia o vasto logradouro, sendo mantida a custo pelos cordões policiaes.

Lentamente foi-se organizando o cortejo precedido pelos batedores da Policia Especial e da Inspectoria do Trafego. No primeiro carro viam-se os ministros Eleza Videla e Aristides Guilhem, e a seguir successivamente os carros conduzindo as senhoras Lia Bonorino Videla e Maria Carvalho da Gloria Guilhem; o embaixador da Argentina com o representante do Itamaraty; os ajudantes de ordens argentino e brasileiro; secretarios e addido naval argentinos; o governador da cidade e outras pessoas gradas.

Ao pôr-se em movimento o cortejo, a densa massa popular que estacionava na praça Mauá prorompeu em palmas e acclamações ao ministro Videla e á Argentina.

E durante o percurso pela avenida Rio Branco, tanto da rua, onde o povo assistia á passagem do illustre marinheiro, como das sacadas dos predios, partiram acclamações ao nosso hospede e á nação amiga.

O Corpo de Fuzileiros prestou continencias

Por occasião da atracação do "25 de Mayo", a banda dessa belonave impressionou agradavelmente a multidão que ali se achava, tocando a Canção do Soldado.

Estendido em linha desde a praça Mauá até á rua do Ouvidor, pela avenida Rio Branco, achava-se o Corpo de Fuzileiros sob o commando do capitão de mar e guerra Milciades Portella Alves, que prestou as continencias devidas no momento da passagem do cortejo.

A Marinha e a imprensa argentina saudam nosso jornalismo

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu as seguintes significativas saudações, que bem revelam a amizade da Argentina pelo nosso paiz e o seu apreço pela nossa imprensa: "Muito agradeço a gentil mensagem de saudação que o sr. presidente me fez chegar em nome da imprensa brasileira e interpretando os sentimentos fraternaes que unem os dois grandes povos da America. E' para mim uma intima satisfação ao entrar em aguas do Brasil, retribuindo em nome de todos os argentinos, a saudação cordial de seus cavalheirescos irmãos brasileiros. De *Videla*, ministro da Marinha."

Ainda do ministro da Marinha Argentina este outro despacho, por motivo da saudação proferida pelo radio: "Agradeço em meu nome e no dos tripulantes da divisão argentina as amaveis palavras de boas vindas com que haveis saudado a nossa chegada em aguas brasileiras e que escutamos emocionados a um instante. Por tal motivo comprazme saudal-o com minha mais alta consideração. De *Videla*, ministro da Marinha."

Dos jornalistas argentinos que se acham a bordo do "25 de Mayo" foi recebido o seguinte radiogramma: "Os jornalistas argentinos que viajam a bordo do cruzador "25 de Mayo", saudam a Associação Brasileira de Imprensa e antecipam o seu fraternal abraço aos queridos collegas brasileiros."

Cruzador "25 de Mayo"

O ministro Videla visita o almirante Guilhem

A's 3 horas da tarde, após o almoço intimo, o capitão de mar e guerra Eleazar Videla visitou o almirante Henrique Guilhem, no Ministerio da Marinha.

Recebidos á entrada do edificio pelo capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe do gabinete, o titular argentino subiu ao salão de honra onde entreteve cordial palestra com o almirante Henrique Guilhem.

O ministro Videla deixou o Ministerio da Marinha pouco antes de 4 horas da tarde, fazendo-se acompanhar dos capitães de fragata Teixeira e Jorge Dodsworth Martins.

Uma saudação, pelo radio, á Republica Argentina

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa assim falou, hontem, á noite, no Radiobras, dirigindo-se, por intermedio da Radio Belgrano, á Republica Argentina e ao "Buenos Aires", que ainda se achava em alto mar:

"Como bemdigo os Deuses terem me permittido viver numa época em que a palavra "distancia" já póde ser eliminada dos diccionarios! Estou, neste momento, no Rio de Janeiro, cidade do meu berço, e em Buenos Aires, onde estou preso por tantos affectos, amizades e affinidades intellectuaes. Radio Belgrano, que tem como programma abrir roteiros, e a Agencia Andi, a grande instituição jornalistica portenha, facilitam este milagre e me permittem proclamar — bem alto e de modo que seja ouvido em todo o continente — que a amizade do Brasil e da Argentina não é um phenomeno artificial mas o resultado de um sentimento popular que não tem restricções. O general Justo, acclamado nas ruas do Rio de Janeiro, e o presidente Getulio Vargas vivado nas ruas de Buenos Aires, constatam o meu asserto. Quero, tambem, proclamar, para ser ouvido, que a figura excelsa do vosso embaixador, dr. Ramon Cárcano, é-nos tão familiar e tão querida que não mais representa elle apenas a Republica do Prata, mas tambem e principalmente a amizade que une os nossos dois paizes, tanto elle soube se identificar comnosco e fazer-se admirado dos brasileiros. A todos os jornalistas da Argentina quero felicitar, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, pela grande obra de approximação que estão fazendo, como aqui fazem os seus irmãos de fé e de profissão, no Brasil. Agora, me dirijo á grande nave argentina que singra os nossos mares e falo ao seu almirante: senhor ministro da Marinha. A imprensa do meu paiz está engalanada para acolher o grande marinheiro argentino e as mulheres do Brasil esperam receber, com as mais delicadas flores, a sua excellentissima esposa, d. Lia Bonorino Ezeiza de Videla, que tantas affeições possue entre as brasileiras. Estou certo de que vossa excellencia, senhor ministro, voltando ao seu paiz, dirá a todos os seus patricios que o Brasil e a Argentina se confundem na mesma estima e que a sua nobilissima esposa revelará ás suas irmãs argentinas que a mulher brasileira está sempre de braços abertos para receber as argentinas que venham até cá trazer o encanto da sua presença e a honra da sua visita. O radio é, por sua propria fina-

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	80$000
Semestral	45$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2100
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	22-0579
Redacção	22-1555
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Averiog, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Linhas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO

TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA

PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

O Brasil e a Allemanha

A Allemanha foi sempre uma amiga do Brasil. E o Brasil um amigo da Allemanha.

O episodio de nossa participação na guerra, ao lado dos Alliados, foi um erro lamentavel da diplomacia brasileira, felizmente sem maiores consequencias por isso mesmo que tudo não passou de uma simples expressão verbal, guerra essencialmente platonica de dois paizes que não chegaram nunca a encontrar-se em campos adversos.

Isso passou... Os povos, como diz André Gide, não são responsaveis pelo que os seus guias e os seus dirigentes os fazem fazer. No caso em apreço, o nosso povo nem mesmo chegou á situação de o terem feito fazer alguma coisa. Nossa attitude em face do conflicto mundial foi, na realidade pratica, de méra expectativa, lamentando os horrores da guerra, deplorando tudo aquillo a que o odio, a insania e tambem a fatalidade arrastavam os homens.

Com effeito não tinhamos que nos envolver na caudal dos acontecimentos. As partes desavindas eram todas amigas do Brasil, desde a Allemanha até a França, a Inglaterra e a Italia. Não só com todas ellas mantinhamos relações de amizade e de negocios, como a ellas nos achavamos unidos por profundos vinculos culturaes.

A França, mais que qualquer outra nação, inclusive Portugal, teve sempre uma alta influencia literaria sobre a nossa formação espiritual. Mas o Brasil foi sempre sensivel, egualmente, aos resplendores da intelligencia allemã. Goethe, Schiller, Heine, Kant são nomes que figuram, invariaveis, no topo da nossa organização mental. A musica de Beethoven, de Schumann, de Bach, Wagner, Richard Strauss, Haydn teve e ainda hoje encontra profunda resonancia na nossa sensibilidade. Frederico, o Grande, foi uma das figuras da historia antiga mais admirados no Brasil, como Bismarck o foi nos nossos tempos.

O dever nos impunha, deante do conflicto que não nos interessava a ponto de nos tornarmos litigantes, uma attitude de discreta reserva, de integral neutralidade. Mas houve grandes interesses, grandes forças occultas que trabalharam activamente em sentido contrario, conseguindo formar um ambiente artificial que facilitou e tornou possivel, em seguida, pela marcha dos acontecimentos, a posição afinal assumida em nome do nosso paiz.

Mas não tem nada.

Não houve um brasileiro, um allemão que se tivessem atirado, como soldado, um contra o outro.

As relações entre os dois paizes, celebrada a paz, se reataram sem demora, mas principalmente sem que houvesse nada de grave que pudesse collocar entre elles a sombra de uma recordação dolorosa.

Hoje, os indices commerciaes attestam a estreiteza dos laços que ligam a Allemanha e o Brasil. A Allemanha é o paiz que mais compra, na Europa, ao nosso. E é, depois dos Estados Unidos, o nosso maior comprador mundial.

A nossa exportação para a Allemanha, que era em 1933 de 2.905.105 libras, attingiu em 1934 a 4.625.957 esterlinos, ouro. A Inglaterra comprou-nos 4.263.057 libras; a França, 2.484.973; a Hollanda, 1.489.131; a União Belgo-Luxemburgo, 1.197.626, só depois, vindo a Italia com 1.097.502.

Tambem a Allemanha, depois da Grã-Bretanha, é o paiz europeu onde mais compra o Brasil. Nossa importação de mercadorias allemãs attingiu em 1934 a 3.569.309 libras. Comprámos á Inglaterra um pouco mais, ou sejam 4.365.413. A nossa importação da União Belgo-Luxemburgo foi de 1.485.421 esterlinos; da Hollanda de 1.031.097 e da Italia de 884.091.

São nossos principaes productos de exportação o café, o algodão, o cacáo, o arroz, couros, matte, carnes congeladas e em conservas, grãos oleaginosos, laranjas, fumo, fructas, borracha, madeiras, céra de carnaúba.

Temos na Allemanha uma excellente freguezia de quasi todos. Ella nos compra de café 1.710.000 saccas. E' verdade que os Estados Unidos nos compram 7.600.595. Mas depois delles o primeiro logar é da Allemanha, vindo em terceiro a Inglaterra, que nos adquire 1.275.399 saccas. Só de café são 261.210:029$000 que a Allemanha compra ao Brasil.

De algodão a Allemanha é, hoje, a nossa segunda compradora, que nos adquire 21.442 toneladas, no valor de mais de 83.849 contos. A primeira compradora é a Inglaterra, com 66.340 toneladas, no valor de 233.605:662$. No terceiro logar figura, então, a França que nos adquire 11.257 toneladas, ou sejam 49.534:333$000.

Nosso terceiro producto de exportação é o cacáo, de que os Estados Unidos são os freguezes maximos. Mas logo em seguida apparece a Allemanha, comprando 9.305.797 kilos, no valor de réis 11.780:259$. A differença é assignalada sobre o terceiro comprador, a Hollanda, que leva 4.902.093 kilos, no valor de 6.266:254$. A União Belgo-Luxemburgo compra ao Brasil 3.972.543 kilos de cacáo, mais que a Italia, que nos compra 2.310.757, e que a França, cuja importação de cacáo brasileiro é de 1.242.157 kilos.

O couro é, como se sabe, o nosso quarto producto de exportação. A Allemanha compra-nos 17.845.882 kilos, no valor de réis 31.585.822$000. E' a nossa maior compradora da mercadoria.

Mas ha varios outros algarismos não menos expressivos.

Vejamos o fumo, por exemplo.

A Allemanha é a nossa acquiridora numero 1, com uma differença sensivel sobre todas as outras. Em 1934 (os nossos dados estatisticos referem-se todos a esse anno e são fornecidos pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional) ella nos comprou 13.543.662 kilos, que deram em papel réis 22.610:076$. A segunda compradora, a Hollanda, apparece com as cifras de 8.986.403 kilos, no valor de 14.896:488$000.

De arroz os nossos principaes freguezes são a Argentina e o Uruguay. Mas a Allemanha, que em 1933 só nos adquiriu 245.110 kilos no valor de 191 contos e pouco, já nos comprou em 1934 2.696.705 kilos, que deram em dinheiro 2.064:006$000. Note bem o leitor o avanço verificado: de 245 mil kilos em um anno a 2 milhões e 600 mil no anno immediato. O mesmo phenomeno, aliás, verificou-se com o algodão. A nossa exportação para Allemanha passou de 390 mil kilos em 1933 a 21 milhões e 442 mil kilos em 1934.

Eis ahi um outro aspecto e dos mais relevantes de nossas relações commerciaes com a Allemanha. Não se trata de uma freguezia estabilizada nas suas acquisições, mas de uma cliente que augmenta consideravelmente de anno para anno as suas encommendas.

A Allemanha é, ainda, a nossa principal compradora de lã. Vendemos-lhe o anno passado 1.001 toneladas contra 582.631 kilos no anno anterior. E' na Europa, depois da Inglaterra, a nossa segunda compradora de borracha (1.636.631 kilos). E depois da Hollanda, da Inglaterra e da França é a nossa terceira consumidora de pelles.

A politica commercial do Brasil na Allemanha, como nos outros paizes, deve ser orientada em tres sentidos principaes: 1º) desenvolvimento das actuaes exportações; 2º) collocação nos mercados em que já entrámos de outros productos, além do que já conseguimos fornecer-lhes; 3º) acquisição de novos mercados.

Para a consecução desses objectivos muito poderão fazer os escriptorios de propaganda e expansão commercial do Brasil que estão sendo creados no estrangeiro, desde que se imprima aos mesmos, consoante os propositos manifestados pelo ministro do Trabalho, que é, como mentalidade, uma das nossas mais fortes e vigorosas expressões, uma orientação pratica, racionalizada e intelligente.

Vamos a vêr isso...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 2 ás 6 horas da tarde do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

— Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde do dia 3, no Districto Federal: perturbado com temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio progressivo. Ventos predominarão os de oeste e sul com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seu aviso de hontem, previne que os ventos fortes do quadrante sul reinantes no Rio da Prata e Rio Grande deverão proseguir para NE devendo attingir o Estado do Rio no decorrer das proximas 24 horas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 1 ás 2 horas da tarde do dia 2):

O tempo foi instavel, com chuvas fracas hontem á tarde e trovoadas hoje á 1 horas da tarde. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º9 e minima 22º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 30º4 e minima 24º2, respectivamente ás 13 horas e 10 minutos e 4 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de sueste a nordeste frescos, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. Os ventos foram variaveis predominando os de norte a leste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, salvo em Faxina onde chuviscava. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis.

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede metereologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos: variaveis com rajadas de bastante frescas a fortes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de noroeste a sudoeste em São Paulo e do quadrante sul em Matto Grosso, rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel á fraca. Ventos variaveis com rajadas bastante frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de noroeste a sudoeste com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo em geral instavel e sujeito a chuvas e trovoadas esparsas. Visibilidade de boa a soffrivel. Ventos de norte a léste com rajadas, bastante frescas no E. do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande e nublado no Rio da Prata. Trovoadas até Rio Grande. Visibilidade de soffrivel a má até Rio Grande e de soffrivel a boa no resto da costa.

Ventos: predominação os de oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

A electrificação

Os trabalhos para a electrificação das primeiras linhas da Central do Brasil acham-se, sabe-se, bastante adeantados; mas o governo ainda não resolveu a questão essencial da energia necessaria á movimentação dos trens electrificados.

Essa questão foi muito debatida. O *Correio da Manhã* examinou-a, do ponto de vista technico, formando sua opinião a respeito. Não temos, assim, que voltar ao assumpto, aliás versado por innumeros especialistas perante o Club de Engenharia.

O que ninguem póde comprehender é que só o governo ainda esteja indeciso.

Ao que sabemos, este facto provém de um choque de pareceres entre dois ministros. O da Viação propende para a exploração industrial pelo Estado do fornecimento da energia necessaria aos serviços, com a consequente installação do respectivo apparelhamento. O da Fazenda, não apreciando o problema por este prisma, encara, entretanto, o perigo das novas responsabilidades externas a crear, decorrentes da importação do material, que terá de ser pago em prazo certo, com encargos de amortização e juros que a situação financeira está bem longe de admittir.

A producção da energia electrica pelo Estado é, de resto, um systema abandonado em varios paizes que o puzeram em pratica. A lição da experiencia suggere, assim, ao ministro da Fazenda a solução mais cautelosa do aproveitamento da força já produzida por particulares até que os factos posteriores demonstrem a conveniencia da industrialização official, quando ella não seja mais, como agora, um cifrão atirado no meio dos pagamentos externos do Brasil.

O sr. Souza Costa vê, por conseguinte, o problema em face da realidade. Não proscreve a these de seu collega da Viação. Mostra-lhe, entretanto, os pontos fracos dentro das condições deploraveis em que se encontra o paiz. Seus escrupulos são os mais respeitaveis que se poderiam esperar de um homem que tem o dever, pelo menos de trabalhar para que o esforço em favor do equilibrio de nossas finanças não permaneça uma vã promessa do governo.

O que ha não é, pois, nem sequer um dissidio e sim uma duvida leal e honestamente exposta. O presidente da Republica dispoz do tempo necessario para considerar o problema. Por que o não resolve? O absurdo é que os trabalhos da electrificação prosigam e tenham mais tarde de ser paralysados, por não saber ainda a Central se deve produzir sua propria energia ou compral-a a terceiros.

Excesso de safra

Tem toda opportunidade uma referencia retrospectiva ao boletim publicado pelo Centro de Café, no qual se dá a conhecer a posição provavel do café, no porto do Rio, em 30 de junho do anno em curso. Por esse documento se vê que a existencia de café, nesta capital, a 31 de dezembro de 1935, era de 1.277.142 saccas; cafés do interior, aguardando despacho e a ser despachado, até 31 do mez corrente, 400.000, segundo a estimativa feita; entradas no porto do Rio, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho de 1936, de conformidade com a resolução do D. N. C. n. 278, de 11 de junho de 1936 (6 mezes, a 278.400 saccas), 1.670.400; excesso que passa para a safra de 1936-1937, 6.742 saccas.

Nesta praça, pelo menos, a posição estatistica do café — affirma o boletim — é optima, salvo algum imprevisto, visto como o saldo de apenas, 6.742 saccas — ainda palavras do boletim — nada representa que possa alterar o mercado.

Silencio inexplicavel...

Quando commentámos, á margem de informações telegraphicas não desmentidas ou pelo menos postas em quarentena para ulteriores esclarecimentos, a partida do sr. Sebastião Sampaio, de Paris para Londres, depois de apenas ter obtido, do governo francez, promessas vagas relativas a concessões em favor da laranja brasileira, poderiamos ter completado o commentario com uma versão quasi alarmante sobre o café.

A versão foi transmittida para o Brasil por pessoa interessada em negocios de café em França. Segundo informava a missiva, dizia-se em Paris e no Havre que, tendo em vista o pequeno vulto das compras do Brasil naquelle paiz, bem como a denuncia do accordo commercial franco-brasileiro, o governo cogitava de majorar grandemente os direitos alfandegarios sobre o café procedente do nosso paiz.

Dizia-se mesmo que o augmento seria talvez de 100 % sobre as tarifas vigentes. Como se viu, o telegramma referente aos passos do sr. Sebastião Sampaio, na capital franceza, não fez nenhuma allusão ao facto, contra a expectativa dos que conheciam a versão referida. O *Boletim Medeiros*, apreciando o assumpto, salienta esta particularidade: os nossos negocios de café com a França estão diminuindo, provavelmente em virtude da versão, porquanto, os embarques do producto, de Santos para o Havre decrescem.

As cifras: as exportações, que foram de 85.000 saccas, em novembro, cairam para 65.000 em dezembro e para 54.300 em janeiro. Que noticias tem, sobre a versão corrente no Havre e em Paris, o D. N. C.? Note-se que o boato appareceu mais ou menos no curso do mez em que o sr. Sebastião Sampaio, sem nada dizer sobre o café, mandava as agencias telegraphicas proclamarem a sua victoria relativissima em favor das laranjas...

Perda de mercados

Entre os mercados europeus em que mais se tem feito sentir o decrescimo do nosso producto está a Hespanha. Ha cinco annos, isto é em 1930, esse paiz recebia 172.367 saccas de café do Brasil. Occupava o nosso paiz o primeiro logar, nas vendas do producto nesse paiz. A quéda foi notavel, como se vê: 1931, 148.563 saccas, 1932, 125.783; 1933, 59.033; 1934, 57.833.

A Venezuela passou a occupar o primeiro logar, com 108.300 saccas em 1934.

O transporte entre o Rio, Nictheroy e as ilhas

Remettendo á Assembléa Legislativa do Estado o longo memorial em que a Cantareira pleiteia majoração de passagens, nas barcas e nos bondes de Nictheroy, o sr. Protogenes Guimarães expõe com um criterio muito pratico os aspectos do caso, resalvando o principal ponto: a concorrencia. Este, sobretudo, deve ser ponderado e assim o faz notar o presidente do Estado do Rio.

Em verdade, trata-se de um serviço em que a concorrencia constitue a base para uma solução capaz de attender ao interesse publico, porquanto a concorrencia importa obrigações e compromissos, dentro dos quaes não cabem sophismas ou pedidos periodicos de concessões, de ordem financeira, mas em regra incompativeis com aquelle interesse.

Em relação ao serviço das barcas, sobretudo, pela ausencia de um contrato, pois já se publicou que a Cantareira não o tem, é já tempo de fixar definitivamente o que é preciso fazer, em caracter permanente, de modo a serem melhorados os meios de transporte até hoje empregados, entre esta capital, Nictheroy e as ilhas. E, por se tratar tambem dos meios de communicação entre o Districto Federal e as ilhas, o governo federal não póde ficar alheio ao que se tiver de fazer.

O governador do Estado do Rio já provou o seu desejo de solucionar o velho problema. Resta saber o que pensa o outro poder. O que é preciso é que, de uma vez por todas, fique resolvido esse problema.

Uma directoria infeliz

O fallecido professor Theodoro Ramos, pediu exoneração do cargo de director da Directoria Nacional de Educação, retirando-se immediatamente, sem aguardar substituto.

Veiu o assistente da Directoria e começou a despachar o expediente, emquanto se escolhia um nome que pudesse dominar a desorganização do ensino no Brasil, imprimindo ao problema um impulso capaz de fazer recuperar tanto tempo perdido.

O assistente andou varios mezes assim, até que um dia foi nomeado interinamente para o logar. Mas, as coisas continuaram como dantes. Afinal, ao que dizem, foi este exonerado do dia para a noite, sem que até hoje se saiba porque.

Para lá foi, então, a titulo precario, um chefe de gabinete, emquanto se continuava a escolher o "homem" para o cargo. Um dia acharam e acharam magnificamente um: o sr. Lourenço Filho. Este, não quiz acceitar nem á mão de Deus Padre, e teve suas razões para isso: não estava disposto a endireitar coisa tão torta.

Foi convidado um grande nome: o sr. Fernando Azevedo, o homem do ensino de São Paulo, e que ali está em actividade. Declarou este que não podia abandonar o seu Estado, a menos que o convite fosse feito ao proprio governo estadual. E assim foi.

São Paulo acceitou pressuroso e o sr. Fernando veiu á toda pressa conferenciar com o sr. Capanema e regressou a São Paulo, onde aguardou o decreto de sua nomeação. Ainda uma vez chamado aqui, conferenciou com o titular da pasta, mas nada de novo... Os dias passam e o decreto não sáe.

Que terá havido?

Como se "defende" a Fazenda

Em officio de 18 de outubro de 1934 a Procuradoria Geral da Republica solicitou do juiz de direito da Quarta Vara Civel elementos que a habilitassem a dizer sobre uma reclamação apresentada em cartorio do Juizo da Segunda Vara Federal, relativa ao processo executivo fiscal em curso naquelle juizo. Os elementos em questão foram pedidos com urgencia. Mas, não chegando á Procuradoria taes elementos, foi renovado o pedido em officios de 15 de dezembro do mesmo anno, de 4 de junho e de 10 de setembro do anno passado.

Por fim, já este anno, em 17 de fevereiro, o procurador geral da Republica reiterou aquella solicitação, accentuando que os informes, de que carece, "vão servir para a sustentação dos direitos da Fazenda, no procedimento judicial que intentou contra o proprietario do predio á rua Visconde de Santa Isabel, 229".

Está ahi um exemplo talvez como muitos, de como são tratados os interesses do proprio Estado. Esses informes, necessarios á defesa dos direitos da Fazenda, foram solicitados ha dois annos, e até hoje ainda os espera a Procuradoria. Será crivel que não haja correctivo para tamanha desidia, mesmo quando está em jogo o interesse do proprio Estado?

O DEFICIT

O problema do equilibrio orçamentario é hoje, innegavelmente, mais do que em qualquer outra época anterior, de capital importancia para a vida das nações realmente dignas desse nome. Póde-se dizer mesmo que a pedra de toque que melhor permitte actualmente aferir a capacidade ou incapacidade de um governo consiste na efficacia por elle demonstrada ao enfrentar essa grave questão.

Desde o inicio da grande crise, que tão profundamente abalou todos os sectores da economia mundial, a luta contra o *deficit* orçamentario se acha universalmente na ordem do dia. Basta consultar a interessantissima publicação da Sociedade das Nações, referente ao assumpto, para se vêr quão verdadeira é esta nossa affirmação.

Nos paizes em que a crise revestiu um aspecto verdadeiramente estructural, como nos Estados Unidos, por exemplo, o problema do *deficit* orçamentario aggravou-se de tal fórma que ha presentemente pouca esperança de resolvel-o nos annos proximos vindouros. Em outros paizes, taes como a Italia e a França, com necessidade de realizar grandes despesas militares, ou outros vultosos gastos inevitaveis, entre os quaes as pensões aos veteranos da guerra, a luta contra o *deficit* orçamentario tem sido até agora infructifera, a despeito dos esforços dos respectivos governos para leval-a a bom termo.

De outra parte, porém, ha os exemplos da Inglaterra e de Portugal, cujos respectivos governos pódem ufanar-se de terem assegurado, de modo brilhante, o retorno ao regimen são de orçamentos equilibrados. O sr. Neville Chamberlain, orientando uma sagaz politica reflacionista, e o sr. Oliveira Salazar, executando uma deflação prudente e opportuna, lograram pôr termo a um estado deficitario que observadores pessimistas julgavam ter se tornado irremediavelmente chronico.

O Brasil, felizmente, como ha pouco salientou o sr. Oswaldo Aranha, num discurso pronunciado perante a Camara de Commercio de Nova York, não foi affectado na sua estructura pela crise economica, que no nosso paiz assumiu um aspecto puramente funccional. Aliás, já o mostrámos aqui, por diversas vezes, a reacção espontanea de nossas forças economicas, a que se deve a impressionante distensão de nossos mercados internos, verificada nestes tres ultimos annos, tem diminuido e encurtado os effeitos desastrosos da crise no ambito nacional.

E' por causa dessa situação de nossa economia que não hesitamos em affirmar que o problema do *deficit* orçamentario em nosso paiz está muito longe de apresentar as difficuldades com que apparece em alguns dos paizes supra citados. O equilibrio orçamentario no Brasil é antes e acima de tudo um problema politico, isto é tem sua resolução condicionada á adopção de umas tantas directrizes de ordem governamental. Haja sinceridade e firmeza de orientação, que certamente os orçamentos se tornarão equilibrados e verdadeiros.

Todos os que estudam a nossa situação financeira reconhecem e proclamam a necessidade de extinguir o *deficit* orçamentario, causa de todos os nossos males. Em theoria, não ha divergencias. Quando chega, porém, o momento de agir, de pôr em pratica as medidas para o necessario equilibrio, esquecemos a boa razão, para incidirmos nos mesmos erros do passado. Ha, presentemente, uma differença na applicação dos meios para corrigir o mal: ao invés de realizarmos emprestimos externos, utilizamo-nos de um recurso de consequencias mais funestas ainda: as emissões de papel moeda.

A' Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, constituida por meia duzia de sonhadores e outra meia duzia de indifferentes, discutiu esse problema, promettendo á nação surprehendel-a com o equilibrio, senão com um *superavit* nos orçamentos actuaes. Infelizmente, no final da sessão, o que vimos foi o appello ás emissões, com o disfarce de operações de credito para realização de obras novas. Muito teria feito ella se nos désse um orçamento verdadeiro, consignando com precisão todas as despesas da administração publica. Mas nem isso realizou. Basta citar um exemplo: a verba de exercicios findos, que não chega para satisfazer sequer a metade dos compromissos liquidos e certos do Thesouro Nacional. Como essa verba, existem no orçamento actual muitas outras.

Dá idéa da insinceridade ou artificio com que é elaborada a lei de meios o que occorreu num gabinete de ministro militar. O relator insistia pelo córte de verbas, de accordo com a deliberação da commissão. Negava-se o ministro a attender, e tanta era a insistencia do relator que elle disse: "Córtem na munição de bôca o que quizerem, porque para o anno os senhores da Camara votarão o que faltar."

O criterio geral na administração brasileira a respeito de economias orçamentarias é o desse ministro...

A opinião publica, neste momento, preoccupa-se com o orçamento de 1937, que fatalmente chegará á Camara com *deficit* vultoso. E, como esse regimen de *deficits* continuados precisa ter fim, aguarda anciosa as providencias do Legislativo. Taes providencias virão, porque já não é possivel transigir com a situação financeira. Mas, em vez de economias com reducções drasticas nas despesas; de medidas que tornem mais efficiente a fiscalização das rendas para evitar sua evasão, vamos ter impostos e taxas aggravados, solução simplista do problema.

O povo que aguarde o pronunciamento da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, constituida agora, repetimos, por sonhadores e indifferentes, uns e outros incapazes de corresponder ás exigencias do momento financeiro.

Exportação de madeiras

Nossa exportação de madeiras augmenta de anno para anno, em pequena proporção. E' mesmo diminuta, deante das nossas possibilidades. Attingiu a 167.177 toneladas, no valor de 34.410 contos, ou sejam mais 30.989 toneladas e mais 6.484 contos do que em 1934.

Essas cifras seriam outras, bem maiores, se tivessemos o nosso commercio de madeiras devidamente organizado.

Ainda não ha muito, numa das reuniões do Conselho do Commercio Exterior, foi denunciado que uma grande firma japoneza fez uma encommenda para cem toneladas de jacarandá brasileiro. Pois não podemos attender ao pedido por não haver producção organizada daquella madeira.

Como esse caso isolado, existem muitos outros.

Somos o segundo paiz do mundo em superficie florestal, mas nos desinteressamos dessa riqueza, como de muitas outras.

Não fosse isso, e a exportação de madeiras figuraria num dos primeiros logares da nossa estatistica commercial.

Imposto de renda

Na arrecadação do imposto sobre a renda, o Districto Federal e São Paulo contribuiram com cerca de 80 % sobre o total arrecadado. Em São Paulo o augmento foi de 300 %. Do exame pormenorizado das arrecadações desse imposto em todo o paiz, guardadas mesmo as proporções dos recursos de cada Estado, adverte o sr. José Maria Bello, resalta um grande desequilibrio na sua applicação. Vem dahi, em parte, a antipathia com que esse imposto é recebido pelo contribuinte.

O custo da vida

Temos accentuado, repetidamente, que nada vale a tabella de preços do Abastecimento sem uma imprescindivel e rigorosa fiscalização.

Poucos são os que a respeitam. A grande maioria despreza as suas exigencias e zomba de seus organizadores.

Um exemplo typico se verifica com o commercio de ovos.

A tabella fixa o preço maximo de 2$200 para a duzia de ovos escolhidos.

Nas casas de aves e ovos e nas quitandas o preço é outro: de 2$800 a 3$500 a duzia.

Uns allegam que ha falta de artigo; outros que só têm ovos frescos, especiaes, vendidos por favor a 3$500 a duzia, e para quem quizer.

Toda gente sabe disso, menos os fiscaes do Abastecimento...

As infracções repetidas de tabellas trouxeram a sua desmoralização.

Haja mais rigor, e o povo será grandemente beneficiado: — pagará o preço da tabella.

Os peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas

Estão apparecendo peixes mortos, novamente, na lagôa Rodrigo de Freitas, embora em quantidade menor do que da vez anterior.

Tal noticia não deve surprehender, pois o que se fez o anno passado foi evitar a podridão no momento, sem cuidar de providenciar para a não reproducção do facto, com um estudo cuidadoso das suas origens e dos meios materiaes de as supprimir. Cuidou-se dos effeitos, deixando as causas de lado.

Temos motivos para crer, porém, que esta será a ultima mortandade de peixes a verificar-se ali. O serviço da pesca de que a Prefeitura encarregou o commandante Armando Pinna, que é um technico no assumpto, incluiu nos seus planos a transformação daquella porção de agua em um rico viveiro, saneando-a com o aproveitamento do canal e com a possivel preparação de um novo escoadouro. Ao mesmo tempo, vão ser adoptadas medidas regulamentares que impeçam o despejo de residuos corrosivos na lagôa, uma das causas da mortandade.

Esse serviço não tem um mez de existencia e está ainda na primeira phase de organização. Mas, pelo contrato celebrado, uma das primeiras obras a realizar será a que diz com o saneamento em Rodrigo de Freitas, com duplo proveito para a população, que ficará livre do máo cheiro periodico e irá ter, ali, um grande centro abastecedor de pescado, com uma organização perfeitamente de accordo com a technica moderna.

Turismo e transporte

O turismo, na Europa, é feito debaixo de um plano systematico de interesse e attracção para os visitantes. As publicações de propaganda turistica da Italia, da Allemanha, da Suissa, da França, da Inglaterra, por exemplo, são trabalhos da mais suggestiva concepção graphica, de impressão caprichada. Além disso, como as despesas de transporte sempre representam grandes verbas, para os que se deslocam de uma parte para outra, atravessando regiões, sempre se divulga o regimen, de excepcionaes vantagens, que os paizes que praticam o turismo concedem aos que os visitam. Na Italia, por exemplo, durante a estação de turismo, são concedidas reducções de 70 % e 50 % nas tarifas das estradas de ferro, aos estrangeiros e italianos residentes fóra, e que procuram conhecer e gozar os recantos historicos e de belleza natural do paiz, como as praias da *Riviera* italiana. Além disso, offerece-se todo o conforto aos que trafegam nas linhas ferreas daquelles paizes.

E aqui? Uma simples viagem a Caxambú é quasi uma aventura...

Exames cadavericos

Por determinação da Policia, nenhum cadaver será transportado de vias publicas sem que seja feito pela pericia medica o exame que verificará a casualidade ou não da *causa-mortis*. Dessa exigencia a vantagem não póde ser contestada e, por isso, a ninguem é dado tocar no cadaver, antes da presença dos medicos policiaes. Tudo faria crer que, ao mesmo tempo em que a policia baixou taes recommendações, fez outras no sentido de ter logar o exame logo que os encarregados de o fazer recebam o necessario aviso.

Essa ultima parte, porém, não tem tido a observancia que é de desejar. Ainda hontem, um alto funccionario federal teve morte subita numa rua de grande movimento e o corpo permaneceu mais de seis horas no local, exposto á chuva e á curiosidade publica, não obstante ter sido logo pedido o exame. E' preciso que a ordem não deixe de ser observada na sua parte principal.

A engrenagem da responsabilidade

O caso do official contador, da Fabrica de Cartuchos, que recebeu no Ministerio da Guerra dois mil contos, e desappareceu, tem o seu aspecto de responsabilidade, que ainda não foi considerado. Sabe-se que, na organização militar, um thesoureiro não se movimenta com tanta falta de contrôle. Ha, e deve haver, um systema de responsabilidade conjugada, que attinge ao capitão e ao coronel. Não se comprehende, por isso mesmo, que o official em causa fosse receber aquelle dinheiro, para as necessidades da Fabrica de Cartuchos, sem as cautelas que impõem os dispositivos de contabilidade do proprio Exercito.

O caso em questão merece uma providencia, energica e moralizadora.

Por outro lado, é estranho o silencio em que se poz logo o caso. De certo, ha um inquerito policial-militar, que deve estar correndo seus tramites. Entretanto, admira que não se fizessem divulgar as medidas postas em pratica, reflectindo o zelo da administração em indemnizar-se do damno, que lhe foi causado, com reflexo sobre os que trabalham naquella Fabrica.

Economias na Prefeitura

O prefeito do Districto Federal fez uma recommendação ás diversas secretarias, no sentido de se conduzirem dentro do mais estricto proposito de fazer economias.

Essa recommendação é louvavel e o cumprimento que lhe devem dar torna-se imperioso. Mas é preciso que não se trate apenas de economizar palitos...

Ao que estamos informados, o sr. Pedro Ernesto ficou impressionado com certas grandes despesas que se fizeram ultimamente. Despesas de installações, em virtude das modificações por que passou a administração municipal, com a creação daquellas mesmas secretarias, todas ellas, ou quasi todas, hoje, bem mobiladas, bem atapetadas e bem ornamentadas.

Duas installações devem ter sido custosas: a do Interior e Segurança, e a das dependencias do gabinete do secretario do prefeito, sendo a primeira uma installação nova e inadiavel de serviços que não existiam até então.

A Secretaria das Finanças, porém, tambem passou por grandes e caras remodelações, talvez justificaveis, talvez adiaveis, e, como a recommendação de parcimonia se destina a impedir que essa especie de gastos continue, caberá o primeiro exemplo, sem duvida, á repartição que sabe como se arrecadam as rendas e conhece o volume das folhas que paga.

A SITUAÇÃO POLITICA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Realizou-se hontem á tarde uma reunião do directorio estadual do P. C. para reorganização de sua chapa de candidatos á Camara Municipal, devido aos motivos já conhecidos.

Pouco depois das 4 horas da tarde os trabalhos foram iniciados num dos salões da séde central do Partido Constituido. A mesa para presidir o pleito pelos srs. Henrique Bayma, presidente, Paulo Nogueira Filho, José Augusto de Souza e Prudente de Moraes Netto e verificada a presença de setenta eleitores representando os nucleos districtaes da capital, o sr. Henrique Bayma, considerou aberta a sessão pronunciando um ligeiro discurso. Foram palavras de confiança na victoria do Partido Constitucionalista na proxima pugna eleitoral e de fé nos destinos do Partido.

Em seguida realizou-se a votação. Sairam victoriosos os nomes dos srs. Laurentino Azevedo, Antonio Queiroz Telles, Alexandre Albuquerque e Adhemar Moraes que substituirão na chapa pecessista os srs. Luiz Alves de Almeida, Fonseca Telles, Horacio Mello e Luiz Pennair.

A CHAPA COM QUE O P. R. P. IRA' A'S URNAS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral de accordo com as resoluções tomadas em sua ultima reunião iniciou hoje a remessa para o interior das urnas que se destinam ás proximas eleições municipaes.

A Commissão Directora do P. R. P. tem realizado varias sessões com o objectivo de organizar a chapa dos candidatos que disputarão o pleito municipal do proximo dia 15.

A chapa não está ainda completa, faltando apenas um nome, para integral-a. Este será escolhido ainda hoje. Os nomes designados pela commissão directora e que deverão ser divulgados amanhã assim como o manifesto de apresentação da chapa são os seguintes:

Abrahão Ribeiro, professor Rubião Meira, A. M. Fontes Junior, Alayde Borba, Orlando Prado, Gaspar Ricardo Junior, Gilberto Sampaio, Sylvio Margarido, Marrey Junior, Synesio Rocha Francisco Patti, Achilles Block, Francisco Franco Abreu, Carlos Pinto Alves, Leonardo Pinto, José Elias Mairy, R. Schmidt Vasconcellos, commandante Tenorio Brito, Mucio Faria.

A MESA DO SEGUNDO PERIODO DA SECÇÃO PERMANENTE

Esperava-se que o sr. Simões Lopes fosse escolhido para presidente do segundo periodo da Secção Permanente, hontem iniciado.

O eleito, foi, entretanto, o sr. Valdomiro Magalhães.

Indagando a respeito da mudança operada soubemos que a motivou o facto de não ser o sr. Simões Lopes membro effectivo do alludido periodo, no qual figurava tão sómente devido á desistencia do seu companheiro de bancada.

O SR. PONCE RESPONDE AO SR. VILLAS BOAS

Foi publicada uma declaração do sr. Villas Bôas segundo a qual o Partido Evolucionista de Matto Grosso chefiado pelo sr. Filinto Muller, não tinha elementos capazes de exercer cargos de responsabilidade no Estado. A esse proposito, disse-nos o sr. Generoso Ponce:

— Essa declaração ou é apocrypha ou não passa de um gracejo do senador mattogrossense. Um partido como o nosso que elegeu quinze dos vinte e quatro deputados estaduaes e venceu na maioria dos municipios do Estado — só não contaria com elementos capazes — se o nosso Estado fosse composto de incapazes, e não creio ser esta a opinião de s. ex. tanto mais quanto entre meus correligionarios se contam alguns que foram outrora valiosos amigos seus.

E claro que nenhum dos nossos pleiteou, nem pleitea logar algum na administração do actual governador.

— E quanto a nomeação do sr. Miguel Mello para a secretaria da Agricultura?

— Nada tenho a ver com as nomeações que faça o governador do meu Estado, mas o que a imprensa extranhou foi o facto do sr. Mario Corrêa, que saiu do Rio dizendo-se arauto da pacificação e promettendo actos inequivocos em prol desse objectivo — chegasse ao Estado nomeando adversarios ferrenhos e praticasse actos de violencias como está fazendo no municipio de SantAnna do Parnahyba.

— E é facto isso?

— Quanto ao primeiro o sr. Villas Bôas incumbiu-se de confirmar dizendo textualmente: — "Trata-se de adversario intransigente do partido chefiado pelo capitão Filinto Muller".

Quanto a violencias cito o facto do coronel João Alves Lara que se encontra nesta capital, sem poder voltar a Matto Grosso por falta de garantias de vida e de propriedade, no municipio em que reside.

VAE AO MARANHÃO

O deputado Magalhães de Almeida, que hontem partiu para Therezopolis onde fará uma ligeira estação de repouso, logo que regresso ao Rio seguirá para o Maranhão, a chamado dos seus correligionarios.

REGRESSOU PARA O SUL DE MATTO GROSSO

Regressou hontem via S. Paulo para o Matto Grosso onde é chefe politico o senador Vespaziano Martins.

VEM AHI O SENADOR VIDAL RAMOS

Florianopolis, 2 (Havas) — Regressou ao Rio o senador Vidal Ramos, que teve um embarque muito concorrido.

O PARTIDO LIBERAL ESTA' VENCENDO EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 2 (Havas) — As eleições municipaes decorreram em todo o Estado em perfeita ordem e absoluta calma.

A apuração iniciada dá resultados favoraveis ao Partido Liberal que, segundo se suppõe, vencerá por grande maioria.

O P. C. NAS ELEIÇÕES PARA VEREADORES

São Paulo, 1 (Havas) — Estiveram reunidos esta tarde os directorios da capital do Partido Constitucionalista afim de completar a escolha dos candidatos a vereadores. Escolhidos os 29 que formarão a chapa do partido discursou o sr. Henrique Bayma, leader da Assembléa Legislativa accentuando que haveria agora um pleito honesto para a escolha dos edis da cidade cuja tarefa seria das maiores dado os grandes problemas e as realizações urbanificas que se impunham.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista esteve tambem reunida dando os ultimos retoques á chapa de vereadores que será publicada no orgão do Partido terça-feira proxima.

O SR. COLLOR EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor chegou a esta capital, vindo do Rio, tendo sido recebido pelas altas autoridades, politicos e amigos.

O secretario da Fazenda conferenciará hoje com os seus companheiros de secretariado os srs. Darcy Azambuja e Raul Pilla.

O PREFEITO DE MANAOS

Manáos, 1 (Havas) — Tomou posse do cargo de prefeito desta capital o sr. Antonio Maia.

A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO A' PRESIDENCIA

Fortaleza, 1 (Havas) — A "Gazeta" em artigo assignado pelo jornalista Mariano Martins lançou a candidatura do ex-ministro da Viação, sr. José Americo, para a proxima presidencia da Republica.

O PREFEITO DE FORTALEZA

Fortaleza, 1 (Havas) — Os integralistas apresentaram a candidatura do sr. João Carvalho Góes para prefeito da capital nas futuras eleições municipaes.

O DIRECTORIO DA CONCENTRAÇÃO AUTONOMISTA DA BAHIA

Bahia, 28 (Do correspondente) — O directorio da concentração Autonomista, hontem acclamado, é o seguinte: J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Simões Filho, João Mangabeira, Moniz Sodré, Aloysio de Carvalho Filho e Wanderley Pinho. Todos já faziam parte do directorio anterior, excepto o ultimo, que entrou na vaga do ex-ministro Miguel Calmon.

A commissão executiva ficou assim constituida: Wenceslau Gallo, Junqueira Ayres, Paulo de Almeida, Epaminondas Berbert de Castro e Jayme Baleeiro.

O directorio, convocado para hoje ás 14 horas, elegerá o seu presidente.

Bahia, 28 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, á noite, na Associação dos Empregados no Commercio, a assembléa da Concentração Autonomista, com o comparecimento de numerosos chefes locaes e do interior bahiano. O conclave foi presidido pelo deputado J. J. Seabra, que tinha a seu lado os srs. Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Simões Filho, Aloysio Filho.

Lido o expediente, o sr. Octavio Mangabeira, depois de expôr os pontos de vista dos convocadores da assembléa e de fundamentar varios alvitres sobre as organizações partidarias, analysou, em termos incisivos, varias phases da politica dominante em nosso paiz, tendo exaltado o exemplo daquelles que, através de todos os obstaculos, como acontece na Bahia, se mantêm irreductiveis no seu ponto de vista.

O orador alongou-se em varias considerações sobre a força da Concentração Autonomista, partido que foi fundado para a defesa da dignidade da Bahia.

Em seguida, foram approvadas varias suggestões sobre a constituição dos orgãos dirigentes do partido, sobre a divisão do Estado em zonas eleitoraes, etc., bem como moções justificadas pelos srs. Carlos Leitão e Wenceslau Gallo, relativas á politica do Estado e federal, fazendo votos para que as opposições se tornem cada vez mais solidarias.

O sr. J. J. Seabra encerrou a reunião com um discurso de franco combate á situação dominante na Bahia.

Tanto S. S. como o sr. Octavio Mangabeira, foram vivamente applaudidos.

UMA EXPLICAÇÃO DO PREFEITO DE POMBAL

Do prefeito de Pombal, na Parahyba, recebemos o seguinte telegramma:

"*Pombal*, 29 de fevereiro — Costa Rego — *Correio da Manhã* — Antes de mais nada, permittame esclarecer-lhe que jamais fui candidato do governo deste Estado. Affirmo-lhe, sem medo de contestação, que pleiteei a eleição de prefeito, contra o dr. Janduhy Carneiro, contando este com todas as posições administrativas municipaes e estaduaes, incondicionalmente. O pleito neste municipio correu com regularidade, sem as fraudes que assoalham capciosamente os adversarios.

Quanto ás chapas, a differença de côr provém de terem sido umas impressas em papel branco novo e outras em papel branco mais velho. Decisão do insuspeitissimo Tribunal Eleitoral deste Estado, no caso das mesmas chapas, consulta o direito, a justiça, a propria moral politica. Tomo a liberdade de prestar-lhe estes informes verdadeiros para que não seja mais ludibriado em sua bôa fé, nem possa sustentar a imprensa uma these incontestavelmente falsa.

Attenciosas saudações — *Francisco de Sousa Cavalcante*, prefeito."

NÃO CONCORRERÁ AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

São Paulo, 2 (Havas) — O sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento de Administração Municipal, que requereu uma licença afim de ir á Europa, desmentiu hoje que fosse candidato ás eleições municipaes da capital.

E, referindo-se á dissidencia, verificada no P. C., accentuou: "Nada tenho a vêr com o caso politico da recente dissidencia registrada nas fileiras do Partido Constitucionalista. Dentro de alguns dias exporei minuciosamente os motivos que me levam ao estrangeiro."

O MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA HOSPEDE DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 3.ª pag.)

lidade, um meio rapido de communicação.

Não devo, consequentemente, ser mais longo. E encerro estas palavras com a unica exclamação que as póde terminar — Viva a cordialidade argentino-brasileira."

As frutas com que o sr. Carcano Filho, presenteou o nosso governo

Acondicionadas com muito gosto e transportadas nas camaras frigorificas do cruzador "Almirante Brown", navio que toma parte na divisão naval argentina que hontem aportou em aguas da Guanabara, chegaram 70 caixas de frutas que o titular portenho da pasta da Agricultura, sr. Cárcano, filho do embaixador argentino junto ao nosso paiz, obsequia o governo do Brasil, como um dos motivos da viagem do ministro Eleazer Videla.

Essas frutas de especies diversas, revelam o grão de adeantamento alcançado pela producção argentina e methodos scientificos já empregados actualmente.

Em cada caixa de frutas o ministro da Agricultura argentino mandou apegar uma nota impressa, que contém diversos dados estatisticos, cifras relativas á sua exportação e importação e os novos mercados conquistados para a sua collocação. Entre esses dados, figuram os que se referem ás frutas que a Argentina exportou para o Brasil em 1935 e as que o nosso paiz exportou, nesse mesmo anno, para a Republica irmã.

Segundo esses dados, a Argentina nos exportou 5.564.435 kilos de cerejas, pecegos, maçãs, melões, peras e uvas, etc., contra 142.525.978 kilos de ananaz, bananas, castanhas do Pará, côcos, limão, mangas e laranjas, que nós lhe exportamos, no mesmo anno de 1935.

Aliás, essa dadiva, segundo comprehendemos de uma phrase do embaixador Ramon Cárcano, não vem só, pois s. ex., quando percorria o passadiço do Touring Club, á chegada do seu compatriota illustre, disse a um official argentino que lhe vinha perto:

— Não se esqueça de mandar hoje os 20 terneiros para os alumnos da Escola Naval.

As commissões de recepção

Para a recepção do commandante Videla, ministro da Marinha da Argentina, foram constituidas pelos srs. almirante Guilherme Guilhem e José Carlos de Macedo Soares, as seguintes commissões:

Commissão social — Ministro Rodrigo Octavio, presidente; srs. Carlos Guinle, Adhemar de Faria, Hermenegildo Santos Lobo, Herbert Moses, Edmundo de Miranda Jordão, Edmundo da Luz Pinto e Alberto de Faria Filho.

Commissão do Ministerio da Marinha — Capitães de fragata Jorge Dodsworth Martins e Affonso Celso de Ouro Preto; capitães de corveta Attila Monteiro Aché, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Hugo de Moraes Pontes e Aldo de Sá Britto e Souza.

Commissão do Ministerio das Relações Exteriores — Secretarios Antonio de Vilhena Ferreira Braga, Edgard Rangel do Monte e Jayme Sloan Chermont.

Essas commissões estiveram presentes ao desembarque do ministro Videla.

O ministro Videla esteve no Itamaraty

Esteve, no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o capitão de mar e guerra Eleazar Videla que estava acompanhado pelos seus ajudantes de ordens e pelo commandante Dodsworth Martins, posto á sua disposição pelo ministro da Marinha.

Recebido no salão nobre pelo ministro de Estado e, depois das apresentações aos ministros Pimental Brandão, secretario geral; Luiz A. Gurgel do Amaral, chefe do gabinete, e Hildebrando Accioly, chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos; conselheiro de embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da commissão de recepção, e membros do seu gabinete e funccionarios presentes, sentaram-se os dois titulares, que se mantiveram em cordial palestra por cerca de um quarto de hora.

Em seguida, retirou-se o ministro Videla acompanhado pela sua comitiva sendo levado até o alto da escada pelo ministro Macedo Soares e até o sagão do palacio, pelo chefe e officiaes de gabinete do ministro e membros da commissão de recepção.

A homenagem da Assembléa fluminense

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, approvou hontem, por unanimidade, o requerimento do deputado Capitulino Santos Junior, concebido nos termos seguintes:

"Fica o presidente da Assembléa Legislativa autorizado a enviar ao sr. ministro da Marinha Argentina, que ora nos visita, as congratulações do povo fluminense, pela honrosa visita que faz ao Brasil na hora presente."

Para encaminhar a votação falou o deputado Oscar Przenodowski, entoando um hymno á nação argentina.

As boas vindas do Club de Engenharia

O Club de Engenharia, associando-se ás homenagens á nação argentina que nos distingue com a vinda de uma missão naval, chefiada pelo seu proprio ministro da Marinha, designou a commissão composta dos engenheiros J. G. Pereira Lima, presidente em exercicio; Estanislau Bousquet, 1º secretario e Henrique de Novaes, membro do conselho director e redactor-chefe da revista da mesma corporação, para apresentar as boas vindas e fez hastear as bandeiras brasileira e argentina entrelaçadas.

O almoço na embaixada argentina

Depois de breve descanço no Copacabana Palace, o ministro Videla dirigiu-se á embaixada Argentina, onde teve logar o almoço intimo offerecido a s. ex. pelo embaixador Ramon Cárcano.

Além do ministro Videla e do embaixador Cárcano tomaram parte no almoço, os commandantes Walter von Kentzell addido naval argentino, Tessaire, assistente do ministro Videla, Moranchel e Ferreyra, dos cruzadores "Almirante Brown", e "25 de Mayo" e os officiaes brasileiros Jorge Dodsworth Martins, Hugo Pontes e Fonseca Costa.

Em visita ao ministro do Trabalho

Esteve no Ministerio do Trabalho, em visita de cortezia ao sr. Agamemnon Magalhães o commandante Videla.

Conduzido ao salão de honra do Ministerio, os dois titulares conversaram amistosamente. Foi servido café ao illustre visitante, e na retirada acompanhou-o até a porta o sr. Agamemnon Magalhães.

Acompanharam o ministro argentino o tenente de fragata Gaston C. Clement, ajudante de ordens, e capitão de fragata Alberto Teisaire.

O BANQUETE OFFERECIDO PELA MARINHA

Num ambiente de grande distincção, os ministros Videla e Guilhem trocaram discursos altamente cordeaes

Fazia parte do programma de hontem, das homenagens ao ministro Eleazar Videla, o banquete offerecido pela Marinha Nacional.

Para essa festa, que decorreu muito brilhante, o edificio do Ministerio da Marinha recebeu decoração sobria, mas de muito gosto, e uma illuminação externa que lhe emprestava feerico aspecto.

A's 9,30, com a presença de 120 convivas, entre os quaes se notava o embaixador Carcano, almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e almirante Henrique Aristides Guilhem, os almirantes Amphiloquio Reis, Castro e Silva, Americo dos Reis, Ferraz e Castro, Gaston Lavigne, Moraes Rego, Vieira de Mello, Antonio Schorth, Arthur do Valle Lins, Bernard Colonia e Martins de Oliveira; os capitães de mar e guerra C. C. Gill, da Missão Naval Americana; Miguel A. Ferreyra, A. Moranchel, respectivamente commandantes do "25 de Mayo" e "Almirante Brown"; Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar do presidente da Republica; os capitães de fragata Saladino Coelho, Soares Dutra, Caetano Fontes, S. Graven, da Missão Naval Americana, Dodsworth Martins; os capitães de corveta Hugo de Moraes Pontes, Cicero Marinho, Ayres da Fonseca Costa e outros; capitães tenentes Eurico Peniche, Mario Alves, Cezar de Andrade, Bertino Dutra, Araujo Susano e outros.

Emprestavam extraordinario realce ao banquete, as senhoras Lia Bonorino Videla, Maria Gloria Guilhelm, Moraes Rego, Oliveira Sampaio, Araujo Pimentel, Fonseca Costa, Eurico Peniche, Hugo Pontes, Gouvela Castilhos, A. Graven, Raymundo de Mendonça, Castro e Silva, Von Rentzell, Aroldo Cox, João Duarte Nunes, Soares Dutra, Attila Monteiro Achê, Borges Fortes, Poggi de Araujo, Saladino Coelho e outras.

A' sobremesa o almirante Henrique Aristides Guilhelm pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Ministro — E' com grande alegria que nos reunimos — nós os representantes da Marinha Brasileira — em torno de V. Ex. nobre figura da patria argentina, illustre enviado do egregio presidente Justo e expressão das mais altas da gloriosa Armada que tanto admiramos.

Durante o largo periodo de mais de um seculo, sr. ministro, — as derrotas dos nossos navios se têm cruzado nas aguas do mundo e se vão cruzando aos signaes desfraldados e festivos de concordia e de jubilo. Ha menos de um seculo, andamos juntos no mesmo caminho da Historia, assignalado pela bravura e pelo genio da gente que Mitre conduziu.

Repetidamente, dos fundeadouros e dos recantos da patria de V. Ex., os marinheiros do Brasil têm trazido e continuam a trazer impressões repassadas de enthusiasmo, não só pela magnificencia da hospitalidade argentina, como tambem pela contemplação do esplendor das actividades naquellas paragens e da luz dos ideaes que animam as classes e toda a gente da vasta região onde fluctua e impera uma bandeira galharda, tecida e desferrada ao sol claro e ardente das victorias.

E' motivo de jubilo, sr. ministro, celebrarmos esta reunião em torno de V. Ex., quando as causas desta feliz occurrencia não são banaes, mas estão no contacto que a inspirada orientação dos nossos governos proporcionou entre as autoridades, a sociedade, o povo da Republica Argentina e os nossos enviados por occasião da visita do presidente Getulio Vargas, accentuando-se que o coração da juventude da nossa Escola Naval, como o de todos os brasileiros que lá estiveram, trouxe da patria de V. Ex., uma emoção nova que lhe inspirou uma demonstração publica e solenne de reconhecimento e de enthusiasmo. E um punhado dessa juventude, dos que vão sair da Escola para os navios, elegeu o presidente Justo para patrono ou entidade tutelar, consagrado através do esplendor que os envolveu na patria de San Martin, durante uma memoravel estadia, á irradiação de uma nova luz, como se esta lhes mostrasse um novo e feliz aspecto dos destinos da America do Sul.

O gesto da nossa mocidade naval, em que se reflecte sem duvida o sentimento unanime de toda a Marinha Brasileira e de todo o povo do Brasil, nos deu a fortuna da presença de V. Ex., representando o eminente presidente Justo, o que constitue um acontecimento que a outros transcendentes reitera, entre as tendencias quasi seculares, hoje rumos decisivos, de união perfeita dos nossos tão grandes e tão bellos paizes.

A Marinha do Brasil se desvanece em prestar-lhe mais uma calorosa homenagem, nesta hora em que a presença de V. Ex. traz mais uma vez á nossa contemplação a patria do libertador do Chile e do Perú, a terra de onde partiram intrepidos guerreiros para as lutas da alliança de 1865-70, o rincão dos bravos marujos da costa patagonica, o paiz acolhedor e nobre que nós admiramos e bem assim os aspectos modernos de que se reveste a orientação do seu governo para a cohesão dos povos sul-americanos. Ainda mais: V. Ex. é marinheiro e aqui surge com o seu coração e o seu alto espirito entre marinheiros, testamunhando a affecto, a admiração, o vigor do nosso tributo, cuja sinceridade e enthusiasmo jubilosamente proclamo e asseguro.

Sr. ministro.

Tenho a honra, bebendo á saude de V. Ex. e Exma. esposa, de recordar a gloriosa nação argentina, o seu eminente presidente, o seu grande povo e a sua brilhante Marinha de Guerra."

A resposta do ministro Videla foi nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Ministro — Resôam ainda o canhão da corveta "La Argentina" e o applauso de nosso povo, saudando a uma nova nação, sua irmã, a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Atrôam os ares as fanfarras guerreiras e ainda se escuta, bem claro na recordação, o éco clamoroso do acolhimento espontaneo e enthusiasta que vosso povo tributou ao Primeiro Magistrado de minha Patria, o general Justo.

Um cantico sagrado de saudades e de esperança elevou-se em nossa terra, ao honrar-nos com a sua visita o vosso primeiro magistrado. O nosso povo cantava o que sentia, o que conhecia, o que amava, com sua voz propria, com as nossas palavras, com verdadeira emoção.

Hoje a Marinha de Guerra brasileira frisa, com seu gesto de significativa transcendencia, uma expressão de callida sympathia, ao eleger como padrinho de uma promoção na Escola Naval o Exmo. Sr. Presidente da Nação Argentina.

Cabe-me a alta honra — privilegio singular — de represental-o e, a par do que isso significa, embarga-me a emoção ao sentir-me novamente entre vós.

Estamos escrevendo mais um trecho de nossa historia, burilando em suas paginas, com espirito patriotico, a confraternidade de nossos paizes — confraternidade de raizes fortes e immutaveis, profundamente penetradas na historia e na actual vida economica e social, de verdade, de visão, de percepção, de juizo e de sentimento.

Só as formas constructivas dos que semeiam o bem dos povos é que perduram e que resistem á acção do tempo.

Por isso, os nosso povos, com as mãos no peito e o olhar fito no porvir, são paladinos que, irmanados, seguem com andar firme, ao som da musica que surge da emoção, deante de uma promessa, grande e forte, de conservar e transmittir intactos, até o futuro, o sentido e a força de nossa convergencia, encarnação de uma convicção profunda, de sentimentos que sempre foram nobres e bons, expressão do espirito de nossas raças, paizes em pleno vigor, com ideaes generosos de identificações, que crêm, sentem, esperam e brilham ao tom de sua posição espiritual deante dos factos, carentes de artificios, mas sim repletos de realidades.

Toca-nos a nós, os que escolhemos o mar como ambiente de nossas actividades, operarios desse caminho que o mar representa, que nos une com a sua extensão, nos irmana com a sua solidão, nos compenetra de nossas tarefas, ser os primeiros arautos da amizade dos povos, os primeiros em nos confundir em um abraço que, com ser das marinhas do Brasil e da Argentina, é o abraço da amizade eterna e da comprehensão profunda.

O entendimento de sympathia que nos une, apoia-se em licções exemplares do passado, em acções communs, na tradição. Alimenta-se na fonte inesgotavel de uma profunda affinidade de sentimentos. Robustece-se no pensamento dos estadistas, no contacto dos chefes de Estado, na gravitação dos intellectuaes, em uma palavra, nas energias vitalizadoras, que se agitam dentro dos paizes, de um a outro extremo das fronteiras: — o povo, a sciencia, a egreja, as forças armadas, o trabalho, o commercio, as industrias. Tal a razão dessa unanimidade magnifica, synonymo de identidade espiritual.

As palavras de Vossa Excellencia, tão cheias de carinho, tão calidas e generosas, ultrapassam a minha pessoa e chegam até o proprio coração de minha patria, despertando a nossa gratidão.

Obrigado, mil vezes obrigado, senhor ministro, por vosso acolhimento, por vossas palavras de boas vindas e de sympathia. Permitta-me que eu brinde pelo eminente estadista americano que dirige, com singular talento, os destinos de vosso paiz. Por vós, senhor ministro, representante magnifico das tradições da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil. Por vossa dignissima esposa, encarnação purissima de virtude, do espirito e da feminilidade da mulher brasileira, que põe nesta mesa uma nota de graça, de alegria e de finura. E pela Marinha de Guerra do Brasil, cujo gesto me enche de emoção, de orgulho, e que chega até o amago do coração dos argentinos."

Informações do Exterior

ITALIA-ABYSSINIA

PROPOSITOS DE UMA TENTATIVA PELA PAZ

Genebra, 2 (Especial) — Um porta-voz da delegação britannica commentando deante da imprensa a sessão do comité dos 18 salientou:

"Cabe agora ao comité dos 13 occupar-se com a conciliação. Se o comité dirigir-se aos belligerantes perguntando-lhes se estão dispostos a tentar a paz, será necessario o prazo de oito dias para a recepção das respostas. Nesse caso os trabalhos do comité dos 18 terminariam provavelmente a 9 do corrente. De outro lado, caso o alludido comité julgue inutil o appello, o comité dos 18 deveria encerrar seus trabalhos quinta ou sexta-feira."

Os circulos britannicos frisam egualmente que a attitude do governo da Inglaterra é completamente independente da dos Estados Unidos: o governo inglez pede apenas ser secundado pelos principaes productores e transportadores de petroleo, membros da Sociedade das Nações. Tres desses Estados que não fazem parte da Liga, o Iran, o Irak e a Noruega, deverão ser consultados.

CONTINUARÃO O AVANÇO IMPLACAVELMENTE

Asmara, 2 (Havas) — Aviões italianos espalharam em todas as regiões ainda não occupadas mensagens em que se declara que o desejo dos italianos é respeitar e enriquecer o patrimonio ethiope, mas, ao mesmo tempo, continuar o avanço implacavelmente.

Essas mensagens asseguram tambem que os ethiopes não poderão resistir.

A REPERCUSSÃO DA VICTORIA, EM JORNAES ITALIANOS

Roma, 2 (UTB) — Todos os jornaes noticiam, com amplos detalhes, a acção militar de que resultaram os novos progressos das forças italianas no Tembien, commentando, ao mesmo tempo, as consequencias que advêm das novas victorias para a situação internacional.

O "Giornale d'Italia", desta capital, diz que, com essa victoria, o prestigio militar da Italia servirá para illuminar os seculos vindouros, com enormes beneficios para a Europa e para a propria Abyssinia. "A força da Italia, revelada na Africa Oriental, permanece intacta naquelle continente, e apparece multiplicada na Europa. Do ponto de vista europeu, essa força não ameaça ninguem, mas representa, agora ainda mais do que nunca, um valor vital e decisivo com que se deve contar, hoje e amanhã, sempre que se falar na ordem, na paz e na segurança collectiva."

O "Popolo d'Italia", de Milão, escreve, por sua vez:

"As velhas dividas de Amba Alagi, Makallé e Adua estão resgatadas, tanto militar como historicamente. O exercito do Negus, na frente norte, está anniquilado, e o mesmo destino aguarda o da frente sul. Todas as cartas estão nas mãos dos italianos. A civilização triumpha sobre a barbaria, apesar da Sociedade das Nações. Tambem na frente politica européa a Italia é agora uma força decisiva.

A Sociedade das Nações já não tem autoridade sobre os Estados Unidos, o Brasil, a Allemanha e o Japão. Se a Italia a deixar, ella passará a ser apenas uma sociedade franco-ingleza. Até aqui, a Italia tem sido, com desinteresse e lealdade, uma das garantias do pacto da S. D. N., dos tratados de Locarno e de outros accordos internacionaes. O sancionismo já solapou essa solidariedade, que o supersanccionismo poderá destruir. A Sociedade das Nações acha-se numa encruzilhada.

Esperemos que ella saiba assumir plena responsabilidade de seus actos e de sua escolha."

CELEBRANDO O ANNIVERSARIO DA VICTORIA ETHIOPE DE ADUA EM 1896

Addis Abeba, 2 (Especial) — O anniversario da victoria ethiopia de Adua em 1896, coincide exactamente com o dia de S. Jorge, patrono da Ethiopia, no qual os ethiopes depositam todas as suas esperanças para bater o inimigo "com a ajuda de Deus".

Na cathedral a data historica foi celebrada com imponente ceremonia religiosa com a presença da imperatriz, dos altos dignatarios da Côrte e, sobretudo, dos officiaes erythreus desertores chegados hontem de Sidamo. Estes officiaes subiram a um estrado adrede preparado, cercados por enorme multidão.

O official ascari, desertor, "grazmatch" Tsagai, fez a seguinte declaração: "Não eramos maltratados pelo italianos mas ouvimos a voz do sangue e da raça. Estamos promptos a morrer pela Ethiopia, nossa verdadeira patria. Tenho coragem, combatei francamente e ganhareis. Todos os erythreus actualmente na frente norte e na frente sul seguirão o nosso exemplo. Eramos 6.000 parte da Dolo algumas semanas antes. Revoltamo-nos contra os italianos que tentaram dominar-nos mas matamos 60 officiaes e numerosos soldados e partimos levando para Sidamo 100 metralhadoras e 5 canhões, perseguidos por aviões e carros de assalto. Como a marcha rapida e o ataque italiano nos fatigassem resolvemos desembaraçar-nos das armas pesadas, damnificarmos as metralhadoras e escondermos os canhões. Alliviados, continuamos a marcha em pequenos grupos.

O meu grupo, composto de 370 homens, chegou a Irgaalem, capital do Sidamo, seguido do grupo do meu amigo Balaberas Marassa, tambem official de ascaris, formado de 300 homens. Os restantes desertores estão a caminho de Sidamo e em breve tereis noticias delles."

Estas declarações foram saudadas por acclamações vibrantes da multidão e todo o mundo gritava: "Neste dia solenne de S. Jorge e de Deus, esperamos vencer."

Manifestações semelhantes realizaram-se em todo o paiz para commemorar a victoria de Adua.

E' quasi certo que os exercitos ethiopicos empregarão hoje esforços sobrehumanos em todas as frentes de batalha.

FOI ENCONTRADO O AVIÃO ETHIOPE DESAPPARECIDO

Addis Abeba, 2 (Havas) — Precisa-se que o avião ethiope que tinha desapparecido e foi mais tarde encontrado nas montanhas ao sul da capital, é um apparelho que devia transportar de Sidamo para Addis Abeba alguns desertores erythreus.

O desapparecimento do avião fizera correr as mais desencontradas versões.

OS ETHIOPES CELEBRAM A VICTORIA DE ADUA EM 1896

Addis Abeba, 2 (Havas) — A victoria ethiope de Adua em 1896 foi commemorada esta manhã com solenne cerimonia religiosa na cathedral de S. Jorge.

Foram dadas 40 salvas com canhões capturados aos italianos. Na cathedral foram pronunciadas vibrantes allocuções perante enorme assistencia na qual se viam muitas personalidades civis e militares.

SOBRE A ACTIVIDADE DA MARINHA ITALIANA NO MEDITERRANEO

Londres, 2 (Havas) — O almirante sir Roger Keys fez ha alguns dias interessantes revelações no club conservador de Oxford sobre a actividade da miranha italiana no Mediterraneo, e declarou que o sr. Mussolini tinha mobilizado, de uma só vez, toda a sua esquadra em torno da base de Malta.

O orador accrescentou: "Inclino-me profundamente deante dos membros do gabinete britannico e do almirantado pela maneira como agiram. Enviaram, póde dizer-se, toda a frota britannica para o Mediterraneo. Iniciamos os exercicios contra submarinos em aguas de Malta, com o emprego de cargas muito reduzidas, mas que poderiam ser muito perigosas. Foi então que se viu submarinos italianos apparecerem á superficie da agua, como se fossem rolhas. Os seus commandantes declararam que estavam bastante surpresos visto que julgavam estar ao largo de Hripoli. O publico tudo ignorava, mas o facto era conhecido de todos os estados-maiores, da Allemanha, França ou Italia. Não ha, portanto, um mal na sua revelação."

Ao terminar sir Roger Keys alludiu ás ameaças do sr. Mussolini a respeito da sancção do petroleo e affirmou: "Se é verdade que essa sancção é a guerra, vereis que essa terrivel ameaça acrea com que nos cançam os ouvidos não existe. Se o sr. Mussolini não faz senão "bluffar" a sancção do petroleo será declarada."

O COMMUNICADO RELATIVO A' REUNIÃO DO COMITE' DOS 18

Genebra, 2 (Havas) — O communicado publicado depois da reunião do Comité dos 18 é o seguinte:

"O presidente do comité, sr. Augusto de Vasconcellos, declarou que duas questões deviam ser examinadas durante a sessão. Lembrou que um comité de peritos tinha examinado sob o ponto de vista technico as condições necessarias á efficacia do embargo sobre o petroleo e lembrou egualmente, antes que o sr. Marte Gomez, representante do Mexico e presidente deste comité efectuasse a leitura do seu relatorio, que o comité dos 18 decidira submetter eventualmente as propostas aos governos interessados. Tratava-se presentemente de examinar as propostas que fossem formuladas.

O sr. Westman, delegado da Suecia e vice-presidente do comité dos peritos para a applicação das sancções, disse que este comité examinara primeiramente as ultimas respostas dos governos relativas á applicação das sancções e resumiu as constatações do comité. Em seguida, o sr. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França e acreditado junto ao comité dos 18, declarou que as negociações concernentes á applicação das sancções tinham entrado em uma phase activa. Quanto ao augmento previsto de 25 para 50 na porcentagem sobre a transformação dos productos italianos, o sr. Flandin opinou que a applicação da medida era de ordem delicada para os serviços alfandegarios e suggeriu, de preferencia, a mudança dos productos da nomenclatura aduaneira. Suggeriu ainda mais que fossem exigidos certificados de origem dos paizes não sanccionistas vizinhos da Italia.

O sr. Komarnicki, representante da Polonia, disse que as estatisticas exigidas serviriam, sob o ponto de vista politico, para se saber até que ponto as sancções tinham sido efficazes e concordou com a proposta relativa ao augmento de 25 para 50 da porcentagem prevista para a transformação dos productos italianos, porcentagem, de resto, que já era applicada na Polonia.

"O sr. Lopez Olivan, da Hespanha, confirmou suas declarações anteriores com respeito a Marrocos e accrescentou que seu paiz tomára as medidas adequadas para a applicação das sancções nas colonias.

O sr. Flandin suggeriu então uma reunião do comité dos 13 com o objectivo de dirigir novo appello aos belligerantes, e que esse comité se reunisse desde amanhã, antes do comité dos 18 proseguir em suas deliberações. O sr. Eden, da Grã-Bretanha, apoiou a proposta e pediu que esse methodo não acarretasse delongas porquanto o comité dos 18 ainda tinha que trabalhar no sentido de melhorar o funccionamento das sancções em vigor. O delegado britannico expoz em seguida a opinião do seu governo relativa ao relatorio do comité dos peritos em petroleo. A Inglaterra estava prompta a dar seu apoio a qualquer decisão tomada pelo comité dos 18 — accrescentou o sr. Eden — e era favoravel á applicação do embargo sobre o petroleo, estando decidida a applical-o, caso outros membros da Sociedade das Nações se mostrassem resolvidos a agir egualmente.

O presidente declarou que transmittiria ao presidente do comité dos 13 a proposta franceza e britannica e que convocaria o comité dos 18 assim que recebesse a competente resposta sobre a suggestão. O delegado da Polonia declarou-se favoravel á proposta apresentada pelos srs. Flandin e Eden, proposta que foi egualmente apoiada pelo sr. Lopez Olivan, o qual accrescentou que na qualidade de representante do paiz que presidia ao comité dos 13, estava prompto a convocar o alludido comité para breve."

ABRE-SE O PRIMEIRO PARLAMENTO GREGO DEPOIS DA RESTAURAÇÃO

O rei foi recebido com acclamações populares

Athenas, 2 (Havas) — O rei Jorge II procedeu á abertura do primeiro parlamento depois da restauração do throno na presença dos membros do governo, Santo Synodo, corpo diplomatico e altas personalidades civis e militares.

O rei chegou ao parlamento ás 10 horas e meia sob vibrantes acclamações populares e foi recebido á entrada pelas altas autoridades. Depois de breve cerimonia religiosa o soberano declara abertos os trabalhos do parlamento e lê a Fala do Throno, na qual insiste particularmente na fidelidade da Grecia á politica exterior até agora seguida, accentuando textualmente:

"A Grecia permanecerá fiel aos accordos concluidos, sobretudo ao Pacto Balkanico".

O rei terminou fazendo um appello aos parlamentares para que dotassem o paiz de um governo forte.

Episodios da vida de um heroe hespanhol

Madrid, 2 (Especial) — O senhor Diego Hidalgo, ex-ministro da Guerra, publicou a biographia de José Antonio de Saraiva.

Estudante em 1808, Saraiva combateu contra os francezes, primeiro em Madrid e depois em Saragossa e na Catalunha.

Mais tarde, processado e condemnado por um crime que não tinha commettido, Saraiva ao deixar a prisão patrio para a Russia onde se alistou nos exercitos do Tzar. Sua coragem, sua larga cultura, sua dedicação ao serviço levam-no, atravez de successivas promoções, ao generalato.

O ex-ministro da Gurra evoca em paginas interessantes, os principaes episodios da vida desse herõe hespanhol.

DEPOIS DA VICTORIA DAS ESQUERDAS HESPANHOLAS

Uma nota enumerando as reivindicações da Frente Popular

Madrid, 2 (Especial) — A delegação da frente popular que foi recebida pelo sr. Manuel Azana, ao terminar a demonstração organizada em regosijo pela victoria eleitoral dos partidos da esquerda, entregou ao chefe do governo uma nota em que enumera as suas reivindicações minimas.

Estas são as seguintes:

1 — Reintegração, com indemnização adequada de todos os trabalhadores despedidos por causa das suas idéas ou participação nas occorrencias de 1934;

2 — Extensão da amnistia aos culpados de delictos politicos e sociaes considerados culpados de direito commum;

3 — Julgamento de todos aquelles que se tornaram culpados de actos arbitrarios durante o periodo revolucionario do outomno de 1934; revisão do processo dos autores do assassinio do jornalista Luis Sirval, morto quando procedia a reportagem sobre o movimento nas Asturias; punição das autoridades, civis e militares, accusadas de haver maltratado os presos durante o periodo revolucionario; apuração das responsabilidades dos membros do governo ou administração durante as medidas de repressão, bem como respeito ao desvio de dinheiros publicos;

4 — Exclusão do Exercito de todos os officiaes contrarios ao regimen republicano;

5 — Elaboração e rapida execução de um vasto plano de obras publicas para combater a falta de trabalho;

6 — Desarmamento dos bandos fascistas monarchistas que constituem perigo para a republica democratica.

A nota accrescenta:

"Acreditamos que não somos injustos nem impacientes com o pedido de que seja dada satisfação immediata ás nossas aspirações.

Sabemos que numerosas difficuldades deverão ser vencidas, mas a politica do governo deve ser inspirada pelo mesmo enthusiasmo que presidiu á victoria da frente popular a 16 de fevereiro".

Barcelona, 2 (Havas) — O sr. Companys, presidente da generalidade da Catalunha e os conselheiros do governo catalão visitaram o tumulo do sr. Macia onde depositaram flores. Estiveram tambem em visita ao tumulo do militante catalão Jaques Compte morto em 6 de outubro de 1934, sobre o qual depuzeram flores em homenagem aos que tombaram na noite de 6 de outubro.

O estado de saude do sr. Companys melhora sensivelmente.

O sr. Companys declarou aos jornalistas que iria descançar por alguns dias em uma casa de saude e accrescentou: "Tenho sustentado grande numero de lutas mas a mais rude é talvez aquella a que me entrego actualmente contra os medicos que são meus amigos. E, portanto, por esse motivo que vou submetter-me ás suas ordens."

Madrid, 2 (Havas) — O sr. Osorio y Gallado, em nome do sr. Casanovas presidente do Parlamento Catalão apresentou ao tribunal de garantias constitucionaes recurso contra a inconstitucionalidade da lei de 2 de janeiro do anno passado que suspende temporariamente a applicação do Estatuto Catalão.

A sentença será conhecida amanhã, depois da reunião plenaria do Tribunal.

Barcelona, 2 (Havas) — Depois de ratificada a sua escolha como presidente da Generalidade, o sr. Companys ratificou, por sua vez, a nomeação dos seguintes membros do governo catalão:

Instrucção Publica, Ventura Gassol; Justiça, Juan Lluhi; Finanças, Martin Esteve; Trabalho, Barrera; Agricultura e Industria, Juan Comorera; Obras Publicas, Pedro Mestres.

A pasta do Interior ficará interinamente como o sr. Companys.

Madrid, 2 (Havas) — Os resultados do segundo escrutinio na provincia de Soria são ainda desconhecidos. Pode-se, porém, considerar como certa a eleição de dois republicanos conservadores, Miguel Maura, ex-ministro e chefe deste partido e Gregorio Arrang, e do sr. Artigas Arpon, da Esquerda Republicana.

De outra parte, se os resultados nas outras provincias são tambem desconhecidos e embora o numero de deputados de cada partido possa ainda ser ligeiramente alterado, pode-se considerar que as novas Côrtes comprehenderão 253 deputados da Frente Popular, 135 da Direita, 63 do Centro e 10 nacionalistas bascos.

Barcelona, 2 (Havas) — Um grande numero de operarios e empregados que foram despedidos em consequencia da greve politica de 1934, apresentou-se ao trabalho em virtude do applicação do decreto assignado sabbado passado pelo governo. Não se verificou nenhum incidente. O unico conflicto que poderia occorrer resultaria da attitude dos operarios despedidos pela Companhia de "tramways" durante a greve de 1933.

Com effeito ignora-se si o decreto do governo Azana os beneficia.

Plano de uma expedição através do Saharà

Madrid, 2 (Especial) — Varias associações scientificas da Catalunha estudam actualmente o plano de uma expedição hespanhola atravez do Sahara e das possessões francezas do Niger, Tchad e Cameroum.

A expedição partirá de Melilla em Marrocos, em fins de novembro deste anno, em possantes caminhões automoveis. O seu objectivo immediato é o estudo da fauna, da flora e da geologia das regiões atravessadas.

Cogita-se de estabelecer um serviço de automoveis para viajantes entre o Marrocos hespanhol e as possessões hespanholas do golfo da Guiné.

Esse é tambem um dos fins da expedição.

O ministro da Guerra grego confirma a noticia

Athenas, 2 (Havas) — O ministro da Guerra general Papagos, confirma a noticia de que recebeu a visita dos commandantes de quatro corpos do exercito e outros officiaes generaes dizendo que o exercito se sentiria grandemente descontente com a eventual collaboração do partido burguez com os communistas.

Agora, julga-se impossivel restabelecer perfeita disciplina no exercito japonez

O PRINCIPE SAIONJI VAE CONVOCAR UMA CONFERENCIA DE HOMENS DE ESTADO EXPERIMENTADOS

Tokio, 22 (Havas) — O jornal "Yomuri" declara que, nos circulos militares, se julga impossivel restabelecer perfeita disciplina no exercito e impedir a reproducção de graves incidentes se nada se fizer para remediar as injustiças sociaes que ora reinam e ninguem contesta.

O jornal é de opinião que se torna, pois, necessario organizar um gabinete de unidade nacional bastante forte para emprehender ousadas reformas.

Vae ser formado um gabinete nacional forte

Tokio, 2 (Havas) — O principe Saionji chegou a Tokio acompanhado do seu filho Hachiro e do secretario particular barão Harada.

O principe que se dirigiu logo ao palacio imperial vae convocar uma conferencia de homens de Estado experimentados, como os srs. Makino, Iki Kiyura, Yuasa e Okada, antes de guiar a escolha do soberano na nomeação do novo chefe do governo. Os jornaes annunciam que será formado um gabinete nacional forte, composto de personalidades.

Para dar um exemplo aos officiaes rebeldes

Tokio, 2 (Havas) — "Afim de dar um exemplo" aos officiaes rebeldes sobre regulamentos militares, o tenente Koshima da guarda imperial, de 35 annos de edade suicidou-se segundo o "rito de honra" abrindo o ventre com o sabre "samurai". A sua esposa, de 23 annos de edade golpeou a garganta junto ao corpo do marido.

Ambos estavam vestidos com os trajes de cerimonia afim de cumprir esse acto tragico.

A politica exterior não soffrerá modificação

Tokio, 2 (Havas) — Uma personalidade japoneza autorizada declarou aos representantes da imprensa estrangeira:

"A politica exterior do Japão não soffrerá nenhuma modificação. A sua continuidade será mantida apezar da mudança de ministerio. A causa dos recentes incidentes é de ordem puramente interna e não têm nenhuma relação com a politica exterior. O facto dos rebeldes não se terem dirigido ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros depois de occupar o Ministerio do Interior e outros edificios publicos é uma prova convincente do que se affirma."

Tem-se como certo que foram telegraphadas instrucções aos representantes diplomaticos no estrangeiro informando-os de que a politica exterior do Japão continuava inalterada e repousava sempre sobre os principios enunciados no edito imperial publicado por occasião da retirada do Japão da Sociedade das Nações. A base dessa politica consiste em manter e melhorar as relações de boas vizinhanças com as potencias estrangeiras.

Suicidou-se o commandante de um batalhão

Tokio, 2 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que Takesu Keamano, chefe de um batalhão do 3º de Infantaria, matou-se com um tiro de revolver por haver assumido a responsabilidade attribuida aos rebeldes que se apoderaram de armas e munições confiados á sua guarda.

Porque o almirante Okada escapou aos amotinados

Londres, 2 (Havas) — Communicam de Shanghai que o "North China Daily News" publicou pormenorisado relato das circumstancias dramaticas em que o almirante Okada escapou aos amotinados que pretendiam executal-o.

Emquanto o coronel Matsui, cunhado do chefe do governo japonez, vendo que os aggressores o confundiam com o almirante Okada se deixava matar em logar deste, o proprio almirante, avisado por serviçaes da casa, occultava-se num cofre metallico. Em seguida os membros da familia foram prevenidos do engano e o almirante tomou logar no ataude de largas dimensões em que já se encontrava o corpo do coronel Matsui.

Foi assim que o chefe do gabinete nipponico póde deixar a sua residencia, onde permanecia um destacamento dos rebeldes.

O principe Saionji deveria ser morto

Londres, 2 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio communica que os ultimos acontecimentos caracterizados pela firmeza com que foram tratados os rebeldes são interpretados com indicio de vigorosa reacção dos meios liberaes cuja força parecia grande em face da extrema direita nacionalista e militar.

Era egualmente nesse sentido que se interpretava a visita do principe Saionji ao imperador. O principe figurava na lista negra das personalidades a supprimir caso vencessem os rebeldes.

AFIM DE CONSOLIDAR UM TRATADO DE ALLIANÇA

Primeira versão das negociações anglo-egypcia

Cairo, 2 (Havas) — A sessão inaugural das negociações anglo-egypcias realizou-se hoje, no palacio Zaafaren sob a dupla presidencia do sr. Nahas Pachá, chefe da delegação egypcia e leader do partido "Wafd" e do sr. Miles Lampson, alto commissario da Inglaterra no Egypto e chefe da delegação ingleza.

As delegações iniciarão seus trabalhos a 9 do corrente.

Entretanto os circulos egypcios acreditam que as negociações que se realizarem nesta capital, limitar-se-ão no momento a uma simples troca de vistas, tendo por objectivo assentar-as bases de um accordo eventual.

Se essas trocas de visitas chegarem a um resultado positivo, as negociações effectivas proseguirão provavelmente em Londres.

Acredita-se que as conversações nesta capital não se prolongarão além de um mez, mais ou menos.

Cairo, 2 (Havas) — Na sessão inaugural das novas negociações anglo-egypcias, o sr. Nahas Pachá declarou:

"Faço-me o interprete sincero do povo egypcio, afim de consolidar por um tratado de amizade e de alliança as relações entre as duas nações."

Prestou em seguida homenagem á memoria do rei Jorge V e affirmou a sua confiança no exito das negociações, declarando: "Dessas conversações resultará um accordo que nos permittirá, depois de ter assentado as nossas relações sobre a base da nossa independencia e salvaguardado os interesses da Inglaterra, dar a nossa contribuição á manutenção da paz universal."

Londres, 3 (Especial) — O programma da delegação britannica ás negociações iniciadas hoje, no Cairo prevê a discussão da questão do Sudão depois das do canal de Suez e da cooperação militar anglo-egypciana.

Esse programma provocou certo descontentamento entre os chefes wafdistas que formam a maioria da delegação do Egypto.

Esses delegados são de opinião que a subordinação, pelos inglezes, das demais questões á resolução do caso do Sudão eliminava toda esperança de ver as concessões egypcias no dominio militar compensadas por concessões inglezas a respeito do Sudão. Ora, precisamente o que o Egypto pleiteia é que seja modificado em seu favor o estatuto actual do Sudão.

Cairo, 2 (UTB) — Tiveram inicio hoje as conversações preliminares para a negociação de um tratado anglo-egypcio, em proseguimento ás que, em 1930, vieram a fracassar.

O chefe da delegação britannica é Sir Miles Lampson, alto commissario no Egypto, o qual tem, entre outros assessores, a assistencia de officiaes britannicos do Exercito, da Marinha e das forças reaes aéreas. O chefe da delegação egypcia é o sr. Uahas Pasha.

O chefe da delegação egypcia, falando na sessão de inauguração dos trabalhos, exprimiu as suas esperanças de que seja possivel, no momento, encontrar bases seguras para o tratado em vista, com o reconhecimento e o respeito á independencia egypcia e, ao mesmo tempo, com a mais completa segurança para os interesses britannicos, tornando possivel a ambos os paizes, dentro de suas soberanias e de suas conveniencias, trabalharem em conjunto pela manutenção da paz.

Sir Miles Lampson, por sua vez, disse que, em nome do governo britannico, tinha a exprimir a opinião e os ardentes desejos de que, com toda a calma e paciencia, com toda a cooperação e toda a bôa vontade de que se acham animados os dois governos e seus delegados, será possivel chegar-se a um accordo que satisfaça os anhelos e os interesses, individuaes e conjuntos, dos dois paizes.

Conforme foi anteriormente resolvido, os trabalhos serão iniciados pelo exame conjunto, pelas duas delegações, e na mais absoluta reserva, dos pontos principaes que impediram, em 1930, a ultimação das negociações. Pretende-se, com essa medida, eliminar, logo de inicio, os principaes obstaculos que surgiram naquella experiencia fracassada.

VIOLENTAS TEMPESTADES VARRERAM AS COSTAS PORTUGUEZAS

Em Covilhã as ruas estão cobertas de neve

Lisboa, 2 (Havas) — Violentas tempestades continuam a varrer as costas de Portugal.

O cargueiro sueco "Miggle" chegou ao porto desta capital, vindo de Huelva", com importantes avarias provocadas pelos vagalhões, que lhe destruiram a ponte de commando. O commandante e o sub-commandante, gravemente feridos, foram recolhidos ao hospital de S. José.

O mão estado do mar tornou inuteis todos os esforços empregados para fazer fluctuar o barco de soccorro "Patrão Lopes", pertencente á marinha de guerra portugueza, que encalhou hontem á entrada da barra do Tejo.

Em Covilhã as ruas estão cobertas de neve, cuja altura attinge a 20 centimetros. Em Penhas da Saúde a neve alcança o tecto das casas. Dois automoveis ficaram completamente enterrados na neve, achando-se bloqueados os turistas que nelles viajavam e que tiveram de accommodar-se em differentes casas de familia da região.

A vida social

Divorcios

De volta da Arabia, onde foi registrar as scenas exteriores de sua pellicula "As Mil e Uma Noites", Ralph Erwin Durr, acaba de chegar a Hollywood. Entre outras coisas que conta sobre a sua viagem, fala na grande facilidade com que os chefes arabes se divorciam.

— Para isto — conta Durr — basta que o chefe apresente-se tres vezes seguidas em frente da tenda da mulher a quem quer abandonar, dizendo — "Repudio á Fatimah, á Durida ou á Leilah." Como se vê, o processo não póde ser mais simples e... mais barato...

No entanto, uma "estrella" divorciada varias vezes e que ouvira attentamente a narrativa do viajante, exclamou: — "Que complicação! Imaginem o que seria se tivessemos de supportar aqui tantas formalidades!"

Como será o methodo de divorcio, das "estrellas" de Hollywood?...

S. P.

Theatro da Creança

Das professoras Pierre Michailowsky e Vera Grabinska recebemos o seguinte cartão de agradecimentos:

"Os directores do Theatro da Creança, professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, têm o prazer de agradecer, sinceramente a v. s. o valioso noticiario sobre o baile infantil do Theatro da Creança, realizado no João Caetano, em 23 de fevereiro de 1936."

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte programma de festas para este mez.

Domingo 8 — Manhã dansante, das 10 ás 12 horas, no Gymnasio.

Domingo 15 — Festa infantil. Dansante no gymnasio, das 16 ás 18 horas.

Domingo 22 — Festa dansante offerecida pelo Tijuca Tennis Club aos teams de basket-ball, durante a qual será feita a entrega das insignias de vice-campeões da cidade e do torneio preliminar. Das 21 ás 24 horas, no gymnasio.

Sabbado 28 — Das 21 á 1 hora. Noite dansante em homenagem á nadadora Jucana Lygia Cordovil, recordista sul-americana de 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre.

Nesta festa será offerecida uma lembrança á grande campeã. Traje de passeio.

Natalicios

— A data de hontem assignalou o anniversario natalicio do dr. Rudá Brandão Azambuja, clinico nesta capital. [illegible] significativa homenagem.

— Por motivo de seu anniversario, hontem decorrido, recebeu muitas felicitações de seus amigos e collegas o sr. José Luiz Botelho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O tenente Francisco Ferreira da Silva faz annos amanhã.

Noivados

Contratou casamento com a gentil senhorita Regina Helena, filha do dr. Luiz de Carvalhal e de d. Odyssea de Carvalhal, o sr. Arthur Rodrigues dos Santos, filho do sr. Amancio Rodrigues dos Santos e de d. Arminda Rodrigues dos Santos.

— Contrataram casamento o sr. Mario Machado da Costa, funccionario bancario, e a senhorita Arlette de Menezes, filha do sr. Carlos de Menezes, alto funccionario da Leopoldina.

Viajantes

— No "Commandante Capella", parte amanhã, afim de assumir a delegacia da Capitania do Porto em Porto Alegre, o capitão de corveta Francisco de Paula Ramos, que acaba de completar o seu tempo de embarque commandando o destroyer "Alagoas", indo agora tirar naquella capital o tempo fóra da séde.

— Procedente de S. Paulo, onde passou alguns dias, regressou a esta capital o dr. Irineu Malaguetá, professor da Faculdade de Medicina. Ao desembarque do conhecido clinico compareceram varios amigos e admiradores. Durante sua permanencia em São Paulo varios collegas e antigos alumnos lhe offereceram um almoço, sentando-se á mesa mais de vinte medicos, inclusive os drs. Carvalho Lima, director do Instituto Bacteriologico e interino do Instituto Butantan, e deputado Miguel Couto Filho.

— Com destino a Porto Alegre, deixou hontem esta capital a aeronave "Curupira" do Syndicato Condor Ltda. sob o commando do piloto Heinz Puetz, levando os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Indalecio Ferreira Camargo e senhora e Arthur Azevedo Filho;

Para Paranaguá o sr. Llewellyn Kempf Minasi;

Para Porto Alegre os srs. dr. Alberto Pasqualini, Manoel Anello, sra. Ruth Maciel Rezende, dr. Fritz Beling, dr. Leonidio Ribeiro, Raoul Makarewa e dr. Pery G. Oliveira.

Enfermos

Encontra-se seriamente enfermo o sr. Camillo Gorga, director gerente da empresa Paschoal Segreto, que ha dias, em busca de melhoras, seguira para Poços de Caldas. A despeito dos esforços dos medicos que se encontram á sua cabeceira, aggravou-se seriamente o seu estado, sendo infelizmente, desesperador o seu estado.

— No hospital da Cruz Vermelha Brasileira continua em tratamento o sr. Luiz Fernandes, alto funccionario da Sul America, accommettido ha dias de um mal subito que se apresentou com certa gravidade. O seu estado permanece estacionario.

Acha-se enfermo no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, o industrial sr. Antonio de Paula Santos.

Fallecimentos

Falleceu no dia 1 do corrente, na casa de saude Pedro Ernesto, depois de longos padecimentos, d. Julieta Cordeiro Cavalcanti de Albuquerque, esposa do dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, [illegible] do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, commandante da Artilharia de Costa do coronel Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque, commandante do Corpo de Bombeiros e do deputado Candido Pessoa.

Era a inditosa senhora muito estimada e gozava um largo circulo de amizades. Deixa cinco filhos menores.

O corpo foi embalsamado e transportado hontem, ás 4 horas da tarde, da praça da Republica 41, para a capella do cemiterio S. João Baptista, devendo deste ser conduzido para bordo, afim de seguir para a cidade de João Pessoa, terra natal da fallecida, onde será sepultada.

— o —

Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, realiza-se hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia pelo eterno descanço da alma do dr. Vicente Alves da Lima, pae do nosso collega de imprensa Vicente Lima, director do "Lux-Jornal".

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Compra de titulos brasileiros

Londres, 2 (Havas) — O Banco Rothschild and Sons annuncia a compra n omercado livre de 36.860 libras de titulos a 20 annos do funding brasileiro de 1931 e de 76.200 libras de titulos de 40 annos do mesmo funding, para operações de uma caixa de amortização.

O accordo commercial belga-polonez

Bruxellas, 2 (Havas) — O sr. Joseph Beck, ministro do Estrangeiro da Polonia e o sr. Jackowski ministro da Polonia nesta capital visitaram hoje officialmente o sr. Paul Van Zeeland.

A entrevista foi de simples cortezia e durou meia hora. As conversações diplomaticas economicas iniciar-se-ão ainda hoje após a assignatura do novo accordo commercial.

O sr. Van Zeeland retribuiu logo depois na legação da Polonia, a visita do sr. Beck.

Bruxellas, 2 (Havas) — O accordo commercial belgo-polonez foi hoje assignado entre os srs. Paul Van Zolland, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica e o sr. Beck, titular da mesma pasta da Polonia.

O sr. Beck prepara uma série de visitas, especialmente, a Paris e Londres, com o fim de entrar em contacto com os chefes do governo dos dois paizes e expôr-lhes os perigos que corre a paz na Europa.

Predominou o aço no mercado de Nova York

Nova York, 2 (United Press) — A Bolsa encerrou-se hoje com moderada actividade nos negocios registando-se altas de um a mais de tres pontos, com o predominio do aço. mercado de titulos esteve firme e calmo. O mercado do algodão mantinha-se irregular. Venderam-se um milhão e novecentas mil acções.

A libra esterlina em Nova York

Nova York, (United Press) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e nove centavos e meio.

Os titulos brasileiros não soffreram alteração

Londres, 2 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange as cotações officiaes dos fundos publicos brasileiros não soffreram alterações.

No grupo ferro-viario, a acção ordinaria da Leopoldina fechou a 7 1|2 contra 8; a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Railway a 65 1|2 contra 66 1|2.

O mercado do café em Nova York

Nova York, 2 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos 4 — março 8,43; maio 8,54; julho 8,55; setembro 8,56 e dezembro 8,56. Rio 7 respectivamente 4,84 4,98 5,08 5,21 e 5,30.

No mercado á vista Santos 4 era cotado a 9,25 e Rio 7 a 6,75.

A tendencia do stock Exchange

Londres, 2 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange já foi hoje francamente mais firme, principalmente em relação aos fundos publicos e aos valores ferro-viarios britannicos. Entre os valores industriaes, o tom esteve mais sustentado graças aos movimentos de compra. Os transatlanticos estiveram irregulares: fracos no começo da sessão em consequencia das informações de Wall Street mas em seguida melhor dispostos.

Os petroliferos se apresentaram em reacção e os mineiros foram mais procurados. Os do cobre, irregulares devido aos recebimentos de lucros. Os do estanho mais firme.

No compartimento estrangeiro os fundos publicos estiveram pouco activos.

Os titulos brasileiros estiveram menos firmes. Os argentinos melhor orientados.

Mercado irregular

Nova York, 2 (Especial) — O mercado abriu hoje irregular. As perspectivas sobre as noticias industriaes e commerciaes continuam em geral a ser boas mas a incerteza sobre o programma das novas taxas tende a crear uma atmosphera de prudencia e a opinião acerca da tendencia immediata do mercado continua indecisa.

O mercado cambial

Londres, 2 (Especial) — O mercado cambial esteve hoje particularmente calmo. O dollar entretanto, caiu e foi cotado a 4,99 3|16; o dollar canadense fechou a 4,98 3|4; o florim caiu de 7,26 1|4 para 7,26 1|2; o marco

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 2/3/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	178	172,50
American Can	125,50	12,25
American Foreign Power	8	7,87
American Metals	34,50	34,25
American Radiator	23,25	23,50
American Smelting and Refining	69	68
American Tel and Tel.	173	172,50
American Tabaco	97	97,75
American Woolen	10,50	10,50
Anaconda Copper	35,50	33,87
Andes Copper	14	—
Armour Delaware Pref.	109,25	—
Armour Illinois Prior A.	6,25	6,25
Armour Illinois Prior P.	81,50	81
Atlantic Refining	32	31,50
Bethlehem Steel	59	56,87
Canadian Pacific	14,75	14,25
Case Treshing Machine	121,50	117
Cerro de Pasco	51,50	51,50
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	97,12	95
Columbia Gas Electric	18,25	16,87
Consolidated Gas of New York	34,37	33,75
Continental Can	80,25	79,25
Cuban American Sugar	13,25	13,12
Corn Products	75,87	76,25
Du Pont de Nemours	142	143,87
Eastman Kodak	162,50	160,50
Electric Power a. Light	10,87	10,12
General Electric	39,75	38,25
General Foods	34	34,12
General Motors	60,50	58,87
Gilette Safety Razor	17,62	17,87
Goodyear Rubber	28	27
Hudson Motors	18,37	18
Inter. Busines Machine	157,75	174
International Cement	44,75	44,75
International Horvester	60	58,12
International Nickel	52,50	50,50
International Tel a. Tel	18,12	18,12
Kennecott Copper	37,50	37,37
Kruger Grockery	25,12	25,37
Lambert Corporation	25,12	24,62
Lehman Corporation	99,12	99
Loews Ins.	49,25	48,50
Montgomery Ward	39,50	39
National Cash Register	27,25	27
National Lead Co.	—	283
New York Central	38	37,62
North American Corporation	27,62	28,87
Otis Elevator	31,12	30,75
Pacific Gas & Electric	34,25	34,25
Paramont Public	10	9,87
Patino Mines	14,75	14,75
Pennsylvania Railroad	35,62	35,25
Public Service of New Jersey	43,37	43,50
Radio Corporation of America	12,12	12,25
Standard Brands	17	16,75
Standard Oil of California	45,25	45,50
Standard Oil of New Jersey	38,12	38,62
Standard Oil of Indiana	60	59,87
Socony Vaccum	15,87	15,75
Swift International	33	33
Texas Corporation	37,50	37
Texas Gulph Sulphur	37,50	37,50
Union Carbide	84,50	82,75
Union Pacific	130,25	129,75
United Aircraft	28,87	28,75
United Fruit	73,50	73,50
United Gas Improvement	17	17,12
United States Leather	9,25	9
United States Smelting and Refining	87,25	86,75
United States Steel	65,62	63,12
Warner Bros.	12,62	12,50
Warren Bros	7,62	7,25
Westinghouse Electric	117,75	116
Woolworth	53	52,75
CURB:		
American Gas Electric	39,75	39,37
Atlas Corporation	14,62	14,62
Brazilian Traction	14,37	14
Electric Bond and Share	18	17,12
Niagara Hudson Power	9,50	9,75
Pan American Airways	62,50	62,50
United Gas	6,87	6,62
BANCOS:		
Bankers Trust	65	65,50
Chase National Bank	39,50	39,50
First National Bank of Boston	47	47
National City Bank of New York	36	35,50
Royal Bank of Canada	180	—
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	32	32
Empr. Reino de Italia, 7 %	69	65,62
Empr. Bras. 1926-1957	27,62	27,50
Empr. Bras. 1927-1957	27,25	27,25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89,25	89,12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	28	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16,25	—
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	—	23,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16,62	16,75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	—	25,87
Libra esterlina	4,99,62	4,99,87
Franco francez	6,68,62	6,68,62
Lira italiana	8,04	8,04

de 12,27 1|2 para 12,28; o belga melhorou de 29,27 1|2 para 29,27; o franco francez de 74.78 por 74. 71| O franco suisso esteve inalterado, a 15,10.

As moedas sul-americanas continuaram inalteradas, salvo o peso argentino, que fechou a 18,07 1|2 contra 19,05 e o chileno, a 132 1|3 contra 131.

A abertura do mercado

Londres, 2 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.99 1|4 contra 4.99 3|16; o florim a 7,20 1|4; o marco a 12.27 1|2; o franco belga a 12,28 contra 12.27 1|2; o franco francez a 74.75 contra 74.78; o franco suisso a 15,09 3|4 contra 15,10; a lira a 62.1|8 contra 62 1|4.

O preço do ouro

Londres, 2 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1.1|2 contra 141,2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.72 e do dollar a 4.99 3|8. Comporta o premio de 1 pence 10 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 126 barras de ouro no valor de 357.000 libras approximadamente.

A bolsa de Paris

Paris, 2 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.71; o dollar a 14.965; o franco belga a 255.25; a peseta a 207.25; o florim a 1028,7; o franco suisso a 494.87.

O franco perante as outras moedas

Paris, 2 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.70; o dollar a 14.962; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim 1029; a lira a 120.60 e o franco suisso a 494.87.

A prata em barras

Londres, 3 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 1|2 contra 19 3|4 e a 60 dias a 19 3|8 contra 19 5|8.

A prata fina foi cotada á vista a 21 1|16 e a 60 dias a 20 7|8 contra 21 3|16.

O mercado de Nova York

Nova York, 3 (Especial) — Abertura do mercado de cambio: Sobre Londres 4.99 3|8; Berlim 40.65; Hespanha 13.85; Hollanda 68.76; Paris 6.68 3|8; Belgica 17.06; Italia 8.03; Suissa 33.07.

A cotação da libra

Londres, 2 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 4.9943; Paris 74.69; Berlim 12.28; Madrid 36.04; Canadá 4.98;: ;Amsterdão 7.26.50; Roma 62.25; Suissa 15,00; Buenos Aires 18.02; Rio de Janeiro 2.75; Montevidéo 22.62.

O novo programma agricola do presidente Roosevelt

Washington, 2 (Havas) — O presidente Roosevelt precisou as linhas geraes do mechanismo do novo programma agricola, accentuando textualmente:

"Consagrando annualmente ao programma sommas bem inferiores ás que representavam até agora os damnos resultantes da erosão, o governo dos Estados Unidos subvencionará os agricultores que utilizarem racionalmente os terrenos para combater a erosão. O governo concederá assim protecção e ajuda aos agricultores, que voluntariamente abandonarem a cultura de certos productos agricolas em excesso, que diminuem a qualidade dos terrenos, como algodão, trigo, milho, tabaco, e se dedicarem ás culturas que agem contra a erosão melhorando a qualidade das terras.

O presidente concluiu com estas palavras: "Durante os annos em que existem excedentes os consumidores julgam erradamente que os stocks de viveres serão sempre sufficientes. Mas as tempestades de areia e a obstrucção do leito dos rios avisam-nos de que a natureza não se prestará indefinidamente á exploração irreflectida ou negligente".

Para tratar do barateamento do nosso café na Argentina

Buenos Aires, 2 (Havas) — Chegou pelo "Oceania" o industrial brasileiro João de Oliveira Simões, que vem tratar da questão do barateamento do café do Brasil na Argentina. Declarou que considera de grande importancia o mercado deste paiz, principalmente Buenos Aires, que as cifras accusam ser a cidade da America do Sul que consome mais café.

Assignados varios convenios entre os Estados Unidos e o Panamá

Washington, 2 (United Press) — Attribue-se grande importancia nos meios officiaes á assignatura, hoje entre os governos dos Estados Unidos e do Panamá, de uma série de convenios destinados a solucionarem as relações entre os dois paizes na zona do Canal, sobre base permanentemente harmoniosa. Os convenios em questão, que de certo modo representam uma revisão do tratado de 1903, incluem o regulamento do serviço de radio, a construcção de vias de communicação e especialmente a da estrada de rodagem transisthmica.

Acompanham o texto do convenio, como annexos, dezeseis notas trocadas pelos governos dos dois paizes, interpretando alguns pontos da questão, ainda susceptiveis de controversia.

O novo accordo dispõe sobre a revogação do artigo primeiro da convenção de 1903, mediante o qual os Estados Unidos garantiam a independencia do Panamá e que o Panamá considerava como delegação de sua soberania. Em logar disso o tratado estabelece uma politica de "responsabilidade conjunta e de cooperação, para a effectivação dos interesses communs".

SOBRE A INDEPENDENCIA DO LIBANO

Importantes declarações do patriarcha Maronita Arica

Beyrouth, 2 (Havas) — O jornal "Jour" publica importantes declarações do patriarcha maronita Arica sobre a independencia do Libano. Dessas declarações destacam-se as seguintes: "Nada mais fazemos do que continuar a seguir a linha de conducta traçada antes de nós pelo nosso illustre predecessor, o patriarcha Hayek. A amizade da França não está em causa. Insistimos nesse ponto mas pedimos o cumprimento das promessas feitas ás delegações libanezas pelo governo francez e por personalidades qualificadas taes como Clemenceau, Millerand, Poincaré e tantos outros. A nossa independencia foi reconhecida muitas vezes. Queremos que seja effectiva. O resto virá depois."

Depois de ter declarado que esta independencia só poderá concorrer para fortalecer os laços de fraternidade que unem o Libano e a Syria, o patriacha accrescentou: "A integridade do territorio libanez não está mais posta em causa nas reivindicações syrias e a independencia do Libano tornase por principio tão incontestavel em Damasco como em Beyrouth."

A seguir diz o Patriarcha: "Queremos um tratado com a França. As circumstancias fazem que o Libano não se possa, em nenhum caso, contentar com um tratamento menos favoravel que o que pede a Syria." O Patriarcha diz que nenhuma divergencia de vistas existe entre elle e o episcopado e termina: "Não é inopportuno lembral-o para evitar toda interpretação antecipada emanando de pessoas de má fé ou mal informadas."

A direcção da Opera de Berlim

Berlim, 2 (Havas) — Nos circulos musicaes annuncia-se que o sr. Clemens Krauss, director da Opera de Berlim, vae deixar brevemente as suas funcções.

Diz-se que será designado para substituir em Munich o professor Hans Knappertshbuch, o qual foi aposentado.

A Opera de Berlim será novamente dirigida pelo maestro Wilhelm Furtwaengler. O maestro Krauss, que estava em Vienna, foi chamado a Berlim no anno passado devido aos incidentes entre Furtwaengler e o ministro Goebbels. Habituados á batuta de Furtwaengler, os berlinenses nem sempre apreciavam as qualidades musicaes de Krauss. A interpretação de certas obras pelo ultimo suscitou criticas na imprensa.

PASSANDO EM REVISTA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO REICH

Um discurso pronunciado pelo ministro da Propaganda

Berlim, 2 (Especial) — Em discurso pronunciado ao ser inaugurada a Feira de Leipzig o dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, estudou em particular a situação economica do Reich.

O orador accusou o "Diktat" de Versalhes de haver destruido a economia allemã visto que lhe retirara as fontes das materias primas e o capital enthesourado pela nação.

O tratado de Versalhes, accrescentou o sr. Goebbels, estabelecera o principio de que quanto peor fosse a situação da Allemanha tanto mais deveriam prosperar as demais nações.

O ministro da propaganda alludiu em seguida á crise economica que tem reinado nos ultimos annos e depois de estabelecer comparação entre a producção mundial de materias primas em 1934, protestou contra a distribuição desegual desses productos bem como contra o regimen anormal de trocas, a cegueira capitalista, o caracter anti-natural do systema da "clearing" a politica de boycottagem e a incerteza monetaria.

Com respeito ao systema de "clearing" o dr. Goebbls disse: "Durante o anno de 1935 o commercio da Allemanha effectuou-se, na proporção de 60 °|°, por via de "Clearing", na proporção de 20 °|° por meio de compensação e apenas na proporção de 20 °|° contra valores monetarios á vista.

O orador insistiu na necessidade de uma melhor repartição das materias primas e da suppressão dos entraves ao commercio. A este proposito accentuou: "Não é com a circulação de massas inertes de ouro que se garante a felicidade dos povos. Os Estados Unidos possuem cerca de metade das reservas ouro do mundo. Serão acaso por isso a nação mais feliz? Não. Ahi estão a comproval-o tragicamente nove milhões de desempregados".

O ministro da Propaganda affirma que o nacional-socialismo reduziu de cinco milhões o numero de desoccupados do Reich e enumerou os tres principaes succedaneos de que dispõe a industria allemã: a benzina synthetica obtida pela deshydratação do carvão; certas substancias fibrosas que, depois de terminado o seu programma de fabricação, permittirão economisar 25 °|° das importações actuaes entre 100 e 150 milhões de marcos de materias primas; a borracha synthetica.

Protesta contra "os cégos que pensam poder enriquecer-se com a eliminação da concorrencia da Allemanha" e observa que o desenvolvimento dos succedaneos levará logicamente a fechamento de varios escoadouros de materias primas ou producções agricolas. Cita a proposito o caso do café, e da soja que tem sido empregada pelos camponios da Mandchuria em substituição da lenha.

"De um lado, proseguiu, destroem-se valores inestimaveis, ao passo que de outro se faz sentir a penuria. A Allemanha saberá satisfazer ás suas necessidades economicas e nesse sentido já deu um grande passo para a frente".

O dr. Goebbels frisou que a Allemanha de Hitler está immunisada contra a anarchia internacional, mas não deixava de preoccupar-se com a situação em outros Estados. Revoluções sociaes, egrejas incendiadas, actos de sabotagem no exercito eram advertencias que não deviam ser ignoradas. As conferencias de caracter economico tinham fracassado. Era preciso estabilisar os pagamentos commerciaes, supprimir o systema inextricavel das dividas de guerra, bem como os "Diktats" financeiros afim de permittir a compra de boas mercadorias com moeda sã.

O orador concluiu com a affirmação de que os povos da Europa desejam que a guerra tenha servido ao menos para preparar alguns annos de paz e prosperidade.

AFIM DE REALIZAR A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

A proposito de declarações feitas pelo chanceller Hitler

Londres, 2 (Especial) — Os chronistas do "People" e do "Sunday Express" são de parecer que, como consequencia das declarações feitas pelo sr. Adolf Hitler a um jornalista francez, a diplomacia britannica emprehenderá sem tardar sérios esforços tendentes a realizar a approximação franco-allemã.

O "Sunday Express" precisa mesmo que o sr. Anthony Eden conferenciará em Genebra com o sr. P. E. Flandin a respeito das possibilidades abertas pelas palavras do "Fuehrer".

Para o "People" o secretario do Foreign Office tomará a iniciativa de encaminhar a eventualidade de negociações de um pacto quadruplo entre a Grã-Bretanha, França, Allemanha e U. R. S. S. Tal accordo equivaleria á pacificação da atmosphera dos circulos diplomaticos da Europa e prepararia, ao mesmo tempo, o caminho á conclusão de um pacto aereo anglo-allemão.

O "Sunday Express" informa ainda que o sr. Adolf Hitler, depois da reunião realizada com a presença dos chefes navaes e politicos, approvou o annexo bilateral ao pacto anglo-allemão de junho de 1935 e que deverá funccionar parallelamente a todo e qualquer outro accordo elaborado em Londres em materia naval.

O "Sunday Times", por sua vez, escreve saber que o annexo embora permaneça dentro do quadro quantitativo de 1935, que estabeleceu a manutenção da proporção de 35 °|° para a esquadra allemã relativamente á britannica, garantirá, entretanto, ao Reich o reconhecimento pela Grã-Bretanha de certos ajustamentos quantitativos, segundo as conclusões eventuaes da conferencia naval, e provavelmente, a elevação para 35.000 toneladas do nivel maximo dos navios de linha allemães.

O dinheiro será destinado á creação de um asylo

Beyruth, 2 (Havas) — Por força de um decreto presidencial, a importancia de 6.000 libras libano-syrias, acaba de ser cobrada sobre a parte que reverte ás municipalidades das taxas sobre a benzina relativas ao exercicio de 1934. Esse dinheiro será destinado á creação de um asylo onde serão recebidos os mendigos de nacionalidade libaneza, cegos ou enfermos.

MEDIDAS DO REICH NA ZONA DESMILITARIZADA

Um relatorio feito em nome da commissão de Defesa Nacional Belga

Bruxellas, 2 (Especial) — Em relatorio apresentado em nome da Commissão de Defesa Nacional, o sr. Deburiet cita as differentes medidas tomadas pela Allemanha na zona desmilitarizada.

E' sabido que o estado-maior belga se tem preoccupado ha mais de um anno com os meios de resistir á eventualidade de uma invasão allemã através da Hollanda.

O sr. Deburiet adverte, no seu relatorio, que o governo allemão na verdade não fez occupar a zona desmilitarizada, de accordo com os tratados de paz, por tropas regulares, mas informa que o Reich mantem naquella região:

1 — Cerca de 30.000 homens de forças de policia aquarteladas e armadas, ao passo que segundo os entendimentos firmados pela Allemanha com as potencias interessadas os effectivos policiaes não devem passar de 8.440 homens;

3 — Formações diversas de natureza militar, com membros em numero quasi impossivel de calcular;

3 — Contingentes do serviço do trabalho estacionados em permanencia nos campos por seis mezes.

O relatorio accentua que certas medidas ordenadas pelo Reich na zona desmilitarizada taes como a evacuação de certas cidades poderia fazer acreditar que o governo allemão prepara a reoccupação da referida zona.

O sr. Deburiet indica por fim que os esforços de defesa da Belgica são acompanhados por agentes allemães de informação, sem que nenhuma medida verdadeiramente efficaz seja apposta ás suas investigações.

O ministro brasileiro em Berlim victima de um accidente

Berlim, 2 (Havas) — O ministro do Brasil sr. Muniz de Aragão caiu hoje da escada da legação da Argentina. O diplomata brasileiro, que teve um pé torcido, será obrigado a ficar de cama durante dez dias.

Em greve os ascensoristas de Nova York

Nova York, 2 (Havas) — A greve dos ascensoristas iniciou-se prematuramente. Os empregados deixaram o trabalho hontem á noite.

Estão immobilizados os ascensores de 600 casas de habitação.

Nova York, 2 (Havas) — Registraram-se numerosos conflictos entre elementos favoraveis e contrarios á greve dos ascensoristas.

Houve quatro feridos. A policia effectuou cerca de vinte prisões. Os ascensores ficarão hoje paralyzados em 9.600 casas de habitação ou escriptorios. Calcula-se em 142.000 o numero de empregados que deixarão o trabalho. A policia tomou severas medidas para evitar incidentes.

Nova York, 2 (Havas) — A greve dos empregados dos immoveis torna-se geral e abrange quasi todos os bairros da cidade, excepto o dos arranha-céos, que é o da alta finança.

O prefeito Laguardia proclamou o estado de urgencia, declarando que está resolvido a chamar mais 40.000 empregados municipaes para manter os serviços dos hospitaes e dos medicos, assim como o serviço parcial dos immoveis locativos de mais de seis andares.

Comquanto os proprietarios affirmem que não ha mais de 350 immoveis affectos ao Syndicato, insiste-se em dizer que o seu numero é superior a 3.000.

Durante as desordens provocadas pela greve houve 23 pessoas feridas. A situação, entretanto, é agora de completa tranquillidade.

Nos bairros industriaes a greve começou á hora do almoço. Numerosos empregados de escriptorios, ao regressarem ao trabalho, viram-se impossibilitados de subir para os andares superiores. O prefeito declarou que "as medidas de urgencia tinham por fim proteger a vida humana e a saude publica. Os direitos de toda a gente seriam protegidos, mas a vida dos homens, das mulheres e das creanças estava em primeiro logar".

Prevê-se que a greve seja declarada amanhã no bairro dos arranha-céos.

Os grevistas pedem augmento de salario, reducção de horas de trabalho e reconhecimento do direito de syndicalização. Os proprietarios dizem que a satisfação de taes pedidos obrigaria ao augmento dos alugueis.

Recebido pelo rei o ex-ministro rumaico no Brasil

Bucarest, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O sr. Alexandre Duilio Zamfiresco, ex-ministro da Rumania no Brasil, foi recebido em longa conferencia pelo rei Carol, a quem expoz as excellentes relações existentes entre os dois paizes.

O sr. Zamfiresco, que é actualmente ministro em Portugal e se acha em férias, fez ha dias longa conferencia sobre o Brasil que foi muito applaudida pelos presentes e mereceu especial registro dos jornaes.

Foi aqui divulgado ter o rei da Rumania mandado condecorar o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

As eleições legislativas na Argentina

Buenos Aires, 2 (Havas) — Foi iniciada ás 14 horas e 30, no palacio do Congresso a contagem dos votos das eleições legislativas de hontem, realisadas na capital federal.

O ACCORDO NAVAL TRIPLICE

Reuniu-se a delegação franceza

Londres, 2 (Especial) — A proposito das informações que attribuem á Allemanha a intenção de concluir com a Inglaterra um accordo que complete o de 1935, em vista dos resultados da conferencia naval, convem lembrar que a conclusão de um accordo complementar deve ser precedida de um entendimento definitivo entre as potencias que tomaram parte na conferencia.

A delegação franceza reuniu-se hoje de manhã, para examinar as instrucções recebidas de Paris e que, como se sabe, são favoraveis no seu conjunto á conclusão de um accordo a tres.

Esta delegação communicar-se-á em seguida com as outras delegações para com ellas fixar o dia da reunião em que deverão ser estabelecidas as bazes definitivas do accordo.

Quanto ás instrucções recebidas pela Embaixada da Allemanha, são favoraveis no seu conjunto a um accordo bi-lateral nas bazes actualmente conhecidas, com reservas sobre o facto de entre os cruzadores de classe com 10.000 toneladas e a cifra de 20.000 minima dos navios capitaneas não haver possibilidades de construcções intermediarias.

Londres, 2 (Especial) — Nos circulos ligados á Conferencia Naval julga-se ter desapparecido um dos maiores obstaculos com a decisão tomada pelo Reich de concluir um tratado naval com a Grã-Bretanha conforme as linhas technicas do projecto de accordo triplice entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos.

As conversações franco-italianas effectuaram-se hoje por iniciativa franceza, tendo sido encarada a approvação technica do accordo naval por parte da Italia. Findos os trabalhos foi recolhida a impressão de que nenhuma combinação se póde fazer actualmente com aquelle paiz. Além disso attribue-se ao desejo de tratar com egualdade absoluta a Russia e a Allemanha a intenção manifestada pela Inglaterra de concluir com Moscou um accordo bi-lateral identico ao eventual accordo qualitativo anglo-allemão.

Finalmente, a idéa principal de todos os negociadores é englobar os tratados tripartites anglo-allemão e anglo-russo num tratado geral de que Genebra cuidaria antes da expiração do tratado de Washington e ao qual o Japão e a Italia adheririam neste momento.

CONFERENCIA DE PAZ DE BUENOS AIRES

O presidente Sorzano e a repatriação dos prisioneiros

La Paz, 2 (Havas) — O presidente da Republica sr. Tejada Sorzano mostra-se optimista em relação á solução definitiva do caso da repatriação dos prisioneiros. Declara-se convencido de que o Paraguay cumprirá o accordo realizado sob os auspicios da conferencia da paz, accordo que se acha garantido pelos seus paizes mediadores.

La Paz, 2 (Havas) — Foram condecorados com a ordem Condor dos Andes os presidentes e os chancelleres do Brasil e dos demais paizes mediadores. Receberam egualmente essa condecoração os representantes diplomaticos desses paizes na Bolivia.

ULTIMA HORA

Falleceu em Poços de Caldas o sr. Camillo Gorga

Conforme um telegramma recebido de Poços de Caldas pela Empresa Paschoal Segreto, falleceu naquella cidade, para onde se trasladára em tratamento de sua saúde, o sr. Camillo Gorga, director-gerente da velha empresa theatral do Rio de Janeiro. O sr. Camillo Gorga, não só nos nossos meios theatraes, como nos circulos sociaes desta capital, contava grande numero de amizades. Seu corpo, vindo daquella cidade mineira, é esperado hoje, realizando-se o sepultamento em hora ainda não determinada quando redigiamos esta nota.

As paredes desabaram fazendo varias victimas

Ruindo duas das paredes da casa n. 3.075 da avenida Suburbana, quatro pessoas foram por ellas attingidas, soffrendo ferimentos varios. As victimas tiveram os soccorros da Assistencia e deram, ali, os nomes de Antonio Santos, empregado publico; Alberto, de 13 annos, filho de Antonio Santos; José Augusto Marques e Maria da Gloria Santos. Receberam todos contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado na Assistencia.

Aggredido, a bala, na avenida Mem de Sá

A Assistencia foi buscar, hontem, á noite, na casa n. 40 da avenida Mem de Sá, o despachante Lincoln Spemb, de 26 annos, morador á rua São Francisco Xavier n. 425, o qual apresentava ligeiro ferimento a bala na perna esquerda. A victima recusou os soccorros, retirando-se. Não quiz declinar detalhes sobre o caso. A policia local ignora a occorrencia.

AGGREDIDO A BALA PELO INVESTIGADOR

Alguem foi chamar o guarda municipal José Rodrigues de Souza, do posto de Sacramento e de serviço hontem na rua Santa Alexandrina para prender um homem na rua Santa Alexandrina para prender um homem que, armado de navalha, ameaçava a Deus e o mundo. Occorrendo ao local, o guarda foi obrigado a atracar-se com o desconhecido, com elle travando luta. Em dado momento, o desconhecido sacou de uma arma e alvejou, a bala, o guarda, ferindo-o na coxa esquerda.

Na delegacia do 14º districto deu o aggressor a sua identidade. Trata-se do investigador Hollanda Cavalcanti, morador no Hotel Mem de Sá, o qual, soffrendo das faculdades mentaes, entrou a commetter aquelles desatinos. A victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Mais uma opinião sobre a politica litoranea com o abandono dos que trabalham no interior. Mas haverá essa politica litoranea? No Brasil ha problemas varios, e, entretanto, não existem programmas e o que parece uma politica favoravel ao littoral é apenas uma manifestação de comodismo. Nos grandes centros urbanos onde a politicalha se expande é que é preciso fingir que ha governo... Mas vejamos o que diz o nosso missivista:

"Sr. redactor — Valendo-me do generoso acolhimento que gentilmente costumaes dispensar aos que desejam abrir o seu coração ao publico ou exprimir, livremente, o seu pensamento acerca das coisas e dos factos relacionados com a nossa economia, aventuro-me, mui medrosamente, a vir tambem apoiar destas columnas (gigantes columnas do jornalismo brasileiro), as idéas do sr. João Alves Bezerra, expressas em carta do dia 19 do corrente.

Effectivamente, a grandeza da nossa patria ha-de assentar-se no progresso e não na ruina do interior. Querer facilitar a vida dos grandes centros urbanos, difficultando e empobrecendo os seus celeiros, é um erro lastimavel, que trará consequencias funestas ás proprias cidades.

Será possivel que as vistas dos seus dirigentes estejam assim tão opacas que não vejam os productores fugir dos mercados que os querem arruinar?

O interior produz tudo de que os mercados carecem para o sustento das populações urbanas e mais o que lhes proporciona os grandes lucros. Quando taes mercados se negarem a pagar o justo preço, como aconteceu, o anno passado, com o feijão, o toucinho, a carne, o arroz, para só falar nos principaes productos alimenticios, ficarão delles automaticamente desfalcados, se não inteiramente desabastecidos, acarretando, por um reflexo natural, nos annos subsequentes, a alta que pretendiam evitar.

O sr. João Alves Bezerra tocou precisamente, mas de leve, como convem, o limiar da questão que está sendo injustamente abandonada por todos os dirigentes do paiz: razoavel recompensa para os plantadores de cereaes. Cultivar arroz, feijão, batata, todos os cereaes... ao sol causticante, em meio ao desconforto, á penuria, á doença, não sentindo a propria fome... hão de confessar que não é lá coisa muito attrahente...

Não! Mil vezes não! As leis que regulam ordenado minimo para os empregados gozarem a vida facil nas grandes cidades não podem estabelecer um preço maximo para productos de custo variavel, consoante os caprichos da natureza.

Se querem alimentos baratos, deixem os lavradores abarrotar os mercados livremente, sem impostos, entrepostos e departamentos...

E' preciso acabar, de vez, com essas repartições de bohagem, destinadas a dar empregos a afilhados politicos, a facilitar açambarcadores, embaraçando e desorientando a producção e a liberdade de commercio. Proporcionar aos lavradores os meios de que necessitam para produzir e transportar economicamente e o verdadeiro caminho de conseguir mercadoria boa e barata.

As terras do Brasil — isto está fartamente provado, — com raras excepções não são assim tão ferteis como imaginamos. Nem aqui são tão faceis e baratos os transportes. Sem saude, sem instrucção, sem conhecimentos technicos, sem machinas, sem capital, sem estradas, como querem que os celebres vinte vagões transportem mercadorias para os gozadores da vida?

Agradecido, sr. redactor, pela publicação desta, subscrevo-me, vosso admirador e patricio — *José dos Campos* — 22-2-36."

—

O nosso leitor e missivista a seguir mostra-se partidario do augmento de vencimentos do funccionalismo; mas, acha, tambem, que os funccionarios devem procurar melhorar o serviço publico, principalmente o dos Correios, como o de entrega de impressos e jornaes no norte da Republica:

"Sr. redactor — Saudações. Somos solidarios com toda a campanha que se fizer em beneficio do augmento de vencimentos e do bem estar do pobre funccionario publico. De outro modo, não seriamos humanos.

Mas... o serviço publico precisa, tambem, de ser bem cuidado, pois o povo que paga não tem culpa dos erros do governo, etc. etc.

Até hoje não melhorou o serviço de entrega de impressos e jornaes do norte da Republica. Já chegaram registrados de 20 e 21 de fevereiro; mas o de porte simples ainda está em 9 do mesmo mez!...

Que o defeito seja das repartições expedidoras e não ha recebedora, admittimos. A direcção geral dos Correios, porém, é de todo o paiz e deve providenciar, officiando ás repartições do norte afim de que sejam mais expeditas. Aqui deixo a minha reclamação. Quem não grita...

Sou seu leitor assiduo e amigo — *M. Rodrigues Silva.*"

—

Um leitor entendeu de servir-se desta columna, para dirigir uma carta aberta ao governador do Estado do Rio. Falta de confiança nos Correios? Incerteza de que a burocracia de gabinete deixe chegar a epistola ao almirante Protogenes? O leitor é que sabe. Vejamos, pois, o que elle diz.

"Sr. redactor — Acompanhando assiduamente esta columna de "Cartas á Redacção" e notando os seus effeitos beneficos, solicito a publicação da seguinte carta:

Exmo. sr. almirante Protogenes Guimarães. Eminente governador do Estado do Rio.

Li, ha dias, nesta columna de "Cartas á Redacção" uma das cartas em que um fluminense appellava para que v. ex. visitasse Sant'Anna do Japuhyba para ver o estado em que se encontrava a cidade; notando que o mesmo fôra attendido, pois v. ex. visitou a referida cidade, agora eu é quem imploro para os seus bons sentimentos com o objectivo unico de que v. ex. tome conhecimento do estado em que se encontra o municipio de Santa Maria Magdalena. Municipio cujo terreno é magnifico para qualquer cultura (café, algodão, canna, cereaes, etc.) tem no seu serviço rodoviario um dos seus maiores inimigos.

Quem visita a cidade de Magdalena, percebe logo que o logar já viveu, pois possue edificios notaveis, e é, sem exageros, uma das mais formosas cidades fluminenses. Já houve época, governador, em que Magdalena era residencia de 22 homens formados. Hoje, porém, familias e mais familias têm abandonado a cidade a procura de logares mais adequados a seus interesses porque Magdalena vae perdendo, paulatinamente, toda a sua actividade. Isto não ha de ser continuo, almirante Protogenes, se fôr Magdalena ligada a Campos por uma linha de automoveis, — ambas as cidades muito lucrarão, pois a segunda poderá ser um bom mercado para a primeira, ao passo que esta será para os campistas um optimo logar de residencia. Aos que exercerem a sua actividade profissional, commercial ou industrial em Campos, — será facil existindo a referida estrada, fixarem residencia em Magdalena, usufruindo, então um dos climas mais amenos do Brasil. (Este trecho da construcção da estrada foi transcripto de um artigo do dr. Melchiades Picanço).

Ha annos que os magdalenenses esperam, atribuladamente, a construcção dessa estrada e hoje elles confiam em v. ex. para que torne realizavel este sonho de ha tantos annos. E' uma obra inexcusavel para o progresso de Magdalena e inesquecivel pelos magdalenenses.

Eminente governador Protogenes, Magdalena voltará a viver por um acto de sua vontade! — *Cid Pontes de Souza.*"

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco: a carteiro de 1ª classe os de segunda João Marcos dos Santos, por antiguidade e Augusto Pacheco de Medeiros Costa e Lindolpho Lopes Guimarães, por antiguidade; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Calvisio Nepton de Souza por antiguidade, Albino dos Santos Leite, por antiguidade e Lauro Salles e Severino Lopes de Araujo, por merecimento; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Antenor de Mello Falcão, Amaro Cardoso de Souza e Joel Motta dos Guimarães Peixoto, por antiguidade e Paulo Verçosa Castello Branco, por merecimento; e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação em concurso, José Bruno de Farias, Fernando Lopes Vaz, Bruno Parmêra e José Dourado Magalhães.

Exonerando Stella de Vasconcellos Pessoa Costa de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos, do Pará; a pedido, Manoel Augusto da Silveira Mesquita, de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Helio Teixeira, de escripturario de 4ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; Nicolina Tavora Alfonsin, de agente postal de Tapes, no Rio Grande do Sul; e por abandono de emprego, José Maria Moreira de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Benedicto Maria Pinto, de servente da agencia postal de Taquaritinga, São Paulo.

Removendo, a pedido, Manoel Nicolas Corrêa, carteiro da agencia de Brum, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Directoria Regional em Pernambuco; e, por conveniencia do serviço, o estafeta da agencia postal de Rio Preto, São Paulo, João de Oliveira e Silva para identico logar na agencia postal de Moggy das Cruzes, do mesmo nome.

O fechamento das pharmacias em Recife

Recife, 2 (Havas) — Foi organizada a commissão de pharmaceuticos destinadas a receber suggestões sobre o fechamento das pharmacias aos domingos.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DO CÁES DO PORTO

Constituida uma commissão para tratar do assumpto

Os Syndicato dos Funccionarios do Cáes do Porto, Centro dos Empregados do Cáes do Porto e Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e Classes Congeneres, deliberaram tambem, que a partir de hontem, ficasse constituida uma commissão pro reajustamento dos vencimentos do pessoal do porto do Rio de Janeiro, em caracter permanente, composta de associados daquelles orgãos de classe e com plenos poderes para agir em nome da collectividade junto da administração do porto e altas autoridades da Republica.

CONCURSO PARA O CARGO DE ASSISTENTE DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO

Acham-se abertas na séde da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, no edificio da secretaria do Estado, largo da Misericordia, 3º andar, pelo prazo de 60 dias, a contar de 26 de fevereiro ultimo, as inscripções para o concurso destinado ao provimento do cargo de assistente da referida Directoria, cujos vencimentos são de 1:600$000 (excluido o abono provisorio).

Constará o concurso de duas secções: — a) concurso de titulos; b) concurso de pratica de serviços especializados e versará sobre publicidade em geral e especialmente applicada á economia agricola. Além do conhecimento de publicidade geral e especializada demonstrado pelos concorrentes, levar-se-á em conta, para attribuição de notas, a cultura geral revelada não só nos trabalhos escriptos como tambem nas provas oraes.

As condições exigidas para o referido concurso constam do edital publicado no "Diario Official" de 27 de fevereiro p. findo, sendo, tambem, prestado qualquer esclarecimento sobre o mesmo na séde da alludida Directoria.

O director do "Editor & Publisher" em visita a Casa dos Jornalistas

Acompanhado do sr. Armando d'Almeida esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o sr. James Wright Brown, director do "Editor and Publisher" em companhia de sua senhora que se acha em nosso paiz em viagem de recreio.

Recebido em sessão da directoria, o jornalista americano mostrou-se grandemente satisfeito em travar conhecimento com os dirigentes da Associação Brasileira de Imprensa e com elles se demorou em amistosa palestra.

A directoria da A. B. I. offerecerá amanhã quarta-feira, um almoço, no Jockey Club, em que serão convidados de honra o sr. James Wright Brown e o jornalista Mario Monteiro, que tambem se encontra nesta capital.

A organização do Thesouro Publico

CONCLUSÃO

A articulação do Thesouro Publico, tal como definimos no presente trabalho de coordenação dos diversos elementos constitutivos desse instituto, tem por objectivo a situação do patrimonio do Estado, cuja verificação exacta resulta da perfectibilidade dos seus balanços financeiros e economicos.

Para chegar a esse resultado é mister que aquella articulação seja tambem perfeita, senão occorrerá o que se observa actualmente — uma completa desorientação no curso da vida administrativa do mesmo Estado, nessa parte fazendaria.

A difficuldade em obter-se isto está em que essa articulação nunca attinge á justeza do seu objectivo, em vista dos abundantes interesses em jogo, por occasião das multiplas e variadas reformas realizadas sempre sem attender-se á principal *razão* — que é a do interesse do Estado.

E a *verdade* é que toda a casta de elementos parasitarios ataca de tal fórma a articulação do Thesouro Publico que este fatalmente definha e anniquila-se.

Já tivemos occasião de demonstrar que uma das principaes causas da depressão que perturba e asphyxia a parte superior da administração do Thesouro Publico é o systema absorvente da autoridade que, a partir da reforma de 1910, vem sendo introduzida sem proveito algum; tendo até culminado por attritos de aspecto escandaloso entre as principaes autoridades e aquella a que a lei collocou inadvertidamente em degrão um pouco superior.

O conjunto dessa articulação, para ser efficaz, tem de ser harmonico; mas, a harmonia nesse caso não deve degenerar em subserviencia, porque collocará a administração em sério perigo de orientações facciosas.

Num desses attritos, o consultor juridico do ministerio foi mimoseado com o que elle menos poderia contar: a censura que se lhe fazia, contra os preceitos regulamentares — que prohibem a linguagem acrimoniosa nas peças officiaes — verberava a sua presumida ignoranica desses mesmos preceitos e até das leis de Fazenda.

Ora, se assim era, o procedimento regular teria sido obter-se immediatamente a substituição dessa parte que não estava correspondendo á perfectibilidade de articulação do apparelho administrativo central. Foi o que se não fez, e até cancellou-se a censura.

Este facto occorreu varias vezes, com differentes directores de serviço. O mais mediano bom senso está a dizer que o prejudicado, no caso, era o Thesouro Publico, pela desarticulação que se originava da incompetencia de directores de serviço, proclamada publicamente pelo *Diario Official*.

Mas, como todos merecem a confiança do governo, cancellam-se as censuras acrimoniosas e publicas. E todos *ficam, para o bem geral,* menos do Thesouro Publico, que fica bem desarticulado.

Ora ahi está o regimen absorvente prejudicando a machina administrativa fazendaria, conforme já dissemos. Não fica ahi, porém, esse defeito.

Como o apparelho está desarticulado, começa o *struggle for life*: ou espirra o director-maior ou espirram os directores menores. No caso em apreço espirraram os menores. Aliás, é como acontece quasi sempre; mas, nem sempre é a melhor solução, porque fica a ufania de um lado e o odio de outro lado.

Senão, vejamos. Entrosada a machina administrativa, pela substituição das peças que a desarticularam, ficou comtudo o germen da desarticulação, isto é, o caso administrativo, cujo processo fôra iniciado no cartorio do Juizo da Primeira Vara Civel desta capital, e que déra origem ao incidente que haveria de justificar o nosso ponto de vista quanto ao defeito do systema absorvente, iniciado na reforma de 1910.

Reiterado o cumprimento de um decreto judicial, um director-menor estranhou não só a falta do alludido decreto no processo, como tambem o dilatado tempo em que o mesmo permanecera sem cumprimento.

Intervindo o elemento absorvente dessa autoridade, isto é, o director-maior, este negou cumprimento ao dito decreto; o que provocou um novo decreto em que a autoridade judiciaria exigia que se lhe désse cumprimento *sob as penas da lei.*

Era demais, porque o vicio da absorpção já extravasava dos limites traçados pela lei magna para o exercicio coordenado e independente entre os poderes judiciario e executivo. No caso não entrava ainda o legislativo, como veiu a entrar em outro caso.

O elemento absorvente e assim desarticulante do principio de organização perfeita do Thesouro Publico estacou e mesmo recuou na sua investida, já então ameaçada pelo juiz *com as penas da lei,* e ordenou o cumprimento do decreto judicial. Mas, num *quos ego* tremebundo vibrou tão desageitados golpes anti-juridicos contra a autoridade deprecante, cujo acto já havia sido homologado pela Côrte de Appellação, que deixou um fundo sulco de inaptidão administrativa verberado pela tréplica da autoridade judiciaria que, a nosso vêr, ainda foi muito benevolente, devolvendo apenas o officio cujos *termos considerava fóra das boas normas de respeito e de cortezia.*

Nem sempre se devem julgar esses phenomenos logo pelos tramites directos, porque ás vezes elles originam-se de certas psychoses que convém sejam pesquisadas *a priori.*

Em nada nos interessa, porém, esta pendencia senão na parte em que ella veiu justificar os defeitos do espirito da lei de 1910 por nós apontados desde o começo deste trabalho.

Por ahi vê-se a quanto fica exposto no só o instituto organico do Thesouro Publico, como tambem a majestade das leis fundamentaes do nosso regimen — quer a primitiva que nos determinavo a harmonia e independencia dos poderes, quer a vigente que nos fala da coordenação e egualmente independencia desses mesmos poderes. E, além disso, a majestade da justiça personificada no juiz, cuja sentença só podia ser modificada pelo tribunal superior competente; tribunal esse que já havia homologado a sentença alludida.

O veso do absorver, interferindo para baixo, foi experimentado varias vezes, sem outras consequencias além do exhibicionismo do guante da hierarchia, suffocando a voz da razão; interferindo para cima, esbarrou certa vez com a repulsa do poder legislativo que recusou relações com entidade administrativa sem a necessaria investidura para funccionar. E, com o poder judiciario, a interferencia foi desastrada.

Diz, entretanto, a exposição de motivos que precedeu o decreto n. 24.036 de 26 de março de 1934:

"A centralização e superintendencia da administração geral não implica, todavia, numa cassação de competencia deliberativa ás directorias. Ao contrario disso, a reforma consegue descentralizar a resolução de varios assumptos para attribuil-os á sua competencia e deliberação."

Pelos casos absorventes aqui descriptos, vê-se quão longe disso está a pratica seguida no desenvolvimento dos factos administrativos occorridos no Thesouro Publico.

Assim, repetimos ainda que este se acha desarticulado pelo nefasto espirito da lei de 1910, que veiu creando raizes damninhas na administração fazendaria, ha cerca de vinte e cinco annos.

Urge, pois, a modificação radical, a suppressão emfim, desse instrumento prejudicial ao regular funccionamento e desenvolvimento do primeiro instituto fazendario da Republica.

Voltaire narrou no seu *Eloge historique de la Raison* que esta não tendo guarida em parte alguma, desde os tempos pre-historicos (senão nos casos da razão do mais forte), escondera-se numa caverna, seguida de sua filha a *Verdade;* as quaes só não foram estranguladas porque era ignorado o seu paradeiro.

O mundo vinha, porém, passando por muitas calamidades.

"La Raison, informée de ce qui se passait par quelques exilés qui se réfugièrent dans sa retrait, fut touchée de pitié, quoiqu'elle ne passe pas pour être fort tendre. Sa fille, qui est plus hardie qu'elle, l'encouragea à voir le monde et à tacher de le guérir. Elles parurent, elles parlèrent; mais elles trouvèrant tant de méchants intéressés à les contredire, tant d'inbéciles aux gages de ces méchants, tant d'indifférents uniquement occupés d'eux-mêmes et du moment présent, qui ne s'embarrassaient ni d'elles ni de leurs ennemis, qu'elles regagnèrent sagement leur asile."

"Cependant quelques semences des fruits qu'elles portent toujours avec elles, et qu'elles avaient répandues, germèrent sur la terre, et même sans pourrir."

Mais tarde, notaram que as coisas se modificavam; tendo melhorado muito tudo quanto encontravam.

"Ma fille, disait la Raison à la Vérité, vous voyez que tout vient tard: il fallait passer par les ténèbres de l'ignorance et du mensonge avant de rentrer dans votre palais de lumière, dont vous avez été chassée avec moi pendant tant de siècles. Il nous arrivera ce qui est arrivé à la Nature; elle a été couverte d'un méchant voile, et toute défigurée pendant des siècles innombrables. A la fin il est venu un Galilée, un Copernic, un Newton, qui l'ont montrée presque nue, et qui en ont rendu les hommes amoureux."

Assim como no discurso do grande poeta e philosopho, emquanto a *Razão* e a *Verdade* estiverem proscriptas desse templo financeiro e economico que se denomina Thesouro Publico, a sua organização não conseguirá tornar-se uma realidade.

E aqui terminamos este nosso modesto trabalho para o qual não pedimos benevolencia senão Justiça.

Tobias Rios

CORREIO MUSICAL

BIDU' SAYÃO NOS CONCERTOS DO CARNEGIE HALL

Nova York, 2 (Havas) — O maestro Toscanini escolheu a cantora brasileira Bidú Sayão entre todas as sopranos que actualmente se acham nesta cidade, para cantar com a "New York Philarmonic Symphony Orchestra" nos concertos que se realizarão em 16, 17 e 19 de abril proximo no "Carnegie Hall".

Esses concertos serão irradiados pela estação WABC da Columbia Broadcasting Company.

ASSEMBLEA UNIVERSITARIA

Realizar-se-á, no proximo dia 5 ás 9 horas da noite, no salão "Leopoldo Miguez" do Instituto Nacional de Musica, a assembléa geral universitaria, presidida pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Na primeira parte da solennidade, usar da palavra ministrando a aula inaugural dos cursos universitarios em 1936 o dr. Clementino Fraga.

A segunda parte (musical) está a cargo do "Conjunto Coral" do Instituto que, sob a batuta de Francisco Mignone, executará o seguinte programma escolhido:

Lotti, "La vita caduca"; Rossini, "La fede" e "La speranza"; Antonio de Sá Pereira, "Verão e Outomno"; Mignone, "Congada".

CURSO GRATUITO DE ITALIANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Acham-se abertas, na portaria do estabelecimento, as inscripções para o curso gratuito de lingua italiana a iniciar-se no mez de março sob o patrocinio e responsabilidade do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

CONCURSO PARA ORCHESTRA DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Acham-se abertas na secretaria do Instituto desde o dia 13 de fevereiro, pelo prazo de trinta dias, as inscripções ao segundo concurso para provimento de cargos vagos na orchestra, não tendo se preenchido todos pelo concurso realizado em 22 de janeiro ultimo.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

As matriculas para o corrente anno estão abertas na Secretaria do Conservatorio.

Na segunda feira, 9 do corrente terão inicio as aulas. Até 7 do corrente se realizarão os exames de segunda época.

DESPACHARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Despacharam com o ministro da Agricultura os directores do Departamento de Producção Vegetal.

Naufragio de um barco-motor na foz do Parahyb-

Campos, 2 (Havas) — Naufragou hontem ás primeiras horas da manhã, quando saia a barra do Parahyba, com destino a Itapemirim o barco-motor "Friburgo" cuja tripulação foi salva por pescadores.

O barco pertencia a Manoel de Oliveira, residente em Benevente, tinha como mestre Francisco Tavares e como motorista Gumercindo Peixoto. Carregava 620 saccos de assucar e não estava no seguro. Montam os prejuizos a cerca de 100 contos.

O naufragio foi devido ao facto do barco ter batido num banco de areia.

Encerrado o inquerito sobre o caso do major Bragança

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Foi encerrado hoje o inquerito relativo ao caso do major Bragança, assassinado por occasião do movimento de 1930 dentro do quartel do 10º regimento de infanteria.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Theses sobre processo maritimo

A directoria do Instituto dos Advogados recebeu do dr. José Figueira de Almeida as seguintes theses sobre processo maritimo, para serem encaminhadas á Commissão Organizadora do Congresso Nacional de Direito Judiciario:

Quanto á competencia — I — Como interpretar — o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil — a expressão final do art. 81, let. *g,* da Constituição — *rios e lagos* do Paiz? Abrangerá os rios e lagos interiores, navegaveis, banhando um unico Estado, ou apenas os que banharem dois ou mais Estados e os do dominio exclusivo da União?

II — Sendo *ex ratione materiae* a competencia dos juizes federaes, para processar e julgar as questões de direito maritimo em primeira instancia, legitima-se a prorogação da jurisdicção local á federal, para o processo dos actos preparatorios que fundamentam as questões de direito maritimo e de navegação, tendo em vista o disposto nos arts. 70 e 71 da Const.?

III — Deferida a competencia dos juizes locaes, nos termos da these II, justifica-se a creação do instituto da *peritagem* para, sob a presidencia delles, fóra da séde do juiz federal, logo após occorrido o sinistro maritimo, determinar suas causas e individuar o agente responsavel, tendo em vista a natureza transeunte dos factores que teriam concorrido para o facto?

IV — Improcedente a competencia dos juizes locaes, nos termos da these II, conviria installar-se, no Paiz, os Tribunaes Maritimos, creados pelo decreto 20.829 de 21 de dezembro de 1921, art. 5º, para sob a presidencia dos juizes federaes processar e julgar as questões de direito maritimo e de navegação, podendo decidir como Tribunal *arbitral* nos termos do art. 5º n. XIX, let. c da Const.?

Das provas — V — Sendo a ratificação do protesto maritimo um processo testemunhavel que pode ser illidido por todo o genero de provas, conviria modificar o seu actual formalismo? Que rito processual substitutivo poderia ser adoptado pelo Cod. do Proc Civil e Com. do Brasil?

VI — A certidões das estações metereologicas detalhando as condições de mar e vento reinantes no local dos sinistros maritimos, devem ser incluidas entre as *provas,* no Cod. Proc. Civil e Com. do Brasil?

VII — A vistoria da mercadoria, no porto da descarga, dentro dos armazens alfandegarios, processada extra judicialmente, na presença dos representantes das partes signatarias do contracto de transporte, deve ser incluida entre *as provas* pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil?

VIII — Conviria distinguir, no Cod. Proc. Civil e Com. do Brasil, nos casos em que tem logar a peritagem dos que justificam o arbitramento definindo a autoridade do juiz na apreciação de ambos como prova judiciaria?

Arresto — IX — Como effectivar, *nos casos de urgencia,* o direito de retenção dos navios estrangeiros, responsaveis por dividas contrahidas em seu beneficio (caso de assistencia) ou consequentes de delicto ou quasi delicto? (caso de abalroação). Poderia o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil autorizar a concessão do arresto, mediante simples justificação e *fiança do requerente,* não estando ainda ultimados os laudos de peritagem e arbitramento?

Acção especial — X — As causas resultantes dos accidentes da navegação, instruidas com o laudo de peritagem e arbitrado, prévíamente, o quantum do damno indemnisavel, poderiam reger-se por processo de curso rapido? Qual o rito formal e respectivos recursos a serem adoptados pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil?

XI — Nos casos de perda total, previstos pelo seguro maritimo, seria de conveniencia instituir-se a *acção do abandono subrogatorio?* Que rito processual poderia ser adoptado pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil?

XII — Quaes as provas que devem instruir a petição inicial legitimando o *abandono liberatorio?* Que rito processual deveria ser adoptado pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil para substituir a pratica actual?

Processo administrativo — XIII — Ha conveniencia em se conferir a Officiaes Publicos, com plena autonomia, a regulação, repartição e urateio e liquidação das avarias grossas? Poderia o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil, no Capitulo sobre *processos administrativos,* regular suas attribuições e definir os elementos componentes das massas contribuintes e contribuendas? — *José Figueira de Almeida.*

Acompanha as theses a seguinte carta, dirigida pelo seu autor ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros:

"Eminente collega: — Tenho o prazer de submetter ao exame de v. ex., esperando se dignará de transmittil-as a douta Commissão Coordenadora do proximo Congresso Judiciario, as suggestões, em annexo, referentes ao processo das causas de direito Maritimo, substituidos os methodos actuaes por formulas praticas, que facilitem a solução dos litigios decorrentes da navegação, sempre graves, do ponto de vista economico.

Os egregios membros integrantes da Commissão Elaboradora do ante-projecto do Cod. do Proc. Civil e Commercial do Brasil, que ainda não tive a fortuna de deletrear, juristas e sociologos de aureolado renome, não deixaram, certamente, de attender na sua articulação, a relevancia que sobre os destinos do Brasil exerceu, exerce e terá de exercer a navegação, e as necessidades que as relações e as actividades do commercio maritimo moderno justificam, de processos summarios para decidir os conflictos de caracter patrimonial que delle emanam.

E certo que o legislador do Imperio consagrou o processo summario para as causas commerciaes, como consta do Cod. Commercial e do Regulamento 737.

A' Jurisprudencia coube substituil-o, pelos meios ordinarios, com fundamento na revogação do juiz arbitral necessario.

Seja qual fôr, as suggestões que offereço, como contribuição patriotica, á meditação das nossas elites juridicas, embora sem credenciaes que as legitimem, visam ampliar o debate, exalçando a magnitude que consubstanciam em face de nossa precaria realidade.

Renovação a v. ex. os protestos de minha solidariedade á nobre iniciativa da convocação do Congresso Nacional de Direito Judiciario, cuja finalidade se resume na exaltação da patria, pelo aperfeiçoamento de suas leis, subscrevo-me com o apreço de sempre.. Collega adm. e amo. — *José Figueira de Almeida.*"

ECOS DO REINADO DA FOLIA

OS DOIS BAILES DE VICTORIA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O C. C. C. offerecerá um jantar a todos os chronistas do Rio

O baile de gloria do Club dos Democraticos foi outra grande demonstração do espirito folionico que domina o ninho da "Aguia Invicta"

A "Aguia Invicta" realizou sabbado e domingo ultimos dois formidaveis bailes, commemorativos da esplendida victoria alcançada pelo seu majestoso cortejo de terça-feira gorda.

A festa de sabbado attraiu para o inexpugnavel "Castello" uma grande multidão de adeptos e admiradores do glorioso pavilhão preto e branco, tornando-se impossivel a locomoção livre nas suas amplas dependencias. Esta grande demonstração de pujança social foi em homenagem a Angelo Lazary, o artista original e inimitavel que deslumbrou o generoso povo carioca ante a arte pura e sem adaptações do seu prestito.

Estiveram presentes ao grande baile de gala diversas figuras de destaque da alta administração publica, quer federal quer municipal, além de innumeraveis convidados de honra. Ali tambem estavam os membros da commissão julgadora, a qual, com independencia, elevado senso artistico e alto criterio de justiça, conferiu ao Club dos Democraticos o honroso e invejado titulo de "Campeão do Carnaval de 1936".

Em dado momento, quando o baile attingia ao auge, a directoria "carapicu'" reunia os seus convidados em torno de uma meza, offerecendo-lhes champagne. Fizeram-se ouvir diversos oradores, todos exalçando as glorias democraticas e congratulando-se pelo triumpho obtido. Falaram: Romeu Arêde, secretario geral da sociedade em festas; Modestino Kanto, em nome da commissão julgadora; Pilar Drumond, em nome dos jornalistas presentes; Octacilio Meirelles, em nome da "Guarda Negra", cujas dedicadas componentes offereceram ao artista victorioso uma grande "corbeille" de flores vivas, de envolta com saborosas frutas tropicaes. Por fim, agradecendo, falou Angelo Lazary, que levantou a sua taça em honra do "Campeão de 1936".

Só na manhã de domingo, já quando appareciam os primeiros raios de sol, terminou a memoravel festa.

Terminou, é aqui, apenas, uma força de expressão, por isto que, já ás 2 horas da tarde, estava novamente o grandioso ninho da "Aguia Invicta" outra vez repleto de convidados, para homenagear Amadeu Andréa, chefe do barracão, e seus companheiros, homenagem esta de iniciativa dos grupos da "Guarda Negra", "Independentes" e do "Cordão dos Tarrachas". Foi então servida uma reconfortante macarronada, muito apreciada pelo esmero dos condimentos empregados.

Em nome dos offertantes, já á noite, orou Octacilio Meirelles, que disse com muita propriedade da gratidão dos "carapicus", aos esforços do chefe do barracão, que tanto havia contribuido para a victoria. Ao mesmo tempo, o presidente do "Grupo da Guarda Negra" levantou um brinde á imprensa. E em nome desta falou o sr. Pilar Drumond, redactor desta secção, que se congratulou pelo triumpho do Club dos Democraticos e se solidarizou com a homenagem prestada a Amadeu Andréa, porque foi testemunha de exacção com que elle cumpriu o dever.

Em nome da directoria dos Democraticos, falou o dr. Padua de Vasconcellos, respectivo thesoureiro. O seu discurso foi prolongado e vibrante, entrecortado de acclamações. Historiou o caso do julgamento, esclarecendo que um dos clubs protestantes, que allega hoje haver desconhecido o nome dos membros do jury, antes do seu pronunciamento, publicou, entretannto, no "puff" de terça-feira, a relação dos seus componentes. Disse que mais do que nunca se confessava incondicional democratico, á vista do espectaculo que havia presenciado poucos minutos antes, ao correr a noticia de ia passar, pelo "Castello" certa passeata. Viu, então como todos, indistinctamente, homens e mulheres, socios ou apenas admiradores da "Aguia Invicta", se tinham armado de cacetes, para castigar a mais leve offensa que pretendessem fazer ao pavilhão preto e branco... Mas os "passeantes", souberam disso e não appareceram... Declarou mais que o Club dos Democraticos havia sido solicitado por outras sociedades para pleitear junto as autoridades a permissão do funccionamento do jogo. O "Castello" sempre foi contrario ao vicio e agora mais do que sempre se opporá a tal concessão. A falta de decoro proprio, — continuou o thesoureiro dos Democraticos, — fez com que os descontentes fizessem o enterro do proprio prestigio delles, despeitados pela derrota infligida pela arte insuperavel de Angelo Lazary. Depois, levantou um brinde a Alfredo Silva, o general que, mesmo do leito de soffrimento em que se acha, conduziu os seus soldados á conquista do mais expressivo triumpho. E terminou levantando a sua taça em honra da imprensa brasileira, que, sempre, sabe distinguir quem faz carnaval pelo proprio carnaval e não se deixa levar pelos papagaios que já appareceram no prestito dos Democraticos em 1925...

As ultimas palavras do dr. Padua de Vasconcellos foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Falou depois, o dr. Afranio Palhares, delegado do districto, que pronunciou vibrante oração á ordem que foi observada na sociedade em festa.

O baile continuou, sob o mesmo caracter de vibração até alta madrugada de segunda-feira.

O segundo baile da Victoria

Sabbado proximo, o "Castello" abrirá novamente os seus sumptuosos salões para o segundo baile da victoria.

Duas orchestras de professores e uma banda de musica militar orientarão as dansas até á manhã de domingo.

O thesoureiro dos Democraticos renunciou aos titulos que tinha nos Pierrots da Caverna

Segundo soubemos, o dr. Padua de Vasconcellos, thesoureiro do Club dos Democraticos, escreveu uma carta ao presidente dos Pierrots da Caverna, renunciando o cargo de membro do Conselho Deliberativo, assim como de todos os titulos que lhe foram outorgados por aquelle club.

O C. C. C. offerecerá quinta-feira um jantar aos chronistas carnavalescos do Rio

Justamente envaidecido pela brilhante actuação dos chronistas carnavalescos, no ultimo periodo folionico, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá quinta-feira proxima, dia 5, um jantar, no restaurante Pão de Assucar, ás 8 horas da noite, a esses esforçados jornalistas especializados de todos os jornaes do Rio e em homenagem ao dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Districto Federal.

O C. C. C. remetterá convites pessoaes a todos os chronistas cariocas.

União das Escolas de Samba

Resultado completo apresentado pela commissão julgadora do grande concurso realizado no dia 23 de fevereiro domingo de Carnaval dia do Samba na Praça 11 de Junho. De accordo com as bases do regulamento approvado pelos srs. representantes das escolas filiadas, no artigo 11 a commissão julgadora composta dos srs. Darcy Adesi, Julio Mattos Soares, Manoel Ferreira e Antonio Borges da Cunha que muito imparcialmente julgaram o grande certamen enviou a Directoria da União das Escolas de Samba o veredictum que foi lido em grande apotheotica reunião na séde desta entidade no dia 29 de fevereiro p. p.

O resultado que chegára a commissão é o seguinte:

O resultado do concurso.

Venceu o certamen a Escola "Unidos da Tijuca" que com 34 pontos, conseguiu levantar o premio de harmonia.

Classificaram-se a seguir as seguintes Escolas:

2º logar — Estação Primeira, com 38 pontos — premio de samba.

3º logar — Portella, com 37 pontos — bateria.

4º logar — Depois eu digo, 35 pontos — bandeira.

5º logar — Deixa malhar, 36 pontos — enredo.

6º logar — Vizinha faladeira — com 34 pontos — premio de consolação.

7º logar — União Barão da Gambôa, com 33 pontos — consolação.

8º logar — Fiquei firme — com 31 pontos — consolação.

9º logar — Ultima hora, com 24 pontos — consolação.

10º logar — Azul e branco, com 23 pontos — consolação.

11º logar — Lyra do amor, com 22 pontos — consolação.

Desse modo, ficou encerrado mais um dos certamens que contribuem para tornar famoso o Carnaval carioca. Aliás, o carnaval da Praça Onze, onde impera o espirito organizador dos sambistas dos morros, constitue uma constante novidade para o carioca. — *Servan Heitor de Carvalho,* presidente.

A carne em Recife

Recife, 2 (Havas) — A Prefeitura manteve os preços da carne verde. A carne fresca custará 2$500 e a congellada 2$000.

Installado o Conselho de Educação de São Paulo

Porto Alegre, 2 (Havas) — Installa-se hoje o conselho estadual de Educação. O secretario de Educação submetterá logo ao conselho o projecto de organização do curso complementar do Gymnasio do Estado, e, o questionario do Ministerio da Educação sobre o plano nacional de ensino e a consulta do mesmo ministerio sobre a reforma orthographica.

CONHECENDO O BRASIL

O que é a região da Madeira-Mamoré

A Sociedade Alberto Torres convidou o capitão do Aloysio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para fazer uma conferencia sobre aquella região.

Será um trabalho interessante pois aquelle engenheiro militar vae mostrar aspectos do Brasil desconhecido, descrevendo a região e todo aquelle seu [illegible] estrada de ferro, pela sua actual directoria, está fazendo um grande trabalho de colonização com trabalhadores nacionaes. O conferencista abordará tambem [illegible] problemas que aquella fronteira do Brasil com a Bolivia apresenta.

A conferencia será na S. A. A. T., á avenida Rio Branco, 117, 4º andar amanhã, 4, ás 5 horas da tarde.

NÃO SE EFFECTUOU COMPRA ALGUMA DE FUZIL ROYAL

Isso, sobretudo, porque não se trata de material regulamentar

Do quartel general da 1ª região militar recebemos a seguinte nota:

"Tendo um dos vespertinos de hoje, publicado haver o sr. general commandante da região negado approvação a suppostas acquisição de dez "Pistolas — Fuzil metralhador — Royal" que teria sido feita pelo S.S.M." convem esclarecer que o chefe daquelle serviço encaminhou tão sómente uma proposta que recebera da firma representante da arma alludida, não se tendo effectuado a compra proposta por não se tratar de material regulamentar."

CONFERENCIOU COM O SR. ODILON BRAGA O SECRETARIO DA PRODUCÇÃO FLUMINENSE

Foi hontem recebido á tarde pelo ministro da Agricultura, com quem conferenciou sobre assumptos de interesse do Estado do Rio, o sr. Roberto Cotrin, secretario da Producção Fluminense. Tomou parte na conferencia o director do Departamento Nacional da Producção Mineral.

Inaugurados os cursos da Universidade de Minas

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Foram inaugurados hoje os cursos da Universidade de Minas Geraes.

Por occasião da abertura das aulas falou o professor Odilon de Andrade, que desenvolveu um importante thema relativo ao artigo 170 da Constituição Federal.

Subiu o custo da luz, do gaz e dos bondes, em Pernambuco

Recife, 2 (Havas) — O governo do Estado assignou decreto augmentando o preço da luz, do gaz e dos bondes a partir de 10 do corrente mez.

O INCENDIO DA "PROVINCIA DO PARÁ"

Os herdeiros tiveram ganho de causa

Belém, 2 (Do correspondente) — Decorridos 23 annos, só agora teve solução o criminoso incendio da "Provincia do Pará", jornal de propriedade do fallecido senador Antonio Lemos.

Como já informamos, o juiz federal, em longa sentença, condemnou a União a pagar 1.260 contos aos herdeiros daquelle senador.

Serviram no feito, como advogados, os srs. Alvaro Adolpho e Norões de Souza.

O DIA POLICIAL

SALTOU DO BONDE PARA MORRER

Longas horas permaneceu o corpo no local em que caiu

Viajava, hontem, num bonde linha Piedade, para o centro da cidade, o sr. Balthazar Gonçalves de Almeida, 1º official da Alfandega desta capital e residente á rua Dias da Cruz n. 815.

Ao chegar aquelle vehiculo á rua 24 de Maio, em frente á estação do Silva Freire, o referido passageiro sentiu-se mal e desceu, apressadamente. Um policial, que saltára do mesmo bonde, amparou o enfermo, que logo depois caia para morrer em seguida.

A policia do 22º districto teve communicação do occorrido, recebendo-a o commissario Ezequiel, que se encontrava em serviço.

O facto se passara ás 11 1|2 da manhã e até ás 7 horas da noite, estranhavelmente, permanecia no local, guardado por um soldado, o corpo do inditoso funccionario aduaneiro, não obstante os reiterados protestos de pessoas de sua familia. A policia allegava a necessidade de ser feito o exame cadaverico, providencia que, entretanto, podia ter realização menos demorada.

UMA CASA COMMERCIAL NA RUA DO OUVIDOR

A's autoridades do 7º districto queixou-se a firma proprietaria da casa denominada de "O Pavilhão", dizendo terem os ladrões violado varias caixas de trocos e levantando dellas, importancia approximada a oito contos de réis. Essas caixas são aquellas em que cada empregado da casa deposita determinada importancia de modo a facilitar os "trocos". Ao terminar o serviço, os empregados devolvem as quantias recebidas, ao gerente. Este recolhe as cedulas maiores, deixando sempre, dentro, os menores, nas caixas, que são guardadas em determinados pontos, conhecidos de cada empregado. Assim aconteceu sabbado. Ao chegar, hontem, á casa, viu o gerente, que duas das referidas caixas estavam fóra dos logares e arrombadas. Dellas tinham os meliantes retirado cerca de 8:000$000. Em seguida os larapios tentaram arrombar o cofre, não o conseguindo. Sobre um movel foi encontrado um embrulho contendo cerca de 500$000 em pratas. Os ladrões a certo ponto, resolveram não as levar na precipitação da fuga. Suppõe-se que o autor do roubo seja um ex-empregado da casa, que a policia procura. Foi aberto inquerito.

EM CONSEQUENCIA DE UMA DERRAPAGEM

O auto chocou-se com um poste

Na avenida Epitacio Pessoa, o carro C D 95, pertencente á embaixada americana e dirigido pela esposa do conselheiro da embaixada, sr. Forster, residente á rua de São Clemente 387, em consequencia de uma derrapagem chocou-se violentamente com um poste, em frente ao numero 42, da sobredita avenida.

No carro viajava uma empregada da familia, de nome Ignez Walter, que soffreu ferimentos ligeiros no rosto e fractura de um dos punhos. A victima foi levada, em outro carro, á Assistencia de Copacabana sendo depois internada no H. P. S.

Os ladrões aproveitaram a ausencia da familia

Ao commissario Lelio Mendes, do 25º districto queixou-se hontem, o sr. Francisco Castiliano, proprietario de uma carvoaria sita á rua Antonietta, 22, de que, se tendo ausentado da casa, com a familia, durante o carnaval, os ladrões disso se aproveitaram para roubar varios objectos de uso.

A respeito, foi aberto inquerito.

E' CONTRA O COMMUNISMO

E impetrou habeas corpus ao juiz federal da 1ª vara

Ao juiz da 1ª vara federal foi impetrado uma ordem de habeas-corpus, em favor de Auguste Machado, preso na Casa de Detenção, á disposição do chefe de Policia. Declarou na sua petição que longe de ser extremista é radicalmente contra essa doutrina de governo.

O juiz pediu informações para amanhã, assim como a apresentação do paciente.

Não é verdade que tenha enlouquecido

Estiveram hontem, nesta redacção, os srs. Pedro Camarinha de Miranda, Albino Duque, Orlando dos Santos, José Mello e José Machado, todos empregados do capitão-tenente da armada, Manuel Flavio Sampaio, residente na Borda do Matto, solicitando fosse desmentida uma noticia publicada num matutino desta capital, segundo a qual o seu patrão houvera enlouquecido.

O capitão tenente Manuel Sampaio goza da mais perfeita saude.

O FOGAREIRO EXPLODIU

A senhora, gravemente queimada, foi hospitalizada

Em sua residencia, á rua Salles Meirelles n. 67, no domingo a sra. Dalva Costa Carmo, casada, com o commerciante Pondiano Ferreira Carmo, quando lidava com um fogareiro de alcool, foi victima de grave accidente.

Occorrendo a explosão do fogareiro, a senhora soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos. Seu esposo, ao soccorrel-a recebeu queimaduras nas mãos e braço esquerdo.

Medicados pela Assistencia do Meyer, dada a gravidade do seu estado, a sra. Dalva foi internada no Hospital de Prompto Socorro.

O AUTO COLLIDIU COM A LIMOUSINE

Varios feridos foram parar na Assistencia

No cruzamento das ruas Marquez de Sapucahy, e avenida do Mangue chocaram-se o auto de praça n. 7.686 e a limousine n. 7.902, havendo, em consequencia do accidente, varias pessoas feridas. As victimas, pensadas na Assistencia, disseram ali chamar-se Elias Boscher, commerciante, residente á rua São Januario, 223; sua esposa, d. Ignez Aramy Boscher, e seus filhos, Yvette, de 13 annos; Ellesier, de 7; e Elba, de 4 annos, que viajavam no carro n. 7.086.

O chauffeur Antonio dos Santos Vigario, do carro de praça, foi pensado na Assistencia, apresentando fractura do braço esquerdo. O conductor do outro vehiculo fugiu.

A policia do 13º districto registrou a occorrencia. As victimas, depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se. Os carros soffreram algumas avarias.

COLHIDO POR UM AUTO OFFICIAL

O operario, com fractura da base do craneo, foi hospitalizado

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 190, foi colhido pelo auto official n. 12.366, o operario Guilherme de tal, de 25 annos presumiveis e morador á rua Lina de Vasconcellos, nos fundos de uma cocheira.

Tendo soffrido fractura da base do craneo, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Socorro.

SENTIU-SE MAL, NO BONDE

E falleceu, instantes após, na — via publica —

Quando viajavam num bond da linha de Piedade, o funccionario da alfandega Balthazar Gonçalves de Almeida, morador á rua Dias da Cruz n. 815, subitamente se sentiu mal, e saltando, falleceu instantes após. O facto foi communicado á policia do 22º districto, que tomou as providencias que o caso requeria.

ENFORCOU-SE COM O LENÇOL DA PROPRIA CAMA

Na Casa de Correcção

O sentenciado Manoel Justino, recolhido á Correcção em consequencia de pena por crime de roubo, pôs termo, ali, ante-hontem, á existencia, enforcando-se com o lençol da propria cama.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 14º districto, pelo director do presidio.

A policia fez remover o corpo para o necroterio.

OS DOIS IRMÃOS SE AFOGARAM

Quando tomavam banho no rio Acary

Aproveitando-se da folga de domingo, dois operarios e irmãos Florencio e Rubens Jardim Ramos, de 22 e 17 annos respectivamente, moradores á estrada do Campinheiro, n. 20, em Barros Filho, resolveram tomar um banho no rio Acary.

O primeiro a se atirar nagua, entretanto, não mais appareceu e o segundo, indo tentar salvar o irmão, tambem pereceu afogado.

O commissario Fernando Maia, do 24º districto, foi informado da occorrencia pelo cunhado das victimas, sr. Antonio Sergio da Conceição, que com elles residia no local citado.

Indo ao ponto onde os dois se afogaram, a autoridade solicitou o auxilio dos Bombeiros de Campinho, que conseguiram retirar das aguas os dois corpos.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM UM CONFLITO NO MANGUE

Tres pessoas feridas

Em consequencia de um conflicto verificado na rua Benedicto Hyppolito, foram pensados na Assistencia Sebastião Pereira da Silva, morador á rua General Pedra, 17, com ferimento contuso no queixo; o marinheiro nacional Bernardes Amadeu Conceição, residente á rua Visconde de Nictheroy, ferido no frontal e o graphico Ary Carvalho, domiciliado á rua Leal 84, no Engenho de Dentro, com um ferimento no pescoço, todos a navalha. As victimas uma vez pensadas na Assistencia, retiraram-se.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

Duas pessoas na Assistencia

Na confluencia das ruas Barão de Ipanema e Leopoldo Miguez occorreu ante-hontem, violento choque de vehiculos, tendo um dos carros, subindo o passeio, atropelando duas pessoas. Em sentido contrario e pela rua Barão de Ipanema corriam os carros particulares numeros 21.575, de propriedade de Eduardo Clure, residente á rua Constant Ramos, 82 e o de n. 18.854, de propriedade de Francisco Borreca, domiciliado á rua Barata Ribeiro, 771. O de n. 21.575, transitando no centro da rua, foi encostando para o lado de contra mão de modo a obrigar o de n. 18.854, que ia em sentido contrario, a se approximar bastante do meio-fio. Ao cruzarem o primeiro fechou a frente do ultimo, forçando-o a subir a calçada, colhendo, por essa occasião, Nilo Moraes, domiciliado á rua Buenos Aires, 140 e Leonor Coelho, domiciliada á rua Ipanema, 95, apartamento, 5, que no momento por ali passavam. As victimas receberam ligeiras escoriações, tendo os motoristas logrado evadir-se.

Tentou contra a vida ingerindo um toxico

A Assistencia prestou soccorros á joven Maria dos Santos, moradora á rua Buarque de Macedo, 16, em consequencia de ingestão voluntaria de guayacol.

A victima guardou silencio sobre os motivos de seu gesto tendo deixado a Assistencia depois dos curativos.

Encontrado morto, perto da estrada Rio-São Paulo

Em Senador Vasconcellos hontem, á tarde, foi encontrado, á margem da estrada Rio-S. Paulo, num sitio de Benjamin de tal, o cadaver de um homem, de côr branca, probremente vestido, apparentando 40 annos de edade.

Junto ao corpo, foi encontrada uma lata de formicida, já vasia.

A policia do 28º districto, indo ao local, providenciou a presença de peritos da D. G. I., para, depois, o corpo ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A morte do capitalista Luiz de Oliveira

Uma batida no apartamento em que residia o amante de Lôla — Modesto Felix Ferrer, preso

O QUE VAE REVELANDO O INQUERITO

O 2º delegado auxiliar continua em diligencias visando localizar o paradeiro de Athalia Hernandez, a Lôla, e seu amante, o escroc José Maria Garcia, que se acham desapparecidos desde o dia em que no edificio Ceará, foi victimado o capitalista Luiz Bastos. Fugindo ás mãos das autoridades do 2º districto, que os mandaram tranquillamente em paz após auvir-lhes as primeiras declarações, Lôla e seu amante tomaram rumo ignorado. Até agora, como se sabe, não appareceram e é evidente que a fuga tem motivos que denunciam as actividades criminosas do perigoso casal. A policia realizou uma deligencia no apartamento occupado pelo escroc e lá encontraram elementos para identificar outros elementos ligados á quadrilha. Alguns delles já foram detidos.

NO APARTAMENTO DE GARCIA

Como é sabido, o temivel chantagista residia com Athalia Hernandez, á avenida Atlantica, na casa residencial do sr. Mauricio Gosselsh. Indo lá, puderam os agentes da autoridade obter declarações relativas ao modo de vida de José Garcia e Lôla. Souberam que, então, a policia que Garcia mantinha relações com outro perigoso individuo, de nome Albert Romonnand, perigoso larapio usado, varios processos nesta capital.

Outro detalhe não menos interessante: Modesto Felix Ferrer, o coronel, era das pessoas intimas no apartamento de Garcia. Esse Felix Ferrer não deve ser estranho á memoria do leitor. Envolvido em rumoroso caso de chantage, ha mezes verificado na capital, Ferrer se fez notavel pelo fausto de sua residencia, para onde eram attrahidas as victimas. Felix Ferrer, devia ser, dess'arte, figura de destaque, na quadrilha chefiada, agora por Garcia e sua amante. Urgia detel-o para ouvil-o. Isto foi feito na residencia do larapio, no edificio Bella Vista, á praia do Flamengo, 314. Lá bateu a policia inesperadamente. Ferrer, em companhia de outros, se deliciava com sandwiches e chopp. Chegando os investigadores participaram por seguir do lunch. O sr. Ferrer não se fartou a convidar a policia a participar da refeição que faziam.

Os detectives acceitaram. E servido o ultimo chopp, seguiram, todos, para a Policia Central.

OS COMPONENTES DO GRUPO

Com Ferrer se encontravam varios outros individuos, os quaes na policia, se disseram chamar Henrique de La Croix, Humberto Mauro, Marcelle Charle, Louise Charond, amante de Ferrer, Isaac Bembiel e Americo Novaes. Levados á Policia Central, ali os ouviu o dr. Dulcidio Gonçalves. E' dever dos que procuraram chamar-se á ignorancia dos factos que os levaram á presença das autoridades. O peor é, porém, que, na correspondencia encontrada no quarto de José Maria Garcia, havia referencias a De La Croix, a Ferrer e alguns mais. Os que não foram julgados culpados, tiveram, logo depois, ordem de soltura. Foram por isso postos em liberdade, quasi todos, com excepção, apenas, de De La Croix e Ferrer.

Convem aqui esclarecer que, entre os individuos detidos, um figura cujo nome se parece com certo cavalheiro muito relacionado nas rodas cinematographicas do Rio: o sr. Humberto Mauro, que filmou "Favella dos meus amores".

O Mauro agora detido é outro.

GRAVES ACCUSAÇÕES

Sobre Ferrer e La Croix pesam graves accusações. Foram expulsos, ha tempos de seus paizes de origem, Hespanha e França, tomaram, após isso o rumo da Argentina, onde conseguiram localizar-se. Não tardou em que Ferrer fosse tambem, dali expulso tempos mais tarde vindo elle, então para o Brasil.

Aqui chegando, preferiu São Paulo para centro de suas perniciosas actividades, vindo, por vezes, de vez em vez ao Rio. Por ultimo aqui fixou residencia. Conta-se que Ferrer, uma noite, quando jogava em certo casino de Paris, teve uma desintelligencia com um capitalista por que fôra pilhado em flagrante de furto. Levantando-se, Ferrer sacou de uma arma e alvejou a victima, prostrando-a. Logrou depois evadir-se, deixando, desse modo de prestar contas á justiça.

Os annos se passaram e, um dia em certo bungalow verde da Urca onde se praticava o "pulo dos nove", resurge Modesto Felix Ferrer em outro rumoroso caso. O larapio, como de outras, conseguiu fugir, morrendo mais tarde, o caso com o correr do tempo. Vejamos como se sae, dessa vez, o malandro de novo ás voltas com a 2ª delegacia auxiliar.

COMO LOLA TRABALHAVA

O "Pulo do Nove" visava como se sabe, as principaes figuras do nosso mundo industrial e commercial cuja approximação elementos da quadrilha forçava para, depois os embrulhar como pudessem.

Era preciso conhecer o feitio de um, os habitos de outro, os recursos de todos. Montada a arapuca que exigia decoração opulenta, para ella se arrastavam os incautos, os quaes uma vez lá dentro, eram surripiados á vontade. Por fim, convictos do que tinham "perdido", as victimas saiam a lamentar-se, ignorando, entretanto que haviam sido em verdade audaciosamente furtados. Assim se fazia no bungalow verde da Urca, como se fez em São Paulo, como se pretendia agora fazer. Lola a diabolica como figura central da quadrilha, era o thermometro que inferia das possibilidades das creaturas visadas. Ha pouco foi ella a certa modista muito relacionada em Copacabana a pretexto de fazer determinada toilette. Em palestra com a costureira, falou-lhe sobre uma joia de que pretendia desfazer-se. Feito o elogio do brilhante, que ella exhibia, pediu-lhe seus serviços no sentido de alcançar collocação.

A modista, na boa fé, indicou-lhe varios nomes de capitalistas que poderiam adquirir a joia. E, Lôla valendo-se da recommendação da modista, andou em visitas por varios palacetes de Copacabana. A joia, essa não foi vendida, porque Lôla pedia sempre mais que o seu verdadeiro valor. A intensão não era vender o brilhante mais conhecer os pretendentes, falar-lhes, ouvir-lhes de suas condições. Dali a pouco, eram elles envolvidos pelos olhares estudados da perigosa mulher e enleiados pela verve da amante de Garcia. Alguns delles cairam n a patranha. As victimas nem sempre se queixaram á policia, temendo evitar escandalo. E, assim Lôla, Garcia e Felix Ferrer iam vivendo.

UMA CARTA CURIOSA

O amante de Lôla é casado. Sua mulher Anna Rita Garcia, tambem conhecida por Ada, está em Buenos Aires. Com certeza para lá fugiu depois que a quadrilha foi descoberta pela policia paulista. Ada esteve, porém no Rio. Dos dias que aqui passou fala em carta que dirigiu ao marido José Maria Garcia, de quem se acha separada.

Como Lôla, é ella dotada de bello typo e fala varios idiomas. O interessante é assignalar-se a desfaçatez com que ella, repellida pelo marido e sabendo-o amante de Athalia Hernandez a elle se dirige pedindo-lhe, em carta recente a quantia necessaria para vir passar, no Rio, a semana do Carnaval. Que tinha assistido, já — diz ella — um dos carnavaes cariocas. E não queria morrer sem se rever na saudade desses dias que ella qualifica de "a insurreição dos cinco sentidos". Garcia não lhe mandou, porém, o dinheiro. E Ada teve, mesmo, de ficar por lá.

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

bairro Villa Isabel, appellemos para as autoridades competentes afim de tomarem immediatas providencias no sentido de ser internado em logar proprio, um pobre moço, demente, residente em uma casa da referida rua, o qual tem a mania de atirar pedras nos transeuntes que passam ao seu alcance. Ha dias, um menor, filho daquelle funccionario, foi victima do pobre louco que lhe atirou uma pedra, ferindo-o no frontal esquerdo. Tendo sido o facto levado ao conhecimento da autoridade policial do 10º districto, esta, depois de convidar os responsaveis pelo demente a comparecerem á delegacia, prometteu providenciar. Entretanto, hontem, novamentte, o infeliz demente teria apedrejado o alludido menor, se não tivesse havido intervenção de terceiros que o despojaram das pedras de que sempre traz os bolsos cheios. Como se trata de um caso que póde trazer graves consequencias para os transeuntes desprevenidos, não temos duvida que em vista das repetições, as autoridades policiaes daquella zona cumprirão a sua promessa, agindo com a necessaria efficiencia.

FERIDO A BALA

O operario Antonio Guimarães da Silva, foi medicado pela Assistencia Municipal, em consequencia de ter sido baleado, na perna, quando passava pelo largo de Bemfica.

Após medicado, o operario retirou-se para a residencia, á rua Mariano Portella, 49.

INCENDIOU AS VESTES

Em estado grave, a tresloucada foi hospitalizada

Por motivo que não quiz declarar, Sylvia Souza de Oliveira, incendiou as vestes, na residencia, á rua Esmeraldino, 26.

Medicada pela Assistencia, a tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de apresentar queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

COLHIDO POR AUTO

O menino teve morte instantanea

Em frente á residencia, á estrada Real de Santa Cruz, 708, em Bangu', no domingo, o menino Sebastião Mendes da Silva, de 9 annos de edade quando brincava, foi colhido pelo auto numero 7.605, tendo morte instantanea.

O motorista do auto referido, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar.

O commissario Bemvindo, do 27º districto, esteve no local, providenciando a pericia da D. G. I. e depois fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE AUTO, EM CAMPO GRANDE

Falleceu quando era medicado no posto local

Em frente ao Posto de Assistencia de Campo Grande, no domingo, um joven que tentava atravessar á rua Coronel Agostinho, foi colhido por um auto.

Levado para aquelle posto, verificou-se ser a victima, Geraldo Telles Sampaio, de 17 annos, morador no logar denominado Boa Vontade, na ilha de Guaratiba, e que seu estado era desesperador.

De facto, quando era medicado, o infeliz veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

A policia do 28º districto apurou que o auto causador do desastre era o de n. 10.746, dirigido por Antonio de Souza, vulgo "Pardal".

Quanto rendeu em fevereiro a Recebedoria de Recife

Recife, 2 (Havas) — A recebedoria arrecadou durante o mez de fevereiro ultimo 3.906:023$ ou seja mais 445.385$000 que em identico periodo de 1935.

Fallecimento na Bahia

São Salvador, 2 (Havas) — Acaba de fallecer o professor Pedro Leal, que fôra victima de um desastre de bonde.

Fallecimento em Cuyabá

Cuyabá, 2 (Havas) — Falleceu o sr. Pedro Augusto de Araujo, alto funccionario aposentado do Thesouro do Estado.

Os funeraes realizaram-se hoje com grande concorrencia.

AINDA O CRIME DE ICARAHY

O inquerito foi avocado e distribuido á 2ª delegacia

O chefe de policia fluminense avocou o inquerito policial que estava sendo conduzido pela Delegacia da capital, para esclarecer o crime occorrido na noite de 27 do mez de fevereiro ultimo, na rua Moreira Cesar, em Icarahy, de que resultou a morte do ascensorista Altair Alves da Silva. Esse inquerito foi distribuido á 2ª delegacia auxiliar, tendo o dr. Coelho Gomes iniciado as diligencias em torno do caso.

Hontem, pela manhã foi detido na garage Icarahy, o individuo José Lago da Costa, em poder do qual foi apprehendida uma pistola automatica F. N., n. 227.715, belga, oxydada, de sete tiros, calibre 7,65, com uma capsula deflagrada. Lago tinha a referida arma devidamente registrada na policia, para o corrente anno.

Diamantina Lima, ex-namorada da victima e Hilda Ramos, unicas testemunhas da occorrencia, declararam que Lago não é o assassino de Altair.

O depoimento de Lago foi reduzido a termo e contém preciosas informações para a policia.

Morreu na via publica

Gastão Abrahão de Oliveira, de côr preta, trabalhador da empresa Wilson, Sons & Cia., na ilha da Conceição, morador no morro situado nos fundos do predio n. 28 da rua Padre Anchieta, andava ultimamente bastante doente. Amanhecendo elle, hontem, peor, a sua familia collocou-o numa cadeira e o deixou na rua acima citada, emquanto aguardava a chegada da ambulancia solicitada ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Pouco depois chegava, effectivamente, a ambulancia, mas o medico constatou que o infeliz enfermo já era cadaver.

Avisada a delegacia da capital, esteve no local o commissario Paladino, que tomou as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necroterio de Maruhy.

Mais tarde foi procedida a verificação do obito, tendo o medico do Serviço de Prompto Soccorro attestado que a morte se déra em consequencia de *causa ignorada*.

Os dois investigadores puxaram das suas armas na via publica

Hontem pela manhã o investigador da policia fluminense, Clovis Gondim, que se achava a uma das portas da leiteria Sul America, em frente á estação de barcas, dirigiu pesado insulto ao seu collega carioca, Breno Santos.

Repellido por este, Clovis sacou da sua arma para atirar no seu desaffecto, que tambem puxou do seu revólver, fazendo aquelle se refugiar no interior da leiteria Sul America.

Estavam ainda os dois agentes da autoridade com as suas armas nas mãos, quando o tenente Lourival Ventura, da Força Militar do Estado, que regressava desta capital, effectuou a prisão dos investigadores, levando-os á presença do 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes.

O referido delegado determinou a abertura do competente inquerito, tendo officiado ao chefe de policia, narrando a conducta do investigador Clovis Gondin.

Os autos collidiram na rua Campos Salles

O auto de praça n. 8.084, dirigido pelo motorista Agostinho Teixeira, corria, hontem, pela rua Dr. Sattamini, quando, á esquina da rua Campos Salles, foi abalroado pelo carro particular numero 5.329 que descia, em sentido contrario, a rua Campos Salles. O choque resultou ser o carro de praça atirado sobre a calçada, tombando sobre uma das portas do armazem, situado á rua Dr. Sattamini, 63, da firma Manoel da Cunha Ribeiro & Cia.

O predio soffreu avarias.

O motorista do carro particular fugiu, tendo o do auto de praça, Agostinho Teixeira, sido pensado na Assistencia de ligeiros ferimentos que recebeu no craneo.

Um louco em plena via publica

Pede-nos o major J. Desiderio Silva, funccionario da Justiça local, morador á rua D. Maria, no

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 4.287, série C, de Cajoby, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Lazaro Vaz de Lima, com credito declarado de 293:539$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.112, série B, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor José Montanari e devedores Guido Mazzuco e sua mulher, com credito declarado de réis 6:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.009, série B, de Capivary, Estado de S. Paulo, em que são credores João e Francisco Favoretti e devedores João Betti e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$.

N. 4.727, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Bebedouro) e devedor Abdalla Jorge Casseb, com credito declarado de 22:882$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.165, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Leonor Guimarães Rocha e outros e devedores Hilario Freire e outros, com credito declarado de 33:750$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.289, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Antonio Mesquita Sampaio, com credito declarado de 237:091$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.290, série C, de São Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Francisco Antonio Rosas, com credito declarado de 135:558$100, sendo negada a indemnização.

N. 4.279, série C, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores José Azzinari e outros, com credito declarado de 319:872$850, sendo negada a indemnização.

N. 16.258, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Almeida Prado & C.a. e devedores Waldemar Prado Carneiro de Lyra e outros, com credito declarado de 47:170$000, sendo concedida a indemnização de 23:500$000.

N. 18.188, série B, de Rio Preto Estado de S. Paulo, em que é credor José Sterpin e devedor Antonio Cingelani, com credito declarado de 12:768$552, sendo negada a indemnização.

N. 18.183, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Waliemarin & Irmão e devedores José Amadio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 37:705$500, sendo negada a indemnização.

N. 4.292, série C, de Monte Verde, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedora Gertrudes Ferraz Xavier, com credito declarado de 554:014$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.059, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor Anisio Brito e devedores Octaviano Pinto Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 12:000$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 4.288, série C, de Rincão, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor João del Grossi, com credito declarado de réis 154:010$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.286, série C, de S. Pedro do Turvo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo, e devedor Peres Said Farah, com credito declarado de 200:624$020, sendo negada a indemnização.

N. 14.157, série B, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de Firmino Soares de Souza e devedor João Antonio Barbosa, com credito declarado de 3:772$562, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 15.684, série B, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que é credor Abrahão Buazar e devedores Benedicto Claudio e sua mulher, com credito declarado de 44:746$425, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 4.251, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Angelo Dal Col e outros, com credito declarado de 145:911$200, sendo negada a indemnização.

N. 16.372, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Respizio Roralli e devedores Luiz Cantaderi e sua mulher, com credito declarado de 43:796$425, sendo concedida a indemnização de 21:000$000.

N. 18.080, série B, de Taubaté, Estado de S. Paulo, em que é credor Germano Corrêa Gomes e devedores Justiniano Antunes e sua mulher, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 15.145, série B, de Ingatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor José Salem e devedores João Pedro & Irmão, com credito declarado de 229:739$936, sendo concedida a indemnização de réis 95:500$000. (Quitação plena).

N. 18.115, série B, e Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Alfredo Leal e devedor Santo Loti, com credito declarado de 50:000$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$.

N. 16.800, série B, de Bragança, Estado de S. Paulo, em que é credor José Sader e devedor Emilio Jorge, com credito declarado de 5:574$660, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 14.470, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Oliveira & Dias e devedores Fortunato Patti e sua mulher, com credito declarado de 164:894$000, sendo negada a indemnização.

N. 14.858, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Gabriel de Paula & Cia. Ltd. e devedores João Providelli e sua mulher, com credito declarado de 616:213$000, sendo concedida a indemnização de 308:000$000.

N. 18.087, série B de Crateus, Estado do Ceará, em que é credora Florencia Gomes Parente e devedores João José de Castro e sua mulher, com credito declarado de 20:600$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 18.070, série B, de Sobral, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Popular de Sobral e devedores Silvestre Gomes Coelho e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 18.001, série B, de Missão Velha, Estado do Ceará, em que é credor José Barreto Sampaio e devedores Joaquim Dantas Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 2:002$100, sendo concedida a indemnização de 1:000$.

N. 17.538, série B, de Ipú, Estado do Ceará, em que é credor Leocadio Ximenes de Aragão e devedores Francisco Corrêa de Castro e Sá, com credito declarado de 29:332$500, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 18.060, série B, de Sobral, Estado do Ceará, em que é credor Manoel Felizardo Pereira Mendes e devedores Luiz Hardy Carneiro e sua mulher, com credito declarado de 2:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 17.885, série B, de Boa Viagem, Estado do Ceará, em que são credores J. Arruda & Irmão e devedores Antonio Sabino Guerra e sua mulher, com credito declarado de 16:428$330, sendo concedida a indemnização de 7:500$.

N. 2.454, série C, de Pedra Branca, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Frota Gentil S. A. e devedor Manoel Mineiro, com credito declarado de réis 12:678$100, sendo negada a indemnização.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

IMPRENSA NACIONAL

O dr. Armenio Jouvin, indo ao "Diario Official" fazer uma publicação, foi convidado pelo actual director, dr. Viterbo de Carvalho, a visitar o estabelecimento e recebeu, por essa occasião, uma significativa manifestação do operariado. Publicamos abaixo a carta que, hontem, o dr. Armenio Jouvin dirigiu ao dr. Viterbo de Carvalho:

— "Prezado amigo dr. Viterbo de Carvalho. — Saudações cordiaes. — Fui ao "Diario Official" inserir uma publicação e tive o prazer de encontral-o. Mantendo a nossa velha amizade, era natural a manifestação de cumprimentos que trocámos e já me retirava quando o prezado amigo convidou-me a subir ao seu gabinete, onde disse que ia fazer-me uma agradavel surpresa e, em seguida, abrindo uma porta, introduziu-me na sala onde labutam as operarias da Imprensa Nacional. Logo que penetrámos naquelle recanto de labor honrado e edificante, com a permissão do illustre amigo, quasi todas as operarias abandonaram suas caixas para trazerem, com visivel alegria, os cumprimentos ao seu ex-director, que estava afastado dali ha 33 annos!

Nesso longo tempo, como era natural, muitas operarias haviam fallecido, mas as modernas não se deixaram ficar paradas quando ouviram pronunciar o meu obscuro nome, pois ellas mesmas disseram que já me conheciam por tradição e queriam partilhar daquella manifestação de cordialidade. Senti o bom effeito das referencias que a mim faziam as operarias que commigo trabalharam ali.

Daquella sala percorremos outras onde trabalhavam operarios graphicos. Em todas aconteceu o mesmo.

A surpresa, pois, que o meu distincto amigo proporcionou-me não foi só agradavel: foi emocionante.

Tive a palavra embargada e não consegui dizer um milhão de coisas que desejava como reconhecimento pelo muito que me faziam. Apenas pude manifestar meu reconhecimento, que agora ratifico com a palavra escripta para que fique gravado aquillo que eu queria dizer naquelle momento.

Não é tanto por mim e nem por vaidade que desejo perpetuar esse facto, mas para que elle attinja a sua finalidade e sirva de espelho ao futuro.

A sociedade está hoje em franca decadencia. Só vale quem tem posições publicas ou dinheiro. A engrenagem social não se movimenta senão quando aquelles factores se manifestam. Eu mesmo, no decorrer desses 23 annos, prestei relevantes serviços a muitas pessoas, encaminhei-as na vida e dediquei-me com intransigencia a outras; entretanto, só encontrei ingratidões. Olho mesmo com profunda dôr para o nosso Rio Grande do Sul. Sóbe a mais de duzentos o numero de conterraneos que eu, com sacrificio de meu prestigio, amparei e encaminhei nesta capital, conforme publicou o "Correio do Povo", de Porto Alegre; entretanto, nos momentos de injustiças a mim praticadas, como acaba de reconhecer o Tribunal de Revisão, só encontrei o arcebispo dr. João Becker, que não diminuiu a nossa velha amizade.

De Pernambuco, tambem, amigos que conheciam a minha actuação junto a influentes politicos e governo de São Paulo pediram e obtiveram a minha coadjuvação; entretanto, quando viram que todas as responsabilidades dos beneficios, que só elles haviam usufruido, recaiam sobre mim, inclusive responsabilidade material, fugiram e retrairam sua amizade fementida, que ostentavam nos dias em que de mim precisavam.

Entretanto, da Imprensa Nacional, onde eu dediquei o mesmo affecto que aos outros, nestes 23 annos de ausencia não houve um só momento de dôr ou de prazer que eu não recebesse o conforto, em peso, daquellas almas bondosas e puras que corriam a partilhar do meu soffrimento e da minha alegria.

Ainda mais, entre os innumeros telegrammas e visitas que costumava receber todas as festas de Natal, vi duplicarem-se em 1930, no momento em que a sorte me era adversa na politica nacional!

Entretanto, o que fiz como director da Imprensa Nacional não foram actos pessoaes.

Servi a uma collectividade com o maior empenho de fazer justiça, e as collectividades muito mais facilmente se descartam da gratidão, porque uns esquecem e os outros não querem falar em nome de todos.

Na Imprensa Nacional deu-se o contrario. Foi uma collectividade que tinha vivido abandonada e que sentiu a transfusão do sangue de que necessitava para poder refazer o seu organismo depauperado, que ficou vigilante ao lado daquelle que julgava seu bemfeitor. E ha 23 annos mantém a sua gratidão e vem com lealdade mostrar que o coração do operario sabe odiar os seus oppressores, como sabe, melhor que qualquer outro, mostrar sua gratidão sincera, ininterrupta e elevada áquelles que identificam sua vida mostrando que para dirigir não é preciso violencia nem repressão — e simplesmente justiça.

Sinto-me orgulhoso de poder empunhar o estandarte da honra, brio da amizade e da dedicação que acabam de offerecer-me as operarias e operarios da Imprensa Nacional porque, erguendo-o, quero que elle sirva de espelho á sociedade e aos dirigentes dessa casa, onde acaba de ficar authenticado que o operario quando age pelo coração nunca esquece nem esmorece.

O meu prazer irradia-se ainda mais por me ter sido offerecida essa opportunidade pelo meu illustre amigo dr. Viterbo de Carvalho, elemento de élite da actual administração publica e que poderá desde já pesar o que aquella manifestação significa e fortalecerá os seus actos, inspirados como os meus na mais alta justiça e na vontade do bem servir a Patria.

Agradecendo ao illustre amigo a gentileza de sua recepção peço que transmitta estas palavras de agradecimento a todos da Imprensa Nacional, a quem consolido no coração uma forte estima e reconhecimento, e faço preces de agradecimentos a Deus por vêr que todos os meus esforços foram bem aproveitados, servindo mesmo de resposta aos trefegos calumniadores que durante o tempo em que dirigi essa casa procuraram ferir-me com o veneno de sua maledicencia.

Que a nossa velha amizade possa alcançar o entrelaçamento de nossas administrações e que possamos receber as referencias e a mesma gratidão do operariado que dirigimos.

Com os abraços e agradecendo do velho amigo

ARMENIO JOUVIN".

Carta do director da Imprensa Nacional

Prezado amigo e sr. dr. Armenio Jouvin. — Saudações cordiaes. — Tanto que recebi sua estimada carta de 17 do corrente, reuni o pessoal da Imprensa Nacional e, perante elle, fiz a leitura da mesma carta, bordando, em torno desse documento eloquente de sinceridade e de bondade, as considerações que convinham ao caso, sobretudo deixando bem claro que as impressões que o meu provecto amigo recebeu, com a acolhida carinhosa que, justamente, lhe foi dispensada, são a prova frizante de que os conductores de homens, quando regularizam as imposições do dever pelos rythmos do coração, deixam sempre grata lembrança, inapagavel, que as vicissitudes ulteriores da luta pela vida não conseguem extinguir.

Cumprida a honrosa incumbencia com que o prezado amigo me distinguiu, peço-lhe licença para fazer depositar no Archivo desta Imprensa a carta em causa, como documento em que os vindouros poderão apreciar os motivos que inspiraram os edificantes conceitos que nella se contêm.

Com affectuosa estima, velho amigo e admor.

VITERBO DE CARVALHO.

(33323)

Os que chegarão hoje pelos nocturnos paulistas

São Paulo, 2 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Affonso Coimbra, Frederico Godoy e senhora, dr. Domingos de Góes, Alfredo Sonnemann, dr. Janovitzer e senhora, deputado Paulo Assumpção e familia, Paulo Magalhães, Mc. Eckrane e familia, Manoel F. Oliveira e familia, José Soares de Mattos, Octaviano Alves Lima, Roberto Alves Lima, dr. João Cicero e familia e João Magalhães.

Pelo segundo nocturno os srs. dr. Arlindo Drummond Costa, Raul Sette, capitão Oscar Goncistre, J. Murgel, Luiz Sayat, Ary dos Santos Silva, sra. dr. Menezes Pinto, Cecilia e René Grosman, Tyrson Miragaya, J. A. Jurado, Raymundo Hegg, dr. Urano Oliveira Alves, Sarita Anderson e filho, senhorita Pancha Fritmann, senhorita Lavinia Fonseca Passos, Oscar Fonseca, tenente Lauro França e senhora, Eugenio Pires de Almeida, Alvaro Simões Souza, cadetes Venicius e Ivan Couto e Leopoldo Correia, Oswaldo Bandeira e Iratan Oliveira.

Ainda o caso do professor Gaston Jeze

Paris, 2 (Havas) — O sr. Jean Piot apresentou por escripto uma pergunta ao sr. Guernut, ministro da Instrucção a respeito do caso do professor Gaston Jéze.

O sr. Guernut respondeu que, de accordo com usos de grande antiguidade, os professores das faculdades de direito dão consultas e advogam as causas de governos estrangeiros, do mesmo modo que alguns professores não consultores juridicos de certos Estados.

O ministro accrescenta que no caso do litigio italo-ethiope o sr. Jéze não violou os costumes estabelecidos e observa que este professor nunca recebeu nenhuma observação do governo francez a tal respeito.

Um grave accidente ferroviario

Winnipeg, 2 (Havas) — Attinge a treze mortos, dois desapparecidos e oito feridos o total das victimas do accidente ferroviario de Reveltore, na grande linha da "Canadian Pacific Railway".

A equipe de soccorros conseguira recollocar nas linhas o tender da locomotiva caida, quando o mesmo rolou esmagando os homens contra a locomotiva. Ao que parece, quatro dos mortos são de nacionalidade japoneza.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS

A bordo do "Eastern Prince" regressou, na semana passada, o sr. Luiz Debize, socio da Casa Hermanny e figura bemquista no nosso alto commercio.

O sr. Debize fôra aos Estados Unidos, em viagem de negocios, tendentes á ampliação das secções de perfumarias e especialidades daquella conhecida firma.

Seu desembarque foi muito concorrido, tendo o illustre viajante sido muito cumprimentado.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O RIO VAE REVER NOVAMENTE O QUERIDO CONJUNTO DA CASA DO CABOCLO NO PHENIX — A peça com que vae reapparecer, a Casa do Caboclo no proximo dia 7, é um original, que enthusiasma o elenco regional de Duque, desde o seu primeiro ensaio, pelo seu enredo e pela sua musica. Dr. Chocolat, deu-se em "Veneno da cidade" todo o talento de poeta encheu-a de graça, para que os elementos da Casa do Caboclo possam brilhar nos seus papeis. Veremos Jurema, na protagonista, Ema d'Avila, num papel ao seu feitio, Antonieta Mattos, Antonia Marzullo, a caracteristica de sobriedade, Lizette d'Avila, a figurinha galante, Estevão Mattos, Appollo Correa, o popular Tamborim, Arthur Costa, França, Fred, cantor regional.

A grande novidade, porém, do elenco da Casa do Caboclo vae ser a estréa da dupla Alvarenga e Ranchinho, dois artistas que enchem o espectaculo e que vão alcançar no Rio o mais estrondoso successo, dado o prestigio que mantem ha mezes na platéa de S. Paulo.

—:—

ARACY CORTES, DE NOVO, ESTRELLA DO RECREIO — Está publicado que Aracy Cortes, voltará ao Recreio, á frente da Cia. dirigida por Luiz Iglezias e Freire Junior.

Desta vez, porém, a creadora dos nossos sambas e canções apresentar-se-á como associada, com poderes para organizar o elenco de accordo com a sua idéa e dentro do objectivo assentado anteriormente com Iglezias e Freire Junior de aproveitar os verdadeiros valores nacionaes para o genero.

A "rentrée" será esta quinzena com a peça "Cocorocó" de Lamartine Babo e Barbosa Junior.

Do elenco farão parte, além de outras figuras de palpitante interesse Eva Todor, Oscarino Brenier, Margot Louro, João Fernandes, cantor; Carmen Lobato, que ha muito não trabalha no Rio; casal Los e Janot, Pedro Dias, Leopoldo Praia, etc.

—:—

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL — Acha-se aberta, das 12 ás 4 horas da tarde até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula nesta escola.

—:—

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA DO JOÃO CAETANO — Proseguem os ensaios da revista-operata "Mentira Carioca" de Rubem Gill e Alfredo Breda, com musica de varios maestros, com a qual fará os reapparecimento, a Companhia de Revistas do João Caetano, sob a direcção do nosso confrade o homem de theatro Serra Pinto.

Os scenarios estão sendo dirigidos por Chaves Florence, no que diz respeito ao poema. A parte de bailes tem a marcação do bailarino Luiz Octavio. O guarda-roupa está sendo confeccionado pelo costureiro J. Campos, pelos ultimos modelos parisienses, e outros alguns desenhados sobre o desenho de Alberto Lima.

Os scenarios estão sendo desenhados, segundo a rubrica dos autores da peça e serão pintados por H. Colomb e Jayme Silva.

A CALORIC INTIMADA A RECOLHER VULTOSA SOMMA AOS COFRES DA ALFANDEGA

Assignou termo de responsabilidade e protestou em juizo

O The Caloric Company, estabelecida nesta capital, foi intimada para recolher aos cofres da Alfandega a quantia de. . . . . 220:327$700, proveniente de direitos e multa, por differença de qualidade verificada no acto da conferencia do despacho nº . . . 21.835.

A Companhia recorreu para o Conselho de Contribuintes do acto do inspector da Alfandega e hontem, após entrar no juizo da 3ª vara federal um protesto nesse sentido, tendo já assignado termo de responsabilidade, mediante fiança do National City Bank, para poder interpôr recurso.

CONSULTA RESPONDIDA PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O prazo de funcção, nos Regionaes, se conta da data da investidura

O presidente do Tribunal Regional da Parahyba dirigiu ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma consulta, communicando que alguns desembargadores do Tribunal Regional completaram o seu prazo em julho vindouro, e por isso queria saber se o prazo é computado da data da investidura no cargo, ou se da publicação na Constituição Federal.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral respondeu que o tempo deverá ser contado da data da investidura.

O desembargador José Linhares se julgou impedido.

Vão ser creadas quatro sub-prefeituras no Estado do Rio

O governador fluminense, dando cumprimento ao que estabelece a Constituição recem-promulgada, vae crear desde já quatro sub-prefeituras, sendo uma em Bom Jesus, uma em Natividade, ambas no municipio de Itaperuna; uma em Cordeiro, municipio de Cantagallo e uma em Mendes, no municipio de Barra do Pirahy.

TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO

Actos do director geral da secretaria

O director geral da secretaria do T. R. Eleitoral do Estado do Rio, baixou as seguintes portarias:

— Designando para servir na 1ª secção: o official Armando Dantas; e o auxiliar Fillipone Familia; e na 2ª secção: os auxiliares Almido Cabral e Hygino Machado.

— Determinando a abertura da concurrencia administrativa para o fornecimento no corrente exercicio, do material de expediente e designando os srs. Onis Soares, chefe da 1ª secção, e os auxiliares Fellipone Famula e Hygino Machado, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão julgadora da concurrencia.

EXAMES NO PEDRO II

Um director de collegio pediu fosse mantida a inscripção de seus alumnos

Em data de hontem, o sr. João de Camargo, director de uma escola que tem o sua séde na ilha de Paquetá, dirigiu-se ao ministro da Educação e Saude Publica no interesse de ser mantida a inscripção de seus alumnos nos exames de admissão ao Collegio Pedro II, allegando prejuizos resultantes de confusões nas actuaes leis do ensino.

A DISTRIBUIÇÃO AO CORPO DE BOMBEIROS DE CERCA DE 400 CONTOS

O pedido foi feito por autoridade incompetente

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado que sejam distribuidos á Contadoria do Corpo de Bombeiros do Districto Federal os creditos, na importanci atotal de 379:000$000, constantes das subconsignações ns 1 a 9 da verba 9, o Tribunal de Contas deixou de tomar conhecimento do pedido, por não ter sido feito por autoridade competente.

O JUIZ NÃO LHE CONCEDEU O HABEAS-CORPUS IMPETRADO

Por isso recorreu para a Côrte Suprema

Aophia Maluf Ozi impetrou ao Juizo Federal de São Paulo uma ordem de habeas-corpus em favor de seu marido Honi Ozi, que se acha preso, em virtude do sitio, no Paraizo, desde 24 de janeiro do corrente anno. Allegou ser illegal a sua prisão, pois nada tem com o movimento extremista.

O juiz federal Bruno Borba denegou a ordem e houve recurso, então, por a Côrte Suprema, recurso esse que hontem chegou ao protocollo do nosso mais alto tribunal.

O HABEAS CORPUS FOI DENEGADO EM S. PAULO

O paciente recorreu para a Côrte Suprema

Joaquim de Freitas, por seu advogado, impetrou no Juizo Federal de São Paulo, uma ordem de habeas-corpus, afim de ser posto em liberdade. Preso em 28 de dezembro do anno passado, foi levado para Ribeirão Preto e depois remettido para a capital do Estado onde se acha detido, em custodia, no presidio politico.

O juiz penal denegou a ordem, e o paciente recorreu para a côrte Suprema, dando entrada, hontem, no protocollo.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Vingança de mulher", film da Fox.

ODEON — "Devastador do mundo", film da Ufa.

GLORIA — "Ladrão de alcova", film da Paramount.

IMPERIO — "Rapto complicado", film da Metro.

REX — "Vende-se uma mulher", film da United.

RIO — "Adoravel conquistador", film da Columbia.

BROADWAY — "No rythmo do jazz", film da R. K. O. Radio.

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada", film da Alliança Cinematographica.

PATHÉ PALACE — "Inferno negro", film da Warner Bros First National.

PARISIENSE — "Inferno de Dante", "O carnaval de 1936" e "A flotilha mysteriosa".

PARIS — "Mordedoras de 1935" e "Maria galante".

CARLOS GOMES — "Uma noite de amor", film da Columbia.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A mulher do outro" e "A Incomparavel Yvonne".

IPANEMA — "Adoravel", film da Fox.

MASCOTTE — "Bosambo" e "Symbolo de uma era".

POPULAR — "Adeus mulheres", "Guarda da fronteira", "Tapeando os vivos" e "A sombra mysteriosa".

PRIMOR — "Perolas perigosas", "Corações em duello" e "Doida pela farda".

VARIETÉ — "Em má companhia" e "A Abyssinia como ella é".

LUX — "Quando os deuses desfazem" e "Aventureiros heroicos".

VICTORIA — "Regina" e "Vanessa dos meus amores".

VARIAS NOTAS

DOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD: ALICE WHITE — Durante o tempo em que vivi em Hollywood, muitas foram as surprezas que passei, e maiores os dissabores soffridos.

Comprehenda-se que, a minha preferencia predominava sobre o elemento feminino, segundo uma explicação que já dei, aqui, ha tempos.

Não seria sem um certo alvoroço intimo que, acceitei o convite para ir almoçar á casa de Alice White, naquelle tempo uma estrella "full flesh" da Warner First.

Uma estrella naquella categoria, sempre foi uma entidade besta, julgando que jámais perderia o seu pedestal de glorias, aliás, digâmos de passagem, Alice White foi a pequena de menor importancia que encontrei em Hollywood, posando nas nuvens de uma gloria immerecida...

Prova fatal de que, perdido o contrato com a Warner, ella jámais passou dos papeis secundarios.

A razão é obvia. No cinema como em outras profissões, prevalecem elementos estranhos á arte, o que resulta, sempre, a elevação de uma gloria, quando esta deveria estar escondida em logares que não se diz assim tão abertamente.

Goste quem quizer de Alice White, mas admittamos que essa "flapper" não possue talento cinematographico em qualquer dos angulos de sua personalidade.

Typo demasiado vulgar.

E, eu, um cidadão cioso de meus deveres, compenetrado de uma espinhosa missão que era de supportar "typos e typas", gostasse ou não gostasse, tive a simpla estupidez de acceitar um convite para almoçar em casa dessa loura falsificada.

Fui, esperei cerca de duas horas, perdi a fome, tornou a voltar a dita, e acabei indo á mesa para ser servido de um almoço a tomates recheiados. Eu, um carnivoro, almoçando vegetaes!... Não matei Alice White por razões bem comprehensiveis: um convite de publicidade, e a ignorancia do meu systema nervoso...

Na circumstancia, ainda de que, depois de tanta espera, ella me apparece carregando os embrulhos da quitanda, para o preparo do almoço.

Já por diversas vezes tenho falado desse celebre almoço em sua casa, repito sómente para mostrar certas verdades contrarias ás mentiras da publicidade que Hollywood lança pelo mundo. Almoçar com estrellas, para os leigos, póde ser um colosso, para os experimentados nem sempre é um prazer... seja qual fôr o acompanhamento musical que venha a ter o dito...

Mas, a verdade é que, depois desse dia, preferi sempre ter o meu comestivel em casa, na santa e doce paz da familia, do que sentir o prazer professional de tolices offerecidas por estrellas.

—□—

A GRANDE HOMENAGEM QUE A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO VAE PRESTAR A ROULIEN E CONCHITA, NA INAUGURAÇÃO DO S. JOSÉ — Está annunciada para a segunda quinzena de março corrente a inauguração do grande e sumptuoso cinema da Empresa Paschoal Segreto, o moderno S. José.

Pretendendo essa tradicional empresa render justa homenagem ao querido "astro" Raul Roulien, e á sympathica "estrella" Conchita Montenegro, o dr. Domingos Segreto, director presidente da Empresa Paschoal Segreto, dirigiu a seguinte carta ao illustre artista patricio:

Roulien — A Empresa Paschoal Segreto, sempre prompta a prestar merecidas homenagens, nunca deixou de applaudir e prestigiar os reaes valores do nosso meio artistico.

Não é de hoje que esta empresa vem acompanhando, com vivo interesse, a carreira brilhante que você traçou para você proprio seguir.

Está na memoria de todos o serviço magnifico que você prestou ao nosso teatro, na memoravel temporada com que V. se despediu do publico carioca. Gigante nos sonhos e nas realizações, você, em boa hora, levou ao estrangeiro o quilate da sua arte, o valor da sua intelligencia. Vencendo galhardamente em Hollywood — terra magica e cobiçada, onde apenas um triumpha, quando noventa e nove tombam — Você prestou, não á arte brasileira, mas ao proprio Brasil, relevantissimos serviços.

Não satisfeito ainda com essa obra meritoria, você, olhos fitos na grandeza da nossa patria, mais uma vez agigantou seu vôo: veiu ao Brasil, que dá os seus primeiros passos no terreno da cinematographia, para dar-lhe a mão, conduzindo-o a caminho seguro e efficiente.

Você, sonhador eterno e realizador audacioso, patriota do melhor quilate, mais do que ninguem, no momento, merece o respeito, a admiração dos brasileiros. Por esse motivo, estando esta empresa em vesperas de reabrir o S. José — cinema dos mais modernos — resolvemos tornar publica a nossa admiração, fazendo inaugurar, nesse dia, nessa nova casa, uma placa em homenagem a Raul Roulien e Conchita Montenegro, sua digna esposa, preciosa collaboradora nessa nova Cruzada que vocês iniciaram.

Na certeza de que vocês não se negarão a paranymphar a inauguração do novo S. José, nem a acceitar a singela mas sincera homenagem que desejamos prestar, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e admiração — Pela Empresa Paschoal Segreto, (a.) *Domingos Segreto*.

—□—

"UMA NOITE DE AMOR", SOMENTE HOJE E AMANHÃ — Grace Moore, a notavel estrella de Hollywood, que é o maior vos da terra do Tio Sam, em seu admiravel film que revela sua augusta consideravelmente a ... das artes, estará hoje e amanhã, na tela do Carlos Gomes, com o principal interprete do sensacional film da Columbia "Uma noite de amor", onde, ao lado de Tullio Carminati vive um romance deliciosso e canta os mais lindos trechos de operas consagradas.

Para quinta-feira estão annunciadas as exhibições de "Duas almas se encontram", o sensacional producção do United magistralmente interpretada por Mirian Hopkins e Edward Robinson.

—□—

RICHARD TAUBER: UMA VOZ QUE VALE OURO! — A vida de Richard Tauber é das que exemplificam o que se poderá considerar como uma verdadeira predestinação para a arte. Cedo se revelou uma maestro, dirigindo orchestras em programmas que se tornaram famosas em toda a Europa Central. Mas a sua ambição era tornar-se, um dia, um grande cantor. A natureza o favorecera com um registro vocalico dos mais puros e, tudo, a pertinacia em seguir o caminho que a vocação lhe apontara, fizeram delle, dentro de pouco tempo um dos tenores mais disputados do continente. Com o advento do radio, suas qualidades encontraram um optimo meio de se expandir por toda a Europa. Breve, a suavidade da sua voz, impregnada de terno romantismo, tornou-se disputadissima pelas maiores diffusoras de Berlim, Paris e Vienna. E discos levaram a todos os cantos da terra, as agradaveis melodias que Gertrude Lawrence, fez de Mimi uma verdadeira creação, das que permanecem indeleveis na memoria dos fans.

Este film marcará o inicio de uma nova linha de lançamentos, na moderna casa de espectaculos, ou seja, o novo cinema S. José, cujas obras estão sendo ultimadas para ainda este mez abrigar o melhor da sociedade carioca que ali accorrerá afim de se deliciar com essa verdadeira maravilha filmica que se deve ao cuidado posto pela distribuidora Art Filme em seleccionar producções nos principaes studios europeus, para a fina sensibilidade do publico brasileiro.

—□—

QUEM É GEORGE HOUSTON, O GALÃ DE JOSEPHINE HUTCHINSON EM "A MELODIA PERDURA" QUE A UNITED VAE ESTREAR — A proxima estréa United Artists, no Rex, será "A Melodia Perdura" (The Melody Lingers On), com um cast seleccionado: Josephine Hutchinson, John Halliday, Mona Barrie, Helen Westley, William Harrigan, Ferdinand Gottschalk, tendo Josephine por leading, desta vez, um "novo": George Houston. É opportuno advertir ás futuras "fans" de George Houston, quem elle é e ao que vem. Trata-se de um excellente barytono, e de uma admiravel figura de homem, no estylo de Gary Cooper e Weissmuller, dessas que não passam despercebidas ás mulheres de qualquer edade... Lembra, um pouco, José Mojica, até mesmo na facilidade de emittir notas graves com uma retumbancia phenomenal. É filho de um velho sacerdote evangelista, graduado pelo Instituto Julliard com dois diplomas: o de cantor e o de professor de musica. Foi empregado de um banco, em Nova Jersey, mas certo dia mandou ás favas os algarismos e foi cantar. Cantou com Chaliapine que o estimulou e lhe abriu as portas da fortuna e da celebridade que elle agora começa a usufruir. Seu maior triumpho foi a parte de Mephistopheles na opera "Fausto", cantada na presença do então presidente Coolidge, que o abraçou commovido. É piloto de aviação, adora os bons pitéos e pratica toda a sorte de sports...

Só agora resolveu acceitar convite para ingressar no cinema, e o exito obtido em elle tão bem sabia interpretar. Tauber, porém, não era apenas uma bella voz de artista, um estudioso sincero dos segredos da interpretação. Já no theatro se affirmara como uma das figuras mais notaveis dos elencos europeus. Algumas tournées coroadas de exito e, de repente, já aureolado pela fama, viu-se envolvido numa tentadora proposta para actuar em films.

Depois do exito mundial de "Blossom Time" (Primavera de Amor), Tauber que nesse film encarna o Schubert, encontrou em "Canção da Saudade", a sua melhor opportunidade no cinema. "Canção da Saudade", que pertence á distribuidora Art Film, entrará brevemente, em cartaz, no cinema Alhambra.

Kathleen Kelly, no film "Canção da saudade"

George Houston, em "A melodia perdura"

—□—

MIMI: UM THEMA IMMORTAL CONVERTIDO EM IMAGENS DE SUAVE EMOÇÃO — Mimi já fez as honras do cinema mudo, no tempo em que Lilian Gish era a "coqueluche" romantica das multidões. Com a evolução dos processos technicos applicados á arte das imagens o mesmo thema voltou a empolgar os productores inglezes que souberam fazer delle, esse maravilhoso celluloide "Mimi". Pode-se dizer, que a moderna realização excede de muito as anteriores versões do mesmo assumpto.

Commandada pela direcção segura de Raul Stein, a historia de Murger, adquiriu matizes novos que a collocam na primeira plana das realizações cinematographicas destes ultimos tempos. Douglas Fairbanks Junior encontrou em Rodolpho um papel adequado á sua personalidade de grande amoroso da tela. Humanisou-se num milagre de perfeita identificação com a figura que lhe coube affirmar. E, ao seu lado, a mulher que o arrebatou aos carinhos da Crawford, a meiguissima "A melodia perdura", deve ter animado George Houston a seguir a carreira. Elle e Josephine Hutchinson tem maravilhosa "performance" no film que a Reliance produziu, sob a direcção de David Burton, e a United Artists estreará segunda-feira, no Rex.

—□—

A PARAMOUNT NÃO PERDEU SYLVIA SIDNEY — Terminado recentemente o prazo do seu contrato com a Paramount, Sylvia Sidney firmou um novo contrato de exclusividade, pelo prazo de quatro annos, com Walter Wanger cujas magnificas producções são distribuidas pela Paramount.

Esse contrato garantiu á Marca das Estrellas a distribuição dos films da sua talentosa pupilla, uma das estrellas mais populares dos nossos dias, a creadora inesquecivel de figuras como Butterfly, Jenny Gerhart, destinadas a viver eternamente na memoria dos amadores do bom cinema.

No novo centro das suas actividades, Sylvia Sidney será a figura principal de um elenco de escolhidos artistas entre os quaes se contam Charles Boyer, Henry Fonda, Joan Bennett, Frances Langford, Alan Baxter, Peggy Conklin, etc.

"A Fugitiva" que o Odeon lançará na tela na proxima semana foi produzida dentro do novo contrato e dá-nos a plena medida do que vão ser as actuações proximas de Sylvia. É forçoso effectivamente dizer que a grande artista jámais esteve mais senhora dos seus excepcionaes dotes e recursos de grande actriz dramatica.

Sylvia Sidney e Alan Baxter em "A fugitiva"

—□—

OS ARTISTAS CONSAGRADOS QUE VIVEM A NOVA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DA "DANSA DAS CAMELIAS" — Abel Gance, o grande "supervisionador" francez, quando pensou em produzir uma nova e authentica, fidelissima versão cinematographica de "Dama das Camelias", procurou os grandes nomes do theatro francez para realizar o seu grande sonho de arte. Confiou, assim, a figura maxima ao talento privilegiado de Yvonne Printemps e o papel de Alexandre Dumas a Pierre Fresnay, artista de grande valor e que a outros meritos reunia o de se assemelhar physicamente com o verdadeiro Alexandre Dumas, descripto pelo genial Alexandre Dumas. E convocou, mais, estes artistas de renome: Lugne Poë, Armontel, Lurville, A. Dubosc, Jeanne Marken, Irma Genin e André Lafayette. Assim, reunindo um grupo de artistas de primeira grandeza, póde Abel Gance realizar a grande producção que está maravilhando o mundo.

A "Dama das Camelias", que é do Programma V. R. de Castro, terá o seu lançamento já na segunda-feira proxima, marcando o primeiro grande lançamento do cinema Broadway, na temporada de 1936.

Yvonne Printemps a nova "Dama das Camelias"

—□—

METROPOLITAN — Lawrence Tibett que desfruta com justissimas razões, ser o maior barytono do mundo, vae retornar a admiração de todos, na gigantesca producção da 20th Century Fox: "Metropolitan", dentro em breve na tela do Rex.

Depois de alguns annos de afastamento dos studios cinematographicos, Tibett rejeitará por mais de uma vez a sua collaboração no cinema.

Darryl Zanuck, o magico do cinema yankee tanto insistiu que acabou vencendo a decisão de Tibett, e contratou-o para viver com admiravel realidade o papel que tão bem representa em "Metropolitan".

Scena do film "Metropolitan"

Virginia Bruce — Alice Brady — e Cesar Romero, compõem o cast deste fabuloso romance lyrico, dentro do qual Lawrence Tibett, canta a ria do "Toreador", de "Carmen"; "Barbeiro de Sevilha" e o Prologo de "Pagliacci" além de outras composições notaveis, marcando com indelevel recordação a volta de Tibett, aos dominios cinematographicos, na moldura esplendida de sua consagração maxima!...

—□—

CHARLIE CHAN EM SHANGAI — Shangai: paraiso do sonho e do mysterio. Terra dos mil encantos e desenganos. Lá longe onde a civilização fez ponto de parada, occorreu um crime que alarmou todos. Varios policiaes foram chamados sem que qualquer pista fosse descoberta. Entretanto, vendo baldados todos os esforços, a fama de Chan tendo percorrido o mundo, foi chamado afim de interfir naquella senda.

"Charlie Chan em Shangai", a proxima aventura do policial scientifico, será apresentada na proxima segunda-feira no Gloria, com a interpretação fidelissima de Warner Oland, o seu creador, e Irene Harwey. Charles Locher, completam o elenco desta esplendida producção policial da Fox Film!...

Scena do film "Charlie Chan em Shanghai"

—□—

A AUDACIA, O SANGUE FRIO E A INAUDITA CORAGEM DE FRANK BUCK REVELADOS EM "CARGA SELVAGEM" — Justifica-se, plenamente, a curiosidade que ha em torno da proxima exhibição, no cinema Broadway, do grande film RKO "Carga Selvagem", o relato minucioso e sensacional das estarrecedoras façanhas de Frank Buck, o famoso explorador, em pleno coração das selvas africanas. É que esse celluloide suggestivo impressiona pelo que de audacioso e desconhecido elle encerra, através as aventuras arrebatadoras que elle vive, enfrentando os animaes mais ferozes e capturando-os sem se servir de nenhuma arma de fogo.

Elle enfrenta tigres, pantheras, perigosissimas cobras, leopardos, com o maior sangue frio, capturando-os com ardis e estratagemas que nos assombram. É por esse apreciavel conjunto de razões que "Carga selvagem" está despertando tanta curiosidade e marcará, sem duvida, o grande acontecimento da semana em que fôr exhibido.

Frank Buck, o grande realizador de "Carga selvagem"

—□—

GEORGE RAFT NO FILM "A DANSA DOS RICOS" — Não ha arte sem a revelação sincera da realidade. E na vida nem tudo é cellutineo e suave. Os fios do mundo sustentam tambem caracteres asperos como a lixa. E a tragedia sem esgares, subterranea, porém profunda, anda á flor dos factos de todos os instantes, ás vezes sob a mascara que ri...

Por isso, um actor de personalidade não pára a sua sensibilidade apenas na intuição romantica da existencia. E procura sempre penetrar até ao amago a verdade de um personagem fiel ao universo, cristallizando em attitudes, apparentemente displicentes, a experiencia do prazer e da dor, do amor e da renuncia...

Agora, no seu novo papel em "A dansa dos ricos" a alta comedia da Columbia que o Palacio lançará já na proxima segunda-feira — o "tyranno moreno" surge á vontade, no seu clima preferido, em outros ambientes finamente estylizados, entre mulheres que custam muito dinheiro e homens que talvez não custem nada, poetas, aristocratas, gangsters...

Acompanha-o, á frente de um copioso numero de figurantes de casaca e de decotes arrojados, a subtil e flexivel Joan Bennett, que, embora apanhe de suas mãos masculas, acaba por conta da paixão...

George Raft e Joan Bennett no film "A dansa dos ricos"

—□—

"SUBLIME OBCESSÃO" — Actualmente o publico exige bons films, não se póde negar que é a arte cinematographica a mais explorada por todos, nella houve mais adeantamento, e a que conta com mais adeptos e por todas ellas é a mais difficil de superar. Mas sem embargo, a Universal garante a todos os fans que "Sublime obcessão" supera tudo quanto até o presente se realizou no celluloide. John M. Stahl constitue desde ha muitos annos o orgulho da Universal por suas acertadas direcções. Recordam ainda os fans algumas das obras que realizou o celebre e grande Stahl, que são "A esquina do peccado", "Filhos", "Nós e o destino", "Imitação da vida".

"Sublime obcessão" que conta no seu elenco actores como: Irene Dunne, Robert Taylor, Charles Butterworth, Betty Furness, Henry Armetta, Ralph Morgan, Cora Sue Collins e outros. "Sublime obcessão", estreará brevemente no cinema Plaza.

—□—

MADGE EVANS, EM "CALMA, PESSOAL"! — Outra saborosa comedia da Metro no Imperio!

Trata-se, agora, de "Calma, pessoal"!, que Madge Evans, Robert Young, Ralph Morgan, Betty Furness, Hardie Albright, Nat Pendleton, Claude Gillingwater e Shirley Ross interpretaram sob a direcção de George B. Seitz.

Tudo isso deixa patente que o Imperio terá, segunda-feira proxima, cartaz divertido para um numeroso publico fan dos espectaculos de bom-humor.

—□—

GITTA ALPAR E HANS JARAY PROXIMAMENTE NO ALHAMBRA, NA PRODUCÇÃO ATRIUMFILM "BAILE NO SAVOY" — "Baile no Savoy" conta a historia de um joven barão, que, enamorado de uma actriz cantora, faz-lhe a côrte sob o disfarce de um garçon do hotel. Ella não tarda a descobrir o embuste e já começava a alimentar aquelle affecto quando dá por falta do seu valioso "pendentif".

Em duas linhas, assim se poderia resumir o entredo movimentado de "Baile no Savoy", o super-film da Atrium que o Programma Argus vae lançar, proximamente, no Alhambra com Gitta Alpar e Hans Jaray, protagonistas, e Rosi Barsony, Felix Bressart, Willi Stettner e Otto Walburg em papeis complementares.

—□—

UMA ESTRELLA QUE REAPPARECE — O NOVO SUCCESSO ALCANÇADO POR POLA NEGRI — Constituiu verdadeiro acontecimento o reapparecimento de Pola Negri com o film "Mazurka". No dia da estréa foi tal a enchente que se tornou necessaria a intervenção da policia para manter a ordem e solucionar os conflictos que se esboçaram. O director Willy Forst compareceu em pessoa á première e foi alvo de significativa manifestação.

Revisões requeridas á Corte Suprema

Deram entrada, hontem, no protocollo da Secretaria da Côrte Suprema os seguintes pedidos de revisões criminaes:

José Marcellino de Castro, que se acha preso na Casa de Correcção, cumprindo pena de quatorze annos e seis mezes de prisão por cinco processos contra elle instaurados e nos quaes foi condemnado.

— De São Paulo, José Francisco de Lacerda Cardoso, enviou a sua petição. Está cumprindo pena do grão médio dos artigos 356 e 358, confirmada pela Corte de Appellação do Estado.

— Elviro Agricola Lopes foi condemnado nas penas do artigo 356, combinado com os artigos 257 e 363, das Leis Penaes.

De tal condemnação pediu revisão.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 de fevereiro ultimo, attingiu á importancia de 557:415$100, representando essa quantia a arrecadação de dois dias.

— Está sendo chamado á Inspectoria de Despesa na 1ª divisão, com toda a urgencia, para tratar de seus interesses, o dr. Manoel Gonçalves dos Reis.

— A administração está providenciando para que a Associação Geral de Auxilios Mutuos reforce o deposito feito em apolices federaes para garantia das fianças por ella prestadas em favor de funccionarios da Central do Brasil, visto que o tal deposito está fixado por lei.

— O ministro da Viação sollicitou ao seu collega da Fazenda, a distribuição á directoria do Thesouro da Central do Brasil, da importancia de 300:000$000 para attender de janeiro a junho o pagamento de differença de vencimentos do pessoal em disponibilidade, não tendo sido pedido a distribuição no deposito de 600:000$00, a quanto monta a despesa em todo o anno findo, por não ser sufficiente o saldo da verba 13ª do orçamento vigente. Em tempo opportuno será pedida a supplementação da verba.

— A renda do Estado do Rio foi alterada no seu valor official até segunda ordem, da seguinte fórma: café — 1$120 por kilo, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— As passagens vendidas com abatimento de cincoenta por cento, para festejos e congressos, destinados para as capitaes de S. Paulo e Bello Horizonte, tem dado motivo a abusos, com grandes prejuizos para os cofres da Estrada. As passagens de ida e volta com tal abatimento mon-pouco mais representam que o preço de uma passagem simples nos trens de grande velocidade.

Qualquer pessoa que queira viajar, adquira essas passagens e mande vender a volta nas grandes estações, com abatimento. Servem como intermediarios dessas transacções illicitas alguns empregados de hoteis que o agente de D. Pedro II tem feito retirar do edificio da referida estação, e feito aprehensão das passagens.

— A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens na importancia de 4:370$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 34 passagens, na importancia de 3:091$700; M. da Justiça, 12, na quantia de ..... 782$300; M. da Agricultura, 6, na somma de 275$000; M. da Educação, 5, por 383$800; e M. da Marinha, 7, num total de 580$700.

A escolha da Congregação foi homologada pelo governador

Concordando com a indicação unanime da Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, de cuja reunião este jornal deu uma noticia, o governador do Estado, almirante Protogenes Pereira Guimarães, nomeou para continuar á frente daquelle modelar estabelecimento superior de ensino, o professor Antonio de Barros Terra.

Os funccionarios addidos têm que trabalhar

O dr. Felix Coelho, novo director da secretaria do T. R. Eleitoral do E. do Rio de Janeiro, baixou uma portaria determinando que os funccionarios de outros ministerios e repartições ali destacados deverão assignar o ponto e observar rigorosamente o horario do expediente, de accordo com o Regimento Interno.

Essa medida será extensiva aos funccionarios, extranhos ao quadro do Tribunal, que se acham á disposição das Zonas eleitoraes.

OS VENCIMENTOS DE INACTIVIDADE DO PESSOAL CIVIL E MILITAR DA MARINHA

A resposta do Tribunal de Contas acerca do registro prévio

Relativamente á consulta sobre se estão sujeitos ao registro prévio os pagamentos mensaes dos vencimentos de inactividade do pessoal civil e militar da Marinha, comprehendendo reformados, aposentados, asylados e os transferidos para a reserva de 1ª classe que correm á conta da verba 21-A, classes inactivas, do ingente orçamento, e que estão sendo submettidos ao seu exame mensalmente por intermedio dos respectivos cheques, o Tribunal de Contas resolveu responder á Delegação do mesmo Tribunal naquelle Ministerio que independem do seu registro as folhas de pensões e vencimentos de inactivos e de officiaes transferidos para a reserva, cujas concessões de reformas, aposentadorias, asylamento e transferencias se tentam verificado até 31 de dezembro de dezembro de 1935. Egualmente independem de registro os pagamentos de vencimentos de reformas e aposentarias, desde que já tenham sido registrados pelo Tribunal, conforme exige o artigo 23, § 2º letra *a*, da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

A REORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA DO ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Dispensa e designação para uma commissão

O ministro da Fazenda resolveu attender ao pedido feito pelo official maior do Thesouro, Alcino da Silva Rocha, dispensando-o da incumbencia de acompanhar a organização da proposta do orçamento do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1937, tendo designado para tal commissão o official do mesmo Thesouro, bacharel Paulo Marinho de Carvalho.

O CONCURSO DA CASA DO JORNALISTA

Prorogado por mais 30 — dias —

Attendando á solicitação de numerosos architectos, que enviaram um abaixo asignado allegando razões de ordem technica, o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa deliberou em sua ultima reunião prorogar por mais trinta dias o prazo de apresentação da anteprojectos para a construcção da Casa do Jornalista. Assim, o alludido concurso terá seu encerramento a 8 de abril vindouro.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão chamados a prestar provas escripta e oral, todos os candidatos que não attenderam á primeira chamada, nos dias abaixo indicados:

Curso diurno — Prova escripta — Francez e portuguez — Dia 5, ás 9 horas.

Arithmetica e geographia — dia 4, ás 9 horas.

Prova oral — Dia 5, ás 9 horas.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realizam-se no Internato do Collegio Pedro II, á praça Marechal Deodoro n. 177, S. Christovão, ás 9 horas, amanhã, 4 do corrente, os seguintes exames escriptos e oraes:

Francez — 1ª e 3ª séries — Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos. Banca examinadora: Julio Nogueira, Theobaldo Recife e Edgard Bolair — Supplente, André Fossey.

Portuguez — 2ª série — Deverão comparecer todos os alumnos inscriptos.

Banca: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Oswaldo Mendonça. Supplente, Newton Main.

Inglez — 2ª e 4ª séries — Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos. Banca examinadora: Smith Vasconcellos, Ildefonso Albano e Abelardo Coutinho. — Supplente, Antonio Klauss.

— O alumno Manoel Bruno Alípio Lobo, da 2ª série, deverá comparecer para prestar provas oraes de portuguez e francez, no mesmo dia e hora acima.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Os alumnos devem comparecer amanhã, quarta-feira, na sala de conferencias, ás 8 horas da noite, para assistirem á assembléa geral de grande interesse para os universitarios.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Acham-se abertas na secretaria, diariamente, das 10 ás 5 horas, até 25 do corrente, as matriculas para as aulas de desenho as quaes serão ministradas gratuitamente aos associados, seus filhos e parentes, bem como as aprendizes de ourives.

Estas aulas funccionarão ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, na séde social á rua Buenos Aires n. 216, sobrado, sob a direcção do professor Flora Guimarães.

Os pedidos de matriculas serão feitos em formulas impressas, fornecidas pela sociedade, mediante a apresentação da carteira de socios.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

A directoria convida o corpo docente e discente para assistirem a solennidade da abertura das aulas que terá logar ás 8 horas amanhã, 4 do corrente, falando por essa occasião o professor Benjamin Gonzaga, sobre o thema "Da psychotechnica em face da odontotechnia".

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria chama a attenção dos candidatos abaixo mencionados para a realização das provas de modelagem e desenho geometrico, que terão logar, respectivamente, hoje, ás 9 horas e amanhã, ás 10 horas.

Alberto Heckshar, Antonio Belfort Arantes, Edmundo Vieira, Flavio Dale, João Alberto Ravache, Oswaldo Ary Gomes, Sylvio Loureiro de Gouveia e Ruth de Souza Nilo.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Ultima chamada dos exames de admissão á primeira série. — Provas oraes:

1ª junta

Dia 3, ás 9 horas, sala 22 — Estão chamados: 3374 — 3421 — 3452 — 3613 — 3647 — 3688 — 3689 — 3713 — 3714 — 3734 — 3855 — 3960 — 3994 — 4088 — 4112 — 4177 — 4186 — 4222 — 4225.

2ª junta

Hoje, ás 9 horas, sala 14 — Estão chamados: 3346 — 3375 — 3457 — 3653 — 3504 — 3627 — 3631 — 3632 — 3650 — 3827 — 3852 — 3897 — 3903 — 4156 — 4175 — 4227 — 4239 — 4245 — 4249.

4ª junta

Hoje, 3, ás 2 horas, sala 20. Estão chamados: 3341 — 3446 — 3883 — 3886 — 3852 — 3893 — 3947 — 4005 — 4004 — 4014 — 4046 — 4061 — 4072 — 4077 — 4107 — 4184 — 4158.

6ª junta

Hoje, 3, ás 9 horas, sala 2 — Estão chamados: 3304 — 3338 — 3648 — 3739 — 3767 — 3894 — 3895 — 3896 — 3897 — 3912 — 4158 — 4159 — 4160 — 4162 — 4165 — 4208 — 4210 — 4216 — 4217 — 4221.

— Chamada dos alumnos do Collegio para exames oraes — Curso seriado — 1ª, 2ª e 3ª turnos. — Chamados para hoje e amanhã:

A secretaria previne que, na forma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações.

Quem não obteve média de conjunto 40, alcançando, porém, a média arithmetica 30 no conjunto das 3 primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da série.

Não haverá segunda chamada para esses exames, em hypothese alguma.

As chamadas serão realizadas pela ordem do talão das taxas de promoção para os alumnos contribuintes e gratuitos não effectivos, e pelo numero de matricula para os gratuitos effectivos.

Para devido conhecimento, tornam-se ficam prevenidos os interessados de que para os exames oraes estão sendo chamados aquelles que pagaram as respectivas taxas e cujos papeis já foram despachados. Assim haverá exames, diariamente, para os alumnos da 1ª, 2ª e 4ª séries.

3ª série

Hoje, ás 9 horas, sala 1. Oral de geographia (turmas B, E e J). Commissão examinadora: Admir S. Paulo, H. Segadas Vianna e F. Seguimundo. — Estão chamados: 2178 — 2253 — 5026.

Hoje, ás 2 horas, sala 15. Oral de physica — Turmas acima. Commissão examinadora: H. Dodsworth, W. Cardim e J. de Lamare S. Paulo. Supplente, Parga Nina. Estão chamados os alumnos acima.

4ª série

Hoje, 3, ás 2 horas, sala 15. — Oral de physica — Turma D. Commissão examinadora: a mesma acima. Está chamado o de n. 2186.

Hoje, 3, ás 9 horas, sala 1. — Oral de geographia — Turmas A, C e D — Commissão examinadora: a mesma da 3ª série. — Estão chamados: 654 — 711 — 845 — 2186 — 2245 — 4993 — 4995.

3ª série — Turmas de A a J: Amanhã, 4, ás 9 horas, sala 3. Oral de mathematica — Commissão examinadora: O. Castro, R. Faria Mello e A. Azevedo. Deverão comparecer: 17 — 50 — 779 — 82 — 101 — 105 — 140 — 146 — 189 — 148 — 210 — 267 — 258 — 270 — 291 — 293 — 300 — 305 — 68 — 339 — 362 — 490 — 521 — 533 — 534 — 535 — 543 — 546 — 548 — 576 — 614 — 704 — 761 — 766 — 792 — 847 — 853 — 868 — 927 — 934 — 945 — 963 — 976 — 991 — 998 — 1040 — 1093 — 1356 — 1626 — 808 — 1660 — 2059 — 2175 — 2325 — 2385 — 2387 — 2392 — 2464 — 2465 — 2475 — 2481 — 2489 — 2716 — 4419 — 4222 — 4440 — 4803 — 4832 — 4840 — 4862 — 4988 — 5095 — 5582 — 9854 — 11209.

Amanhã, ás 2 horas, sala 3. — Oral de historia da civilização — Commissão examinadora: H. Accioly, P. Coutto Junior e Z. Burlamaqui.

Estão chamados: 2175 — 2385 e 9086.

4ª série — Turmas A, C e D: Amanhã, 4, ás 2 horas, sala 1. Oral de portuguez. — Commissão examinadora: J. Oiticica, J. B. Pedreira e C. Jardim. Deverão comparecer todos os alumnos acima.

— Exames de habilitação na 2ª e 4ª séries do curso fundamental (art. 100 do decreto 21.241, de 4-4-932).

Chamada para amanhã, quarta-feira:

Habilitação na 4ª série:

Oral de sciencias — Alumno — 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 21. Commissão examinadora: J. G. de Lamare S. Paulo, M. Azevedo e A. Oliveira Menezes. Está chamado o de n. 736.

Oral de mathematica — Alumno — 2ª chamada, ás 7 horas da noite, sala 1. Commissão examinadora: O. Castro, D. Coutto e A. Azevedo. Supplentes, J. C. Pinto e V. Castro.

Está chamado — 735.

Prova graphica de desenho — Alumno — 2ª chamada, ás 7 horas, sala 22. Commissão examinadora: E. Rocha Lima, J. Sá Roriz e J. Paes Leme. Está chamado — 742.

Habilitação na 4ª série:

Oral de mathematica — Alumno — 2ª chamada, ás 16 horas, sala 1. Commissão examinadora: O. Castro, D. do Coutto e V. Carlos da Silva. Está chamado — 2421.

— Exames de adaptação ao curso secundario brasileiro — Art. 29, do decreto 21.241, de 4-4—932:

Escripta e oral de geographia, amanhã, 4, ás 12 horas, sala 26. Commissão examinadora, H. Silvestre, Ald. S. Paulo e H. Segadas Vianna. Está chamado o candidato de n. 9083.

Escripta e oral de chorographia do Brasil, amanhã, ás 12 horas, sala 26. Commissão examinadora: H. Silvestra, Ald. S. Paulo e J. C. Raja Gabaglia. — Estão chamados: 9079 e 9083.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 4, quarta-feira:

Provas escriptas para os alumnos que foram reprovados (regimen de médias), para os dependentes e os candidatos á readmissão por trancamento de matricula, das seguintes materias:

2º anno — Francez — ás 8 horas — Banca: drs. M. Coutinho, Pimentel e Doria.

4º anno — Algebra — ás 3 horas. Banca: drs. Paulino, Godoy e Muller.

6º anno — Revisão de mathematica, ás 11 horas. Banca: drs. Victalino, Alexandre Barreto e Quintella.

Prova oral — 2º anno — Arithmetica, ás 8 horas e 50 minutos — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 94 — 164 — 274 — 351 — 390 — 427 — 556 — 589 — 619 — 677. Supplementares: ns. 749 — 930 — 996. Banca: drs. Serra, Alonso e Toscano. Ponto na secretaria ás 8 horas e 50 minutos.

— Exames de 2ª época — Provas escriptas para os alumnos que foram reprovados (regimen de exames, inhabilitados regimen de médias), para os dependentes e os candidatos á readmissão por trancamento de matricula, nos dias abaixo:

Dia 5, quinta-feira:

1º anno — Francez — ás 8 horas — Banca: drs. M. Coutinho, Pimentel e Doria.

3º anno — Algebra — á 1 hora — Banca: drs. Alonso, Ataulpho e Japyr.

5º anno — Geometria — ás 11 horas — Banca: drs. Astorico, Paiva Marreca e Quintella.

Dia 6, sexta-feira:

2º anno — Geographia — ás 8 horas — Banca: drs. Leopoldo, Dulcidio e Doria.

4º anno — Portuguez — á 1 hora — Banca: drs. Alcides, Jurbas e Jonas.

6º anno — Agrimensura — ás 11 horas — Banca: drs. Paulino, Alexandre Barreto e Victalino.

Dia 7, sabbado:

1º anno — Geographia — ás 8 horas — Banca: drs. Leopoldo, Dulcidio e Doria.

3º anno — Historia geral — á 1 hora — Banca: drs. L. Braga, Dulcidio e Vasconcellos.

5º anno — Cosmographia — ás 11 horas — Banca: drs. Victalino, Alonso e Quintella.

6º anno — Historia da civilização — á 1 hora — Banca: drs. Dulcidio, Maurilio e Paes Leme.

Dia 9, segunda-feira:

1º anno — 2º anno — 3º anno — Prova graphica de desenho — á 1 hora. Banca: drs. Cajaty, Sussekind e C. Neves.

1º anno — 2º anno e 3º anno — Inglez — á 1 hora. Banca: drs. Leal, Velloso e Altamirano.

5º anno — Latim — ás 11 horas — Banca: drs. Maurilio, Calo e Jonas.

5º anno — Chorographia — á 1 hora — Banca: drs. Dulcidio, Vasconcellos e Paes Leme.

3º anno — Inglez — ás 11 horas — Banca: drs. Americo, Miragaya e Cyriaco.

Dia 11, quarta-feira:

Revisão de physica — ás 11 horas — Banca: drs. Caio, Maurilio e Altamirano.

2º anno — Inglez — á 1 hora — Banca: drs. J. Duarte, Cyriaco e Weaver.

Aviso — Deverão estar, amanhã, quarta, 4 do corrente, ás 7 horas, nesta collegio, afim de reiniciarem a instrucção militar, os seguintes alumnos:

120' — 133 — 137 — 139 — 158 — 176 — 253 — 255 — 268 — 289 — 285 — 324 — 326.

SEM FIO

INTERCAMBIO DE PROGRAMMAS ARTISTICOS

Como foi opportunamente divulgado o Departamento de Propaganda concluiu com os dirigentes do broadcasting official italiano um accordo para o intercambio de programmas artisticos, ficando-se para os primeiros dias deste mez a primeira troca de programmas. Um telegramma da entidade peninsular, chegado agora, justificando os motivos do adiamento, solicita uma data da primeira quinzena de abril para o inicio do referido accordo. Assim, os radio-ouvintes das duas grandes nações latinas terão suas especiaes estaciones attrahentes dentro de poucas semanas quando lhes serão offerecidos os valiosos numeros artisticos dos seus respectivos programmas com que Italia e Brasil iniciarão officialmente seu intercambio radiophonico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pela Radiotransmissora Brasileira.

1) O dia do Brasil. 2) "Cabocla malvada" canção de Waldemar Henrique, canto por Gastão Formenti com conjunto regional da PRE-3. 3) Actualidades. 4) "Teu nome" de F. Mignone canto por Chiquinha Jacobina ao piano Fernando Montenegro. 5) Chronica do Departamento Nacional de Educação — Dr. G. Arbust. 6) "Desafio de flauta e clarinette" — Pixinguinha e Luiz Americano com violões. 7) Chronica juridica — Dr. Almachio Diniz. 8) "Adeus Eulina" canção antiga de Catullo Cearense, canto Gastão Formenti com conjunto regional. 9) Noticiario. 10) "Lagrimas de virgem" valsa de Luiz Americano — Luiz Americano com Luperce, Pereira Filho e Tute.

Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Cantigas" de Alberto Nepomuceno, canto por Chiquinha Jacobina, ao piano Fernando Montenegro. 3) Noticiario. 4) "Retalhos dalma" canção de Milton Amaral, canto Gastão Formenti com violões. 5) "Saudoso" choro de Pixinguinha pelo conjunto regional da PRE-3.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão de um concerto symphonico.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 334 metros)

A's 10 horas — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Programma cinematographico. Ao meio-dia — Programma para almoço. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora do Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 horas — Programma de studio. A's 8 horas — "O meu bilhete", por Paulo Roberto. A's 9,15 — Musicas leves. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella, com o programma olympico. A's 10,30 — Musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. Das 10 ás 11 — Programma da Saude. Das 11 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia á 1 hora — Supplemento musical e variado. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 ás 11 — Musicas directamente do grill-room.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,4 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Programma do almoço. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 e meia-noite — Discos.

Radiotransmissora Brasileira

(Onda de 264 metros)

Das 10,30 ás 2 horas e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Programma do studio. Das 10 ás 11 horas — Discos.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Programma da Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programa de professor. A's 9,30 — Informações. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 horas — Informações. A's 6 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora do Brasil. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10,30 — Programma variado.

Departamento de Educação

A's 5,15 da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de Geographia e Historia" pelo professor Moysés Glicovate. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portugues. Das 10,30 ás 12 — Programma do almoço. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Estação de Roma

(Onda 31,13 mts. — 9635 kc.)

Das 8,15 ás 9,45 da noite (hora do Rio de Janeiro) — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza". Noticiario em italiano. Transmissão do Theatro Real da Opera de Roma, de opera "La Fiamma" de Ottorino Respighi. Numero de surpreza de Roma. Canções interpretadas por Helena Chell. Noticiario em hespanhol. Noticiario em portuguez. Marcha real e "Giovinezza".

REVISTAS

"CAST"

Recebemos o segundo numero da revista "Cast", dedicada a assumptos de radio e que se edita em S. Paulo. O presente numero, a exemplo do primeiro, contem varios artigos e apreciações e extenso noticiario sobre o radio da terra paulista.

OS MENSALISTAS DO HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS

Desde janeiro não recebem vencimentos

Os mensalistas do Hospicio Nacional de Alienados e bem assim os que trabalham nas colonias de Engenho de Dentro e Jacarépaguá, estão desde janeiro ultimo, sem receber os seus vencimentos.

Os mensalistas fazem um appello, por nosso intermedio ás autoridades competentes, afim de ordenar o pagamento em atrazo, visto que os mesmos estão vivendo com difficuldade e sem recursos para a manutenção de suas familias.

Revisão dos actos dos interventores fluminenses

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos actos dos interventores fluminenses, distribuiu hontem as seguintes reclamações:

— Reclamantes, Olyntho Guedes Pinto e Joaquim de Souza Ramos; relator, o promotor publico, dr. Melchiades Picanço.

— Reclamante, Adolpho Mariano do Carvalho; relator, o Curador Geral de Orphãos, dr. Severo Bomfim.

— Reclamante, Francisco da Silva Furtado; relator, o procurador da Fazenda, dr. Horacio Campos.

— Reclamante, João Ribeiro Nunes; relator, o Procurador Geral do Estado, desembargador Muniz Sodré.

A PENHORA DE TRES APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

Para cobrança de divida ajuizada

O director geral da Fazenda communicou ao procurador da Republica o parecer da mesma Directoria sobre a penhora de tres apolices da Divida Publica que se acham caucionadas no Thesouro como fiança do ex-commissario do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) João Luiz da Silva, visto haver sido expedido mandado de intimação para cobrança de divida ajuizada na importancia de 10:968$662.

OS SERVIÇOS DO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O pagamento do pessoal titulado, diarista ou contratado

Tendo o Ministerio da Viação solicitado que seja feito, no Thesouro Nacional, o adeantamento de 190:000$000 ao 1º escripturario da Commissão Fiscal das Obras de Aeroportos, Naylor Bastos Villas-Bôas para atender, no 1º trimestre do corrente anno, ao pagamento do pessoal titulo, diarista ou contratado, dos diversos serviços do Aeroporto do Rio de Janeiro e Commissão Fiscal, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para que se informe qual o fundamento de concessão de adeantamentos para pagamento do pessoal titulado.

PARA APURAR FALTAS DE QUE FÓRA ACCUSADO

Foi mandado archivar o processo instaurado

Tendo em vista o parecer do Conselho Superior Administrativo, o prefeito do Districto resolveu mandar archivar o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar faltas de que fôra accusado o escrivão da Mesa de Rendas de Villa Nova, em Sergipe, Antonio Vicente Ferreira.

Barra do Pirahy tem novo prefeito

O governador fluminense assignou decreto com o acto de nomeação de Pedro Fortes Coelho, para exercer o cargo de prefeito de Barra do Pirahy, ficando exonerado o actual titular.

O professor Leonidio Ribeiro vae a Porto Alegre

Seguiu, hontem, para Porto Alegre, de avião, o professor Leonidio Ribeiro. O motivo da viagem é determinado pela reforma da policia gaucha, que terá a cooperação daquelle professor.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A EXTRACÇÃO DO OURO NO MUNICIPIO DE MINAS NOVAS

Bello Horizonte, 28 de fevereiro (Do correspondente) — Não é mais novidade o grande incremento, que de uns dois annos para cá, tem tomado a industria extractiva do ouro em Minas. De todos os angulos do Estado e em todas as folhas da imprensa lêem-se frequentemente noticias a este respeito, dando-nos a impressão de que a terra mineira repete pelo menos um dos capitulos interessantes da sua historia: o do tempo do ouro, das alluviões ricas e das pepitas que refulgiam nas catas e nas margens dos ribeiros, fazendo a preoccupação unica do trabalho daquella época.

Hoje não é assim porque os mineiros já têm um grande patrimonio a zelar em suas culturas, em seus ricos rebanhos e em sua industria sempre mais desenvolvida — organizações estaveis de trabalho e riqueza, que representam a base seguro de uma civilização em marcha. Mas o certo é que a riqueza do sub-solo mineiro, principalmente em ouro, não deixará de attrair um grande numero de faiscadores na exploração sempre remunerada de suas gemmas, mais ainda nos tempos actuaes, em que o precioso metal é cotado a preços nunca vistos.

Por isto mesmo constituem noticias communs as que frequentemente nos chegam sobre a animação que se nota pelos serviços de mineração de ouro em toda a parte, ainda mesmo com o relato de um ou outro episodio sensacional de uma collecta mais abundante do precioso metal.

Uma noticia, porém, recentemente divulgada e que foge pela sua importancia ao logar commum das demais, se refere á extracção de ouro no antigo municipio de Minas Novas, no norte do Estado onde um unico faiscador extrahiu de uma só vez no mesmo local nada menos de um e meio kilo em ouro, noticia realmente sensacional que bem mostra o grande potencial de riqueza aurifera que ainda existe no sólo de Minas e que será como que a reclamar a iniciativa dos capitalistas e acção dos poderes publicos, no sentido de um mais forte incentivo a um trabalho de exploração racional das nossas jazidas, como elemento de valor decisivo no impulsionamento da riqueza de Minas e do Brasil.

Em Minas Novas, como aliás acontece em numerosos pontos do Estado, continua grandemente animado o serviço de extracção do ouro. E na mesma fonte de onde colhemos esta noticia se accrescenta que, em 1935, nada menos de trinta kilos de ouro, ou sejam approximadamente 500:000$000, teriam saido daquelle municipio através dos numerosos compradores de fóra que o frequentam.

— Realizou-se ha poucos dias em Caldas, mediante uma feliz e opportuna iniciativa do prefeito local, a reunião de diversos prefeitos e vinicultores do Sul de Minas, especialmente convocados para tratarem da coordenação dos elementos necessarios a um grande plano de expansão e defesa da vinicultura, a cujo futuro, em toda aquella grande região do Estado, estão reservadas as mais amplas e promissoras perspectivas.

A essa importante reunião, em que foram ventilados os mais opportunos assumptos attinentes á vinicultura, compareceram diversos prefeitos, um elevado numero de vinicultores, bem como o doutor Mendes da Fonseca, chefe da Secção de Vinicultores e Fruticultura do Ministerio da Agricultura, o qual, orientando os elevados objectivos dos interessados, muito concorreu, com os elementos de que póde dispor e com a sua autoridade de technico esclarecido, para o exito e animação que alcançou aquella importante reunião.

Póde-se dizer que essa demonstração de confiança no futuro de tão promissora actividade rural, representada pelos esforços que ora se desenvolvem no sentido da sua maior expansão, já revela os primeiros frutos do convenio ha pouco firmado pelos governos da União e do Estado, visando fomentar o desenvolvimento da fruticultura e sobretudo da industria vinicola no sul de Minas, onde se promove actualmente a fundação de uma grande estação experimental de fruticultura e epologia convenientemente apparelhada para um serviço efficiente de protecção e assistencia technica.

Esta e muitas outras iniciativas que vão tendo curso e realização nos diversos sectores das actividades agronomicas em Minas, criam para a lavoura do Estado uma situação de maior resistencia e grandeza economica, ampliando-lhes as possibilidades de maiores proventos com o desenvolvimento de novas actividades, decorrendo dahi uma continuidade certa do trabalho, como garantia de fixação do homem ao solo, nelle firmando em bases permanentes o lastro cada vez maior da riqueza collectiva.

Está sendo concluida a extensa rodovia que liga Diamantina a Serro, com 107 kilometros e importantes obras de alvenaria e concreto. Esse grande empreendimento está sendo levado a effeito por oitenta soldados do 3º B. C. M., aquartellado na primeiras das respectivas cidades.

RIO DE JANEIRO

A INSTALLAÇÃO DA COMARCA DE RIO CLARIO

Barra do Pirahy, 1 de março (Do correspondente) — Partiu, no dia 27 de fevereiro findo desta cidade, com destino á de Rio Claro, o dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, ultimamente nomeado pelo governo do Estado para o cargo de juiz de direito daquella comarca.

Na estação de Barra Mansa, aguardavam a sua chegada, o deputado federal Joaquim Cardilho Filho, advogado nos auditorios daquella comarca; dr. Wanderlino Teixeira Leite, suppplente de deputado estadual; capitão Francisco Calderaro, coronel Esperidião Geraldine, Henrique Rocha, Mario Salgeiro, Elias Bondaroswk, dr. Catão Couto Junior, Euclydes de Rego Lopes, João Florentino, major Jorge da Fonseca Ramos, dr. José Hypolito Filho, Henrique Rocha Filho e Francisco Calderaro Filho os quaes, constituidos em delegação, convidaram o dr. Valdetaro Coimbra, para, em trem especial da Oeste de Minas, em sua companhia, seguir para a Comarca de Rio Claro.

Na estação de Rio Claro, aguardavam a chegada do primeiro juiz dali tudo quanto existe de representativo, vendo-se á frente do povo o governador daquella linda cidade fluminense tenente Antonio Clyntho Torres, e o prestigioso chefe das forças politicas daquelle municipio, major Waldemar Magalhães Silva, que a contento geral, desempenha, interinamente, as funcções de promotor de justiça.

As 2 e 1|2 horas da tarde precisamente, no palacio da municipalidade, com as solennidades do estylo, o dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, 1º juiz de direito nomeado para a mesma comarca, declarou installada a comarca de Rio Claro e discorreu sobre a importancia do acto do governo e em seguida enalteceu a acção politica do almirante Protogenes Guimarães.

O dr. Sylvio Coimbra é um dos nomes mais conhecidos nos circulos juridicos fluminenses, pois, ha onze annos que exercia a promotoria publica da comarca da Barra do Pirahy, em cuja passagem deixou traços da sua individualidade, já pela sua integridade já pela sua cultura juridica.

Acto continuo, o major Leopoldino Ferreira Lopes advogado provisionado nos auditorios desta comarca, da de Vassouras e de Nova Iguassu' da comitiva do juiz proferiu o seguinte discurso:

"M. m. dr. juiz de direito, deputado dr. Cardilho Filho, reverendissimo sacerdote, meus senhores, minhas senhoras e senhoritas. Deus não quiz que todos os amigos do vosso mui digno juiz de direito que, acaba de installar a comarca do vosso querido municipio, fosse acompanhado até aqui por todos os que militam no fôro da Barra do Pirahy, pelo commercio e pelos serventuarios de justiça. A inclemencia do tempo obrigou-os a delegarem poderes ao humilde rabula que vos fala, como o mais vagabundo que tem tempo para tudo. Com grande prazer e com maior magua, acceitei a incumbencia.

Com prazer acompanhei até aqui o ex-defensor da Sociedade barrense, onde serviu onze annos consecutivos e posso asseveverar-vos que lá não deixou sequer um simples desafecto, sim, com grande prazer, pela sua mais do que justa promoção a juiz de direito, que é a apiração de todos que bem servem a justiça publica e, elle bem a serviu.

Com grande magua, porque os que militam no fôro de Barra do Pirahy e a sociedade barrense, sente com saudade a falta do convivio do homem publico e do homem particular e, eu talvez, mais do que nenhum outro, sentirei essa ausencia, por conhecer bem de perto os seus sentimentos como amigo, de irmão, de esposo e de pae extremosissimo.

Senhores que me ouvis, sem cores politicas, sem paixões religiosas, dou-vos os meus sinceros parabens pela feliz nomeação do dr. Sylvio Valdetaro Coimbra para dirigir os destinos como juiz da comarca do Rio Claro, cercae-o de todas as attenções, dedicae-lhe toda a vossa sincera amizade, certo de que, nunca tereis delle uma pequena queixa, reparae bem no seu physico, é grande, mas garanto-vos que o seu coração, é muito e muito maior.

Não é politico, não é apaixonado, é justo. E' catholico praticante, é vicentino activo, é fiel cumpridor da lei.

Estimae-o como os barrenses o estimam, estou por certo que nunca tereis arrependimento, porque, sem caracter sem jaça e christalino, torna-o bem merecedor da vossa estima.

Após essa oração o dr. Joaquim Cardilho Filho proferiu outro discurso allusivo ao acto.

A sociedade daquella cidade compareceu á cerimonia, havendo numerosas senhoritas atirado sobre a cabeça do seu juiz, petalas de rosas, em profusão.

Durante a cerimonia tocou uma das bandas de musica daquella encantadora cidade.

RECLAMA-SE CONTRA A FALTA DE UMA CAIXA NA AGENCIA POSTAL DE NATIVIDADE DE CACANGOLA

Itaperuna, 27 de fevereiro (Do correspondente) — Como houvesse sido publicada a nossa penultima correspondencia, como procedente de "Itapemerim" Estado do Espirito Santo, por um equivoco muito natural do seu compositor é possivel que não tenha ella sido lida pelo director regional dos Correios a quem haviamos encaminhado uma reclamação do povo de Natividade de Carangola, contra a falta de uma Caixa postal na porta da Agencia do Correio daquella localidade, para recolher a correspondencia do publico, nas horas em que aquella repartição fica fechada em obediencia a um horario, grandemente prejudicial aos interessados, por isso aqui deixamos novo appello aquella autoridade postal, para que se digne de providenciar como lhe compete para corrigir aquella falta.

Segundo nos disse a encarregada da agencia, ha lali uma caixa postal, fóra de serviço ha muito tempo, por falta de uns reparos orçados em trinta mil réis (30$000) apenas, em cujo sentido já reclamou por vezes dos seus chefes, sem que tenha sido attendida.

— A politica d Itaperuna caminha para a pacificação geral, graças a boa vontade dos seus dirigentes.

De uma conferencia hontem aqui realizada a convite do prefeito Luiz Ferraz, com os proceres progressistas ficou resolvido a ida de uma grande commissão mixta a Nictheroy solucionar alguns pontos do accordo em p respectiva, com a presença do almirante Protogenes Guimarães que dará a ultima palavra ao assumpto, sendo que todos os partidos se submeterão, com o que ficar resolvido nesse entendimento, que se realizará segunda feira proxima no palacio do Ingá.

— Conforme previra-mos o Carnaval nesta cidade esteve para lá de bom, com grande enthusiasmo, animadissimo.

A cidade encheu-se de forasteiros o que muito concorreu para o desuzado movimento que empolgou a sua população, nos tres dias de folia.

O corso, as batalhas de confetes, os ranchos, os cordões e finalmente os clubs, estiveram deslumbrantes, alcançando grande successo.

O primeiro carro que entrou na avenida Cardozo foi uma allegoria da descoberta do Brasil, em homenagem a colonia portugueza deste municipio, que foi muito applaudido.

A seguir foram apparecendo outros carros que eram ovacionados pela multidão, até que surgiu a critica aos politicos locaes, carro de bella concepção, que foi muito applaudido pelo povo, pertencente ao Club Operarios Itaperenses.

Esse prestito atrazou muito, tendo dado emtrada na avenida Cardoso as 11 horas da noite, sendo por isso bastante prejudicado pela chuva que desabou sobre a cidade.

Tres grandes bailes foram realizados no salão nobre da prefeitura, bellamente decorado, durante os dias consagrados a folia, tocando a afamada "Gloria Jazz" de Campos contratada especialmente para esse fim.

As ruas foram feericamente illuminadas por irdem da Prefeitura.

Não se verificou nenhuma occorrencia digna de nota.

— Dentro de poucos dias iniciará a sua publicação nesta cidade a "União", jornal politico, consagrado a defesa dos interesses da "União Itaperense", a novo partido que se propõe a trabalhar pelo progresso e pela grandesa de Itaperuna.

— Foram nomeados sub-prefeitos de Natividade do Carangola e Bom Jesus do Itabopoana, respectivamente os srs. major Franklin Rabello e José Serodio, membros destacados da União Progressista.

Dispensas do serviço e permissões

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu:

ao tenente coronel Antonio Alves Fernandes Tavora vinte dias de dispensa do serviço, de ordem do ministro, para serem descontados do proximo periodo de férias a que tiver direito;

ao major Augusto Conte Torres Homem, do 9º R. I., quinze dias de dispensa do serviço, que lhe deverão ser descontados das proximas férias;

ao capitão Jacob Gomes, do S. F. da 4ª R. M., permissão para gozar o resto do transito em Juiz de Fóra;

ao capitão Iberê de mattos, que se acha em Curityba, permissão para vir a esta capital, despesas de transporte por conta propria;

ao capitão Hermenegildo de Oliveira Carneiro, quinze dias de dispensa do serviço para lhe serem descontados das férias a que tiver direito;

ao 1º tenente de administração Olympio Alves Siqueira, que vae reunir-se ao 6º R. A. M., permissão para vir a esta capital, durante o transito, despesas por conta propria;

ao 1º tenente Cezar Schimmelfeng de Seixas, do 2º R. C. D., Pirassununga, S. Paulo, oito dias de dispensa do serviço a contar de 4 do corrente, para lhe serem descontados nas férias a que tiver direito;

ao 1º tenente medico dr. Luiz Gonzaga Ataliba Monteiro, transferido para o 9º R. C. I., dez dias de dispensa do serviço para lhe serem descontados nas proximas férias;

ao 2º tenente José Britto da Silveira, do 19º B. C., vinte dias de dispensa do serviço, de ordem do ministro e permissão para vir a esta capital visitar sua progenitora gravemente enferma;

ao 2º tenente Newton Ferreira, do 1º Btl. de Transmissões e em goso de transito nesta capital, permissão para ir a Vaccaria, via aerea, durante o periodo da transito;

ao 2º tenente Fernando Moreno Maia, do 27º B. C., permissão para gosar o transito nesta capital;

ao capitão Aguinaldo Senna Campos, do 5º G. A. Do., permissão para vir a esta capital no goso de 4 dias de dispensa do serviço;

ao 3º sargento Rubens de Almeida Passos, do 14º B. C., cinco dias de dispensa do serviço a contar de amanhã, para lhe serem descontados das proximas férias; e,

ao 2º cabo Francisco Pinheiro Moraes, do deposito de Remonta de Barreiros, permissão para vir a esta capital dentro do periodo de ferias que lhe fôr concedido.

apresentação de sargentos

Apresentaram-se hontem ao chefe do D. P. E. os seguintes sargentos:

Por não satisfazer as condições para matricula na E. E. Ph. E., o 2º sargento Damião Demutti Souto, do 10º R. I., bem como o 2º dito João Baptista Leite, do 10º B. C.; por ter passado a empregado na E. E. Ph. E., o 2º dito Lindolpho de Moraes Leal, do IV|2º R. C. D.; por ter sido classificado no H. M. de Campo Grande, o 3º dito enfermeiro Faustino Augusto Cezar Filho, do H. M. de Matto Grosso; por se achar em goso de férias regulamentares nesta capital o 1º sargento Sotero Fernandes Nery, do 5º R. A. M. e por ter vindo a esta capital a serviço o 1º sargento Jayme Fernandes Cardoso, do 2º R. A. M.

Correio Sportivo

Football

A PACIFICAÇÃO EMPACOU

O QUE DESEJAM AS FACÇÕES E O QUE DISSE O SR. LUIZ ARANHA

Noticiamos sexta-feira ultima, que a pacificação fracassara. A causa do fracasso foi, mais uma vez, a intransigencia que imperou nas negociações. Occulta quando se tratou de questões de somenos, veiu á baila quando entrou em discussão o caso das filiações internacionaes, isto é, a reforma basica na futura entidade nacional.

Não desejamos recriminar os que concorreram para o adiamento da pacificação. Não damos grande importancia ao facto porque sabemos, e toda gente de bom senso, que a luta existente não é entre entidades e sim inter-clubs pois, se de um lado o Botafogo e o Vasco da Gama estão, no momento, jogando com os trumphos da C. B. D. e, consequentemente, com a filiação do football, do outro lado estão os clubs Fluminense, Flamengo e America que, no sport nacional e na metropole formam a *trinca de respeito*.

Será, portanto, em torno dos interesses dessas duas facções que gyra o dissidio. E' fóra de duvida que os tres clubs, mentores das federações especializadas, dispõem de maiores recursos e de um senso de organização superior ao da dupla que superintende a C. B. D.

Assim mesmo, grandes esforços fazem ambas as facções para a consecução de um accordo a que ambas chamam *honroso*, isto é, uma combinação em que ambas saiam ganhando, o que está difficil de conseguir porque os interesses se chocam: de um lado o Botafogo querendo todo o prestigio para a Confederação mas, com o *glorioso* como leader, e do outro as especializadas lutando por uma reforma que assegure a especialização dos sports como base da sua diffusão e progresso.

No correr das demarches, orientadas pelo sr. Luiz Aranha, que ha dias se mostrava estranho a ellas, foi tudo muito bem com muita cordialidade, condescendencias de lado a lado, desprendimento a cada passo, até chegar ao *ponto nevralgico*, como dizem os homens da Liga das Nações.

O *ponto nevralgico* foi o caso das filiações internacionaes e federaes. Queria o sr. Luiz Aranha que a coisa fosse feita como sempre se tem feito, isto é, que as federações especializadas entrassem para a Confederação e formassem com as ligas e liguinhas que já lá estão. Entende o sr. Arnaldo Guinle, que o accordo devia ser feito nos moldes do governo de gabinete que os gauchos inventaram — as especializadas entravam para a C. B. D. mas continuavam com o seu principio basico e não se misturavam com o carrancismo ali dominante. As filiações federaes e internacionaes ficariam como estão. E os paulistas acham essa formula adequada e a approvam.

Ahi pegou o carro e, desde quinta-feira que a coisa está virtualmente resolvida — não se fará a pacificação, pelo menos por ora.

A reunião de sabbado ultimo, na Confederação, foi o que esperavamos, no tocante á pacificação. O sr. Aranha expoz a sua acção através dos seus plenipotenciarios Souza Ribeiro, Paulo Azeredo e Rivadavia Meyer e disse do seu desgosto em constatar que as negociações chegaram "á extrema curva do caminho extremo", confessando, ainda, que nas negociações "não visavam a paz sportiva porque essa é impossivel. Ella visa, tão sómente, a pacificação".

Não chegamos a entender esse annunciado. Sempre pensamos que paz e pacificação fossem coisas correlatas. O sr. Aranha acha que não. Quer a pacificação sem a paz.

Diabo o entenda.

COMO O SR. ARANHA FALOU SOBRE O DISSIDIO

Da alentada exposição lida pelo sr. Luiz Aranha, na assembléa da Confederação, destacamos o topico abaixo, em que o alludido paredro se refere á pacificação dos sports:

"Usando das attribuições expressas que me foram delegadas pela assembléa de 30 de julho de 1934, autorizei os nossos dignos companheiros drs. Souza Ribeiro, Paulo Azeredo e Rivadavia Corrêa Meyer a entreterem entendimentos com os dissidentes com o fim de encontrar uma formula capaz de satisfazer ás justas pretenções das facções em luta.

Travado esse entendimento em plano de grande cordialidade e optimismo, vae-se processando pela discussão de "casos" e theses mais relevantes, por serem aquelles em que mais culmina a divergencia dos grupos contendores. Paciente e honestamente trabalham para afastar obices e desfazer intransigencias descabidas. Se não fôr conseguida uma solução definitiva, ficará, como grande conquista, o ensejo que se teve de apagar malquerenças pessoaes, que tanto têm contribuido para eternizar uma luta que corróe, solapa e aniquila o organismo sportivo do Brasil.

Procuramos offerecer aos nossos adversarios um projecto de pacificação, passivel de modificações que representa exactamente o meio termo entre as nossas e as aspirações delles. Não será uma organização ideal para o sport nacional mas é ao menos uma formula sincera, digna e capaz de dirimir as desintelligencias que nos têm separado. Só este merito recommenda sobremaneira. Ella visa tão sómente a pacificação, porque não poderia alcançar a paz sportiva. Aquella nasce, com a formula que está em estudos, da necessidade de satisfazer interesses de facções, que na luta contrairam obrigações as quaes não podem e não devem faltar. Dahi, da necessidade de termos de nos subordinar a essas contingencias, não podermos projectar uma organização, que julgamos condizente com a necessidade do sport brasileiro e com a paz sportiva. Mas com boa bôa fé e bôa vontade muito nos approximamos della. Confiemos na intelligencia, na sagacidade no patriotismo dos homens aos quaes nesse momento está confiada a delicada tarefa de realizar a pacificação e, portanto, desenvolver e intensificar o progresso sportivo do Brasil.

Formulamos sinceros votos para que elles alcancem feliz exito. Os apaixonados, os mal informados e os facciosos procuram sempre desvirtuar as nossas attenções e attitudes. Fazem-no, em vão. O tempo se encarregará de mostrar o quanto temos trabalhado sincera e lealmente pela pacificação. A nossa transigencia, fruto exclusivo da orientação que nos traçamos e não na fraqueza ou do temor, como alguns têm julgado, a nossa transigencia é uma prova irretorquivel do nosso constante anseio pacificador. Se estudarmos imparcialmente os prodromos dessa luta, que infelicita o sport, constataremos com facilidade que temos feito concessões dia a dia.

Amadorismo e profissionalismo! Eclecticismo e especialização! E nem se diga que, com essa transigencia accentuada e continua, tenhamos sempre dado razão aos nossos adversarios. E' sómente o espirito de conciliação, que nos guia e orienta. Nada mais. Mas chegamos, agora, "á extrema curva do caminho extremo", permittindo-me o uso dessa vigorosa expressão poetica para amenizar a aridez desta arenga. Daqui não recuaremos mais um passo sequer, ou melhor dito, não será sob a minha direcção que a C. B. D. cederá mais do que tem feito até hoje.

Não posso contentar a todos, e comprehendo e até justifico a malquerença dos meus adversarios. Exerço um mandato, não para contentar ninguem, mas para cumprir um dever. Não é pequeno o sacrificio que elle me acarreta, mas prefiro receber injustiças e até calumnias, exercendo-o com dignidade, do que faltar ao meu dever por commodidade pessoal ou pela conquista de applausos e popularidade.

Prefiro ser vencido, a ser diminuido. Nada me afastará do rigoroso e digno cumprimento da missão que me foi confiada. Não desejo a luta, mas não a temo. Acceito-a, a contragosto, mas com a necessaria serenidade para não podendo evital-a, amenizar ao menos as suas perniciosas consequencias. Esforço-me sempre no sentido de tornal-a o menos rude possivel. Mantenho-a estrictamente no terreno sportivo. Mas não transijo e não transigirei no desempenho do meu mandato. Serei sempre um fiel interprete das aspirações e anseios de nossas filiadas.

E fiquem todos certos, ninguem conseguirá destruir esta organização cheia de vitalidade e de tradições. Commigo ou sem mim na sua direcção, mas sempre me tendo como soldado da primeira linha, ella resistirá a todos os embates e arremettidas. Ella dispensa protectores e não teme inimigos. Vive e se basta a si propria. E, porque sou um fervoroso apologista da sua robusta construcção, darei sempre minha vigilancia, minha dedicação e meus esforços na sua defesa. Se aquelles que agora a combatem, e que, dirigindo-a, sentiram a sua alta expressão e força, analyzassem com serenidade o problema sportivo do Brasil, haviam de trazer-lhe o seu apoio e sua collaboração, para tornal-a mais forte e maior. Mas as nuvens passarão e chegará o dia em que, desannuviados tambem os espiritos, todos terão de reconhecer que é ainda a sua organização a unica que poderá dar ao Brasil progresso e paz sportivos."

A' esquerda, duas concorrentes á prova de nado de costas e á direita as 3 primeiras classificadas na prova de nado livre

Em sua estréa no Mexico

O BOTAFOGO PERDEU POR 4x2

Mexico, 1 (Havas) — No jogo de football hoje disputado entre os quadros do Asturias, desta capital, e o Botafogo, do Rio de Janeiro, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 4x2.

Mexico, 1 (Havas) — O primeiro encontro do football entre o quadro local do Asturias e os visitantes do Botafogo, do Rio de Janeiro, constituiu grande acontecimento sportivo, que chamou ao stadium mais de 30.000 pessoas.

Na brilhante assistencia viam-se o encarregado de negocios e pessoal da embaixada do Brasil; embaixador de Hespanha, representantes diplomaticos, general Tirso Hernandez, director da Educação Physica, e numerosas personalidades de destaque social.

O resultado do jogo parece indicar que os players brasileiros estranharam as condições diversas do paiz e necessitarão de alguns dias de permanencia para se acclimatarem e poder desenvolver todos os seus recursos.

Os melhores homens visitantes foram, na linha deanteira, Leonidas e o centro Carvalho Leite, na defesa Nariz e sobretudo o keeper Aymoré que fez jogo esplendido. Aliás a tendencia dos brasileiros apparentemente fatigados, de confiar no arqueiro proporcionou-lhe opportunidade de tornar magnifica a partida e de fazer audaciosas defesas a ponto de tirar a bola dos pés dos deanteiros mexicanos.

Em conjunto, entretanto, nenhum dos quadros fez jogo brilhante, mas sim claro e equilibrado, até o segundo tempo. No primeiro, Ruiz abriu o score para a esquadra do Asturias depois de 35 minutos de jogo. Um segundo goal do mesmo player, que foi o melhor homem dos mexicanos, deixou de ser contado por estar o atacante off-side. Os brasileiros que se mostram visivelmente cançados, provavelmente pela travessia das alturas, reagem, entretanto, no segundo tempo, e Carvalho Leite marca dois goals, mas Ruiz eguala, em consequencia de um corner. O jogo tornase mais duro de ambos os lados, o que não impede o quadro local de melhorar o score, e de marcar o quarto e ultimo tento, cinco minutos depois do apito final, quando toda reacção já era inutil.

O publico que applaudiu os dois goals brasileiros á substituição de Riestra por Sota, no goal, applaudiu as diversas phases do jogo.

*

PREPARANDO-SE PARA A TEMPORADA DE 36

Clubs que treinaram domingo

No campo da Gavea, foi realizado ante-hontem, pela manhã, o primeiro treno de conjunto do quadro do Flamengo, formando os profissionaes contra uma equipe de reservas e amadores.

Sob as ordens de Flavio, os quadros formaram assim constituidos:

Profissionaes — Raymundo (depois Yustrich). Carlos Alves e Badú; Allemão, Otto e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Reservas — Yustrich (depois Raymundo). Lucio e Pompeu; Olympio (Delvaux), Geraldo e Alcides; Beijinho, Dóca, Alesio, Ayrton e Carlinhos.

O quadro de profissionaes venceu por 5x3, goals de Caldeira 2, Nelson 2, e Jarbas. Alesio Carlinhos e Ayrton fizeram os pontos do quadro de reservas.

Tambem o America ensaiou ante-hontem, contra o team do Light, no campo da rua José do Patrocinio.

Os rubros impuzeram-se por 3x2, sendo estes os quadros:

America — Walter, Vital e Ossine (Salgueiro no segundo tempo); Salgueiro (Paiva), Og e Possato; Lino, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

Light — Helion (André no 2º tempo), Moysés e Saraco (Neco); Tião, Moacyr e Alpheu; Chagas, Hugo, Constancio, Juquiá e Mineiro.

O Light abriu o score por intermedio de Moacyr, batendo um penalty de Orsino. Orlandinho escapa e empata. No segundo periodo Placido e Mamede conquistam, o segundo e terceiro tentos do America, respectivamente.

Mineiro obteve o segundo ponto do Light.

O treno dos quadros de profissionaes do S. Christovão e Andarahy levou numerosa assistencia ao local do match amistoso, o campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Venceu o ensaio a equipe sanchristovense pelo score de 6x3.

Os goals foram conquistados por Hugo 2, Carreiro, Roberto, Cito e Ardene, Blanco, Maneiro e Astor marcaram os tentos do alvi-verde.

A equipe da rua Figueira de Mello apresentou duas novidades: Archilles, mais conhecido por Italianinho, vindo do Pelotas, e Adão, half esquerdo do Olaria.

S. Christovão — Francisco, Mario e Oswaldo; Cito (Pintado), Dodô e Adão; Roberto, Vicente (Bahiano), Verenotti, Bethuel (Hermoneges), Astor (Carreiro I).

Andarahy — Velloso, Bahiano e Gomes; Baby, Bucco (Bethuel) e Verenotti; Bathuel (Hermogenes), Astor, Villerdi, Blanco e Mineiro.

Serviu de arbitro o sportsman do Andarahy sr. José Vidal.

No campo da rua Alvares Chaves, treinaram ante-hontem, as equipes de profissionaes e amadores do Fluminense.

O treno foi disputado em dois tempos regulamentares, vencendo o team principal por 9 a 3. Cabelli, foi quem dirigiu o treno, tendo os teams pisado em campo assim organizados:

Team A — Batataes; Moysés e Angel; Marcial, Guimarães e Orozimbo; Velloso, depois Solano, Romeu, Russo, Lara e Hercules.

Team B — Dalberto; Tolentino e Delson; Helio, Brant e Ivan; Gater, depois Adalberto, Vicentino, François, De Mori e Manoel.

O primeiro tempo terminou com 5 a 2 a favor do team A. No segundo tempo o team de profissionaes augmentou a contagem para 9 contra 3.

Os tentos foram feitos por Romeu 2, Russo 4, Lara 3, os do vencedor. Os do vencido foram feitos por Manoel 2 e François.

No quadro B. Dalberto actuou regularmente, sendo substituido por Bretas.

O quadro do Madureira tambem trenou, ante-hontem de manhã, no campo da rua Domingos Lopes. O quadro de profissionaes disputou uma partida de apenas quarenta minutos contra uma equipe mixta, da qual fazia parte o player Julinho, do Bangu'. O Madureira sagrou-se vencedor pela contagem de 3x2, sendo os seus goals obtidos por Bahia (2) e Campos (1) e os do quadro mixto por Julinho e Carlos. Cachimbo e Campos estrearam bem.

O quadro do Madureira estava assim constituido: Onça; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Lorico; Adelson, Bahia, Campos, Kola e Dentinho.

O arbitro foi o sr. Adhemar Pimenta.

Após o jogo com o Sudan, o Engenho de Dentro fez um animado treno com o quadro principal da Portugueza.

O Engenho de Dentro não modificou o seu team e o da Portugueza era o seguinte:

Velloso; Arlindo e Magalhães; Pequenino, Rodrigo e Zico; China, Russinho, Nelson, Cebinho e 25.

O Jequiá F. C., que vem de terminar uma longa temporada amistosa em que, em vinte e oito matches, obteve o surprehendente resultado de 25 victorias e tres empates, iniciou, ante-hontem, os trenos do seu team de profissionaes para a temporada official.

Os profissionaes, que disputaram contra os amadores do club, entraram em campo assim constituidos. Diogenes; Ceará e Abilio; Silvino, Cabral e Francisco; Mascotte, Betinho, Braga, Russo e Silva.

O treno findou com a victoria dos profissionaes por 8x1.

*

COM A VICTORIA DO SUDAN SOBRE O ENGENHO DE DENTRO

O Anchieta sagrou-se campeão da Sub-Liga Carioca

No campo da rua Moraes e Silva, encontraram-se ante-hontem, em disputa dos 26 minutos restantes da partida ultimamente interrompida os quadros do Sudan e Engenho de Dentro.

O primeiro, que vencia por 2x1 quando o jogo foi suspenso, sagrou-se vencedor finalmente por 3x2, arrancando ao Engenho de Dentro a possibilidade de conquistar o titulo.

Com esse resultado, o Anchieta alcançou o titulo de campeão da sub-liga, de 1935. Os teams pisaram o gramado assim organizados:

E. Dentro — Virada; Severo e Barcellos; Ivo, Vavá e Mario; Carolla, Waldemar, Antonio e Azull.

Sudan — Americo; Décio e Mario; Bahia, Tenox e Jorge; Francisco, Bahiano, Bibi, Carvalho e Claudionor.

O juiz da peleja foi o sr. Henrique Pereira, que agiu bem. O jogo é iniciado com o score de 2x1, favoravel ao Sudan, até que Francisco, com forte shoot, augmenta a contagem para 3. Registra-se em campo uma briga entre um jogador do Engenho de Dentro e do Sudan em que tomam parte varios jogadores e assistentes. Serenados os animos, a peleja continua, e Salvador marca o segundo goal do E. de Dentro. Termina o tempo com o score de 3x2, a favor do Sudan.

A primeira partida da melhor de tres entre o Bandeirantes e o Tijuca foi vencida pelo primeiro, por 3x1.

*

OS MINEIROS E AS FEDERAÇÕES ESPECIALIZADAS

Denunciado o pacto firmado com a Liga Carioca

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Convocados pelo America Athletico Club reuniram-se em sua séde os representantes dos clubs, Athletico Palestra, Villa Nova e Retiro, pertencentes á Associação Mineira de Football. Nessa reunião foi denunciado o pacto firmado entre os clubs da A. M. F. e os da Liga Carioca, segundo o qual incorreria na multa de cincoenta contos de réis o club que, sob qualquer pretexto, abandonasse as hostes da Federação Brasileira de Football para ingressar na Confederação Brasileira de Desportos.

Esse pacto que foi registrado em cartorio contém varias clausulas sendo que uma dellas não estaria sendo observada pela F. B. F. causando assim certo descontentamento no seio dos clubs mineiros. Nesse sentido já se propala a adhesão dos clubs de Minas Geraes a C. B. D.

E' esperado nesta capital o sr. Carlos Martins da Rocha que é portador de uma missão nesse sentido.

*

S. PAULO X JUVENTUS

O tricolor venceu por 3 x 2

São Paulo, 1 (Havas) — O encontro São Paulo versus Juventus atraiu ao campo da rua da Mooca, regular assistencia. O jogo obedeceu ás normas da sportividade até o primeiro tempo.

No segundo periodo descambou para a mediocridade das acções tanto technico como disciplinarmente.

O quadro paulista demonstrou fortaleza na linha deanteira e na méta durante o primeiro tempo. Depois com as mudanças verificadas o quadro tricolor cedeu a turma juventina sendo dominado.

O Juventus jogou uma partida regular. Foi fraco no periodo inicial e seguro de si mesmo no final.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

São Paulo — King, Ruy e Juvenal; Lopes, José e Segoa; Antoninho, Gabardo, Fogueira, Iamon e Barbosa.

Juventus — Corrêa; Luiz e Tito; Joãozinho, Dudu' e Paulo; Sabratti, Nico, Moscyr, Joanne e José.

No primeiro tempo o São Paulo conseguiu aos 10 minutos de jogo o seu primeiro ponto por intermedio de Gabardo. O Juventus conseguiu empatar por intermedio de Nico. Aos 19 minutos o São Paulo consegue o seu segundo ponto por intermedio de Yamon collocando-se novamente com vantagem.

Com a vantagem do São Paulo por 2x1 terminou o primeiro tempo.

Logo no inicio do segundo tempo o Juventus consegue empatar por intermedio de Nico. O jogo prosegue no restante do tempo equilibrado e quando faltavam poucos minutos para terminar um dos becks do Juventus commette penalty que cobrado por José redunda no terceiro ponto do São Paulo. O jogo termina pois com a victoria do tricolor por 3x2.

O juiz sr. Enéas Sgarzi actuou regularmente.

*

TORNEIO INTERNO DA PORTUGUEZA

No campo da rua Moraes e Silva, foi realizado ante-hontem pela manhã, mais uma rodada do Torneio Interno da A. A. Portugueza, sendo realizados dois jogos. Villas Boas e Praça 11 empataram de 0x0, e o Cajuti impoz-se ao Salazar por 2x0.

*

DIVISÕES INTERMEDIARIAS E SECUNDARIA DA F. M. D.

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana de Desportos communica aos clubs interessados que se acham abertas as inscripções do campeonato das referidas divisões, devendo o respectivo prazo ser encerrado, impreterivelmente, no dia 28 de março corrente.

*

OS PREMIOS DO BAILE INFANTIL DE CARNAVAL DO C. R. FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo convida os possuidores dos bilhetes correspondentes aos numeros 1.472 e 1.476 a comparecerem na secretaria do club para receber os respectivos brinquedos que foram sorteados no baile infantil de Carnaval da segunda-feira gorda.

*

O C. R. FLAMENGO E O SEU PROGRAMMA DE FESTAS DE MARÇO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo não descuida da sua parte social.

Assim é que já tem organizado um linhas geraes o seu programma de festas para o mez de março e que, consiste nas seguintes:

Dia 7, sabbado, ás 8,30 da noite, sessão de cinema.

Dia 8, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, jantar-dansante.

Dia 15, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, jantar-dansante.

Dia 19, quinta-feira, ás 8,30 da noite, festa regional com varios elementos de valor do nosso mundo artistico.

Dia 22, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, jantar-dansante.

Dia 29, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, jantardansante.

Dia 31, terça-feira, ás 8,30 da noite, festa sportiva, com o concurso das secções de gymnastica, box, luta livre e jiujitsu.

*

INSCRIPÇÕES PARA JUIZES DE LINHA NA F. M. D.

O Departamento Autonomo de Football da Federação resolveu abrir inscripções para preenchimento de cinco vagas de juizes de linha, até o dia 10 do corrente, data em que serão, impreterivelmente, encerradas.

*

OS JOGOS DE DOMINGO EM PORTUGAL

Lisboa, 2 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football disputadas hontem: 1ª divisão — Bemfica-Sporting, 4x2; Victoria de Setubal-Academia de Coimbra, 5x0; Belenenses-Carcavelinhos, 1 x 1; Porto-Boavista e Football Club, suspensa no fim do primeiro tempo devido á tempestade. A contagem nesta altura era de 2 a 2.

O Sporting perdeu o primeiro logar na classificação geral, que passou agora a ser occupado pelo Victoria, de Setubal.

*

FLUMINENSE F. C.

De accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 5 do corrente, ás 9 horas, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: — eleição do presidente do conselho deliberativo; e assumptos de interesse geral do club considerados objecto de deliberação.

*

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO VENCEU

No match-treno realizado domingo pela manhã, no campo da rua Barão S. Francisco Filho, entre o Feliz Lembrança F. C. e o team juvenil do São Christovão, este venceu por 3x1.

Foi este o team do São Christovão — Luizinho (Newton) — Matto Grosso e Alberto; Alcides — Cantuaria e Amir (Ary); Helio — Tancizio — Juca — Venicio e Luiz (Edyr) fizeram os goals do vencedor — Alcides — Juca e Cantuaria.

*

NA TAÇA DE FRANÇA

Paris, 2 (Havas) — No quarto final das partidas de football em disputa da Taça de França o R. C. Pris empatou com o Lillois por 2 a 2.

O Red Star venceu o A. S. Brestoise por 4 a 2. O Charleville bateu o Excelsior por 2 a 0. O F. C. Sochaux empatou com o F. C. Fives 0 a 0.

No campeonato profissional de França o F. C. Mulhouse venceu o C. S. Metz por 3 a 0.

Um grupo dos concorrentes ao Torneio Infantil da Federação Aquatica

OS JOGOS OLYMPICOS

Roma, 3 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes quadros de football:

Napoli-Alessandria 1x0; Triestina-Ambrosiana 2x1; Torino-Palermo 1x0; Brescia-Bolonha 2x1; San Pier d'Arena-Lazio, a partida foi adiada; Roma-Bari 3x0; Milão-Genova 1x0; Juventus-Fiorentina 0x0.

*

O ROMA VENCEU O BARI POR 3 x 0

Roma, 1 (Havas) — No jogo de football disputado entre os quadros dos clubs Roma e Bari, venceu o primeiro por 3 a 0.

O primeiro tempo terminou com um tento a favor dos romanos marcado no 23º minutos.

Na segunda phase, no 33º minuto, Bernardini shoota mas o keeper Subinaghi rebate. Subinaghi aproveita a opportunidade e marca. Sete minutos depois Subinaghi melhora a contagem e a partida termina sem alteração.

Os romanos dominaram durante todo o jogo.

*

O TORNEIO INICIAL NO OLARIA

Sagrou-se vencedor o Rua Lygia S. C.

No campo do Olaria realizou-se ante-hontem, pela manhã o Torneio Inicial entre os clubs Guarany F. C., Villa Cascatinha S. Club, Rua Lygia F. C., Primavera S. Club, Grotão S. Club, Costeira F. C. e Combinado Jornal Sport todos clubs pertencentes á zona da Leopoldina.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — Jornal Sport x Grotão — Vencedor Grotão por 1 corner. Juiz Armando Borges.

2º jogo — Guarany x Costeira — Vencedor Costeira. por 1 goal e 1 corner x 1 goal. Juiz Carlos de Souza Carvalho.

3º jogo — Primavera x Villa Cascatinha — Vencedor Villa Cascatinha por 5 corners contra 1.

4º jogo — Rua Lygia x Grotão — Vencedor R. Lygia por 1 corner. Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

5º jogo — Costeira x Villa Cascatinha — Vencedor V. Cascatinha por 4x0 e 2 corners. Juiz, Armando Borges.

Final — Villa Cascatinha x Rua Lygia — Vencedor Rua Lygia pelo score de 2x0 contra 1 corner.

O team vencedor teve a seguinte organização: Adolpho; Alberto e Gonçalves; Bastos, Neves e Waldemar; Alvaro, Oswaldo, Adalberto, Gato e Pereira.

Serviu de juiz o sr. Carlos de Souza Carvalho.

*

O TORNEIO INICIO DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 2 (Havas) — Foi o seguinte o resultado do torneio inicio da Federação Pernambucana de Desportos: O Santa Cruz venceu o Great Western por dois goals e 2 corners contra 1 corner; O Iris venceu o Encruzilhada, por um goal contra 2 corner; o Esporte venceu o nautico por um corner a 0; o America venceu a Tramwyas por um goal contra 2 corners; o Flamengo venceu o Torres por 2 goals e 1 corner contra 1 goal. Na equipe do America não figuraram os jogadores paulistas recentemente contratados.

Tiro

A PRIMEIRA ELIMINATORIA OLYMPICA

Como se classificaram os concorrentes

A Federação Brasileira de Tiro fez realizar ante-hontem, pela manhã, no stand do Fluminense F. C., a primeira eliminatoria olympica do atiradores nacionaes.

A prova disputada foi a de carabina a distancia, reduzida, tendo a Federação aberto as inscripções a todas as pessoas que quizessem participar da mesma. Não houve, entretanto, nenhuma inscripção avulsa, só participando das eliminatorias atiradores do club tricolor.

O indice minimo da prova era de 260 pontos, tendo todos os atiradores conquistado pontos superior a esse indice.

A prova foi disputada com alvo internacional a 50 metros de distancia, com 30 tiros em série de 10 cada uma. Antonio Guimarães foi o que mais numero de pontos marcou na prova, fazendo de fórma brilhante as séries com 96, 100 e 97 pontos, perfazendo o total de 293 pontos.

O sr. José Salvador tambem conquistou grande exito fazendo 291 pontos em séries de 96, 99 e 96 pontos.

Fernando Amaral, o terceiro collocado, marcou na prova 289 pontos em séries de 99, 96 e 94 pontos.

A classificação geral foi a seguinte:

1º logar — Antonio Guimarães, 293 pontos.

2º logar — José Salvador, 291 pontos.

3º logar — Fernando Amaral, 289 pontos.

4º logar — Empatados: José Luiz Pereira Netto e José Carlos Viena, cada um com 281 pontos.

5º logar — Harvey Villela, com 280 pontos.

No proximo domingo serão disputadas as provas de pistola para então ser feita a classificação.

Natação

O 6.º CONCURSO DE SAO PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — Corou-se de pleno exito a realização do Sexto Concurso Paulista de Natação hoje levado a effeito na piscina do Tieté-São Paulo onde affluiu grande e enthusiastica assistencia.

Os resultados technicos conseguidos foram bastante animadores pois oito records de classe foram superados por um paulista.

Dos participantes o Tieté foi o que mais brilhou. Apresentando uma turma bem numerosa e trenada os "vermelhinhos" bizaram os seus feitos anteriores seguidos do Esperia.

A contagem final é a seguinte: 1º Tieté, com 260 pontos; 2º Esperia, com 126; 3º Athletica com 39; 4º Saldanha da Gama 40; 5º, Germania 21; 6º Campineiro 10; 7º Associação Allemã, 4.

NATAÇÃO

O concurso aquatico da F.A.R.J.

OS RECORDS ESTABELECIDOS — DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS — O TORNEIO INFANTIL

Domingo á tarde, sob uma chuvinha miuda e impertinente, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar, na piscina do Club de Regatas Guanabara um novo concurso aquatico, em disputa do Torneio Infantil de Natação.

O programma, rico e variado, desenvolveu-se a contento, dentro do horario preestabelecido, e foi assistido por um numeroso grupo de interessados. Pena é que se insista em exigir de creanças, as mais das vezes inorganicamente preparadas, um esforço demasiado para a sua saude, de maneira contraproducente aos fins visados, fazendo-se competir, desastrosamente, em busca de louros irreaes.

Dirigiram o concurso as seguintes commissões:

Arbitro, Mauricio Bekenn. Juiz de partida, Irineu Ramos. Juizes de raia, Adelio Mandarino, Murillo Reis e João Ferreira Caridade. Juizes de chegada e chronometrista, Roberto Pinto da Luz, Eugenio Faria, Sá Reis, Theodomiro Vaz, Jackes Ruttemberg e Rufino Ferreira.

E foi o seguinte o desenvolvimento das provas:

1ª prova — Margarida Decremer — Moças — Principiantes — Nado livre, 100 metros.:

1º logar, Estellita Cesario Albuquerque, do Sport Club Fluminense; tempo, 1',34 4|5".

2º logar, Luzia Caracciola, do C. R. Guanabara; tempo, 1',36".

3º logar, Yeda Victor do Espirito Santo, do C. R. Icarahy.

2ª prova — Alvaro Tatto — Principiantes — Nado livre, 100 metros:

1º logar, Mauricio Parreiras Horta, do Guanabara; tempo 1',09 1|5".

2º logar, Alexandre Kerr Millar, do Icarahy; tempo, 1',09 3|5".

3º logar, Francisco Rollo da Fonseca, do Guanabara.

3ª prova, Francisco Hermano Coelho Gomes — Meninos — 1ª categoria — Nado de costas — 50 metros:

1º logar, Nicolino Trisciuzzi, do Guanabara; tempo, 43 3|5".

2º logar, Astrolabio Serejo, do Icarahy, em 45 4|5".

3º logar, Oscar Fontes, do Boqueirão, em 40 2|5".

4ª prova — Luiz Octavio da Silva — Meninos — 1ª categoria — Nado de peito — 50 metros:

1º logar, Marco Aurelio Waldeck, do Guanabara, em 42 2|5".

2º logar, Harry Colbert, do Icarahy, em 44 4|5".

3º logar, Nelson Orlando, do Boqueirão, em 49 1|5".

O vencedor, com um esplendido coração, é franzino e se excede no numero de braçadas.

5ª prova — Alvaro Augusto dos Santos — Meninos — 2ª categoria — Nado livre — 100 metros:

1º logar, Helio Godoy Tavares, do Guanabara, em 1',16 1|5".

2º logar, Eduardo Leal Medeiros, do Icarahy, em 1',16 1|5".

3º logar, Alvaro Augusto dos Santos, do Guanabara, em 1',25 3|5".

Essa prova foi corrida em bom estylo, caindo Eduardo Medeiros ao final, para deixar vencer o mais preparado.

6ª prova — Yvonne Osorio de Almeida — Meninas — Nado de costas — 50 metros:

1ª logar, Evangelina Cesario Albuquerque, do Sport Fluminense, em 59 1|5".

2º logar, Yara Olga Coelho Gama, do Icarahy, em 1',03 1|5".

3º logar, Carmen Rodrigues da Costa, do Guanabara, em 1',06 3|5".

Foi desclassificada a vencedora, sob a accusação de haver segurado a corda.

7ª prova — Aloysio Portella Figueiredo — Principiantes — Nado de peito — 100 metros:

1º logar, Mario Nunes, do Vasco, em 1',32 2|5".

2º logar, Nilson Queiroz Coube, do S. C. Fluminense, em 1',33".

3º logar, Helio Alfredo de Andrade, do Guanabara, em 1',36".

Foi essa uma bonita prova, com 10 concorrentes, todos fortes, embora "deslisando" pouco.

8ª prova, José Gaspar da Rocha — Novissimos — Nado livre — 100 metros:

1º logar, Aloysio Portella Figueiredo, do Icarahy, em 1',09 2|5".

2º logar, André Breit, do Boqueirão, em 1',09 4|5".

3º logar, Carlos Osorio de Almeida, do Guanabara, em 1',10 2|5".

Essa prova, certamente a mais importante do programma, foi desenvolvida bem pelo vencedor logico, que fez uma corrida intelligente, poupando as pernas na 1ª volta e deslisando bem.

9ª prova — Carlos Raldo Blanes — Novissimos — Nado de costas — 200 metros:

1º logar, Germano Lessa Waldeck, do Guanabara, em 3',58 2|5".

2º logar, Francisco Hermano Coelho Gomes, do Icarahy, em 3',06".

3º logar, Armando Revetz, do Boqueirão, em 3',16 3|5".

Embora saido passivamente, o vencedor nadou folgado, deslisando optimamente, até bater o record da classe.

10ª prova — Anadyr Niemeyer — Meninas — Nado de peito — 50 metros:

1º logar, Maria Guilhermina Niemeyer, do Guanabara, em 53 1|5".

2º logar, Joanna Colbert, do Icarahy, em 1',01".

11ª prova — Yone Pimenta Rocha — Meninas — Nado livre — 50 metros:

1º logar, Maria Feitosa, do Guanabara, em 39,4|5".

2º logar, Pauline Henrietta Ibeas, do Boqueirão, em 55',4|5".

12ª prova — Alberto Novo Caballero — Principiantes — Nado de costas — 100 metros:

1º logar, Abel Amaral Costa, do Icarahy, em 1',26 1|5".

2º logar, Astrogildo Serejo, do Icarahy, em 1',33 1|5".

3º logar, José Cesar de Senna, do Guanabara, em 1',36".

Disputaram essa prova nove concorrentes, só o vencedor tendo feito estylo, para vencer distanciado.

13ª prova — Oscar Daves — Novissimos — Nado de peito — 100 metros:

1º logar, Dinelio Chaves Mesquita, do Icarahy, em 1',32 1|5".

2º logar, João Evangelista, do Boqueirão, em 1',36 1|5".

3º logar, Raulino Goulart, do Boqueirão, em 1',39".

14ª prova — Piedade Azeredo Coutinho — Moças — Principiantes — Nado de peito — 100 metros:

1º logar, Elza Hamelmann, do Guanabara, em 2',045".

2º logar, Zella Rodrigues Braz, do S. C. Fluminense, em 2',20 2|5.

Nessa prova estabeleceu-se o record.

15ª prova — Isa Alves da Silva — Moças — Principiantes — Nado de costas — 100 metros:

1º logar, Yeda Victor do Espirito Santo, do Icarahy, em 1',53 1|5".

2º logar, Emmy Neal Meyer, do Icarahy, em 1',56 4|5".

Record da classe estabelecido, perdendo a 2ª collocada por ser demasiadamente impressionavel.

16ª prova — Meninas de 2ª categoria — Nado de costas — 100 metros:

1º logar, Helio Godoy Tavares, do Guanabara, em 1',43 4|5".

2º logar, Nicolino Trisciuzzi, do Guanabara, em 1',47 1|5".

3º logar, Alvaro Augusto dos Santos, do Guanabara, em 1',49 1|5".

17ª prova — Herbert Wolfram Ramelt — Meninas — 2ª categoria — Nado de peito — 100 metros:

1º logar, Luiz Octavio da Silva, do Guanabara, em 1',30 1|5".

2º logar, Marco Aurelio Waldeck, do Guanabara, em 1',32 1|5".

3º logar, Armando Caetano, do Guanabara, em 2',06 1|5".

O vencedor nadou mal, mas tem muita fibra, estabelecendo record da classe.

18ª prova — Eduardo Leal Medeiros — Meninos — 1ª categoria — Nado livre — 50 mts.:

1º logar, Gustavo de Freitas e Castro, do Guanabara, em 37,3|5".

2º logar, Lourival Menezes, do Guanabara, em 39".

3º logar, Renato Machado Pereira, do S. C. Fluminense, em 39 2|5".

Correram sete disputantes, vencendo o melhor.

19ª prova — Luiz Henrique Steele Filho — Principiantes — Nado livre — 400 metros:

1º logar, Francisco Rolla da Fonseca, do Guanabara, em 6',01 2|5".

2º logar, Mauricio Parreiras Horta, tambem do Guanabara, em 6',14".

3º logar, Pedro Castro Monte, do Boqueirão, em 6',44".

Essa prova foi interessante, e demonstrou a falta de preparo da maioria dos concorrentes, como Harlet Felix da Silva, do Guanabara, que saiu em velocidade de 25 metros. Os tempos nas voltas cairam terrivelmente, sendo a 1ª passagem consignada em 1',15". O vencedor enfia o braço direito junto a cabeça, sem jogal-o á frente; tem 15 annos e promette. O 3º correu bem, nas suas forças.

20ª prova — João Amador da Conceição — Novissimos — Nado livre — 800 metros:

1º logar, Carlos Osorio de Almeida, do Guanabara, em 12',36".

2º logar, Thomaz Figueiredo, do Icarahy, em 12',42 2|5".

3º logar, Pedro Wohrle, do Icarahy, em 15',00 4|5".

Os dois primeiros lutaram isolados, embora sempre juntos. Foi a corrida do estylo contra a maior vontade e melhor coração, em que venceu este.

21ª prova — Francisco Arypema Feitosa — Meninos — Mosquitos — Nado livre — 50 metros:

1º logar, Raymundo Arynaná Feitosa, do Guanabara, em 43 1|5".

2º logar, George Taylor, do Icarahy, em 43 2|5".

3º logar, Mauro dos Santos Andrade, do Icarahy, em 45 3|5".

Prova que enthusiasmou, vencendo aquelle que teve de lutar contra um physico madrasto.

22ª prova — Helio Godoy Tavares — Meninos — Mosquitos — Nado de costas — 50 metros:

1º logar, Francisco Arypena Feitosa, do Guanabara, em 44 2|5".

2º logar, Helvecio Gomes, do Icarahy, em 1'00".

3º logar, Gastão dos Santos Castro, do Icarahy, em 1',03 1|5".

Foi egualado o record de classe.

23ª prova — Marco Aurelio Waldeck — Meninos — Mosqui-

TURF

NA CAPITAL PAULISTA

Borba Gato levantou o grande premio Quatorze de Março

São Paulo, 1 (Havas) — O resultado das corridas de hoje no prado da Moóca foi o seguinte:

Premio Initium — 800 metros — 4:000$000 — Em 1º Sahy; em 2º Maruicha e em 3º Barnabé. Tempo, 50 3/5 segundos. Vencedor, 15$400; dupla, 17$100.

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Chiliad; em 2º Medoc e em 3º Tartaruga. Tempo, 95 1/5 segundos. Vencedor, 60$; dupla, 68$700.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Japão; em 2º Italia e em 3º Maynas. Tempo, 94 3/5 segundos. Vencedor, 34$500; dupla, 131$500.

Premio Animação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Garuna; em 2º Profugo e em 3º Domadora. Tempo, 94 segundos. Vencedor, 90$400; dupla, 22$300.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:500$000 — Em 1º Ouro; em 2º Ourives e em 3º Knox. Tempo, 93 segundos. Vencedor, 90$400; dupla, 22$300.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Bochita; em 2º Ducca e em 3º Bamboré. Tempo, 107 1/5 segundos. Vencedor, 19$100; dupla, 20$000.

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000 — Em 1º Dime; em 2º Pinocha e em 3º Acertada. Tempo, 107 2/5 segundos. Vencedor, 82$300; dupla, 112$500.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Yedo; em 2º Bilheto e em 3º Norah. Tempo, 117 3/5 segundos. Vencedor, 49$800; dupla, 193$300.

Grande premio 14 de Março — 2.400 metros — 25:000$000 — Em 1º Borba Gato (A. Molina); em 2º Requiebro (L. Gonzalez) e em 3º Bramador (A. Rosa). Tempo, 156 3/5 segundos. Vencedor, réis 13$800; dupla, 21$100.

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Valdenegro; em 2º Zulamita e em 3º Abayuba. Tempo, 108 segundos. Vencedor, 31$300; dupla, 29$300.

Movimento geral das apostas, 204:560$000. Raia pesada.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hoje no prado Moinhos de Vento:

1º pareo — 1.200 metros — Em 1º Araponga; em 2º Minos. Tempo, 80 1/5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Em 1º Bramia; em 2º Ondalina. Tempo, 108 1/5 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — Em 1º Euterpe; em 2º Euldoformio. Tempo, 99 2/5 segundos.

4º pareo — 1.700 metros — Em 1º Refugiada; em 2º Japon. Tempo, 112 2/5 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — Em 1º Revolução; em 2º Zabumba. Tempo, 98 3/5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Lastuta; em 2º Khan. Tempo, 104 2/5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Bormalheira; em 2: Escondo. Tempo, 108 4/5 segundos.

8º pareo — 1.600 metros — Em 1º Nidac; em 2º Blacaman. Tempo, 106 1/5 segundos.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º Monsalvo; em 2º Kurbstone. Tempo, 103 1/5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Sacrificada uma egua que tomou parte na ultima corrida da Moóca

Durante a disputa do premio Animação, da corrida de ante-hontem, na capital paulista, soffreu grave accidente a egua Anna May, que defendia as côres do sr. Manoel A. Rezende. A filha de Wavetop o Thelma, sob a direcção de C. Fernandez, encabeçava o lote, quando ao se approximar da ultima curva desmunhecou. Retirada para o centro do hippodromo e verificada a extensão do mal, foi a pensionista do entraineur Oswaldo Feijó sacrificada mais tarde.

O regresso do chefe da secretaria da commissão de corridas

De volta da capital paulista, em cujo hippodromo assistiu á realização do grande premio Quatorze de Março, ganho por Borba Gato, chegou hontem, o sr. Armando Machado. Juntamente com o chefe da secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, regressou o seu auxiliar sr. Cecilliano M. Silva.

A morte de um grande cavallo paulista

Quando era transferido para o Haras Paulista, ao desembarcar em Pindamonhagaba, soffreu grave accidente, o cavallo Bel-Tatá, que por este motivo foi sacrificado. O filho de Sin Rumbo e Anisette, fazia parte da celebre geração da letra Q do Haras São José, a qual pertenceram Tanguary (Quiçá), Quatiára, Queixada, Quietação, Qualter (Boreas), Queixume, Quirato (Irapurú), Quitute e Questor, seus irmãos paternos. O ex-Quinado defendeu sempre com destaque as côres do sr. Eugenio Pacheco Artigas, que o criou desde tenra edade, no Haras Olympio, de sua propriedade, inscrevendo o nome na lista dos ganhadores dos grandes premios Derby Paulista, Taça dos Productos, General Couto de Magalhães, Quatorze de Março e Vinte Nove de Outubro e dos classicos Piratininga, Candido Motta, Barão de Piracicaba, Ypiranga, Raphael de Barros, Imprensa, Prefeitura Municipal, Dezesete de Setembro, Districto Federal e Treze de Maio. Durante a sua campanha nas pistas obteve 23 victorias e levantou em premios 244:133$333. Como garanhão do Haras Olympio, no municipio paulista de Bofete, produziu além de Haya, boa ganhadora, Hudson, Itararé, Itatiaia II, Lafayette, Livramento, Machiavel, Mercurio, Mehari, Murmurio, Maya e Mona Lisa, os seis ultimos da turma de 2 annos que acaba de estrear na Moóca.

tos — Nado de peito — 50 metros:

1º logar, Paulo Penido Amaral, do Guanabara, em 50".

2º logar, Alcindo Leipziger, do Icarahy, em 50 1|5".

3º logar, Waldyr Espirito Santo, do Icarahy, em 52 2|5".

A chegada dessa prova se deu conforme o pulo de saida.

O concurso, portanto, foi vencido pelo Guanabara, com 105 pontos, sobre 66 do Icarahy, 14 do Boqueirão, 13 do Sport Club Fluminense e 5 do Vasco. O torneio infantil foi ganho tambem pelo Guanabara, com 70 pontos, sobre 29 do Icarahy, 5 do Boqueirão e 1 do S. C. Fluminense.

Automobilismo

CONVERGEM PARA O "PREMIO THERMAL DE POÇOS CALDAS" AS ATTENÇÕES DO AUTOMOBILISMO NACIONAL

"Azes" gauchos tambem deverão competir no grande certamen

Os Automoveis Clubs de Minas Geraes e São Paulo continuam trabalhando activamente para, no proximo dia 29 de março, realizarem o annunciado certamen automobilistico, sob o nome de "Premio Thermal de Poços de Caldas".

Destacados corredores nacionaes deverão intervir na promissora corrida, que goza dos auspicios da Prefeitura Municipal da estancia.

O Regulamento Particular do "Premio Thermal" já está publicado. Os interessados deverão dirigir-se á séde da Commissão Sportiva, em Poços de Caldas, praça Pedro Sanches, 18, com o telephone 71.

As inscripções, já iniciadas, encerrar-se-ão no dia 26 de março, ás 5 horas.

O certame que se inscrever antes do dia 22, isto é antes do inicio da Semana Automobilistica, da qual o "Premio Thermal" é o final, gozará a regalia de estadia paga, desde o dia 22 até o dia 29 de março, ou melhor; terá estadia paga para assistir á "Semana Automobilistica" toda.

Essa regalia é extensiva ao mechanico.

O trajecto do "Premio Thermal" mede, approximadamente, 4 kilometros. Como a prova será na distancia de 200 kilometros, serão 52 as voltas a serem dadas pelos concorrentes.

OS GAUCHOS TAMBEM COMPETIRÃO

A C. S. do certamen enviou para o Rio Grande do Sul, regulamentos e demais informações sobre o "Premio Thermal", encaminhando-os ao Touring Club, Secção do Rio Grande do Sul. Essa organização, attendendo gentilmente ao pedido do ACMG e do ACESP, por os corredores ao par da organização.

Norberto Jung e Olyntho Pereira, ganhadores em 1º e 2º logar, respectivamente, do "Circuito Farroupilha", enviaram um telegramma á C. S. por intermedio do Touring Club, participando a sua intenção de concorrer á prova.

No dia da disputa da grande carreira automobilistica, Poços de Caldas apresentará um aspecto de grande festividade. Além das tribunas officiaes e archibancadas, todos os trechos do circuito serão ricamente adornados, com enfeites de grande effeito, onde se entrelaçarão as côres do Brasil, Minas e São Paulo. Assim, além de uma grande manifestação sportiva, o "Premio Thermal" será, indubitavelmente, uma festa de confraternização dos dois grandes Estados.

A C. S. do "Premio Thermal" dirigirá convites ás fabricas nacionaes de films, convidando-as para a filmagem do grande certamen.

*

O CIRCUITO DE PAULO

Pau, 1 (Havas) — A primeira grande prova desportiva da estação automobilistica foi corrida no circuito de Paulo. O "grande premio de velocidade" reuniu 10 concorrentes, que deviam dar cem voltas no percurso, isto é, cobrir o total de 276 kilometros 900 metros.

Collocou-se em 1º Etancelin, em 3 h. 22'26" 3|5, com carro Maserati.

Classificaram-se em seguida: Martin (Alfa-Romeo); 3º Lehoux; 4º José de Villapadierna.

Deixaram de correr tres concorrentes italianos.

Box

UMA VICTORIA DE ORTEGA

Marselha, 1 (Havas) — O campeão de peso mosca de Hespanha; Ortega bateu por pontos Kid Oliva, ex-campeão de França e Europa, da mesma categoria.

O match foi suspenso no quinto round.

Cyclismo

A CORRIDA DOS SEIS DIAS

Nova York, 1 (Havas) — A corrida cyclistica dos seis dias terminou com a victoria da equipe allemã Gustav Kilian-Heinz-vopel, que cobriu 2.572 milhas.

Classificaram-se em 2º e 3º as equipes Debruycker-Verhaegon (belga) e Ignat-Diot (francez).

Remo

CONVOCAÇÃO DE REMADORES DO C. R. BOTAFOGO

A direcção de remo do Club de Regatas Botafogo convoca seus remadores, estreantes, principiantes, e novissimos, para uma reunião na garage do club, domingo, dia 8, ás 8 horas da manhã, afim de serem iniciados os treinos preparatorios para a regata intima a ser realizada em abril assim como para a primeira regata da temporada official.

O director de remo e o technico Angelu' solicitam o comparecimento pontual de seus athletas.

Athletismo

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

Acabamos de receber o permanente da Associação Athletica São Paulo para a temporada de 1936.

Tennis

CLUB DOS CAIÇARAS VOLTA A' ACTIVIDADE

Passado o Carnaval, que para o Club dos Caiçaras foi brilhante, com a realização de um baile carnavalesco que foi um de seus grandes numeros, reentram os seus socios no periodo de actividades sportivas, que attingirá o apogeu com a proxima inauguração de dois magnificos "courts" de tennis.

Ante-hontem, domingo, voltou a ser movimentado o campo de volley-ball, assim como, novamente, os bellos veleiros caiçaras embellezaram mais as aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

A Directoria do Tijuca Tennis Club abrirá a sua séde nos proximos dias 6, sexta-feira, das 8 ás 11 horas, e domingo 8, das 14 ás 20 horas, para visitação publica.

O publico terá, assim um ensejo de conhecer a ornamentação dos salões do Tijuca que tanto successo alcançou no carnaval.

Patinação

TERMINOU O TORNEIO MUNDIAL DE PARIS

Paris, 1 (Havas) — Terminaram as provas do torneio mundial de patinação artistica. O campeão austriaco Karl Schaeffer conservou o titulo pela settima vez. Classificaram-se em 2º Sharp, da Inglaterra e em 3º Kaspar, da Austria.

Nas provas para casaes obteve a primeira classificação a dupla allemã Herbert-Baller, que conquistara o campeonato olympico.

O credito agricola e as condições economico-sociaes da nossa agricultura

Sobre esse thema(o sr. Arthur Torres Filho, vice-presidente, em exercicio, da Sociedade Nacional de Agricultura, realizará na proxima quinta-feira, ás 5 horas, na séde daquella sociedade, uma conferencia publica.

Boletim diario de informações economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRAS NA ARGENTINA

Informa o addido commercial do Brasil em Buenos Ayres, sr. O. A. Botelho:

"Como programma nacionalista de politica financeira, o Banco da Nação, annuncia que facilitará creditos a longos prazos não só aos agricultores, para as novas plantações de algodão, etc., como ás novas industrias que se installem no paiz. Em virtude de taes facilidades e auxilios, a iniciativa privada, começa a desenvolver-se. Entre algumas fabricas que se preparam, ha uma, digna de citar-se, pelas proporções que a mesma possa desenvolver. Trata-se de uma fabrica para seccar e industrializar madeira.

Actualmente a unica industria neste sentido, é a de preparação do extracto de quebracho de carvão, rendendo este ultimo apenas 17 %, quando fabricado pelos mehodos modernos, esta percentagem se duplica, uma vez aproveitados os sub-productos. Dos estudos praticados, o que mais vantagens offerece é o do "Quabracho blanco" que abunda na região norte deste paiz.

Os sub-productos, que delle se extraem, além dos secundarios, são: o alcool methilico, acetado de cal, acido acetico, acetona, alcatrão, azeites medicinaes, acetato de sodio creosoto, phenol, chloroformio, etc., todos empregados nas industrias chimicas e pharmaceuticas.

O consumo de alcool methilico, é de cerca de 800 toneladas e o seu valor é approximadamente de um peso e cincoenta centavos o kilo.

Convém notar que, além de outras applicações, o alcool methilico tambem se emprega na nitrocellulosa. A "acetona" por sua vez é consumida em cerca de 600 toneladas, com um valor medio de um peso e setenta e cinco centavos o kilo, empregando-se no tratamento da cellulosa nitrada, celluloide, etc.

O acido acetico se eleva a 1.200 toneladas com um preço medio de um peso o kilo, tendo grande consumo na preparação de couros e na industria pharmaceutica, além de outras applicações.

Com estes tres dados e sem considerar o carvão, cujo consumo annual excede de 22.000 toneladas, o valor do consumo se eleva a tres e meio milhões de pesos o que permittirá a installação de varias fabricas e o aproveitamento completo da riqueza florestal, que actuadmente só é industrializada em uns 15 % do seu valor.

PELOS ESTADOS

Natal, 2 (E. I.) — Cotação do dia 29, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 580 a 60$; sertão, 50$ a 52$; matta, 46$ a 50$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado $800; bruto, $500; palha, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

Invadida a redacção do "Imparcial", de Pouso Alegre

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Fui victima de coacção arbitraria por parte do delegado tendo a redacção de "O Imparcial" sido invadida por policiaes intimando-me a comparecer á delegacia illegalmente peço providencias. — José Maria, director de "O Imparcial".

Tomando conhecimento da denuncia o presidente da A. B. I. telegraphou ao governador de Minas, pedindo as providencias que o caso requer."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiro tenente dr. José Fadigas de Sousa Junior, medico, por ter sido transferido para o H. C. E., ter desistido do transito e recolher-se a esse estabelecimento; Segundo tenente Arnaldo José Fernandes Costa, de adm., do 3º B. C., por conclusão do transito e ter obtido 10 dias de dispensa do serviço até 9 do corrente.

Com permissão nesta capital:

Segundo tenente Luiz Moreira de Paula, convocado, do 4º B. S., por ter vindo de Aquidauana em goso de ferias que terminam a 11 do corrente.

Por outros motivos:

Coronel Francisco Gil Castello Branco, de cav., por ter regressado de Buenos Aires;

Tenente coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, do 1º B. S., por ter vindo do Paraná a serviço da commissão de estradas de rodagem Paraná-Santa Catharina;

Majores — Franklin Emilio Rodrigues, do Q. S. de I., por ter regressado da Europa, onde servia na Commissão de Estudos para a Industria Brasileira; Coriolano de Andrade, do Q. S. de C., por ter terminado o estagio e seguir para a séde da 2ª D. C.; Euripedes Theophilo de Serpa, da D. E., por ter regressado de São Lourenço onde estava em goso de ferias e interrompel-as por necessidade do serviço; Alvaro Barbosa Lima, do II|5º R. I., por ter de seguir para S. Lourenço com 15 dias de dispensa do serviço;

Capitães — João Rosauro de Almeida, de eng., por ter de se recolher, por conclusão de ferias; Ladislau Netto de Azevedo, do 3º Btl. Pnt., por ter sido classificado no 2º Btl. Pnt., continuando á disposição da D. Av. M.; José Coelho Valente do Couto, de Inf., por terem cessado os motivos por que se achava servindo na 1ª R. M. e ter sido posto á disposição do E. M. E. para effectuar matricula na E. A.; Julio Gaetner Filho, do 4º R. C. D., por terminação de dispensa do serviço e ter de recolher-se ao corpo: Luiz da Silva Guimarães, do 4º R. C. D., por ter de effectuar matricula na Escola das Armas; Amilcar Salgado dos Santos, do 4º R. I., por ter de regressar a S. Paulo; Jayme Ribeiro da Graça, do 1º R. I., por ter sido desligado da E. M. e classificado no 1º R. I.; Milton Barbosa Guimarães, do Q. S. de C., por ter sido desligado do R. A. N. e ter sido posto á disposição do E. M. E., afim de effectuar matricula na Escola das Armas; José Caldas David, do 3º B. C., por ter de se recolher ao seu corpo; Carlos Augusto de Oliveira Filho, do Q. S. de I., por ter vindo de Porto Alegre, onde fôra em férias; Antonio Pereira Lopes, de A., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. A.; Osmar Fonseca, de I., por conclusão de férias regulamentares; Antonio Arozimbo Soares Dutra, de I., por ter regressado de Victoria para onde seguira em goso de ferias; de administração: Oscar de Souza Bezerra, do A. G. R. J., por ter regressado de Jundiahy, onde fôra com permissão; João Goston Filho, dentista, do H. M. de São Paulo, por ter de regressar a São Paulo, de onde veio, afim de passar dez dias de ferias nesta capital; José Bonifacio da Costa Botafogo, medico, do H. M. D. de Juiz de Fóra, por ter de recolher-se á sua unidade; dr. Sergio Fontes Junior, medico, por ter sido desligado da 1ª F. S. R. e ter de recolher-se ao H. C. E., ao qual pertence;

Primeiros tenentes — Angelo Zilioto, do 9º R. A. M., por ter de seguir para Curityba, onde vae gosar o resto do transito, que termina a 28 do corrente; de administração: Lourival Campello, do S. T. Av., por ter regressado de Curityba, onde se achava em goso de ferias; Odorico Orestes Torres, por ter sido transferido para o S. S. M. da 3. R. M., e por ter de se recolher por conclusão de férias; dr. Nestor Soares Pires, da F. P. S. F., por haver terminado, a 27, a incumbencia que motivou a suspensão de suas ferias, desistir do resto das mesmas e recolher-se ao estabelecimento a que pertence; dr. Acyf Guasque de Farias, medico, do 9º R. I., por ter vindo de Pelotas em goso de ferias até 20 do corrente; dr. Oscar de Oliveira Fernandes, medico, do 6º G. A. C., por conclusão de férias e recolher-se;

Segundos tenentes — Noé Leite Frazão, de administração, por ter vindo da Cia. Foz do Iguassu' com transferencia para a Escola das Armas, á qual se recolhe; Isnard de Almeida Fortuna, de adm., do S. S. M., da 4ª R. M., por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se á sua unidade; Antonio Nunes de Barros, de administração, da 9ª F. I., por ter sido transferido da Cia. Telegraphica para a 9ª F. I., ter desistido do transito e seguir destino; Oswaldo Casado Lima, de adm., por ter sido transferido do E. M. E. para o IV|2º R. C. D., ao qual se recolhe; Oswaldo Lago Diniz Junqueira, de adm., do 6º R. I., por ter de regressar á sua unidade ainda em goso de ferias e dito pharmaceutico Donaldson Medina Quintella, do A. G. R. J., por ter regressado de Bello Horizonte e ter sido designado para fazer parte da banda do concurso para pharmaceuticos da E. E. E.; Carlos Paes Leme Cangu', da Cia. Escola de Sapadores, por terminação de transito e recolher-se á sua unidade; Evaristo Rodrigues de Almeida, do 2º R. I., por conclusão de ferias; Holder Setubal Pessôa, do 4º B. S., por ter embarcado hontem, 2, com destino ao corpo; da reserva, convocados — João Alves, do 1º G. A. Do., por ter passado a auxiliar da 2ª secção da D 2; Ignacio Loyola Quintella de Almeida, de inf., por ter sido reincluido na reserva de 1ª classe e convocado para o serviço activo do Exercito;

Aspirante a official de administração, Romulo da Costa Nogueira, do 2º Esquadrão de Trem, por conclusão de férias e se recolher á sua unidade.

SEMANA DO MILHO

No Club Agricola Escolar Humberto de Campos em Passa Quatro

De 9 a 14 do corrente o Club Agricola Escolar Humberto de Campos, do grupo local, como contribuição á campanha do milho que os clubs mineiros estão realizando, promoverá a semana dedicada áquelle cereal que constará dos seguintes estudos:

1) — Historico e familia botanica do milho.

2) — Cultura, selecção, usos do milho.

3) — Doenças e pragas do milho; meio de evital-as.

4) — Principaes paizes productores do milho e Estados brasileiros.

No dia do encerramento da semana haverá uma exposição do milho produzido no campo do club e nas residencias dos socios.

Um facto que occorre pela primeira vez no Vaticano

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — O papa acaba de nomear pela primeira vez uma pessoa de côr para camareiro secreto de capa e espada.

Trata-se do sr. Lopa-Hong industrial em Shaghai, que é presidente da Acção Catholica na China e creou ali dezesseis instituições de caridade.

Estão abertas as matriculas da Escola Visconde de Cayrú

A partir de hontem, das 7 ás 10 horas da noite, estão abertas as matriculas para os cursos de continuação e aperfeiçoamento da escola acima, sita no Morro do Vintem, estação do Meyer.

As aulas são inteiramente gratuitas.

Além do curso logico, comprehendendo o estudo intensivo da lingua brasileira, mathematica, geographia, historia, sciencias naturaes e hygiene, sob o magisterio de experimentados professores, serão mantidos os cursos especializados, tambem gratuitos, de francez, inglez, electricidade pratica e contabilidade sob o tirocinio de acatados professores. A inscripção é feita em impresso fornecido no acto da matricula. A edade minima é de 16 annos.

Essa escola dá instrucção militar para obtenção da carteira de reservista.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia decretou, hontem, a fallencia do negociante Manoel da Silva Junior, estabelecida á rua do Lavradio n. 198. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 7 de maio proximo e nomeado syndico o credor João Ferreira Silvestre.

— No juizo da 2ª vara civel, o socio Edgard Moreno de Aragão, confessou hontem a fallencia da firma Bartolino & Cia., estabelecido á rua Pedro I n. 5, da qual faz parte como socio solidario.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE SANTO AFFONSO

Durante todas as sextas-feiras da quaresma, ás 5,30 haverá via-sacra, sermão quaresmal por autentico prégador e benção do Santissimo Sacramento.

Pede-nos o padre superior para convidar a todo o povo do bairro da Tijuca para assistir a esses actos.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE'

Realiza-se hoje, terça-feira, 3 do corrente ás 8 da noite, a reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos.

No proximo domingo, 8 do corrente, ás 7,30, da noite, terá logar a reunião geral da Liga.

O padre João Baptista pede, por nosso intermedio, que tanto a uma, como a outra reunião, nenhum socio deixe de comparecer.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Amanhã, quarta-feira ás 5 horas reunião das zeladoras e ás 8 da noite, os zeladores.

Quinta-feira, 5, ás 8 horas da noite solenne hora santa.

Sexta-feira, primeira do mez, ás 7,30 missa do apostolado, e ás 8 horas reunião do mesmo.

Domingo, ás 6 1|2 horas, missa e communhão geral reparadora dos homens do apostolado.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da proxima quinta-feira, 5 do corrente, será realizada um assembléa geral ordinaria, para a votação do relatorio, balanço e parecer da Commissão de contas referentes ao anno de 1935 e a proposta do orçamento para o corrente exercicio:

Terminada essa parte, a assembléa geral será transformada em sessão magna commemorativa do 53' anniversario da fundação da sociedade.

A's 5 horas será realizada a primeira sessão ordinaria do conselho director.

Declarações

DECLARAÇÃO

Duarte Costa, estabelecido á rua Maria Amalia n. 75, declara que, foi extraviado o recibo de numero 2.891, extrahido em 10 de outubro de 1932, data em que depositou na Recebedoria do Districto Federal, pelo recibo indicado, a importancia de um conto e duzentos mil réis (Réis 1:200$), para recorrer do despacho do auto de multa de numero 1.216 lavrado contra sua firma no exercicio de 1931.

(O 8115)

"CAIXA MUTUARIA DO CLUB MILITAR"

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. general presidente do Club Militar, convido os senhores socios dessa caixa, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinria, a realizar-se no proximo dia 5, ás 16 horas para preenchimento de cargo vago em sua directoria.

Club Militar, 3 de março de 1936. — Coronel, Americo Dias Novaes, director-presidente.

(33242)

COLLEGIOS

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE, PARA 22-0037

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagas, como se segues, das 13.30 ás 15 horas, as seguintes relações de: dia 3, Coupons de 5 % até n. 2.471; dia 4, idem, idem, até n. 2.477; dia 5, idem, idem, até n. 2.488; dia 6, idem, idem, até n. 2.492; dia 7 das 11 ás 12 horas, idem, idem, até n. 2.498.

Rio, 3 de março de 1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 4049)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Peculios pagos de 1° de junho de 1935 a 2 de março de 1936:

Commandante Alvaro da França Marcarenhas	13:500$000
Capitão Estacio Gomes de Abreu	6:000$000
General Joaquim Andrade Vasconcellos	10:832$200
General Augusto F. Pereira Pinto	6:862$700
Major Ariosto Daemon	2:134$000
Capitão Henrique Cesar Plaisant	4:115$800
Coronel Carlos Amadeu de Carvalho	10:000$000
1° tenente Dr. Limirio R. Quinta Filho	15:000$000
Coronel Armando Paiva Chaves	1:840$500
General Pedro Cavalcanti A. Leite	5:000$000
T. Coronel Dr. Pacifico Carlos Pinna Guimarães	12:000$000
General Benedicto Olympio da Silveira	15:000$000
Major Raphael Archanjo A. Quintella	1:500$000
2° tenente Alipio Lopes Lima Barros	2:886$800
Major Joaquim Miranda Vellasco	8:500$000
Ten. Coronel Leonidas Hermes da Fonseca	8:500$000
Major José Augusto Costa Leite	2:091$800
Capitão Leovigildo Areco	6:748$000
Marechal Alberto Cardoso de Aguiar	13:500$000
Major Dario de Souza Castello	15:000$000
General Olavo Manoel Corrêa	6:500$000
Commandante José de Azevedo Maia	1:000$000
Coronal Dario Tito Castello Branco	4:000$000
Capitão Antenor Maciel Bué	1:000$000
Capitão João do Rego Barros	6:000$000
Commandante Arthur Ernesto de Menezes	4:000$000
Commandante Joaquim Raymundo de Lamare	13:500$000
General Ptolomeu Assis Brasil	2:000$000
General Emilio Sarmento	1:000$000
Commandante João Carlos Alves de Siqueira	8:500$000
Commandante Frederico Monteiro de Barros	8:000$000
Coronel Othon de Oliveira Santos	1:500$000
Coronel Nilo Ribeiro Oliveira Val	8:000$000
Marechal Pedro Castro Araujo	825:300
Capitão Honorio Domingues Menezes Doria	1:000$000
Coronel Julião Freire Esteves	735$300
Coronel Eugenio Luis Franco Filho	1:500$000
Major Augusto Candido Caldas	8:500$000
Coronel Alberto Porto Alegre	863$000
Coronel Joaquim Theopompo G. Vasconcellos	2:500$000
Major Arthur Paes de Azevedo Sá	2:000$000
Capitão João Henrique de Almeida Freire	1:000$000
General Armando Duval Sergio Ferreira	1:500$000
Major José Carlos Dubois	1:000$000
Major Gastão Honorato de Oliveira	1:000$000
Total pago	224:954$700

Peculios que serão pagos em abril:

Major Joaquim Miranda Vellasco	8:500$000
Coronel Joaquim Theopompo G. Vasconcellos	11:000$000
Capitão João Rego Barros	7:500$000
General Joaquim F. Andrade Silva	8:500$000
Capitão João Henrique Almeida Freire	2:500$000

Peculios que serão pagos em maio:

Coronel João Ignacio da Silva	10:480$000
Major José Francisco Barcellos	12:000$000
General Emilio Sarmento	11:579$100
Commandante Frederico Monteiro de Barros	4:500$000
Coronel Antonio Claudio Souto	12:000$000

Leiam o Boletim n. 2, da Assistencia que sairá no corrente mez.

Rio, 3 de março de 1936.

Cap. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, Sub-director thesoureiro da Assistencia. (33334)

ANNUNCIOS

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado, sellado para resposta — Cartas para a caixa postal 1916. Rio de Janeiro. (O 09278)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos (33995)

FRAQUEZA SEXUAL

Por excesso de trabalho mental ou physico, edade avançada IMPOTENCIA e fraqueza precoce. Prompto rejuvenescimento com as

Gottas MENDELINAS

Fórmula franceza do Dr. Mendel.

Extraordinarias gottas estimulantes, de effeito immediato e sem contra indicação medica.

PEDIDOS á CASA HUBER e PHARMACIA JARDIM — 48-4046 (O 07394)

A MALA TURISTA

FABRICA

Malas armarios, malas de fibra de mão, malas para camaroto, malas com cabide, chapeleiras de couro e de fibra, saccos para roupa, o maior sortimento de artigos para viagens.

40, RUA DA CARIOCA, 40

Tel. 22-0279 (O 08112)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 09238)

HOJE

Liquidação de ternos de casemiras finas e linho palha de seda, brim e outras nacionaes e estrangeiros desde 20$, 25$, 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$ e 105$, capas de gabardine impermeaveis e borracha e sobretudos para frio e chuva desde 25$, 30$, 35$, 55$, 65$, 75$, 85$, e 125$ ternos de smockin e casaca e frak para garçons e outros no rigor desde 35$ 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$, e 120$, smocking e casaca e frak desde 15$, 20$, 25$, 35$, 40$, 45$, 50$; costumes e vestidos de lã para senhoras desde 15$ a 65$ vestidos de bailes e passeio de seda e outros desde 25$, 35$, 45$, 55$, 65$ 75$, 78$, 85$ e 110$; á rua Senador Dantas 75. (O 08156)

LIVROS!!! LIVROS!!! Material escolar!!!

Procurem na Papelaria Passos rua do Carmo 51, Preços os mais baratos! (O 09287)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça obtida. Gessy. (O 09140)

Procura-se lições por pensão

Professora estrangeira registrada leccionando em dois collegios officializados offerece-se para ensinar francez e inglez em troca de pensão em casa de familia de tratamento. Melhores referencias. Respostas para a caixa 38 neste jornal. (O 08074)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas, AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (64260)

CASAS EM COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro no Posto 4, optima pequena residencia, com 3 quartos e garage, pelo preço minimo de 100 contos; outra á mesma rua, em esquina, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., por 120 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33245)

MOVEIS FINOS - VENDEM-SE

Ver no apart. 4 á avenida Atlantica 466-A. (Ed. La Porta). (O 08136)

"VILLA ISABEL"

Vende-se um terreno em situação lindissima na rua Visconde de Santa Isabel, medindo 10 por 40. Informações com o dr. Gilberto. Tel. 23-4638. (O 07248)

PREDIO DE RENDA

Vende-se, em Copacabana, um optimo predio recentemente construido rendendo 99:840$000 annuaes, todos os apartamentos alugados, com contrato, pelo preço de 700 contos -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33245)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 3 para creados, garage e demais installações. Rua Almirante Alexandrino n. 768. (O 09068)

A NOVA SCIENCIA DA VISÃO MOSTRA COMO PROLONGAR O DIA

sem prejudicar a vista!

Trabalho excessivo... leitura interessante... estudos urgentes... factores innumeros exigem ás vezes, que algumas horas da noite sejam dedicadas ás actividades diurnas. Para que isto, porém, não enfraqueça a visão, torna-se necessaria uma illuminação abundante e correcta — repousante para os olhos.

Prolongue seu dia, observando os dictames da Nova Sciencia da Visão. Sob illuminação deficiente, cêdo estará cansado, seus olhos lhe arderão e seus nervos e musculos exigirão repouso.

Light

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS (33342)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd. (33978)

500 CONTOS POR 20$000

Proximo sorteio neste mez das consolidadas paulistas. Faça seu peculio, adquirindo em prestações as apolices Paulistas, Mineiras, Pernambucanas e Porto-Alegre. -- FINANCIAL STANDARD LTDA. -- 69/77, Av. Rio Branco, 3.° and. (33990)

CONSTIPOU-SE ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (33985)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (32996)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (31371)

PEQUENO APARTAMENTO OU QUARTO COM BANHEIRO

Precisa-se, com entrada absolutamente independente e discreta. — Cartas para 25, neste jornal. (O 07291)

CASA MOBILIADA

Aluga-se optimo predio com seis quartos, tempo a combinar informa-se telephone 26-1517. (O 09283)

BINOCULO

Zeiss, compra-se em bom uso. Telephonar para 24-4079. (O 09285)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$ a 4$ AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (31416)

PREDIOS

Tem predios, apartamentos ou villas para alugar? Evite aborrecimentos com inquilinos, informações sobre fiadores, perca de tempo com pagamentos de impostos, etc., entregue seus bens a administração da FINANCIAL STANDARD LTDA. 69/77, Av. Rio Branco - 3°, com organização perfeita e garantia financeira. Defesa gratuita judiciaria e administrativa perante os poderes publicos. (33996)

Grande Fabrica de Colchões

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor, Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna, 100. (O 09288)

Agente de propaganda

Precisa-se; av. Presidente Wilson 305 (Ed. Standard) sala 211. (O 08154)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

REPRESENTANTES GERAES

RUA DA QUITANDA, 145.

(33997)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (32127)

MASSAGENS E GYMNASTICA

Enfermeira-Massagista, licenciada pela S. P., applica massagens para emagrecimento, articulacções rhematismo, etc. Rua São José, 83, 2° andar. Tel. 42-8159. (O 08161)

OPPORTUNIDADE

Lojas General Electric S. A. offerece boa opportunidade para tres vendedores activos, que desejem trabalhar num novo Departamento. Tratar com o Sr. J. Barreto, das 9 ás 11 ½, á Av. Rio Branco, 114 (loja). (33301)

ACTOS RELIGIOSOS

Vicente dos Santos Caneco

A familia do industrial VICENTE DOS SANTOS CANECO convida parentes e amigos para assistir a missa de 30.° dia que, por alma de seu idolatrado chefe, manda rezar na egreja de São Francisco de Paula amanhã, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas. (O 08158)

Rag. Rodolfo Cernuzzi

A Companhia Adriatica de Seguros, ainda sob o doloroso golpe soffrido pela morte de seu querido e saudoso director, RAG. RODOLFO CERNUZZI, convida a todos os seus amigos a assistirem á missa de 7.° dia que em suffragio e para o repouso eterno de sua bonissima alma, manda rezar amanhã, 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09267)

Rag. Rodolfo Cernuzzi

Theresa Candotti, rudemente attingida pela repentina morte de seu querido e inolvidavel tio, RODOLFO CERNUZZI, convida a todos os seus amigos a assistirem á missa de 7.° dia que pelo repouso de sua boa alma manda rezar amanhã do corrente, ás 10,30 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (O 09267)

Rag. Rodolfo Cernuzzi

Humberto Roncarati, Issa Abrão, Traian Sofonea e Dr. Massimo Cittadini convidam a todos os amigos do seu querido e inesquecivel chefe, RODOLFO CARNUZZI, a assistirem á missa de 7.° dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, 4 do corrente, ás 10,30 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Candelaria, e se confessam desde já agradecidos por esse acto de religião. (O 09267)

Rag. Rodolfo Cernuzzi

Luiz Gaudio convida por este meio os amigos do seu inesquecivel e querido chefe e director, RODOLFO CERNUZZI, a assistirem á missa de 7.° dia que para o descanso eterno de sua alma manda rezar amanhã, 4 do corrente, ás 10,30 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Candelaria, e por esse acto de piedade christã se confessa antecipadamente agradecido. (O 09267)

M. Gertrudes D. Machado da Silva

(3° ANNIVERSARIO)

O viuvo, seus filhos, mãe, irmãos e demais parentes fazem celebrar a missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Urca. (O 08194)

Rag. Rodolfo Cernuzzi

Os funccionarios da direcção da Companhia Adriatica de Seguros convidam a todos os amigos do seu pranteado e inesquecivel chefe e director RODOLFO CERNUZZI, a assistirem á missa de 7.° dia que para o repouso eterno de sua boa alma mandam rezar amanhã, 4 do corrente, ás 10,30 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos, por esse acto de religião. (O 09267)

Vicente Alves de Lima

A familia do Dr. VICENTE ALVES DE LIMA, convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que, por alma do seu idolatrado chefe, manda rezar na egreja de S. Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Victorias), terça-feira, dia 3, ás 10 horas. (33999)

Maria Augusta Gomes dos Reis

(Viuva do Dr. Olegario dos Reis)

Sua familia communica o fallecimento hontem e convida os parentes e amigos para o seu enterro, hoje, ás onze horas da manhã, saindo da rua Pinheiro Guimarães, 30 — C. 8. (O 08127)

Capitão de Mar e Guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior

João Monteiro e senhora, Waldemar Monteiro, Arnaldo Macedo e familia, Vicente Passarello e senhora, Amadeo Taborda e familia e Emilia Barbosa Araujo, profundamente sentidos com o fallecimento occorrido no dia 20 de fevereiro pp., em São Paulo, do seu querido amigo e bom amigo, JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR, convidam os parentes, collegas e amigos a assistir á missa que, em intenção á sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos. (O 09234)

Capitão de Mar e Guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior

Um grupo de amigos, officiaes da Armada, profundamente sentidos com o fallecimento, occorrido no dia 20 de fevereiro ppdo., em São Paulo, do seu bonissimo amigo e collega, JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR, convidam os parentes, collegas e amigos a assistir á missa, que, em intenção á sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, manifestando, desde já, seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (O 09235)

Dr. Alvaro Luz

Andrelina Luz, Alvaro senhora e filhos, Capitão Armando e filhos, Alayde Furtado e filho, Antonio, Andrelina, Madureira e filhos, Analia, Mariat, André, Annita Magalhães Castro e doutorando Annibal, communicam o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, DR. ALVARO LUZ, na estação de Palmas, devendo o feretro chegar hoje, ás 9 horas á gare de Alfredo Maia, de onde partirá para o cemiterio. Antecipadamente confessam-se gratos. (O 09251)

Balthazar Gonçalves de Almeida

Esposa, filhos, genro e demais parentes communicam o fallecimento do seu prezado chefe e convidam os seus amigos para acompanhar o seu enterro hoje, ás 16 horas, da rua Dias da Cruz 815, Meyer, para o cemiterio de São João Baptista. (O 08150)

Bodas de prata

Os filhos do casal CAPITÃO DE CORVETA ATTILA MONTEIRO ACHÉ – D. DAGMAR FRANCO ACHÉ convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa em acção de graças que por motivo das bodas de prata do casal, mandam rezar ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. (O 08155)

Capitão de Corveta Aviador Naval Alvaro Barcellos Sobral

A turma de guardas-marinha de 1916, commemorando o 20° anniversario da promoção, convida os parentes e amigos do Capitão de Corveta ALVARO BARCELLOS SOBRAL, que a esta turma pertencia, para assistir á missa que, em sua intenção, mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente. (O 09270)

Palmyra Seára Machado

Manoel Machado e filhos; João Martins Seára e sua senhora, Maria Isabel Machado Seára; Alice e filho; João Machado Seára e demais parentes, convidam todos os amigos a assistir á missa de 30° dia, que, por alma da sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, PALMYRA SEARA MACHADO, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando, desde já, os seus agradecimentos. (O 09237)

Marechal Gabriel Botafogo

A viuva, filhos, nóra, genros, sobrinhos, netos e bisnetos, convidam a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo desapparecimento de seu querido chefe a assistir a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de piedade christã. (O 09089)

Dormitorio e sala

De jantar de luxo; sala com 12 peças folheada a imbuya e dormitorio com 10 peças imbuya com ferros de cobre, dobradiças inteiriças, cantos redondos, espelhos internos, typos ultimos, vende-se a 1:600$ cada mobilia ou juntos por 3:000$. Occasião unica! á rua do Riachuelo 418. (O 08159)

Consultorio Cinelandia

Aluga-se sala á praça Floriano n. 55 — apart. 11. (O 08147)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se a casa da avenida Rainha Elizabeth 106, aberta de 1 1|2 ás 2 1|2. (O 09280)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar o cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulação, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, fazendo em cabellos tingidos e oxygenados, sem perigo, ondas permanentes, garantindo a duração um anno, sendo desnecessario fazer-se Mis-en-plis. ... Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Ondulação Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Salão Mme. Mary, Pedicure & manicuras, avenida Atlantica, 33. Leme — Tel. 37-7563. (O 09253)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 08163)

MISTURE E MANDE

651 - 13 385 - 22

743 - 11 963 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.201 — 3.560 — 4.297 4.531 — 4.710 — 299 — 715.

CONSTANTINO

511
147
680
271
609

---

116) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL'

O CONDE DE LAGARDÉRE

viva. Depois, continuou num tom secco e sacudido:

"Esquecera-me mencionar esta frivola circumstancia: antes de me deixar, o conde Annibal Canozza comeu metade de um pecego que lhe eu dei.

Todos os convivas pousaram precipitadamente em cima da mesa o pecego que tinham na mão. Gonzaga encheu de novo o seu copo; Chaverny fez o mesmo.

"Estudem a Italia, repetiu pela terceira vez o principe; só ali é que se sabe viver... Ha cem annos que ninguem se serve do punhal idiota... A violencia! Para que? Na Italia, por exemplo, desejam afastar uma menina, obstaculo que se ergue no seu caminho... é o nosso caso... escolhem um homem de bem que consente em desposal-a, e em levai-a não sei para onde... Muito bem... E' ainda o nosso caso... Acceita? Acabou-se... Recusa? está no seu direito, tanto na Italia como aqui... Então, fazem-lhe um profundo comprimento, pedindo-lhe desculpa da liberdade que tomaram... e acompanham-na espalhafatosamente até á porta... Emquanto a vão acompanhando, offerecem-lhe por pura cortezia um ramalhete...

Dizendo isto, o principe de Gonzaga tirou um ramalhete de flores naturaes de uma das jarras que adornavam a mesa.

"Quem ha que recuse um ramalhete? continuou elle dispondo as flores com mais arte. A menina afasta-se completamente livre, e podendo, como o meu primo Annibal podia, ir para onde lhe parecer: para casa do seu amante para casa da sua amiga, para sua casa, mas podendo tambem ficar no logar para onde fôr...

Estendeu o ramalhete. Todos os convivas recuaram pavidos.

— Fica, disse Chaverny por entre os dentes cerrados.

— Fica, proferiu friamente Gonzaga mirando-o fito...

Chaverny levantou-se.

— Essas flores estão envenenadas! exclamou elle.

Dizendo isto, o principe de Gonzaga desatando a rir; estás bebedo.

Chaverny passou a mão pela testa que lhe escorria em suor.

— Sim, murmurou elle, hei de estar bebedo... Se assim não fosse...

Oscillaram-lhe as pernas. Andava-lhe a cabeça á roda.

I X

A ULTIMA PANCADA DAS NOVE HORAS

Gonzaga mirou todos os convivas com um olho dominador.

— Não está em seu juizo, murmurou elle; desculpo-o, mas se algum dos senhores... ...

— A menina ha de acceitar, balbuciou Navailles por descargo de consciencia, ha de acceitar a mão de Chaverny.

Protesto bem timido era este. Bem pouco era. Os outros nem fizeram tanto. A ameaça da bancarrota produzira o seu effeito. A vergonha parece-se com os finados de Burguer, que fogem rapidamente. E, principalmente nestes seculos de traficos, é veloz e completa a fuga.

Gonzaga sabia que dahi em deante a tudo se podia atrever. Todos aquelles homens eram seus cumplices. Tinha um exercito. O principe tornou a pôr o ramalhete no seu logar.

— Não falemos mais em semelhante coisa, disse elle; estamos todos de accordo. Falemos em negocios mais grave. Ainda não deram nove horas.

— Vossa Alteza soube alguma novidade! perguntou Peyrolles.

— Nada... O que fiz foi tomar as minhas medidas... Ha guardas por toda a parte... Gauthier Gendry, com cinco homens, defende a entrada do becco... O Baleia e outros dois estão por fóra da porta... Lavergne e outros cinco dentro do mesmo jardim... No vestibulo estão os criados em armas...

— E esses dois marotos? perguntou Navailles.

— Cocardasse e Passepoil? Não lhes dei posto determinado... esperam assim como nós o esperamos... Estão acolá!

Apontava para a galeria, cujos lustres tinham sido apagados depois delle ter entrado. A porta da galeria estava tambem, desde esse mesmo instante, aberta de par em par.

— Por quem esperam elles, e por quem esperamos nós? perguntou Chaverny em cujos olhos envidraçados scintillou um relampago de intelligencia.

— Tu não estavas hontem presente, primo, perguntou Gonzaga, quando eu recebi uma carta...?

— Não... Por quem esperam?

— Por alguem que ha de occupar esse logar, replicou o principe mostrando a cadeira que estivera vaga desde o principio da ceia.

— O becco, os jardins, o vestibulo, a escada, tudo cheio de sicarios, por causa de um homem só!

— Esse homem chama-se Lagardére disse Gonzaga com involuntaria emphase.

— Lagardére! repetiu Chaverny.

Depois, falando comsigo:

"Odeio-o! accrescentou elle, mas quando eu estive prostrado, arquejante debaixo do seu joelho... teve dó de mim.

Gonzaga inclinou-se para ouvir melhor; e de novo abanou a cabeça. Depois, endireitou-se.

— Meus senhores, disse elle, pensam que sejam sufficientes as precauções que tomei?

Chaverny encolheu os hombros e poz-se a rir.

— Vinte contra um! murmurou availles.

— Com os diabos! exclamou ONriol tranquillisado pela conta dessa formidavel guarnição, nós não tinhamos medo.

— Pensam, tornou Gonzaga, que sejam bastantes vinte homens para o esperar, para o surprehender, e para o colher ás mãos vivo ou morto?

— São demasiados, meu senhor, são demasiados, bradaram todos.

— Então, já antecipadamente me affiançam que ninguem me accusará de não ter tido a necessaria prudencia?

— Bom disse Gonzaga; precisava dessa affirmativa; e agora, querem que lhes eu diga a minha opinião?

— Diga meu senhor, diga!

Tinham voltado a beber. O principe de Gonzaga levantou-se:

— A minha opinião, proferiu elle com voz lenta e grave, é que isto da nada serve. Conheço o homem de que se trata! Lagardére disse: "As nove horas, estarei em sua casa..." As nove horas, havemos de ver Lagardére cara a cara... Sei-o... Ia jural-o!... Não ha exercito capaz de impedir que Lagardére venha ao logar aprazado. Descerá pelo fogão? Saltará pela janella? Surgirá do sobrado! Não sei. Mas ás nove horas em ponto, nem antes nem depois, havemos de vel-o assentado a esta mesa...

— Por Christo Senhor Nosso! exclamou Chaverny deixem-me bater com elle em duello leal.

— Cala-te, interrompeu Gonzaga asperamente, os combates de anão com gigante só me divertem na feira! E' tão profunda em mim esta convicção, accrescentou, voltando-se para os outros convivas, que estive ainda agora a experimentar a tempora do florete.

Desembainhou-o, e fez vergar a sua folha de aço flexivel e brilhante.

"Approxima-se a hora, concluiu elle olhando para o relogio: imitem-me... Aconselho-lhes que contem unicamente com as suas espadas.

Todos os olhares seguiram a direcção do olhar do principe e interrogaram o mostrador do magnifico relogio de parede cuja pendula sonora oscillava dentro da sua caixa de páo rosa. O ponteiro estava quasi a marcar nove horas. Os convivas correram a pegar nas espadas que estavam por cima de differentes moveis.

— Deixem-me bater sózinho com elle, repetiu Chaverny.

— Que vaes tu fazer? perguntou Gonzaga a Peyrolles que se dirigia para a galeria.

— Fechar esta porta, respondeu o prudente *factotum*.

— Deixa a porta... Disse que havia de ficar aberta... aberta ha de ficar... E' um signal, meus senhores, continuou elle dirigindo-se aos seus convivas armados. Se as duas meias portas se fecharem, alegrem-se; quer dizer: "O inimigo succumbiu". Mas emquanto se conservarem abertas, cautela.

Peyrolles collocou-se na rectaguarda de todos juntamente com Oriol, Taranne e os outros financeiros. Ao pé de Gonzaga estavam Choisy, Navailles, Nocé, Gironne, todos os fidalgos. Chaverny do outro lado da mesa quasi ao pé da porta. Todos de espada na mão. Todas as vistas fitas avidamente na galeria escura.

Esta espera inquieta e solenne dava uma grande idéa do homem por quem se esperava. Sentiu-se de repente dentro da caixa do relogio a bulha que fazem as rodas quando vão a dar horas.

— Estão a postos, meus senhores? disse Gonzaga sem desfitar a porta.

— Estamos, bradaram todos a um tempo.

Acabavam de se contar. Muitas vezes é o numero que dá o valor.

Gonzaga, que tinha a ponta do florete pousada no sobrado, pegou no seu copo, e disse com um modo fanfarrão no momento em que soava a primeira pancada das nove horas.

— A' saudade do cavalheiro de Lagardére... copo numa das mãos, espada na outra!

Ergueu o copo.

— Copo numa das mãos, espada na outra, repetiu o côro com voz soturna.

Depois ficaram mudos, com os copos cheios a trasbordar, e empunhando os floretes. Esperavam, vista attenta, ouvido á escuta. Durante esse grande silencio ouviu-se fóra uma bulha de ferros. O relogio soltava lentamente as suas vibrações. Levou um seculo a dar as pancadas. A' nona, as duas meias portas fecharam-se de repente. Os nossos

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra . — 87$200
Sacadores de dollar. — 17$410
Dinheiro para libra. — 86$250
Dinheiro para dollar. — 17$130
Posição do mercado frouxa.

DURANTE O DIA

Sacadores de libra . 87$300 a 87$500
Sacadores de dollar. 17$440 a 17$520
Dinheiro para libra. 86$500 a 86$800
Dinheiro para dollar. 17$300 a 17$400
Posição do mercado frouxa.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra . 87$300 a 87$500
Sacadores de dollar. 17$490 a 17$550
Dinheiro para libra. 86$800 a 86$800
Dinheiro para dollar. 17$300 a 17$450
Posição do mercado calma.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	87$200 a 87$500
Dollar	17$400 a 17$470
Marcos (registermark)	4$220 a 4$280
Marcos (Reichsmark)	7$105 a 7$120
Marcos (Verrechnungsmark)	—
Francos	1$167 a 1$170
Liras	1$305 a 1$410
Peso argentino	4$835 a 4$850
Peso uruguayo	8$200 a 8$280
Pesetas	2$430 a 2$445
Lei	— $185
Franco suisso	5$775 a 5$790
Zloty	3$300 a 3$370
Yen (Japão)	5$120 a 5$130
Shilling austriaco	3$340 a 3$350
Corôas slovaquias	— $760
Corôas dinamarquezas	3$910 a 3$920
Escudos	$796 a $801
Corôas suecas	4$510 a 4$520
Belgica (ouro)	$598 a $599
Belgica (papel)	2$985 a 2$995
Florins	12$000 a 12$030
Peso chileno	— —

CABO

A' vista

Libras	87$300 a 87$400
Dollar	17$125 a 17$140
Francos	1$167 a 1$170

A 90 d/v

Libras	87$100 a 87$400
Dollar	17$150 a 17$430
Francos	1$165 a 1$168

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para coberturas — "mercado official" — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres . . . . . — 4 17|128 (88$071)

A' vista

Londres . . . . . — 4 41|256 (88$286)

Paris	—	$750
Italia	—	$850
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	$580
Portugal	—	$830
Allemanha	—	$800
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$445
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres . . . . . — 88$847

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	88$347
Nova York	—	11$810

A' vista

Londres	—	87$480
Nova York	—	11$810
Paris	—	$788
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$090
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	8$575
Montevidéo	—	8$050

CABO

Londres	—	87$580
Nova York	—	11$840

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$500 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	3.790,856
Até o dia 2	3.790,856
De 1 a 2	3.790,356

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Libras	1$150	1$100
Pesetas	2$450	2$350
Francos	1$180	1$150
Peso uruguayo	8$200	8$000
Francos suissos	5$500	5$400
Francos belgas	$580	$550
Florins (Hollanda)	11$700	11$500
Kroners (Noruega)	4$100	4$000
Kroners (Suecia)	4$100	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Marcos		17$400
Dollar americano		16$700
Dollar canadense		4$500
Shilling austriaco		2$700
Corôa Tcheco Slovaquia		$470
Lira (Italia)		$380
Lei (Rumania)		$100
Marcos (Finlandia)		$380
Zloty (Polonia)		2$000
Yen (Japão)		4$800
Peso boliviano		$450
Peso chileno		$700
Escudos (Portugal)		$410
Peso argentino (papel)		4$750
Libras (Pará)		87$000
Libras (Inglaterra)		86$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 29

A' vista

S/Londres	—	—
Paris	—	—
Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$460
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
Suissa	—	—
Nova York	—	11$701
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 29

A' vista

S/Londres	—	86$859
Italia	—	1$160
Paris	—	1$478
Portugal	—	$700
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	3$732
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	4$120
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Suecia	—	—
Suissa	—	5$764
Hespanha	—	2$390
Hungria	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$762
Hungria	—	—
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	17$387
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$515
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	5$102
Austria	—	—
Rumania	—	—
Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 29

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$069
Pesetas (papel)	2$400
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	6$500
Dollar americano (papel)	17$397
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$912
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$174
Peso uruguayo (papel)	8$200
Florim (papel)	11$124
Yen (papel)	5$250
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Escudos (papel)	$817
Shilling austriaco	—
Lira (papel)	1$153
Franco belga (papel)	$828
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	$550
Corôa norueguesa (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Zloty (papel)	8$250
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 87$180 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,26 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.37	$ 4.99.25
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,18 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.99.37	$ 4.99.25
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.27	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.10
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 12,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.37	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F	c 6.66.50	c 6.68.12
" Genova, tel., por L	c 8.03.00	c 8.02.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.85	c 13.86
" Amsterdam, tel., por L	c 68.76	c 68.74
" Berne, tel., por F	c 33.07	c 33.07
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.08	c 17.07
" Berlim, tel., por M	c 40.68	c 40.60

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 4.99.37
" Paris, tel., por F	c 6.68.50	c 6.68.50
" Genova, tel., por L	c 8.03.00	c 8.03.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.85	c 13.85
" Amsterdam, tel., por L	c 68.77	c 68.76
" Berne, tel., por F	c 33.08	c 33.07
" Bruxellas, tel., por Fl	c 17.08	c 17.06
" Berlim, tel., por M	c 40.69	c 40.68

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por £	F. 14.98	F. 14.98
" Londres, á vista, por £	F. 74.70	F. 74.67
" Italia, á vista, por 100 L	F. 120.62	F. 120.62

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,36 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 3/4	P. 38 3/4
T/compra	P. 39 5/8	P. 39 5/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Monarch	14.137	2	2
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	4	4
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	4	4
Southampton	Alcantara	22.181	5	5
Marselha	Florida	14.000	5	5
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Genova	Cate Grande	20.000	10	10
Hamburgo	Monte Paschoal	7.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.131	16	16
Londres	Almeda Star	14.000	16	16
. . . . .	. . . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Augustus	32.000	1	1
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Hamburgo	Espana	7.500	6	6
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Southampton	Arlanza	15.000	7	7
Londres	High. Patriot	14.157	10	10
Londres	Andalucia Star	14.000	10	10
Trieste	Oceania	14.000	11	11
Hamburgo	Madrid	8.000	11	11
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	15
. . . . .	. . . . .	—	—	—

Do Norte para o Sul — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Aspirante Nascimento	1
Laguna	Anna	1
Porto Alegre	Cubatão	2
Santos	D. Pedro II	2
S. Francisco	Tutoya	3
Sã Francisco	Laguna	4
Porto Alegre	Curityba	4
Porto Alegre	Commandante Capella	4
Porto Alegre	Pyrineus	5
Santos	Siqueira Campos	6
Porto Alegre	Raul Soares	9
Santos	Commandante Ripper	11
Buenos Aires	Mantiqueira	12
Buenos Aires	Itapendy	13
Laguna	Aspirante Nascimento	13
Porto Alegre	Almeda Star	16
Porto Alegre	Iguassu'	19

Do Sul para o Norte — MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Porto Alegre	2
Manáos	Duque de Caxias	3
Maceió	Iguassu'	3
Cabedello	Aratimbó	5
Belém	D. Pedro II	6
Recife	Bocaina	7
Belém	Arataia	7
Penedo	Murtinho	10
Recife	Oceania	11
Recife	Maceió	13
Belém	Poconé	13
Recife	Raul Soares	15
Manáos	Campos Salles	15
. . . . .	. . . . .	—
. . . . .	. . . . .	—
. . . . .	. . . . .	—
. . . . .	. . . . .	—

Da America do Norte e Japão — MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Canadá	West Ives	6.564	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	6	6
Nova York	Paranahyba	6.692	10	10
Nova York	Southern Cross	10.000	13	13
. . . . .	. . . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cabedello	3.657	2	4
Nova York	Northern Prince	10.000	5	5
Nova Orleans	Sorraine Cras	10.000	7	7
Canadá	West Nilus	6.749	10	10
Nova Orleans	Delmundo	8.538	14	14
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	14	14
Nova York	Taubaté			17

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	1	—
Chile	Condor	—	1
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	1
—	Condor	3	—
Porto Alegre	Condor	3	3
Buenos Aires	Pan American Airways	—	3
Pará	Panair	—	3
Fortaleza	Condor	—	4
Fortaleza	Panair	—	5
—	Condor	5	—
—	Condor	5	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	5
Porto Alegre	Condor	—	6
Estados Unidos	Pan American Airways	—	6
Chile	Air France	6	6
—	Condor	7	—
Porto Alegre	Panair	—	7
Europa	Air France	7	7
—	Condor-Lufthansa	8	—
Chile	Condor	—	8
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	8
—	Condor	9	—
Porto Alegre	Condor	10	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	10
Pará	Panair	—	10
Fortaleza	Condor	—	11
Fortaleza	Panair	—	12
—	Condor	12	—
—	Condor	12	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Chile	Air France	13	13
Estados Unidos	Pan American Airways	—	13
—	Condor	14	—
Europa	Air France	14	14
Porto Alegre	Panair	—	14
—	Condor-Lufthansa	15	—
Chile	Condor	—	15
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	15

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	16	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	17
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	—	17
Fortaleza	Condor	—	18
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Estados Unidos	Pan American Airways	—	20
—	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
Porto Alegre	Panair	—	21
—	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	22
—	Condor	23	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	24
Pará	Panair	—	24
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Chile	Air France	27	27
Estados Unidos	Pan American Airways	—	27
—	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
Porto Alegre	Panair	—	28
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Porto Alegre	Condor	31	31
Buenos Aires	Pan American Airways	—	31
Pará	Panair	—	31

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
P/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.27	F. 29.27
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 34.15	P. 34.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.00	L. 83.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

Titulos brasileiros

COMPRADORES

FEDERAES:	Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	91.5.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	72.0.0	72.0.0
Conversão, 1910, 5 %	17.5.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	63.0.0	63.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	28.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 6 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	3.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.0	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd	4.12.6	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	14.25	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.7.6	8.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.0.0	1.19.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., (nova emissão), 6 %, Term. Deb. 1988	68.0.0	68.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10 ½	3.2.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11.9	0.11.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.3	2.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	65.0.0	66.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.17.6	106.15.0
Consols., 2 ½ %	85.7.6	85.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 2 de março de 1936
Movimento do dia 29 de fevereiro:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	4.007	
		4.007
Pela Maritima:		
Do Rio	35	
De São Paulo	2.002	
De Minas	1.538	
		3.575
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	3.554	
Reguladores de Minas	248	
Regulador Espirito Santo	1.092	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		4.702
Total		12.284
Idem o anno passado		9.599
Desde 1 do mez		277.500
Média		9.569
Desde 1 de julho		2.284.014
Média		9.359
Idem o anno passado		1.862.755
Café revertido ao stock desde 1 de julho		25.854

EMBARQUES

Cabotagem	370
Europa	1.275
Africa	—
America do Sul	7.882
America do Norte	—
Asia	—
Total	9.527
Idem o anno passado	4.376
Desde 1 do mez	267.117
Desde 1 de julho	2.133.478
Idem o anno passado	1.449.022
Stock	708.680
Consumo do dia 29 de fevereiro	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 29 de fevereiro	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	708.180
Idem o anno passado	439.329
Imposto mineiro (fevereiro)	—
Imposto, Rio	—
Pauta do dia 24 de fevereiro a 1 de março)	1$110

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem nova modificação nas cotações. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.180 saccas e á tarde de 5.069 ditas, ao preço de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFÉ A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	11$025	10$950	
Abril	11$150	11$100	
Maio	11$250	11$175	
Junho	11$300	11$225	
Julho	11$300	11$225	
Agosto	11$275	11$200	

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	11$075	10$950	
Abril	11$150	11$100	
Maio	11$200	11$175	
Junho	11$225	11$150	— $075
Julho	11$250	11$150	— $075
Agosto	11$225	11$150	— $050

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

NOVA YORK, 2.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.84
Café para entrega em maio	4.94	4.99
Café para entrega em julho	5.06	5.11
Café para entrega em setembro	5.20	5.21

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.84	4.84
Café para entrega em maio	4.93	4.99
Café para entrega em julho	5.08	5.11
Café para entrega em setembro	5.21	5.21
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

HAVRE, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	110 ¼	111
Café para entrega em maio	113 ¾	114 ¾
Café para entrega em julho	116 ¾	117 ¾
Café para entrega em setembro	120 ¼	120 ¾
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 franco.

HAVRE, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	110 ¾	111
Café para entrega em maio	114 ¼	114 ¾
Café para entrega em julho	117 ½	117 ¾
Café para entrega em setembro	121	120 ¾
Vendas do dia	4.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa de 1|4 a 1|2 franco.

LONDRES, 2.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/3	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	26/6	26/9

SANTOS, 2.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$775	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em julho	21$050	21$050
Typo 4, para entrega em agosto	20$800	20$800
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 2.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$775	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em julho	21$050	21$050
Typo 4, para entrega em agosto	20$300	20$800
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4. Disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$000; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 22.200 saccas; anterior, 5.782 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.124 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.384 saccas; anterior, 20.296 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.842 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.116.016 saccas; anterior, 2.098.875 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.425.082 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	10.176

S. PAULO, 2.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	26.000
Total	29.000	36.000

VICTORIA, 2.

Estatistica	Saccas
Entradas	4.423
Existencia	190.934

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura, mas, sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	70.756

MOVIMENTO DO DIA 29 DE FEVEREIRO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	154.297
Saidas	16.437
Desde 1 do mez	144.863
Stock actual	54.319

Cotações

	Por 10 kilos
Branco crystal, Campos	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1936

Entradas:	
De Campos	10.748
De Pernambuco	99.288
De Sergipe	37.402
De Minas	2.350
De Maceió	1.500
Da Bahia	3.000
Total	154.297
Saidas	144.863
Stock em 31	54.319

LONDRES, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4|7	4|7 ¾
Assucar para entrega em maio	4|8	4|8 ¾
Assucar para entrega em agosto	4|10	4|10 ¾
Assucar para entrega em outubro	4|11 ½	4|11 ½

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.53	2.51
Assucar para entrega em maio	2.55	2.53
Assucar para entrega em julho	2.56	2.54
Assucar para entrega em setembro	2.58	2.56

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.52	2.53
Assucar para entrega em maio	2.54	2.55
Assucar para entrega em julho	2.55	2.56
Assucar para entrega em setembro	2.57	2.58

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 8$625; anterior, 8$625.
Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.
Terceira Sorte: hoje, 4$625; anterior, 4$625.
Somenos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.
Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 4$000 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	10.300	21.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.025.100	4.005.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	2.000	5.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	7.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para Europa saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	2.011.000	2.016.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.100

MOVIMENTO DO DIA 29 DE FEVEREIRO

Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	14.275
Saidas	836
Desde 1 do mez	13.882
Stock actual	13.264

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 46$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 45$000
Typo 5	43$500 a 44$000

MOVIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1936

Entradas:	
De João Pessoa	5.168
Do Rio Grande do Norte	5.297
Do Maranhão	1.200
Do Pará	271
Do Ceará	1.580
De Santos	354
De Pernambuco	112
De Sergipe	153
Da Bahia	125
Total	14.275
Saidas	13.882
Stock em 30	13.264

LIVERPOOL, 2.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Calmo
São Paulo Fair	6.12	6.13
Pernambuco Fair	5.97	5.98
Maceió Fair	5.97	5.98
American Fully Middling	6.05	6.03
American Futures, para março	—	5.73
American Futures, para maio	5.70	5.67
American Futures, para julho	5.61	5.58
American Futures, para outubro	5.40	5.37
American Futures, para janeiro	5.37	—

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, alta de 3 pontos.

LIVERPOOL, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	—	5.73
American Futures, para maio	5.71	5.67
American Futures, para julho	5.62	5.58
American Futures, para outubro	5.41	5.37
American Futures, para janeiro	5.38	—

Mercado — As variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge". Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.30	11.33
American Futures, para março	11.20	11.18
American Futures, para maio	10.81	10.78
American Futures, para julho	10.45	10.41
American Futures, para outubro	10.02	10.05

Mercado — Commercio geral activo, e negocios na maior parte para entregas proximas. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	—	11.20
American Futures, para maio	10.78	10.81
American Futures, para julho	10.44	10.45
American Futures, para outubro	10.03	10.02
American Futures, para janeiro	10.04	—

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.

S. PAULO, 2.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	55$500	55$700
Algodão para entrega em abril	55$000	—
Algodão para entrega em maio	55$100	55$300
Algodão para entrega em junho	54$500	—
Algodão para entrega em julho	54$500	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—

Vendas, nada. Mercado estavel.

S. PAULO, 2.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	56$000	—
Algodão para entrega em abril	55$200	—
Algodão para entrega em maio	55$600	55$800
Algodão para entrega em junho	55$500	—
Algodão para entrega em julho	55$500	—
Algodão para entrega em agosto	55$000	—
Algodão para entrega em setembro	54$000	—
Algodão para entrega em outubro	53$800	—
Algodão para entrega em novembro	54$000	—

Vendas: 1.000 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.200	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	247.500	246.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	2.400
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	37.500	36.800

Abatimento de consumo de 500 saccos de 80 kilos, em dois dias.

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, muito trabalhado, tendo accusado negocios de vulto sobre os diversos valores em actividade. As apolices da União regularam estaveis, bem como as municipaes, tendo se mantido as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas sem interesse e calmas.

As acções de bancos, assim como as de companhias e debentures em evidencia ficaram sem modificação, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizad de 1:000$, 1, a	760$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 3, 3, 10, 13, a	758$000
Emprestimo de 1903, port., 3, a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$ port., 10, a	751$000
Ditas idem, 64, a	752$000
Ditas idem, 2, 25, a	753$000
Dita idem, 1, a	755$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 12, 3, 7, 5, 4, a	694$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 6, 10, 100, 150, 250, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$, 3, 40, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 16, 15, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 20, a	415$000
Dito de 1914, port. 12, 13, a	140$000
Dito de 1906, port., 20, a	140$000
Dito de 1920, port., 150, a	135$000
Decreto 1.933, port., 21, a	155$000
Dito 3.264, port., 10, a	163$000
Emprestimo de 1931, port., 80, a	170$000
Dito idem, 4, a	172$000
Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %	

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/22

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi affixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n.º 8, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n.º 7, 10.º andar, em carta registrada, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram, á disposição do Departamento. O Centro do Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta capital.

O pagamento será feito a 90 (noventa) dias.

Rio, 3 de março de 1936.

Jayme F Guedes
Superintendente

(65335)

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de março de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.072	—	—	—	2.072
E. F. Central do Brasil	—	1.359	—	—	1.350
E. F. Leopoldina	—	3.944	—	—	3.944
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	419	—	—	419
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	457	—	457
Regulador	—	—	2.211	—	2.211
Regulador	—	—	—	1.092	1.092
Somma das entradas	2.072	5.722	2.668	1.092	11.554
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	2.072	5.722	2.668	1.092	11.554

Existencia anterior — dia 29	708.180
Entradas de hoje	11.554
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	719.734

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	3.629		
Europa — Sul e Leste	2.675		
America do Norte	5.095		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	11.399	11.399	
Do 1 do mez	11.399		
Até esta data	11.399		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	1.000	12.399
Existencia ás 6 horas da tarde			707.335

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 9 de Março de 1936 (O 9019) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen
7 DE MARÇO DE 1936 (O 7936) 77

LEILÃO DE PENHORES
5 DE MARÇO
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 4 de fevereiro p. p. (O 9185) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Casas e commodos no centro

Flamengo

Botafogo e Urca

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

Ipanema

Lapa

Tijuca

ALUGA-SE um grande armazem. Rua Acre, 26, em frente ao Centro de Cereaes. (O 8123) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se por 550$ optimos acabados de construir á rua Mexico n. 21, esplanada do Castello. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 8º andar. Telephone 23-2951. (O 7807) 1

SALA DE FRENTE — Aluga-se á rua Visc. de Itauna n. 399. (O 9226) 1

EDIFICIO "ANGLIA" — Pequenos apartamentos. Todo conforto: agua quente. Preços modicos. Senador Dantas n. 56. (O 9009) 1

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina das ruas Ayres Saldanha, lado par, e Avenida Atlantica. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 8º andar. Telephone 23-2951. (O 7808) 8

ALUGAM-SE á rua Constante Ramos n. 61, optimos apartamentos por 600$000 e 700$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 8º andar. Tel. 23-2951. (O 7810) 8

SALAS E QUARTOS — Alugam-se com ou sem mobilia, com pensão, optimo tratamento. Rua Copacabana n. 840. (O 8148) 8

ALUGA-SE um predio novo com quatro quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependencias; á rua Antonio Basilio n. 40 (Tijuca). (O 9252) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 571. Trata-se na mesma. (O 8119) 27

ALUGA-SE em Haddock Lobo, optimo quarto com pensão, em residencia de casal de tratamento. Teleph. 28-1303 (O 8101) 27

ALUGA-SE um optimo quarto com mobiliado, em casa de uma familia ingleza com ou sem pensão. Tel 27-4260. (O 09181) 1

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á Av. Vieira Souto, por 125 contos, um lote de 15x26 em esquina. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33244) 91

VENDE-SE em Copacabana por 360 contos optimo e amplo palacete construido em centro de terreno de 20 x 44, com garage para 2 automoveis. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33244) 91

VENDE-SE na Avenida Epitacio Pessoa, um bom lote medindo 13x42, pelo preço de 82 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33244) 91

VENDE-SE em Ipanema, uma grande quadra com 60 metros de frente dando para duas ruas, podendo ser dividida em 6 lotes, pelo preço total de 240 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33244) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vendo na rua Cardoso Junior, em rua que está se abrindo, varios lotes por preço de occasião. Preço e informações á rua do Rosario 104, 3º, s. 3, das 2 ás 5. (O 09263) 91

TERRENO — Santa THEREZA — vendo varios lotes na rua Hermenegildo de Barros, vista para o mar, facilito o pagamento. Plantas e tratar á rua do Rosario 104, 3º, sala 3, de 2 ás 5. (O 09264) 91

TERRENO — Castello — Vendo lote pequeno por preço de occasião com planta para 8 pavimentos. Tratar á Avenida Rio Branco 35-A sob. (O 09265) 91

TERRENOS — Santa Thereza — Vendem-se todo ou em lotes. Phone 22-0209. (O 7219) 91

TERRENO — Gavea — Vendo um optimo lote com 12 metros de frente. Facilito o pagamento. Rua do Rosario, 104, 3º andar, sala 3. (O 9266) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende-se um á r. Caruarú, de 12 x 40; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel 48-1478. (O 7384) 91

Amas secca e de leite

Creados

PRECISA-SE de um pequeno para serviço domestico que durma em casa. Uruguayana, 95, s. 4. (O 9242) 53

Empregos diversos

COPEIRO até 15 annos para serviços caseiros. Ordenado 50$. Precisa-se á rua Jardim Botanico, 94. (O 9144) 55

Automoveis de occasião

FORD BABY, Opel ou Balila em bom funccionamento, compra-se até réis 2:500$. Rua Couto Magalhães n. 210 (Alegria). (O 9059) 64

Chiromantes

MME. ANNY MUZAR

Mad. There Deslys

Correspondencia

QUERIDA V

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIA 10$000

Gabinete dentario

Dentes sem chapas

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 09255) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1. andar — das 11 ás 17 horas. (O 9109) 73

Diversos

Instrumentos de musica

RADIOS

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21 (O 09245) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

OURO

OURO — Compra-se e pagam-se boas offertas. Prata modeda 200 a 400% agio. Pratarias antigas paga-se até 2000 a gr. JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 26 — e 7 Setembro, 181 — esquina. (O 08144) 76

OURO VELHO e BRILHANTES
Compra-se até 23$000 a grm. Brilhantes paga-se até 8:000$ kts. "A casa do OURO" — OUVIDOR n. 95. (O 7182) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Teleph. 22-0994. (O 6329) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (32101) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5386 (O 5677) 81

PRECISA-SE — Moça de boa apparencia, manequim 46, para apresentação de vestidos. Senador Dantas, 117 1º andar). (O 7406) 81

ALTA COSTURA — Lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira Silva, 96, c. 8. 25-3887. (O 7195) 81

CINTAS ou modeladores sem barbatanas, soutiens decotados, executa: Mme. Marietta. Vae a domicilio. Praça Saenz Pena, 63, sob. Phone 48-3578. (O 9224) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO E SALA de jantar, folheados a imbuya, modelos ultimos, no valor de 8 contos cada, vendem-se a 1:200$ á rua Riachuelo, 418. (O 8158) 83

SALA DE JANTAR de imbuya com verdadeiros crystaes biseauté e marmores onix, vende-se uma riquissima com 10 peças, por 800$000. Negocio de occasião Rua Frei Caneca n. 9. (O 8140) 83

DORMITORIOS modernos para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 480$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 8140) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se dormitorio. Vêr: 412, praia Botafogo, 1º andar, até ás 14 horas. (O 9232) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 8103) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuya e um dormitorio de imbuya e um grupo estofado, ultimo typo, preço de occasião, para desoccupar logar, na rua da Quitanda n. 35. (O 9240) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 9289) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José, 31. Tel. 42-0700. (O 9127) 84

Pensões e Hoteis

A Pensão Botafogo fornece a domicilio alimentação sadia e sã. R. Marquez de Abrantes n. 204. Tel. 26-2758. (O 8137) 85

Professores

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. (O 8164) 87

AULAS de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos que só leccionam um alumno em cada hora, á rua S. José, 79-2º, ou a domicilio. Tel. 42-1796. (O 8162) 87

PENSIONATO para moças distinctas, 120$000. Creanças com ou sem enxoval, 80$; Jardim da Infancia, curso primario e admissão. Tel. 29-4623. (O 9257) 87

LEÇONS DE FRANÇAIS — Dame très distinguée enseigne son idiome rapidement à prix modéré. — Phone: 27-3813. (O 8128) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas. Av. Paulo Frontin, 239, apart.º 14, Tel. 22-1788. (O 8107) 87

INSTITUTO TACHYGRAPHICO, aulas individuaes, em turmas e por correspondencia. Diploma official. Secretaria, rua do Ouvidor, 169, 2º andar, sala 7. (O 9217) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5003. (O 7373) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza ensina em sua residencia aulas de conversação, especializando na pronuncia para senhorinhas da sociedade. Teleph. 27-4260. (O 09182) 87

MOÇA de fina educação, sendo formada pelo I. N. de Musica, offerece-se para leccionar em collegio como semi-interna; possue um bom methodo de ensino e muita paciencia. Para mais informações, á rua Cde. Baependy, 80. (O 9004) 87

PITMAN'S shorthand taught by qualified. English lady. Tel. 27-3574. (O 8035) 87

ENGLISH — Senhora ingleza, ensina conversação, grammatica do seu idioma. Tel. 27-3574. (O 8055) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE sofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 9153) 89

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

CLINICA HOMŒOPATHICA
ADULTOS E CREANÇAS — DOENÇAS CHRONICAS
DUVAL ERNANI
MARIO PECEGO
KAMIL KURY
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38 - 3.º andar - Sala 34 - Tel. 22-4413 (O 09248)

IMPOTENCIA

CONSULTORIO MEDICO

DR. BRANDINO CORRÊA

GONORRHÉA

GONORRHÉA

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32961)

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 2 ás 6. (O 06844)

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (33979)

PHARMACEUTICO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, toma a responsabilidade de especialidades pharmaceuticas ou a direcção technica de laboratorio: cartas a Paiva. Casa Nelson, rua Chile, 13. (O 9047) 80

DR. RAUL PENNA — Doenças de senhoras, partos, operações. Consultorio: Rua das Laranjeiras, 223, ás 3.ªs 5.ªs e sabbados ás 4 horas. (O 4774) 80

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 9158) 89

ESMERIL — Contrata-se a venda de 10 a 20 toneladas, duro, contendo ouro, com o sr. Carneiro, á Estrada São Pedro de Alcantara 1722, Realengo (E. F. C. Brasil). (O 7253) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE ou aluga-se em Mendes um bom botequim com boa casa de morada, proximo á Estação da Neria Ferreira; rua D.ª Maria Caetano s|n. Trata-se com o dono, Francisco Pereira. (O 7251) 90

VENDE-SE ou traspassa-se por balanço um armazem de seccos e molhados, bem afreguezado. Negocio urgente, á Estrada do Tenaro, 381, Ilha do Governador; omnibus ns. 3 e 4 na Ribeira, passa na porta. (O 8122) 90

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000 — Tel. 25-4022. D. Dinorah. (O 9245) 98

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (31366)

Administração de predios
Graça Couto & Cia., constróe e administra predios em geral com secção especial annexa á de construcção á rua 1º de Março n. 51, 3.º andar. (O 7284)

COLLEGIO DE SÃO MARCELLO
ESTABELECIMENTO DE ENSINO SECUNDARIO
— OFFICIALIZADO —
As matriculas estão abertas, acceitando-se transferencias até o dia 14 de março.
RUA DE SÃO SALVADOR, 21 — Tel. 25-1717 (O 08108)

PRECISA-SE em casa de familia allemã uma COPEIRA E ARRUMADEIRA.
Da-se preferencia a portugueza. Pede-se referencias. Ladeira do Ascurra 55 (Laranjeiras). (O 09013)

CONSULTORIO MEDICO
Vende-se um sómente tudo. Diathermia, Ultra-violeta, Microscopio, Mala completa portatil para Gynecologia, todos os pertences; cistoscopia, tesouras e apparelhos para Urologia. Balança, armarios de vidro e os moveis. Urgente. Trata-se á rua do S. Pedro, 52, com o sr. Henrique. Preço, tudo: 5:000$. (O 08105)

EPILEPSIA
E ataques nervosos. Medico especialista fornece consulta gratuita para o tratamento radical da molestia acima. Cartas com endereço, nome, etc., para a Caixa Postal 876 — S. Paulo. (30493)

OPPORTUNIDADE
Lojas General Electric S. A. acceita vendedores com boa apparencia e conducta para um novo Departamento de vendas. Tratar á rua Paulo Fernandes, 14 loja (Praça da Bandeira) das 9 ás 11,30 da manhã, com o Sr. Pinto Ennes. (33302)

---

port., 19, a	97$000	
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 20, 50, a	193$000	
Dito idem, 20, a	193$500	
Minas Geraes, de 200$, 5 % (1934), 1, 5, 5, 10, 10, 50, 126, a	157$000	
Dita idem, 12, a	157$000	
Ditas idem, 3, 50, a	158$000	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$000, 9 %, port., 1, a	897$000	
Ditas idem, 4, 20, 40, a....	905$000	
Companhias:		
Petropolitana, 110, a	140$000	
America Fabril, 100, a....	210$000	
Mestre e Blatgé, 10, a......	307$000	
Debentures:		
Docas de Santos, 50, 50, 58, 100, a	184$000	
Progresso Industrial, 10, 90, a	183$000	

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 102, a	753$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	—	998$000
Ditas (1930) . . .	1:000$	995$000
Ditas de 1932 . . .	999$000	—
Ditas Ferroviarias .	—	1:000$
Ditas de 2.ª emissão	—	1:000$
Rodoviarias, de réis 1:000$, nom. . .	760$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	765$000	755$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	757$000	755$000
Ditas, port.	758$000	751$000
Emprestimo de 1903.	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons.	745$000	743$000
Dito, c/ 3 coupons .	719$000	718$000
Dito, c/ 2 coupons .	—	695$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 % .	810$000	—
Dito de 6 %. . . .	840$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	820$000

Ditas de 500$, 8 %	420$000	410$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	—
Ditas, nom.	—	830$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	193$000	192$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	620$000	615$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . . .	180$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934. . . .	157$000	156$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	908$000	900$000
Municipaes de 1904, £ 20.	417$000	412$000
Ditas, nom.	—	880$000
Ditas de 1906, port.	142$000	140$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas de 1917, port.	139$000	138$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1931 . . .	168$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	169$000	168$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	163$500	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	162$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	163$000	162$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	187$000	185$000
Ditas (titulos definitivos)	187$000	185$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.550	—	153$000
Ditas decreto 3.284	164$000	162$000
Ditas decreto 2.339	—	157$000
Ditas decreto 2.097	—	158$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Petropolis.	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	460$000	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 % . .	840$000	—
Bancos:		
Brasil.	888$000	885$000
Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	450$000

Portugues do Brasil.	—	100$000
Ditas, nom.	—	97$000
Funccionarios Publicos.	—	60$000
Boavista	—	580$000
Commercio.	—	190$000
Credito Real de Minas Geraes. . . .	800$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril . . .	215$000	210$000
Manuf. Fluminense .	210$000	—
Alliança	905$000	—
Petropolitana . . .	150$000	—
Progresso Industrial.	—	250$000
Brasil Industrial . .	450$000	440$000
Comp. de Seguros:		
Brasil.	—	80$000
Continental	—	70$000
Garantia	120$000	100$000
Guanabara.	200$000	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$000	100$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	—
Ditas, nom.	220$000	—
Mestre e Blatgé . .	—	310$000
Brasileira Diamantifera.	—	2$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	185$000	183$000
Mercado Municipal .	215$000	207$000
Docas da Bahia . .	—	34$000
Industrial Campista	160$000	—
Progresso Industrial.	185$000	182$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	108$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 4 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza e de illuminação.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36 e 19.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cabo armado para telegraphos, isoladores, roscas, arame, etc.

Dia 7 — Primeiro Grupo de Obuzes, para a installação de uma cantina para sargentos e praças.

Dia 9 — Departamento Nacional do Povoamento, para concertos na catraia n. 2 e batelão n. 8.

Dia 9 — Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento de merendas para os alumnos.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de tracção, dynamometro, bomba, dispositivos, microscopio etc.

Dia 10 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas, instrumentos e utensilios para as officinas, estações e escriptorios.

— Para acquisição de accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas.

— Para o fornecimento de accessorios para trilhos.

Dia 10 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Setima Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 10 — Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 10 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de argolas de ferro galvanizado, ilhós, cadarço, cera virgem, chumbo em lençol, fio de vela, gato de ferro, linha, prego e cobre, etc.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 % . .	—
Uniformizadas, miudas. . . .	—
Uniformizadas, de 1:000$. . .	760$000
Diversas Emissões, miudas . .	—
Ditas de 1:000$, nominativas	755$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega em março	10.01	10.01
Para entrega em abril	10.08	10.04
Para entrega em maio	10.09	10.08
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.20	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.00.12	1.00.12
Para entrega em julho.	91.12	91.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel). . . .	4.537:145$900
Em egual data do anno passado	7.462:446$200
Differença para mais em 1935.	2.905:207$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de março de 1936..	830:313$800
Em egual data do anno passado	1.291:077$500
Differença para mais em 1935	460:763$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de março de 1936 . . .	52.034:547$300
Em egual periodo de 1935.	52.385:109$000
Differença para mais em 1936	349:438$300

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1936

PRAÇAS	A' VISTA Official	A' VISTA Livre
Londres	59$406	83$909
Paris.	$779	1$124
Italia.	$910	1$451
Allemanha (Reichsmark)	3$647	6.934
Allemanha (verrechnungsmark)	4$139	5$472
Allemanha (Reisemark).	—	4$019
Allemanha (unterstuetzungsmark)	—	5$724
Portugal	—	$786
Belgica (papel). . . .	—	$597
Belgica (ouro). . . .	1$076	2$034
Hespanha.	1$600	2$405
Suissa.	3$810	5$665
Suecia.	—	4$477
Noruega.	—	—
Dinamarca	—	3$842
Tcheco Slovaquia. . .	$492	$761
Nova York	11$798	17$159
Montevidéo.	—	8$231
Buenos Aires (papel) .	3$581	4$753
Hollanda	7$900	11$524
Japão	3$625	5$060
Rumania.	—	—
Austria.	2$284	3$283
Canadá.	—	17$218
Chile.	—	$688
Hungria.	—	—
Finlandia	—	—
Polonia	—	3$331
Australia.	—	—
Yugo Slavia.	—	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de março de 1936. (Mercado livre)

S/Londres.	85$800
" Paris.	1$124
" Italia.	1$454
" Allemanha (reichsmark).	6$964
" Allemanha (verrechnungsmark) . . .	5$479
" Allemanha (reisemark).	4$019
" Allemanha (unterstuetzungsmark) . .	5$724
" Portugal.	$788
" Belgica (papel) . .	$587
" Belgica (ouro) . .	2$031
" Hespanha	2$395
" Suissa	5$665
" Suecia	4$477
" Noruega.	—
" Dinamarca. . . .	3$862
" Tcheco Slovaquia .	$761
" Nova York. . . .	17$159
" Montevidéo. . . .	8$231
" Buenos Aires (papel)	4$753
" Hollanda	11$523
" Japão (yen) . . .	5$069
" Rumania.	—
" Austria.	3$283
" Canadá.	17$213
" Chile.	$683
" Finlandia	—
" Hungria.	—
" Polonia	3$391
" Australia	—

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Bremen e escalas, vapor grego "Kalliopi".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Atlanta".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sambre".
De Nicochéa e escalas, vapor argentino "Norte".
De Londres e escalas, vapor inglez "Araby".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Balfe".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Santos Maru".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Santos, vapor panamanense "Thalia".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".
De Oslo e escalas, vapor noruguez "Crux".
De Santos, vapor nacional "Duque de Caxias".
De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".
De Cabo Frio, motor nacional "Leão".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Cubatão".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sambre".
Para Santos, vapor nacional "D. Pedro II".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Santa Catharina".
Para Buenos Aires e escalas, vapor noruguez "Crux".
Para Cabo Frio, motor nacional Leão.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EM FEVEREIRO DE 1936

Exportadores:	Saccas
American Coffee Corporation.	32.920
Ornstein & Cia.	27.557
Leon Israel Company S. A...	25.413
Theodor Wille & Cia. Ltda...	22.882
Castro Silva & Cia.	22.434
A. Jabour & Cia.	21.920
Sinner & Cia. Ltda.	19.278
Vivacqua Irmãos S. A.	18.813
E. G. Fontes & Cia.	15.003
Mc. Kinlay S. A.	10.227
Rebello Alves & Cia.	10.041
Cia. Nacional de Commercio de Café	9.062
Hard Rand & Cia.	7.759
Marcellino Martins Filho & C.	5.334
Paiva Nunes & Cia.	3.575
Norton Megaw & Cia. Ltda...	3.425
Arbuckle & Cia.	2.815
Pinto Lopes & Cia. Ltda......	1.676
Fraga, Irmão & Cia. Ltda....	1.325
Serafim Fernandes	1.100
Souza Pimentel & Cia.	1.100
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.082
S. Pereira & Cia.	844
Sociedade Exportadora de Café S. A.	750
Hadjes & Cia. Ltda..........	600
Rabello de Almeida & Ia. ...	62
Cia. Commercio de Navegação	20
Total....................	267.117
Idem no mez de janeiro de 1936	257.435

Organizado pela secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	62$000 a 70$000
Arroz especial, (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz sanga, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$550 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	210$000 a 230$000
Banha da Laguna, caixa	213$000 a 214$000
Banha de Itajahy, caixa	214$000 a 225$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $900
Batatas do sul, kilo	$610 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	40$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	35$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	82$000 a 85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	23$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	42$000 a 44$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco, salgado (mineiro), kilo	3$800 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$100 a 3$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho unha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho Mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho Paulista, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho Fumeiro, kilo	3$200 a 3$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$700

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta Capital, durante mez de fevereiro de 1936:

	TITULOS	Importancias
19.126	Apolices da União	13.101:594$000
11.096	Obrigações da União	8.329:881$000
6.809	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.149:914$500
496	Apolices Municipaes dos Estados	214:230$000
7.301	Apolices dos Estados	1.187:680$000
2.103	Obrigações dos Estados	1.375:350$000
899	Acções de Bancos	279:935$500
65	Acções de Companhias de Seguros	9:750$000
1.276	Acções de Companhias de Tecidos	813:510$000
1.479	Acções de Companhias de Transportes	155:986$000
2.023	Acções de Companhias Diversas	560:353$000
1.081	Debentures de Companhias de Tecidos	172:570$000
1.189	Debentures de Companhias Diversas.	192:326$000
25.815	Vendas Judiciaes	664:623$000
1	Vendas em leilão	1:036$000
83.761		28.203:428$000

PALACIO

TELEPHONES: 22-0838 e 24-1920

Complemento: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20.
Vingança de mulher: 2.25, 4.05, 5.45, 7.25, 9.05 e 10.45.

A Fox Film apresenta

CLIVE BROOK
TUTA ROLF
em
Vingança de Mulher
(Dressed to thrill)

DEVAGAR SE VAE AO LONGE — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CAMPINAS — Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-52

Complemento: 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10.00.
Devastador do Mundo: 2.25, 4.25, 6.25, 8.25 e 10.25.

A Art Films apresenta

O DEVASTADOR DO MUNDO
(Improprio para creanças até 10 annos)
com
SIEGFRIED Schurenberg
SYBILLE SCHMITZ

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
CIDADES GAÚCHAS — Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20.
Ladrão de Alcova: 2.15, 3.55, 5.35, 7.15, 8.55 e 10.35.

A Paramount Pictures apresenta

KAY FRANCIS
HERBERT MARSHALL — MIRIAM HOPKINS
em
LADRÃO DE ALCOVA
(TROUBLE on PARADISE)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
ECOS DO CARNAVAL — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20.
Rapto Complicado: 2.35, 4.15, 5.55, 7.35, 9.15 e 10.55.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

CHESTER MORRIS
SALLY EILERS
em
RAPTO COMPLICADO
"PURSUIT"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
DOIS HOMENS DE BRILHO — Comedia.
CARIOCA FILM SONORO N. 18 — Nacional D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-5008 e 27-5000

HOJE — A Fox Film apresenta

JANET GAYNOR
HENRY GARAT
em
ADORAVEL
(ADORABLE)

A RAPOSA ASTUCIOSA — Desenho.
FILMANDO NO ESTRANGEIRO — Natural.
SÃO PAULO EM FÓCO — Nacional D. F. B.

AMANHÃ — "OS 4 BAMBAS", com ROBERT YOUNG — Metro Goldwyn Mayer e A MULHER DO OUTRO, com ELISSA LANDI — Paramount Pictures.

SEGUNDA FEIRA no PALACIO

A Columbia Pictures apresentará a producção de B. P. SCHULBERG

GEORGE RAFT

EM **A DANSA DOS RICOS** ("SHE COULDN'T TAKE IT")

JOAN BENNETT
WALTER CONNOLLY
BILLIE BURKE
Direcção de
TAY GARNETT

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

HORARIO: 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30

Reapresentação, a pedido, do super-film

A SYMPHONIA INACABADA

— COM —

MARTHA EGGERTH e HANS JARAY

Distribuição do Prog. Aliança

No PROGRAMMA — BOTELHO-FILM apresenta a sensacional reportagem

"CARNAVAL DE 1936"

Os famosos "BAILES CARNAVALESCOS" do ALHAMBRA
Banhos de mar a fantasia em Copacabana
O baile dos Esfarrapados
O Carnaval em Petropolis
O deus Momo no Balneario da Urca
e FOX MOVIETONE NEWS.

REX

TEL. 22-85-29
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS apresenta

MIRIAM HOPKINS
— EM —
VENDE-SE UMA MULHER

NO PROGRAMMA
O Primeiro Camondongo Mickey Colorido.
"BANDA DO BARULHO"
FOX MOVIETONE — Nacional

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41
HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta

JACK HOLT
— EM —
"ADORAVEL CONQUISTADOR"

NO PROGRAMMA
— DESENHO —
FOX MOVIETONE — Nacional

POLTRONAS 2$200
MEIAS ENTRADAS 1$100

BROADWAY

TEL. 22-6788

Foxes irresistiveis! Garotas "abafativas"! Idyllios ao luar! Beijos que desacatam!

NO **RYTHMO DO JAZZ**

COM
CHARLES BUDDY ROGERS
E SUA ORCHESTRA
GEORGE BARBIER, BARBARA KENT, GRACE BRADLEY, BETTY GRABLE, ERIC BLORE... ERIK RHODES.

Complementos:
PROGRESSO nacional
AMOR DE ESCADA gosadissima comedia

"Old Man Rhythm"

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

SPENCER TRACY e HENRY B. WALTHALL
CLAIRE TREVOR ALAN DINEHART

INFERNO DE DANTE
"A NAVE de SATAN"
HOJE

O CARNAVAL DE 1936
E: A FLOTILHA MYSTERIOSA, 7.° e 8.° episodios.
2.a feira: GUERREIROS DA AFRICA e A FLOTILHA MYSTERIOSA 9.° e 10.° episodios

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

HOJE E AMANHÃ
a pedido, o film da Columbia:
UMA NOITE DE AMOR
com a voz phenomenal de
GRACE MOORE
"Creanças ao mar" — Desenho colorido.
Compl. da Fox e D. N.
2$000

5ª FEIRA:
o arrojado film da United
DUAS ALMAS SE ENCONTRAM
com Miriam Hopkins e E. Robinson

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE, em Matinée e Soirée
OLEO PARA LAMPADAS DA CHINA
por Pat O'Brien e Jean Muir
4 HORAS PARA MATAR
por Richard Barthelmess e Gertrude Michael
(Improprio para creanças até 10 annos)

ESCOLA ACADEMICA

Curso primario e jardim de infancia. Admissão aos cursos secundario e commercial em via de officialização. Internato na familia com selecção absoluta de internos. Ensino pratico de francez e inglez em todas as classes. Cursos de linguas vivas, dactylographia e gymnastica por professores especializados. — Rua Jardim Botanico, 94 — Telephone 26-0614.

(O 09143)

MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens que vão ser entregues aos novos sublocatarios. Preços de liquidação: tacos 1.ª desde 6$500 m2.; ripas, $250; caibros $800; forro desde, 3$800; pranchões de Imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1/2" — soalho em frisos P. Campos; marcos, alisares e diversas molduras.

(O 9100)

RADIO DE OCCASIÃO

Vende-se em perfeito estado

"Magestic" . . .	200$000
"Ericsson"	250$000
"Halson"	300$000
"Pilot"	350$000

Tratar com o sr. Ramon. 7 de Setembro, 77-1º andar

(O 09262)

Colleg. Franco-Brasileiro

Externato e semi-internato
Rua Toneleros 302 — Copacabana
Tel. 27-3093.
Jardim de Infancia. Cursos Primario e Admissão. Ensino pratico de francez em todas as classes.

(O 08054)87

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor 42, logar onde se respira ar puro, muito socegado e perto do Centro.

(O 09177)

CASA — TIJUCA

Vende-se casa nova no bairro da Tijuca com 5 quartos, de 2 pavimentos, por 110:000$. Tratar na rua São José 85, sala 605, ás segundas, quartas ou sextas das 4 ás 6.

(O 07316)

SENHORITA CARIOCA Gosta de bons perfumes?

Escrevam-nos pedindo amostra do perfume predilecto. A nossa carta de resposta dará direito a duas grammas do delicioso perfume Principe Hindu' quando a senhorita fizer em nossa casa qualquer compra. R. General Camara 250.

(O 09022)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a gramma. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate S. José 49, Joalheria Ciuffo e Irmão.

(O 07221)

Predios e apartamentos no Posto 6

Alugam-se acabados de construir os predios e apartamentos da rua Bulhões de Carvalho 124-A. Trata-se no local de manhã ou na rua Gustavo Sampaio numero 94.

(O 05976)

Restaurante vegetariano

Legumes frutas e cereaes, são a base da saude pela alimentação — diz a IPES, — Rosario 149.

(O 08099)

CONSULTORIOS

Alugam-se á rua da Assembléa 61, — com direito a luz gaz e telephone e empregado.

(O 09123)

ESCRIPTORIO

Aluga-se ampla sala, com todas as dependencias hygienicas prompta para ser occupada. Trata-se na mesma á rua 1º de Março n. 100, 1º andar.

(O 07286)

"CASINO - EMBAIXADA - HOTEL"

Vende-se na praça da Liberdade, no melhor ponto de Petropolis, luxuoso palacete proprio para esses fins. Cartas a L. B. neste jornal.

(O 07289)

APARTAMENTO

Aluga-se o amplo apartamento n. 1, da rua Victorio da Costa n. 70; tratar á rua 1º de Março 100, 1º andar, ou pelo telephone 23-2631.

(O 07287)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradece tantas graças recebidas. — A. I. M.

(O 04614)

Serviço -- SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.

(O 09173)

MARCAS DE COMMERCIO
Previlegios de Invenção
PROCURAL

Escriptorio especialisado
RUA BUENOS AIRES, 44-2º
Tel. 23-3831

(O 08143)

GELADEIRA

Vende-se uma electrica, automatica, por preço barato. Ver e tratar rua Barão do Bom Retiro 759.

(O 09233)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Preço modico. Optimo passadio. Carta registrada a Janoca. Avenida Treze 320.

(O 08133)

Casa em Copacabana

Vende-se uma bella e confortavel casa á rua Barata Ribeiro. Informações directamente com o proprietario pelos telephones 24-3784 e 27-6507.

(O 08113)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graça concedida. José Barros.

(O 08102)

COLLEGIO JOBERTIRA

Inaugura-se este collegio no dia 7 de março proximo. E' dirigido pela professora Maria Emilia Lundberg. Está situado á rua Copacabana 863. Comprehende jardim de infancia, curso primario e de admissão ao collegio Pedro 2º e collegios officializados. Preços modicos. Tel. 27-6566.

(O 08117)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", av. Passos 69.

(O 08114)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se proximo do centro em logar alto, fresco fartura dagua linda vista, construcção luxuosa, solida e confortavel centro de terreno duas ruas facilita-se o pagamento; á rua Santo Amaro, Chaves no 222.

(O 08123)

FREI FABIANO

Grata pela graça recebida.
Julia.

(O 08106)

PIANO

Vende-se superior piano de concerto em perfeito estado; preço 2:500$000 por motivo de viagem. Ver á rua da Passagem 47 e mais informações — telephone 42-1347.

(O 08129)

"PIANO PEYEL"
"Radio-Victrola G. E."
"Machina Singer"
"Aspirador Electro lux"

Familia que se retira, vende junto ou separado e tudo moderno, de pouquissimo uso, preço baratissimo. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

(O 09246)

Predio — Botafogo

Vende-se, em ultima praça ou leilão do Juizo da 2ª vara civel, Palacio da Justiça, no dia 5 do corrente, ás 13 horas e meia, o magnifico predio á rua Visconde de Ouro Preto 79, na Fallencia de José Bittencourt de Souza; o predio pode ser visitado.

(O 09277)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Agradeço graças recebidas. Carmen.

(O 09275)

NOVO MUNDO

Compro contratos contemplados da Predial. Negocio direto sr. José telephone 24-0325.

(O 09236)

Casa em Catumby

Aluga-se uma boa casa á rua do Catumby 49, servindo para qualquer ramo de negocio, a vagar em 1º de março. Tratar á rua do Rosario 85. Telephone 28-1169.

(O 08138)

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Traspassa-se o contrato de 2 mezes da pequena casa nova afastada da rua, tendo no pavimento terreo, sala, cozinha quarto e banheiro para empregada e quintal com tanque. No sobrado, dois quartos banheiro completo e um terraço, O aluguel é de 475$000 mensaes, sendo facil a prorogação do contrato. Trata-se á rua Voluntarios da Patria 67.

(O 09239)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Laura agradece a graça concedida.

(O 09244)

CASA AMERICANA

Compra-se vendem-se, moveis, pianos, cristaes louças tapetes, machinas, e antiguidades etc. casa completa paga-se bem attende-se com urgencia á rua da Quitanda n. 35, tel. 23-0612.

(O 09248)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893.

(O 09247)

LEBLON

Vendo 13 x 30 na rua Dias Ferreira junto ao n. 151 12 x 51 na av. B. Mitre e 10 x 30 na rua Antonio dos Santos, junto ao n. 70. Tratar com o dono, tel. 27-3109.

(O 09135)

Professora de piano

Mlle. diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina a principiantes pelo methodo mais moderno, inclusive theoria, tel. 27-1899.

(O 09274)

BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio da rua S. Clemente 279-A. As chaves encontram-se na Casa Natal (esquina Palmeiras). Trata-se na rua Humaytá numero 296.

(O 09268)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida.

(O 09256)

METROPOLE

POLTRONAS 2$200 — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100
TELEPHONE: 22-8280

HOJE — HOJE
das 14 horas em deante
3 GRANDES FILMS

1º - **PILHERIAS DA VIDA**
da Warner First
com Joe Brown (Bôca Larga)
numa irresistivel comedia

2º -- **VICTIMAS DO DESEJO**
do PROG. BARONE com
Linda Watkins

3º - **ESCOTEIROS HEROICOS**
(da RADIAL FILMS)
nos penultimos capitulos
LAGOA PERDIDA e
BANDIDOS DAS SELVAS
Jim Adams e Bobby Ford

BOA MORADA

Aluga-se a boa casa da Estrada de Santa Cruz 444 em Campo Grande, tem bondes a porta; trata Rubem Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6.

(N 07390)

MASSAGISTA

Com diploma registrado na Saude Publica e muitas referencias medicas, está á disposição dos senhores medicos que desejem experimentar afim de poder receitar aos clientes que precisarem. Gustavo Thomas, á rua Senador Dantas 3 telephone 22-6120.

(O 07230)

FLAMENGO

Alugam-se optimos apartamentos, á praia do Flamengo 84, por 450$000; 380$ e 260$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja.

(O 09071)

APARTAMENTOS Posto 2

Alugam-se os melhores, em Copacabana, com installação de Frigidaire, á rua Duvivier, 28. Trata-se á rua General Camara 76, 1º andar.

(O 08016)

PORTUGUEZA

Precisa-se com pratica de cozinha, para casa de cavalheiro com filhos. R. S Clemente 187, tel. 26-1678.

(O 09219)
(O 08056)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por um anno com 5 quartos 2 salas 900$, Rua Nascimento Silva 91, Ipanema. Tel. 27-6800. Pode ser vista das 12 ás 17 horas.

(O 07267)

SALAS PARA CURSO

Precisa-se de local para funccionar curso dirigido por officiaes do Exercito. Informes pelo telephone 27-5147 das 10 ás 14 horas.

(O 09081)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se o magnifico predio da rua Cinco de Julho 140, com optimas accommodações, garage, quintal etc., pode ser visto; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507.

(O 09082)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma boa loja propria para negocio á rua Primeiro de Março, 13. tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71|3.

(O 09116)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789.

(O 09120)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia, sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães. 4. Botafogo.

Fabrica de Moveis

Precisa-se com urgencia de encarregado com pratica de fabrica de moveis finos e de estylo. Exigem-se referencias technicas e guarda-se sigilo. Cartas a este jornal com indicação a R. C.

(O 09220)

"VILLA ISABEL"

Vende-se um terreno em situação lindissima na rua Visconde de Santa Isabel, medindo 10 por 40. Informações com o dr. Gilberto. Tel. 23-4638.

(O 07248)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça recebida. Eduardo Lima.

(O 07344)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e fortalece.

(O 04542)

ABUMINOL

Especifico albuminurias o dissolvente maximo acido urico.

(O 04542)

ENGENHO NOVO

Alugam-se as casas I, IX e XIII da rua Bella Vista 198, com 2 quartos, 2 salas; podem ser vistas, tratam-se á praça 15 Novembro 20, sala 507.

(O 09083)

Grande loja no centro

Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42, trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507.

(O 09084)

GRANDE ARMAZEM PARA DEPOSITO

Aluga-se o grande barracão da rua Teixeira de Azevedo, 23, no Engenho de Dentro, proprio paar deposito, grande industria ou garage; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507.

(O 09085)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua de S. Bento numero 10. Rio.

(O 06980)

COPACABANA

Traspassa-se resto de contrato da optima casa. Aluguel 650$000. Travessa Sto. Expedito 9. Telephone 27-7280

(O 09097)

APARTAMENTO NO CATTETE

Aluga-se optimo apartamento, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, e mais dependencias no Edificio Tamandaré canto da rua Almirante Tamandaré. Informações com o porteiro.

(O 09007)

POPULAR — HOJE

Robert Montgomery em
ADEUS MULHERES
Woolsey e Wheeler em
TAPEANDO OS VIVOS
Buffalo Bill Jr. em
GUARDA DA FRONTEIRA
A SOMBRA MYSTERIOSA
7º e 8º eps.
Amanhã: ENTRE DUAS AGUAS — A CHAVE MYSTERIOSA — A EDADE PERIGOSA.

MASCOTTE — HOJE

Paul Robson em
BOSAMBO
(Imp. para creanças de 10 annos)
Edward Arnold em
SYMBOLO DE UMA ÉRA
O CARNAVAL DE 1936
5ª feira: A FLOTILHA MYSTERIOSA, 5º e 6º eps.

PRIMOR — HOJE

Edmund Lowe em
PEROLAS PERIGOSAS
Herbert Marshall em
CORAÇÕES EM DUELLO
Patricia Ellis em
DOIDA PELA FARDA
O CARNAVAL DE 1936
5ª Feira:
ARMAS DA LEI
SYMBOLO DE UMA ERA e A FLOTILHA MYSTERIOSA, 5º e 6º eps.

HADDOCK LOBO - HOJE

Ricardo Cortez em
A INCOMPARAVEL YVONNE
Elissa Landi em
A MULHER DO OUTRO
O CARNAVAL DE 1936
5ª Feira:
O LOBISHOMEM DE LONDRES
PEROLAS PERIGOSAS — FLOTILHA MYSTERIOSA, 3º e 4º eps.

VARIETE' — HOJE

Frederic March em
EM MA' COMPANHIA
(Imp. para creanças de 10 annos)
ABYSSINIA COMO ELLA E'
5ª Feira:
O Lobishomem de Londres
ORCHIDEAS PARA VOCÊ — A FLOTILHA MYSTERIOSA, 1º e 2º episodios.

CINE THEATRO PARIS — HOJE

Dick Powell em MORDEDORAS DE 1935
Spencer Tracy em MARIA GALANTE
O Carnaval Carioca de 1936
No palco: ás 16,30 e 21,30 horas:
TATUSINHO o rei dos comicos caipiras, apresenta a sua nova chanchada:
CHEGA CHICO com um novo e formidavel elenco. Espectaculos para rir
5ª Feira: CORAÇÕES UNIDOS — ORCHIDEAS PARA VOCÊ — A FLOTILHA MYSTERIOSA, 1º e 2º episodios.
No palco: TATUZINHO em CHEGA CHICO.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — PPHONE 22-8583

HOJE — Apresentação em primeiras exhibições do interessante film
AS SEMI-VIRGENS
Uma pelicula do "Programma Tabaris", obra-primo da cinematographia realista.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
A seguir. — NO MOMENTO DE PECCAR.